ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 45$000
Semestre .... 25$000
Trimestre .... 15$000
EXTERIOR
Anno .... 120$000
Semestre .... 60$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
A'
Avenida ...

ANNO XXXIX — N. 13.944 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE DEZEMBRO DE 1922 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O MOMENTO INTERNACIONAL

Desmente-se officialmente a noticia de que se preparava a contra-revolução em Athenas

Informa o "Daily News" que os meios officiaes de Berlim já comprehendem a necessidade de satisfazer os compromissos contraidos para com a França

Telegrammas de Lisboa noticiam que o projecto sobre a extincção do Commissariado Geral Portuguez, no certamen internacional desta cidade, vai provocar animado debate no Senado

O Brasil no estrangeiro

O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL EM PARIS.

PARIS, 23 (A. H.) — Saudando o novo embaixador do Brasil junto ao governo francez, Sr. Souza Dantas, que acaba de chegar a esta capital depois de ter desempenhado o mesmo cargo em Roma, os jornaes parisienses recordam a bella e rapida carreira do embaixador que, como o Dr. Gastão da Cunha, dizem, é um sincero amigo da França e só deseja apresentar cada vez mais os laços de amisade já tão estreitos que unem os dois paizes.

O "Petit Parisien" registra as declarações que o novo embaixador do Brasil fez ultimamente em Roma a respeito da França, pela qual manifestou os mais vivos sentimentos de admiração e amor filial e salienta, como uma das mais importantes a passagem seguinte: "Entre a França e o Brasil, não existem senão razões de amisade sincera e profunda, motivadas pela influencia da cultura franceza na minha patria. O meu desejo é procurar esta influencia no seu centro — Paris, onde melhor poderei contribuir para a conservação e augmento de tão excellentes relações".

Os jornaes declaram que o Sr. Souza Dantas já desfructa nas altas rodas francezas das mais merecidas sympathias e por isso não lhe será difficil obter a mais completa collaboração para o bom exito da sua tarefa.

OS ULTIMOS DIAS PASSADOS EM ROMA PELO SR. SOUZA DANTAS.

ROMA, novembro de 1922 — Em virtude de sua proxima partida para Paris, S. Ex. o Dr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil, recebeu em Roma, no dia 15 de novembro, manifestações muito significativas e que traduzem bem o valor da posição excepcional por elle conquistada nesta sociedade.

A Obra Internacional de Propaganda Latina offereceu-lhe e a S. Ex. o Sr. Angel Galardo, ministro da Republica Argentina, que tambem deixa a Italia por estes dias para tomar conta do cargo de ministro das relações exteriores, um banquete no Grand Hotel.

Foram convidados para o banquete: — S. Ex. o Sr. Benito Mussolini, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros; os Srs. ministro da guerra, marinha, thesouro, finanças, colonias, obras publicas, agricultura e "Terre liberate"; os Srs. sub-secretarios de Estado dos negocios estrangeiros e das obras publicas; os Srs. presidente do Senado e da Camara dos Deputados; o Sr. prefeito de Roma; os Srs. embaixadores da França e da Hespanha; o Sr. ministro de Portugal; os Srs. ministros e encarregado de negocios de todos os paizes da America Latina; os Srs. conselheiro e addido naval da embaixada do Brasil; os Srs. primeiro secretario, addido militar e addido commercial da legação argentina; os Srs. consules de todos os paizes latinos da America e da Europa; os Srs. directores da "Agencia Stefani", "Tribuna", Giornale d'Italia", "Messagero" e outros jornaes; os senadores Malagodi e Volterra; o Sr. Fortunati, presidente da Camara do Commercio; o barão di Ferro; os Srs. Luigi Luiggi, Zecchi, Salgado, D'Aniello, De Maria, Benza, Cacace, Del Bono, Francini, De Canasi, Buccelli, etc.

Terminado o banquete, falaram o barão di Ferro, presidente da Obra Internacional de Propaganda Latina, o Sr. ministro das obras publicas e o Sr. prefeito de Roma, saudando SS. EEx. os Srs. Souza Dantas e Gallardo, que tambem falaram agradecendo.

O discurso de S. Ex. o Dr. Souza Dantas teve um grande successo. O "Giornale d'Italia" escreveu, a proposito do discurso do embaixador do Brasil, o seguinte:

"Respondeu ás calorosas saudações, em primeiro logar, o embaixador senhor Souza Dantas, ao qual foi feita enthusiastica demonstração.

Manifestou a sua grande amisade pela Italia e a magua de deixal-a. Relembrou as palavras pronunciadas no Senado italiano pelo presidente daquella Republica, que deixou o poder e que se encontra, precisamente, em viagem para a Italia.

Referindo-se ao Sr. Mussolini, disse que a Italia encontrára o seu homem. A Italia tem direito a esperar tudo. Teve palavras de carinho para com todos os paizes latinos, a que chamou irmãos, terminando: "Fala-se em decadencia da raça latina... pois bem, que o diga a guerra... que o diga a victoria, se isto é decadencia! A Italia bateu-se pela latinidade e pelo mundo; o Soldado Desconhecido é o soldado da latinidade e do mundo. Bebo á saude do rei da Italia".

As ultimas palavras do embaixador Souza Dantas foram abafadas por estrepitosas salvas de palmas.

A's 17 horas, no Palacio Pamphili, séde da embaixada do Brasil, realizou-se uma brilhante recepção para commemorar o anniversario da proclamação da Republica e festejar a posse do novo presidente da Republica, S. Ex. o Sr. Dr. Arthur Bernardes. Estiveram presentes todas as pessoas que haviam comparecido ao banquete do Grand Hotel, assim como toda a colonia brasileira, os presidentes das associações italo-brasileiras, etc..

Durante a recepção, o Sr. Cacace, presidente da Sociedade Italo-Sul-Americana, do Instituto Commercial Italo-Latino-Americano, etc, fez um brilhante discurso, offerecendo á Sua Ex. o Sr. Dr. Souza Dantas e Sua Ex. o Sr. Angel Gallardo, ministro das relações exteriores da Argentina, duas estatuas da victoria, fundidas no bronze dos canhões tomados ao inimigo durante a ultima guerra.

S. Ex. o Sr. Dr. Souza Dantas, commovido, agradeceu, em seu nome e no de S. Ex. o Sr. Angel Gallardo, aquella tocante lembrança de seus amigos da Italia, em um vibrante e eloquente improviso que foi longamente e calorosamente applaudido.

Politica Sul-Americana

A BOLIVIA E A 5ª CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Declarações do governo e do chefe do partido liberal

LA PAZ, 23 (A. A.) — O ministro das relações exteriores declarou que o governo estudará detidamente o convite que o Chile lhe dirigiu para tomar parte na Conferencia Pan-Americana.

O Sr. José Marinha Camacho, chefe dos liberaes, sustenta que nunca ligou importancia ás conferencias pan-americanas, e que não sabe se a Bolivia deve comparecer á Conferencia de Santiago, a não ser para ter novas decepções.

ÁS RESPOSTAS AO CONVITE CHILENO

A chancellaria de Santiago aguarda-as com apprehensões

SANTIAGO, 23 (A. A.) — Em rodas de personalidades chegadas á chancellaria chilena ha algumas apprehensões pela resposta que algumas nações darão ao convite que lhes foi dirigido para tomarem parte no proximo Congresso Pan-Americano que se reunirá nesta capital.

Acredita-se que uma resposta menos positiva por parte do Brasil, principalmente, poderia comprometter o melhor exito daquelle congresso.

"LA RAZON" INSISTE NA HEGEMONIA MILITAR ARGENTINA

O proposito, agora é o do encerramento das aulas na Escola Militar

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — "La Razón", commentando as manifestações do ministro do Perú junto do governo argentino, por occasião da solemnidade do encerramento do anno escolar na Escola Militar, desta capital, refere-se á irradiação militar da Argentina, pois alumnos vindos de diversos paizes sul-americanos cursam as escolas militar e naval argentinas.

Diz o referido jornal que essa honra, é para ter tanto mais em consideração, quanto a Argentina nunca foi um paiz militarista nem aggressivo, nem confiou jámais seus progressos, exclusivamente, ao braço forte das instituições armadas. Essa irradiação, diz "La Razón", creou insensivelmente para a nação argentina uma hegemonia que ella nunca procurou ter.

AS NECESSIDADES DA ARMADA

O material é bom, mas precisa de melhoramentos

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O ministro da marinha, almirante Domeq Garcia, que regressou do porto militar, interpellado por um redactor de "La Razón", disse que, o material da armada é bom, mas que devem ser introduzidos varios melhoramentos, os quaes serão introduzidos brevemente, pois S. Ex. teve occasião de estudar as necessidades da marinha.

As indemnizações germanicas

A' NECESSIDADE DE PAGAR A' FRANÇA

Já agora a Allemanha comprehenderá que deve satisfazer os seus compromissos

LONDRES, 23 (A. H.) — O correspondente do "Daily News" em Berlim, em telegramma que enviou ao seu jornal, constata que nos circulos governamentaes allemães vai em crescendo a convicção da necessidade de pagar á França. Constava que o Reich proporia entregar ao governo francez a totalidade do producto de um emprestimo interno que lançaria. Todavia o governo allemão estaria resolvido a combater o pedido de garantias productivas feito pela França.

Os Balkans

A CONVENÇÃO ENTRE A GRECIA E A YUGO SLAVIA

O governo de Belgrado não as ratifica

BELGRADO, 23 (A. H.) — O governo resolveu não ratificar as convenções assignadas com a Grecia, concernentes ao porto de Salonica, por julgar que as referidas convenções não offerecem garantias sufficientes á exportação de mercadorias por aquelle porto.

ESTA' PRESTES A IRROMPER NA GRECIA A CONTRA-REVOLUÇÃO

LONDRES, 23 (A. H.) — Telegrapham de Malta:

"Noticias chegadas de Athenas dizem que, segundo ali corre com insistencia, está prestes a estalar na Grecia uma contra-revolução.

Affirma-se que ha indicios positivos do movimento em que estariam envolvidas as mais altas personalidades."

DESMENTE-SE A NOTICIA DA CONTRA-REVOLUÇÃO GREGA

LONDRES, 23 (A. H.) — A Agencia Reuter, autorizada pela legação da Grecia nesta capital, declara infundados os boatos que correram de que se estava preparando uma contra-revolução naquelle paiz.

AS EXECUÇÕES NA GRECIA

Para um dos correspondentes da Reuter ellas não se revestiram das circumstancias que se vulgarizaram

LONDRES, 23 (A. H.) — Informações de caracter semi-official, transmittida de Athenas pelo correspondente da Agencia Reuter, e contendo o relato circumstanciado das ultimas execuções realizadas naquella capital, diz que não passam de meras fantasias as noticias que correm mundo a respeito de taes execuções que não tiveram, segundo affirma o referido relatorio, o cortejo de horrores com que foram pintadas.

Noticias francezas

A LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS

Um pedido do Sr. Poincaré á commissão do exterior da Camara

PARIS, 23 (A. H.) — O presidente do conselho, o Sr. Poincaré, pediu á commissão de negocios estrangeiros da Camara dos Deputados que apresente o mais breve possivel o parecer sobre o projecto de lei referente aos accordos assignados na Conferencia de Desarmamento de Washington.

OS DOUTORANDOS EM "MEDICINA COLONIAL"

PARIS, 23 (A. H.) — O ministro das colonias, o Sr. Sarraut, presidirá amanhã a ceremonia da entrega de diplomas de "medicin colonial".

Entre os diplomados figuram varios medicos sul-americanos.

Até agora os referidos diplomas foram conferidos a 220 medicos estrangeiros, inclusive seis brasileiros, quatro argentinos, quatro paraguayos e um chileno.

A Hespanha

UM DESASTRE FERROVIARIO

Ha varios mortos e feridos

MADRID, 23 (A. H.) — Informam de Valença que dois trens se chocaram nos arredores de Jativa. Constava que havia diversos mortos e feridos e affirmava-se que um dos comboios conduzia tropas que regressavam de manobras.

DETALHES SOBRE O TRAGICO DESASTRE

MADRID, 23 (A. H.) — Noticias de Valença referem que o desastre ferroviario occorrido nas proximidades de Jativa teve maiores proporções do que a principio se julgava.

Viajavam no comboio diversas tropas vindas das manobras e que muito soffreram com o desastre

Entre os mortos, que são doze, ha um coronel de um regimento de Biscaa.

O numero de feridos sobe a noventa.

A Irlanda

OS TUMULTOS EM DUBLIN

Uma patrulha atacada em plena rua

LONDRES, 23 (A. H.) — Communicam de Dublin que uma patrulha de tropas regulares foi hontem atacada em plena rua pelos agitadores rebeldes. Fôra morto um soldado e dois sairam feridos.

Navegação aerea

A VOLTA AO MUNDO EM AEROPLANO

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O Aero-Club desta capital, pronunciou-se favoravelmente ao projecto do capitão Sr. Pedro Zanni, de realização de um "raid" á volta do mundo, em aeroplano.

O aviador sairia de Roma e percorreria o seguinte itinerario:

De Roma até Tokio; de Tokio até ás ilhas do norte do Japão; destas até á penisula de Alaska; desta até ás ilhas Aleutianas; destas até á penisula de Alaska; desta até á costa do Canadá e do Canadá até á penisula da California.

O governo apoiaria o "raid", que deverá se realizar entre os mezes de junho e setembro do anno seguinte, travessia cujo custo está calculado em 230.000 pesos.

ENCONTRO DE HYDRO-AVIÕES EM TARANTO

ROMA, 23 (A. H.) — Communicam de Taranto que se deu hoje naquella cidade o encontro de dois hydro-aviões da marinha militar, que estavam em pleno voo.

Um dos pilotos morreu e o outro ficou gravemente ferido.

Pela diplomacia

O MINISTRO DO EXTERIOR DA ARGENTINA DE PASSAGEM POR MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 23 (A. A.) — Os jornaes que circulam nesta capital pela manhã, deram, em sua edição de hontem, as boas vindas ao Dr. Angel Gallardo, ministro das relações exteriores da Republica Argentina, e sua Exma. senhora, que chegaram á esta capital, hontem á noite, a bordo do paquete "Giulio Cesare".

O ministro das relações exteriores Dr. Juan Antonio Buero, offerecerá na residencia particular do Sr. presidente da Republica, Dr. Balthazar Brum, uma recepção em homenagem á senhora Gallardo.

Hoje, ao meio dia, o Dr. Juan Antonio Buero, ministro do exterior, offereceu um almoço, no prado, ao Dr. Gallardo, sendo para o mesmo convidado reduzido numero de pessoas, elementos dos mais distinctos de nossa alta sociedade.

BANQUETE AO MINISTRO DA SUISSA NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 23 (A. A.) — Quarta-feira da proxima semana, a colonia suissa nesta capital offerecerá um banquete em homenagem ao Sr. Carlos Egger, ministro da Suissa junto ao governo do Uruguay.

O EMBAIXADOR AMERICANO EM LONDRES EMBARCA PARA O SEU PAIZ

LONDRES, 23 (A. H.) — O Sr. Harwey, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, embarcou para o seu paiz.

Noticias de Portugal

PORTUGAL E A EXPOSIÇÃO DO RIO DE JANEIRO

A extincção do commissariado geral

LISBOA, 23, (A. H.) — O projecto que extingue o commissariado portuguez na Exposição Internacional do Rio de Janeiro e que já obteve approvação na Camara dos Deputados, continúa a ser objecto de vivos commentarios em todos os circulos. Tudo indica que o projecto em questão vai provocar animado debate no Senado, onde, segundo se affirma, vai ser energicamente combatido não só pelos senadores da opposição, mas tambem, por alguns representantes do partido democratico.

O Vaticano

"PAX CHRISTI IN REGNO CHRISTI"!

A encyclica do Natal

ROMA, 23, (A. H) — A encyclica do Natal, intitulada "Ubi arcano Dei", hontem publicada, começa por explicar as razões que levaram o santo padre a conservar-se silencioso até agora quando o seu desejo era dirigir, logo depois da eleição, a palavra ao mundo catholico. O summo pontifice faz uma exposição pormenorizada dos factos dolorosos dos primeiros mezes do seu pontificado, factos esses que muito tinham concorrido para tornar mais claro e preciso o que pretendia dizer ao povo christão e que podia ser assim resumido: multiplicidade e gravidade dos males presentes; suas causas principaes, e, emfim, remedios efficazes para esses males.

O papa, proseguindo, demonstra a necessidade inadiavel de restaurar e pacificar a sociedade reunindo em um só os programmas de Pio XI e Benedicto XV nesta divisa por S. Sant. escolhida: "Pax Christi in regno Christi", e diz que o seu mais intimo desejo é ver restabelecida no mundo não só a paz e a unidade religiosa como tambem a paz civil. O summo pontifice declara que está particularmente satisfeito por ver que quasi todas as nações porfiaram em manter relações amistosas com a Santa Sé mas lamenta profundamente que nesse concerto de nações esteja vasio o logar da Italia, a sua muito querida Patria escolhida por Deus para centro de todo o mundo christão.

A este proposito sua santidade renova as declarações dos seus predecessores e declara que se assim procede não é por ambição humana do poder, do que se envergonharia, mas para não ter remorsos na hora da morte deante de Deus, a quem terá de dar contas da sua obra.

Os interesses italianos

O PERIGO DAS AMNISTIAS

Mussolini é contrario a ellas porque não quer animar futuras infracções á lei.

ROMA, 23 (A. A.) — O Sr. Benito Mussolini, presidente do conselho de ministros, por occasião de ser expedido o decreto de amnistia concedida hontem, escreveu uma carta ao ministro da justiça, Sr. Oviglio, na qual diz que o governo, em logar de fazer uso dos plenos poderes de que se acha investido para exercer a tyrania, aproveita-se delles para abrir as portas dos carceres aos condemnados por crimes communs, militares e "annonarios", mas declara-se genericamente contrarios ás amnistias, que, ás vezes, dão resultados oppostos aos que se desejam.

Accrescenta que por muito tempo não concederá amnistias, por que não quer animar futuras infracções da lei.

OS FUNERAES DO SR. TANGORRA

O feretro foi acompanhado por todos os membros do gabinete

ROMA, 23 (A. H.) — Effectuou-se hoje, com grande imponencia, o enterro do ex-ministro do Thesouro, o Sr. Tangorra.

O feretro foi acompanhado pelo chefe do governo, Sr. Mussolini; todos os ministros, altas autoridades romanas e grande multidão.

Notas diversas

A POLITICA INGLEZA

Os "sem trabalho"

LONDRES, 23 (A. H.) — Informam de Glasgow que o chefe do governo, o Sr. Bonar Law, recebeu uma deputação de operarios desoccupados com os quaes o primeiro ministro trocou idéas, apresentando propostas que o chefe do governo considera susceptiveis de remediar a falta de trabalho que pesa sobre todo o Reino Unido.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

A "KU-KLUX-KLAN" EM ACÇÃO

QUEBEC, 23 (A. H.) — A egreja de Notre-Dame de la Recouvrance foi destruida por um incendio cuja autoria se attribue á associação "Ku-Klux-Klan".

Os prejuizos orçam, mais ou menos, em um milhão de dollars.

DA ARGENTINA

A politica interna — Medidas extremas para a obtenção de numero no Senado.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — A minoria do Senado resolveu recorrer á policia, afim de obter numero, para poder ser discutida a ordem do dia.

Como o presidente daquella casa do Congresso, Sr. Elpidio Gonzalez, não se mostrasse favoravel a essa resolução, considerando-a contraria ao regulamento, a minoria resolveu continuar a sessão, declarando que prescindia da presença do Sr. Gonzalez, e nomeando um presidente provisorio, para que tivessem cumprimento as decisões da commissão.

Reunem-se os senadores radicaes e conservadores e tomam resoluções

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Reuniram-se esta manhã nas ante-salas do Senado os senadores radicaes e conservadores, tendo resolvido não comparecerem ás sessões emquanto não for resolvido o conflicto creado pelo presidente dessa casa do Congresso, Sr. Elpidio Gonzalez, e ao qual já nos referimos em telegramma anterior.

Os senadores resolveram tambem que o conflicto deve ser decidido de forma a manter illesas a autoridade e as prerogativas do poder legislativo.

A agglomeração dos enfermos nos sanatorios particulares

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Causaram sensação as denuncias levadas ao seio do Conselho Deliberativo de que em sanatorios particulares os doentes são explorados, pondo-se á margem todos os preceitos da sciencia e da moral.

A politica nos Estados

PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO DO DR. GODOFREDO VIANNA, EM S. LUIZ

S. LUIZ, 23. (A. A.) — Está sendo preparada uma grandiosa recepção ao Dr. Godofredo Vianna, governador eleito do Estado, aqui esperado por estes dias.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Em Minas

MONTE SANTO, 23. (A. A.) — Na apuração hoje realizada, das ultimas eleições municipaes, foram diplomados, como eleitos, vereadores e juizes de paz deste municipio, os senhores Alvaro de Mello, Dr. Antonio Ernesto Coelho, José Pereira da Silva Junior, Joaquim Antonio de Carvalho, Ernesto Chaves, Eduardo Theodoro Dias e Lucas Caetano, candidatos do partido chefiado nesta cidade pelo deputado Waldomiro Magalhães, coroneis Lucas Magalhães e Isaac Soares de Moraes.

A opposição só conseguiu eleger tres vereadores.

Reina grande enthusiasmo pela victoria do Partido Republicano Mineiro.

Foi advogado do partido vencedor, durante a apuração, o Dr. Dolor Brito Franco.

Em S. Paulo

S. PAULO, 23. (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam o relatorio apresentado pelo Sr. delegado auxiliar Bandeira de Melo, sobre as eleições municipaes, ultimamente levadas a effeito. Essa autoridade conclui, dizendo que o pleito correu com a maxima regularidade, baseando-se, para essa affirmação, no depoimento de cerca de 20 testemunhas, pertencentes aos dois partidos locaes e outras, estranhas ás luctas politicas.

O NOVO DEPUTADO FEDERAL PELO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23. (A. A.) — Realizou-se hontem, ás 21 horas, no Grande Hotel, o banquete offerecido ao deputado Sr. Getulio Vargas, por motivo de sua eleição para a Camara federal.

Saudou S. Ex., offerecendo-lhe aquella homenagem, em nome de seus amigos, o deputado Sr. Serio de Oliveira.

O homenageado respondeu, em discurso que foi muito applaudido pelos presentes.

O brinde de honra foi feito pelo deputado Dr. Carlos Mangabeira, vice-presidente da assembléa dos representantes, que bebeu á saude do Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado.

CARTAS DE LONDRES

A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, novembro de 1922 — Foi-me pedido para fazer um breve exame da actual situação economica e financeira da Gran Bretanha. E' uma tarefa ardua, a de abranger em um limitado e estreito espaço, a massa de informações existentes sobre o assumpto. Julgo, contudo, que se póde obter mais facilmente, uma vista de olhos da situação, abordando-a pela observação de dois factos. O primeiro é que a libra esterlina vale hoje em Nova York dollars, 4.48, o que já não é muito inferior á igualdade de cambio anterior á guerra, ou sejam dollars, 4.86 2|3; o segundo, é que os trabalhadores desempregados não são hoje em proporção inferior a 12 o|o. O primeiro facto, que se confronta, tão admiravelmente com a desastrosa depreciação da moeda dos outros paizes europeus, é significativo de uma situação e politica financeira que pelo seu vigor e solidez é objecto de um confronto muito favoravel com a dos outros paizes. O segundo facto — a existencia de um vasto numero de desempregados — mostra até que terrivel ponto o commercio e a prosperidade britannicos foram affectados pela guerra, bem como seus effeitos posteriores. Baseamos a nossa revista sobre esses dois factos.

A comparativa solidez da situação financeira britannica e o relativamente elevado valor cambial da libra britannica leva algumas vezes os observadores estrangeiros á inconsiderada e erronea conclusão de que a Gran Bretanha não soffreu financeiramente com a guerra. Na realidade, durante os dois primeiros annos e meio da grande guerra este paiz se houve como banqueiro e o financeiro da causa dos alliados, e mesmo depois de a America vir com os seus vastos recursos, a Gran Bretanha continuou a ver augmentado o seu pesado fardo financeiro em consequencia da immensidade da lucta. A Gran Bretanha emergiu da guerra com uma divida de cerca de £8.000 milhões que podemos comparar com a infima somma de £600 milhões a qual constituia o total da sua divida quando a guerra começou. Ella emprestou aos seus alliados £1.800 milhões dos quaes nem um "penny" foi até hoje reembolsado, e nem mesmo foi recebido juro algum deste capital. Por outro lado a Gran Bretanha deve £1.000 milhões a America pelos quaes já começou a pagar juros. O orçamento britannico comprehende annualmente perto de £475 milhões para satisfazer ás consequencias da guerra, a saber, os juros da divida e as pensões dos soldados e dos marinheiros feridos e estropiados — emquanto que antes da guerra, o orçamento total britannico, apenas excedia £200 milhões. A razão porque, apezar destes tremendos encargos, as finanças britannicas são comparativamente solidas actualmente, consiste em que foi completamente seguida uma corajosa politica de impostos. A Gran Bretanha pagou mediante as receitas dos impostos, uma percentagem mais importante das suas enormes despesas de guerra, do que qualquer outra nação, e por conseguinte o dinheiro que pediu de emprestimo, foi em menor proporção e recorreu á inflacção menos do que as outras nações. Antes da guerra cobravam-se perto de £170 milhões de impostos por anno, em 1919 a 1920 cobravam-se £1.000 milhões, e no corrente anno, depois de importantes cortes e de uma grande baixa nos preços, o contribuinte britannico tem de achar meio de pagar £770 milhões. Passados tres annos, depois de terminada a guerra, estabeleceu-se um equilibrio approximado orçamental, e hoje póde dizer-se que a Gran Bretanha, graças a continuação de impostos elevadissimos, paga as suas despezas com os seus rendimentos.

Voltemos por um momento a vista para o outro lado do quadro—damos com perto de 1.400.000 desempregados. Ha regiões industriaes na Grã Bretanha onde as fabricas estão inactivas e uma grande parte da sua população sem trabalho. São estas as "areas devastadas" da Grã Bretanha— áreas devastadas pelos effeitos directos da guerra. Até certo ponto a critica situação da industria é devida aos elevados tributos de que tenho falado. Não obstante, para comprehender as principaes causas da grande depressão do commercio deve fazer-se um mais profundo exame. A Grã Bretanha é uma grande nação manufactureira e o commercio de ultramar é a seiva da sua vida economica. As condições actuaes são devidas sobretudo á impossibilidade em que os mercados estrangeiros se acham de absorver as mercadorias britannicas. O continente europeu era o maior cliente das fabricas britannicas, e o continente está agora em um cahos. A Europa Central representa uma grande brecha no circulo do commercio internacional, e é principalmente a existencia dessa brecha que faz com que as condições do commercio e do trabalho sejam aqui tão deploraveis. A Grã Bretanha tem por conseguinte um interesse vital em que seja solucionada a questão das reparações britannicas, a questão das dividas inter-alliadas, e os outros problemas financeiros e economicos os quaes devem ser resultados antes que possa voltar ao continente europeu o bem-estar economico e financeiro.

Os trabalhadores e a industria da Grã Bretanha permanecerão neste estado de languidez emquanto a Europa se não restabelecer, emquanto o commercio internacional não se puser, mais uma vez, em marcha decidida e vigorosamente. Mas, até que ponto tem a Grã Bretanha disposto os seus negocios internos de maneira a estar prompta a tirar proveito de mais favoraveis condições? A resposta a esta pergunta é tão satisfatoria quanto possivel nas circumstancias presentes. Os preços das mercadorias, os quaes a um certo momento se achavam a cerca de 170 por cento, acima do nivel que mantinham antes da guerra, estão agora a 80 por cento, pouco mais ou menos acima do referido nivel.

Um aspecto importante é o das ultimas contas relativas ao commercio de ultramar. A balança adversa do commercio de mercadorias tem sido reduzida de tal forma que já não excede em uma proporção muito importante o nivel normal anterior á guerra. Póde-se hoje affirmar confiadamente que as "exportações invisiveis" por exemplo os lucros dos navios mercantes, etc., cobrem amplamente a brecha ou differença, a que a Grã Bretanha na realidade mais uma vez goza de uma balança commercial favoravel. Entre os numerosos pontos que ainda poderiamos mencionar, quatro pelo menos não podem ser ommittidos, mesmo tratando-se, como agora, de um rapido estudo da presente situação financeira e economica deste paiz. Um é que o systema bancario britannico se tem conservado firme em face de todas as tormentas desencadeadas pela guerra e perante as difficuldades sobrevindas depois della. Outro ponto importante é que Londres vai readquirindo a sua posição como fornecedor de novo capital para os Estados e emprezas de ultramar. O terceiro consiste em que, graças ao mecanismo e prestigio creados através de longas décadas, a "Letra sobre Londres", permanece em grande parte como a moeda corrente do mundo commercial. Finalmente, quanto á sua potencia industrial e productiva a Grã Bretanha é tão forte como em algum tempo da sua historia. Se pudesse tentar resumir toda a materia em algumas phrases, diria o seguinte: "A Grã Bretanha emergiu da guerra debatendo-se sob um tremendo fardo financeiro; o seu commercio enfraquece por causa de empobrecimento produzido pela guerra mas, graças a uma sã e razoavel politica financeira ella póde supportar honradamente o peso desse fardo, e sob o ponto de vista de se ajustar de novo ás condições actuaes, o paiz já fez o bastante para collocar em uma situação favoravel afim de beneficiar-se do restabelecimento mundial quando este vier. (Do correspondente.)

Na Commissão de Finanças do Senado

O Sr. Alfredo Ellis volta a tratar da questão do café — O Sr. Lauro Müller relata o orçamento da receita

Sob a presidencia do Sr. Alfredo Ellis, e presentes os Srs. Lauro Müller, José Euzebio, Bernardo Monteiro, Felippe Schmidt, Sampaio Corrêa, Justo Chermont e Vespucio de Abreu, reuniu-se hontem a commissão de finanças do Senado.

A questão do café

O presidente, ao iniciar os trabalhos, pronunciou o seguinte discurso:

"Aberta a sessão, eu julgo que devo transmittir aos illustres collegas um documento que só hoje me chegou ás mãos, e que vem confirmar todas as minhas considerações, e a impressão final que tive das transacções do governo em relação ao café. Este documento é de alta importancia, define a situação e mais do que isso — clarela o assumpto de fórma tal, que não póde haver mais hesitação nenhuma nem duvidas sobre o julgamento desta questão indevidamente denominada de valorização do café.

Conforme eu disse hontem, ha duas maneiras de interpretar: valorização e defesa. Nunca os productores de café aspiraram ou cogitaram de uma elevação de preços tal que produzisse uma reducção de consumo. Está claro que seria isso contraproducente, porquanto quem produz café não produz nem vende uma safra só. O interesse do productor é ter um lucro, uma remuneração sufficiente para pagar bem ao colono, que hoje ganha o duplo e o triplo do que ganhava; remuneração sufficiente para cobrir as despezas ferroviarias de transporte, e que ainda lhe deixe um saldo correspondente aos juros do capital empregado e uma compensação pelo trabalho de administração da propriedade. De fórma que ninguem deseja uma valorização que seja a elevação do preço acima do que deve ser a defesa do producto.

Defesa do producto é impedir que os torradores e exploradores internacionaes venham a locupletar-se á custa do productor nacional.

Ainda hoje se verifica que na exportação total do Brasil — que, segundo asseveram as estatisticas, attingem uma somma global de.... 1.800.000 contos — o café representa 1.200.000 contos, quer dizer que só o café representa na exportação total do paiz 2|3 de seu valor. Claro que não podemos abandonar um producto desses á ganancia estrangeira; não devemos deixar perigar nem periclitar esse producto que representa uma mina de ouro superior a qualquer das que foram encontradas na California.

Foi nesse sentido que o governo passado actuou e actuou bem, com o nosso applauso, com o nosso apoio, para que se salvassem, na nossa balança commercial, esses vinte milhões de esterlinos que foram salvos pela defesa operada neste anno.

Justamente no empenho de realizar esse plano, o governo passado reclamou o auxilio de S. Paulo, e S. Paulo, abrindo o seu Thesouro, perguntou qual era o contingente com que devia concorrer para que a União se incumbisse dessa defesa. O ex-presidente da Republica declarou que esse contingente deveria ser de 15 mil contos, que foram postos á sua disposição. Com essa percentagem de 15 mil contos, o governo federal dirigiu-se ao governo de Minas, que lhe entregou quatro mil contos; e como o governo do Estado do Espirito Santo tambem produz café, o governo federal a elle se dirigiu, e o Estado do Espirito Santo não recusou o seu pequeno concurso; tirou mil contos de seu cofre, de recursos aliás escassos, e entrou com esse contingente, para formar o total de 20 mil contos com que o governo federal reforçou a quota destinada á defesa do café.

Foi em virtude dessa acção, aliás benefica do governo federal, que nós aqui — embora nem todos — sustentámos no plenario o redesconto das letras do governo no Banco do Brasil até á importancia de 500 mil

O Sr. Vespucio de Abreu — Que se avaliava nessa época em 500 mil contos.

O Sr. presidente — Eu confesso que entrei com enthusiasmo na defesa da carteira de redesconto do Banco do Brasil, porque suppunha que essa somma de 500 mil contos, com os 20 mil dos tres Estados productores, fossem empregados na defesa do café. Mas, só agora é que nós, mais ou menos, vamos conhecendo o mecanismo empregado para a acquisição dos 4.535.000 de saccas de café.

Segundo nos informa o nosso illustre collega, desse "stock", 500 e tantas mil saccas apenas foram enviadas para a Europa. O resto está armazenado aqui.

Precisamos de esperar as informações que o governo actual nos deve enviar, informações, que, estou convencido, nos serão dadas com a maior sinceridade e franqueza; mas, o que se deprehende, de momento, é que esses quatro milhões e meio de saccas de café, completamente entregues á Brazilian Warrant C°., que ha de vir possivelmente a ser conhecida mais tarde, não pelo nome que tem, mas, firmando bem o conceito que ou que fórma vai ella dispor desse café, mas o que se deprehende é que quando o vender, o excedente dos nove milhões de esterlinos que adiantou por esse "stock" de quatro milhões e meio de saccas — o que corresponde a duas libras apenas por sacca, mesmo que ella o colloque por somma muito superior ao que adiantou, esse lucro, essa differença não será levada a nosso credito nem nos será entregue; ao contrario, depois de paga a Companhia de todas as despezas feitas — armazenagens, remanecimento, seguros e outras commissões — esse excedente será empregado na compra de titulos inglezes, que vencem os juros de 7 1|2 %, quando, entretanto, o governo do Brasil, por esse contrato humilhante será obrigado a pagar á mesma Empreza 7 1|2 %.

Quer me quer em um qualquer hypothese, o governo do Brasil terá de pagar a mais 6 % sobre a quantia que estiver devendo. Tudo, pois, leva a Brazilian Warrant a não vender, porque ella é senhora absoluta, tem um penhor seguro, sabe que quanto mais velho de melhor typo o café se torna e ella tem os juros de 7 1|2 %, sem contar as armazenagens e despezas correspondentes á conservação do "stock". E como o emprestimo só póde ser pago d'aqui a 10 annos, durante 10 ella terá essa mammata segura, quando os proprios bezerros só mammam durante um anno.

Esta Companhia ficará com 10 annos de prazo de fórma a apurar todo o lucro desse "stock" de café que lhe foi entregue.

Eis, pretendo elucidar este assumpto, dissecal-o de fórma tal que torne saliente, visivel á Nação inteira a maneira como foi gerido este negocio, tanto mais quanto é por uma injustiça gravissima a um homem que teve a principal iniciativa na valorização do café.

Trago aqui este documento que é de uma importancia extraordinaria. Refere-se ao conde Siciliano, encarregado pelo governo da compra do café.

O Sr. Lauro Müller: — Eu nunca me referi a elle.

O Sr. presidente: — Mas a imprensa o fez. Esse documento vem confirmar aquillo que eu já disse. E' uma carta que foi dirigida ao conde Siciliano no dia 7 de novembro de 1922, pelo Sr. Homero Baptista, ministro da fazenda.

(Lê) "Sr. conde A. Siciliano, dignissimo presidente da companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo. Cordiaes saudações. Accuso o recebimento da carta de hontem em que me communica haver recolhido aos cofres do Banco do Brasil, em data de 4 do corrente, a importancia de 1.345:290$095 de saldo a favor do governo da União, das contas da gestão de V. Ex., na operação da valorização do café.

Já em carta anterior agradeci a V. Ex. os seus prestimosos serviços e o seu intelligente e bem orientado esforço para o exito da operação que se impunha ao governo, como necessidade indeclinavel de defesa do nosso principal producto exportavel.

E' com prazer que lhe reitero agora os agradecimentos pelo muito que se deve a V. Ex. no feliz resultado com que se ha de liquidar a operação da valorização do café.

Com alta estima e mui distincta consideração, sou, etc. — Homero Baptista".

E' a opinião do ministro da fazenda—continúa o Sr. Ellis—dizendo e affirmando que devia S. Ex. o feliz resultado com que havia liquidado a operação da valorização do café. Este documento demonstra que no proprio conceito do então ministro da fazenda a operação devia resultar benefica, produzindo lucro valioso ao Thesouro Nacional. E', portanto, incomprehensivel que o governo procedesse de fórma a dar em resultado a negativa completa de qualquer lucro.

O S. Lauro Müller: — Lucro ha. A informação que tenho é de que ha lucro.

O Sr. presidente: — Sim. Foi uma operação feliz. Resta porém saber de quanto foi esse lucro e onde foi applicado.

Antes de tudo devo dizer o seguinte: ha uma medida que não foi consignada mas que devia ter sido, por occasião de se formar o "stock" aqui. O governo não me consultou, não fui ouvido sobre esse assumpto, não tenho portanto responsabilidade alguma, mas se tivesse sido eu teria exigido que a liquidação desse "stock" se fizesse em leilão, em hasta publica, annunciando-se prèviamente a quantidade de café que seria levada á venda em hasta publica, como se fazia antigamente no mercado de Rotterdam. Seria esse o melhor meio do proprio povo fiscalizar a operação sem que d'ahi resultassem suspeitas sobre os detentores do "stock" ou sobre os liquidantes. Até agora ainda não se liquidou esse "stock". Convém muito deante accentuar o perigo de ser elle posto á venda exactamente quando tiver de entrar para o mercado a futura safra.

VV. EEx. bem comprehendem o perigo de semelhante situação, mas eu quero bem accentual-o para que não se diga mais tarde que não lembramos ao governo a conveniencia de se fazer em época apropriada a venda desse café.

A Brazilian Warrant Co. tem hoje em mãos, para por assim dizer, o baralho do jogo: ella póde elevar ou abaixar os preços de accordo com seus interesses. Quem nos diz que ella não conservará esse "stock" para lançal-o no mercado em concurrencia com a futura safra?

A futura safra deve ser de dez milhões de saccas; os depositos estão avaliados em 3.750.000 saccas. Não é de mais esse café, mesmo porque devemos recordar que o mercado americano se está supprindo "au jour le jour"; não está fazendo "stock" nem deposito; compra apenas o supprimento para as necessidades diarias do commercio para não levar á valorização, no sentido de prender o nosso mercado. E' preciso, portanto, evitar a venda deste "stock" na occasião em que tiver de entrar no mercado a futura safra.

As necessidades do mercado no mundo attingem a vinte milhões; quer dizer que o contingente do Brasil é de 14 milhões de saccas, e o contingente dos outros paizes avaliados em quatro milhões e meio ou cinco milhões, não perfazem um total exagerado, e toda a producção deve ser vendida. Mas se a Brazilian Warrant quizer operar á baixa, poderá fazel-o, tendo em mãos um "stock" de quatro milhões e meio de saccas. Lembro, portanto, á conveniencia do governo, que, aliás, tem á frente do Ministerio da Fazenda um lavrador experimentado, que conhece perfeitamente o assumpto, resguardar-se contra essa manobra, que póde ser feita pela Brazilian Warrant.

Hoje bem se póde avaliar a razão que me acudia quando eu pretendia defender o projecto sobre valorização do café, vindo da outra casa a 15 de dezembro do anno passado. Se eu o tivesse feito não daria ensejo ao governo passado de fazer a operação como fez, á revelia do Estado de São Paulo.

O povo de meu Estado só agora dará razão ao velho defensor de seus interesses.

Era o que tinha a dizer.

O ORÇAMENTO DA RECEITA

Em seguida, o Sr. Lauro Müller pede a palavra para proceder á leitura do seu parecer sobre a receita. S. Ex. diz que fizera um trabalho pequeno, tratando-se apenas de uma explicação, para que o orçamento possa ir sem mais demora ao plenario.

O senador catharinense lê, então, o parecer, que assim termina:

"Por força da deploravel situação do Thesouro, seremos, mais uma vez, forçados a reclamar sacrificios do povo brasileiro, do qual, neste andar, acabaremos sendo menos os representantes do que effectivamente o somos dos governos que se succedem.

Dessa atrophia no regimen constitucional, pela abdicação do poder legislativo, resultam principalmente, os descalabros financeiros e outros que presenciamos, substituindo o regimen presidencial pelo governo pessoal, seducção de que devem fugir, mais do que ninguem, os homens publicos, investidos do poder, para que ás illusões de força e popularidade, emquanto governam, não succeda a clamorosa imputação de responsaveis por todos os males, apenas acabem de governar. E é nos orçamentos, sobretudo, que esses males adquirem evidencia material—pela regra conhecida de que as boas finanças dependem essencialmente da boa politica—creando, pelo desvalor da moeda, que, antes de tudo, cumpre sanear, pelo montante formidavel dos "deficits", que está a exigir córtes ainda não feitos nas despezas publicas e conseguinte aggravação de impostos, a deploravel situação em que se encontra o paiz e, dentro delle, quantos precisam trabalhar para viver. Nesse dominio não ha dissimulação possivel; se quizermos attender á situação nem a nós proprios conseguiremos illudir. Ou nos disporemos todos—Congresso e governo—a repôr a despeza publica dentro dos recursos que a Nação possa pagar, com sacrificios que não sejam contraproducentes, por leis adequadas e conducta administrativa invariavel, ou chegaremos a dias em que as circumstancias possam mais que os esforços dos homens, a realidade mais do que os expedientes illusorios.

E é para melhor aproveitar o escasso tempo disponivel para a votação de medidas que attenuem a deprimente situação em que nos encontramos, que a commissão de finanças propõe ao Senado que se digne dar o seu voto, sem emendas, em 2ª discussão, á proposição n. 180, de 1922, da Camara dos Deputados, que orça a receita geral da Republica para o exercicio de 1923."

O parecer do Sr. Lauro Müller foi approvado pela commissão e hontem mesmo foi lido em plenario.

ARTES E ARTISTAS

BELLAS ARTES

NU ARTISTICO EM CARNAUBA.

Uma nota de arte que merece ser assignalada, é, sem duvida, a inauguração da exposição dos trabalhos de nu artistico, executados em carnauba brasileira, pelo artista francez e professor Charles Herman.

Os jornaes desta capital já tiveram opportunidade de assignalar os meritos do professor Herman, salientando que os trabalhos deste esculptor, além de constituirem uma arte genuinamente brasileira, vêm ainda revelar uma maravilhosa fonte de aproveitamento de uma riqueza nacional.

MUSICA

RECITAL MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA.

Em um gesto nobre e magnanimo, a senhorita Margarida Lopes de Almeida pôz o seu bello talento de *diseuse* á disposição da directoria da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, para a realização de um recital em prol daquella instituição de beneficencia.

Tão valioso offerecimento foi acolhido pelos directores da associação com um sentimento de verdadeiro regosijo, por partir espontaneo e desinteressado da grande alma da senhorita Margarida Lopes de Almeida, a quem o Rio de Janeiro por mais de uma vez consagrou com os seus applausos.

O programma será organizado caprichosamente pela apreciavel *diseuse*, e o dia designado é o dia 9 do mez proximo, ás 20 1|2 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica.

O bello talento da senhorita Margarida Lopes de Almeida, merecidamente applaudido, terá certamente, mais um triumpho, accrescido ainda pela sympathia do objectivo que se propõe, que é a causa dos pobres sem arrimo.

THEATROS

A RESURREIÇÃO DE FREGOLI.

Este famoso transformista cuja apparição no Brasil data de quasi trinta annos, foi dado como morto, pouco depois de se retirar de scena, por causa de enfermidade.

Nada disto era certo. No mez passado Fregoli apresentou-se no theatro Zarzuela, de Madrid. Um jornal daquella capital, ao dar noticia do acontecimento, diz:

"Por Fregoli não passam os annos. O genial transformista apresentou-se no Zarzuela e deu uma prova mais da sua resistencia physica, das suas faculdades extraordinarias e da sua arte incomparavel.

Cantando de falsete com a segurança dos seus melhores tempos, transformando-se com a pasmosa celeridade de sempre, recitando, parodiando, caricaturando, de todas as fórmas e feitios, Fregoli demonstrou-nos que possue, ainda, a personalidade sufficiente para constituir, elle só, um espectaculo interessante e divertido.

Com tudo isso e as suas habilidades de prestidigitador e illusionista, o seu extenso e variado programma obteve um exito completo."

O "NATAL DE JESUS", NO COLYSEU.

Teremos esta noite, no Grande Colyseu do Centenario, a primeira representação do auto-lyrico, original de Ruy Chianca, *O Natal de Jesus*, musica do maestro Assis Pacheco. Especialmente escripta por encommenda da direcção artistica dos concessionarios do Grande Colyseu, informam-nos de que a referida peça tem uma montagem apparatosa, não só pelo numero de figuras que tomam parte na representação, como ainda pela propriedade do guarda-roupa.

Para que muitos espectadores não percam a Missa do Gallo, o espectaculo terminará antes das 23 1|2 horas.

Espectaculos de hoje:

TRIANON — Companhia Brasileira de Comedias — *O tio Salvador*, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

CARLOS GOMES — Companhia nacional de *vaudevilles* — *Ao canto do gallo*, em *matinée*, ás 14 1|2 horas, e á noite, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

S. JOSE' — Companhia nacional de revistas e burletas — *Lá vai bala!...* (revista), em *matinée*, ás 14 1|2 horas, e á noite, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

CINE-THEATRO AMERICA — Companhia Garrido — *Senhor do seu nariz*, em *matinée*, ás 14 1|2 horas, e á noite, ás 19 3|4 e 21 3|4 horas.

REPUBLICA — Circo — Espectaculos em *matinée* e á noite.

VARIAS

Está marcada para a proxima quinta-feira, no Recreio, a récita de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, os felizes autores da revista *Meu bem, não chora*. O festival da parceria Bittencourt-Menezes será em duas sessões, tomando parte entre muitos artistas o popular actor comico Augusto Annibal, que recitará o monologo inedito *Por causa da minha cara*. Nessa noite, como sempre fazem, aquelles autores ampliarão a revista com piadas novas.

*** Escrevem-nos:

"Sr. redactor — A "Batalha da Chimera" prepara-se convenientemente para a sua segunda grande offensiva contra os barbaros.

Na vindoura sexta-feira, dia 29 do corrente, no theatro S. Pedro, os "Companheiros da Chimera" realizarão a quarta récita da sua temporada, subindo á scena, mais uma vez, *A ultima encarnação do Fausto*, para cuja consagração nem mesmo faltou o insulto dos nullos e dos impotentes.

Prepara-se, para essa noite, uma imponente festa de arte em homenagem e com o concurso da cultura brasileira, tão incisivamente negada pelos criticalhos que têm sido a causa mais efficiente da desmoralização do theatro no Brasil.

O programma desta noite de arte pura será opportunamente publicado.

Os Companheiros da Chimera estão profundamente gratos aos jornalistas que nobremente reconheceram a belleza e o esforço da sua iniciativa e pedem licença para, d'aqui mesmo, declarar a sua grande piedade pelos pobres de espirito.

*** O Circo Europeu está dando as ultimas funcções no theatro Republica, onde tem trabalhado com exito.

Hoje haverá *matinée* infantil, com distribuição de biscoitos, e em seguida espectaculo, á noite.

Amanhã, para despedida, tambem haverá dois espectaculos, á noite e em *matinée*, e Chicharrão e os demais tonies da *troupe* organizarão para a *matinée*, *O Natal da petizada*.

*** A companhia Garrido vai representar, amanhã, segunda-feira, a burleta *O cordão*, do saudoso escriptor patricio Arthur Azevedo. O nome desse querido e malogrado escriptor por si só garante o successo. Acontece, porém, que em homenagem á memoria daquelle feliz autor, a actriz Alda Garrido vai incumbir-se de um dos seus principaes papeis, fazendo o actor comico Americo Garrido a reapparição, agora, que já se encontra restabelecido da grave enfermidade que por tanto tempo o prendeu no leito.

*** Brunilde Judice e Ribeiro Lopes, artistas da companhia Lucilia Simões, cujo contrato terminará antes da proxima partida para a Europa, foram convidados pela gerencia do theatro Nacional, de Lisbôa, para seus societarios, o que é, sem duvida, uma honrosa prova de apreço.

INTERESSES PARTICULARES

O arresto dos fundos do governo mexicano em Nova York, como consequencia duma "desapropriação" identica á da "Northern Railroad".

Nos ultimos dias do mez passado, as agencias telegraphicas nos transmittiam a seguinte e espantosa noticia:

"Nova York, 27 (U. P.) — O Consulado geral do Mexico nesta cidade fechou hoje as suas portas, em signal de protesto contra a decisão do Supremo Tribunal de Nova York, que mandou sequestrar os fundos do governo mexicano depositados em varios bancos. O sequestro foi concedido a pedido da "Oliver American Trading" que allegou haver-se o governo do Mexico apoderado de locomotivas e material ferroviario pertencentes áquella empreza, recusando-se a indemnizal-a pelos prejuizos decorrentes desse acto."

Não será opportuno lembrar que o caso da *Northern Railroad* é inteiramente identico a este da "Oliver Trading"?

Desapropriada pelo governo paulista, fóra dos casos restrictos do Codigo Civil, e isto por uma quantia muito inferior ao valor da sua estrada, aquella Companhia foi *desapossada ha perto de tres annos, sem ter até hoje recebido um unico real.*

Procedendo, porém, de fórma muito differente da "Oliver Trading" a Northern nunca cogitou em ir pedir á justiça norte-americana o arresto das quantias que o Estado de S. Paulo tem depositadas em Nova York.

Apoiada no parecer unanime de todos os nossos maiores civilistas e constitucionalistas, — confiada e respeitosamente foi bater ás portas do Supremo Tribunal, pedindo-lhe justiça pela voz do seu venerando pátrono, o conselheiro Ruy Barbosa.

E' que a "Railroad" já sabe que, para encontrar juizes, não é preciso ir até Nova York: nunca até hoje foi vencida em qualquer das multiplas causas em que contendeu perante a nossa Côrte Suprema.

(Editorial da "Gazeta dos Tribunaes" de 1° de novembro.)

CINEMAS E FITAS

"A vida", no Avenida.

E' um "film", o que apparecerá amanhã no Cinema Avenida, com o titulo "A vida", destinado a produzir momentos de intensa anciedade, pois decorre em volta de um crime, pelo qual vai pagar, innocentemente, um homem honrado, cuja unica culpa é amar uma mulher cuja fortuna é cubiçada por aventureiros.

E' "film" destinado a um immenso agrado, pois as suas scenas, além de serem emocionantes, decorrem num ambiente de luxo e elegancia.

Hoje, mais uma vez, e pela ultima, "E' a mulher mais forte que o homem?", o grande triumpho de Gloria Swanson.

"A mariposa", no Pathé.

Trata-se de uma comedia brilhante, fascinadora, caprichosa, desenvolvendo-se numa atmosphera de absoluta pureza e respeito, dedicada á "élite" feminina.

Subtil no thema, escapando ao commum entrecho de romance, intrigas e namoros de encommenda, tem este espectaculo, para o defender, um elenco delicioso, trazendo como protagonista uma das mais jovens "estrellas" da scena muda, Marjorie Daw, particularmente encantadora na caracterização da doidivana moça que se não contenta com um namorado, mas desejaria possuir uma legião, um regimento de adoradores sempre a seus pés.

Descreve-se aqui o trecho agudo de uma joven "flirtadora", que inicia um namoro com a velocidade de um corisco, logo abandonando o eleito para, sem maiores ceremonias, se atirar a outro capricho, e assim vai deixando correr a vida, julgando que este systema póde ser eterno ou, pelo menos, durar muito e muito tempo.

Toda a atmosphera em que se desenvolve a acção é de requintada elegancia e luxo, na burguezia abastada, afim de bem poder definir o caracter da heroina, que é a verdadeira "borboleta de luxo", cuja alma não é tangida por nenhuma cobiça, mas que simplesmente assim age por capricho, por devaneio.

Tal é a comedia que amanhã estará no Pathé.

O grande actor Michel Varkony em "Sodoma e Gomorrha".

Este grandioso "film" reuniu tres entidades maximas da cinematographia austro-allemã. Lucy Doraine, Michel Varkony e Georg Reimers, sem esquecer o joven actor de 17 annos Walter Slezask. A estes artistas estão entregue os principaes papeis de "Sodoma e Gomorrha", a mais emocionante e grandiosa pellicula jámais passada no Brasil.

Nivelado ao trabalho de Lucy Doraine está o de Michel Varkony, a quem cabe a interpretação de um sacerdote da igreja catholica, o prior do Lyceu de Cambridge. Neste sacerdote, que é como um anjo de guarda postado á entrada do edificio social dos nossos dias, Michel Varkony transfigura-se e, com a rectidão de um artista completo, dá-nos um padre catholico cuja belleza moral e cuja fé immorredoura commovem até ás lagrimas e elevam a alturas inconcebiveis a missão de um ministro de Deus, neste valle de lagrimas.

Como esse prior que Michel Varkony interpreta, deviam ser, na inabalavel fé que os guiava, os apostolos de Christo, quando, nas catacumbas de Roma prégavam a palavra de Deus, a elles ensinada pelo Filho do Verbo, ou quando na arena dos amphitheatros defrontavam com as feras famintas ou com os martyres da cruz e da fogueira que os esperavam.

Diante a bacchanal desenfreada, espojando-se nos salões do millionario Jackson Harber, a face de Michel Varkony transfigura-se e nella se espelha a face de Christo quando, tomando de um açoite, com elle dispersou da casa de Deus os vendilhões e os phariseus.

Com a interpretação deste prior, Michel Varkony conquistou um nome immorredouro na historia da cinematographia.

A partir de amanhã, "Sodoma e Gomorrha" estará no Lyrico.

Mais dois capitulos de "Parisette".

O 9° e o 10° capitulos desse romance magnifico, da Gaumont, serão exhibidos, amanhã, no Odeon.

Tres "films" no Parisiense, e todos magnificos!

Teremos amanhã, no Parisiense, opportunidade de ver, reunidos, tres magnificos "films" em um só programma.

Não quer isso dizer que o programma seja enorme pelo tamanho e que faça, pois, dormir...

Porque, dos tres "films", um—o drama—terá cinco partes; outro—a comedia—duas, e o jornal—uma.

O drama será "A lei do lobo", tendo no principal papel a figura insinuante e mascula de Frank Mayo, o joven e elegantissimo actor, que tantas paixões tem despertado.

A comedia é engraçadissima: "Cabeça de burro", e o seu interprete é o grande comico Harry Sweet, da Century.

E o jornal cinematographico é o "International News", o mais completo do mundo e o que com mais brevidade nos põe ao corrente do que vai no velho e no novo mundo.

"A verdade", no Pathé, em exhibição especial.

O Cinema Pathé, cuja platéa é composta das mais finas elegancias da sociedade carioca, exhibirá, em uma sessão especial, na proxima terça-feira, ás 11 horas, o "film", anciosamente esperado, "A verdade", com interpretação de Emmy Lynn e Maurice Renaud. Segundo o julgamento da imprensa parisiense, que classificou "A verdade" de "chef-d'œuvre", é de se esperar um grande deslumbramento entre os apreciadores de cinema, que frequentam o Pathé.

O programma do Idéal.

"E' a mulher mais forte que o homem?" é uma originalissia pellicula da Paramount, e é tal a variedade de emoções que offerece, que resulta irresistivel para qualquer espectador. O seu thema, as situações principaes, gozam de grande relevo dramatico, e a interpretação é magistral. Não cabe duvida que é uma das melhores creações de Gloria Swanson.

"A lei do lobo" é uma producção da Universal, de genero sensacional. Frank Mayo interpreta um desses typos heroicos e viris a que nos tem acostumado, um rapaz forte, luctador, com muita confiança em si proprio, que, depois de tomar parte em aventuras complicadas e perigosas, se casa, no fim, com uma rapariga das mais bonitas. Nesse genero, Frank Mayo é, no momento, um dos melhores actores, e, como se sabe bem que os seus "films" nunca carecem de sinceridade e de energia, sempre movimentados e sempre emocionantes, não é preciso accrescentar que "A lei do lobo" é uma pellicula de primeira ordem. Estes dois "films" exhibem-se, hoje, pela ultima vez.

Para amanhã, segunda-feira, está organizando um programma do qual temos razão para dizer que é um dos mais completos e mais attraentes da temporada: "A vida" e "Entre a capital e a aldeia".

"A vida" é um photo-drama curiosissimo da Paramount e debate problemas importantes. São seus interpretes Rod La Roque e Nita Naldi.

"Entre a capital e a aldeia" é, como o titulo o indica, uma historia do campo e da cidade. E' desempenhado por Carola Toele e Conrad Veidt. São dois "films" que possuem todos os factores de exito, sendo de esperar que agradem ao nosso publico.

"Redempção de Maria Magdalena".

E' um "film" soberbo, que o Cinema Iris vai reeditar amanhã, para commemorar o Natal. E' um trabalho de grande luxo, romance dos amores da grande peccadora, até sua redempção, quando viu Christo. O papel de Maria Magdalena coube á grande e formosissima artista Diane Karenne.

Os programmas de hoje:

ODEON — *Com amor não se brinca*, por Constance Talmadge, e *Gaumont Actualidades*.

PARISIENSE — *Divida de gratidão*, por May Mac Avoy, e *As grandes manobras da esquadra portugueza*.

AVENIDA — *E' a mulher mais forte que o homem?*, por Gloria Swanson e Stuart Holmes.

CENTRAL — *A mulher que Deus lhe deu*, por James Kirkwood e *A surpresa*.

ELECTRO-BALL — *Filhas imprudentes*, por Justine Johnston.

IRIS — *O repentino*, por Tom Mix, *A verdade sobre os maridos*, por May Mac Avoy e *Carreira de leões*.

IDEAL — *E' a mulher mais forte que o homem?*, *A lei do lobo*, por Frank Mayo e *Cabeça oca*.

PARIS — *Seja minha mulher!*, por Max Linder e *Divida de gratidão*.

Programmas de amanhã:

PARISIENSE — *A lei do lobo*, por Frank Mayo, e *Cabeça oca*.

CENTRAL — *O repentino*, por Tom Mix, e *O cynico perfeito*.

AVENIDA — *A vida*, por Jack Mower.

PATHE' — *A mariposa*, por Marjorie Daw, e *Oeste é Oeste*.

THEATRO LYRICO — *Sodoma e Gomorrha*, por Lucy Doraine.

IRIS — *A redempção de Maria Magdalena*, por Diane Karenne; *Parisette*, 6° capitulo, e *Oeste é Oeste*.

IDEAL — *A vida; Aldeia e cidade*, e *International News*.

PARIS — *O segredo de Rosette Lambert*, por Lais Meredith, e *Velhos marchantes*.

ODEON — *Parisette*, capitulos 9° e 10.

(6) Folhetim — Domingo, 24 de dezembro de 1922.

UMA PAIXÃO

POR

CHRYSANTHÊME

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO V

— Qual nada, filhinha! A sua irmã é o retrato da D. Margarida. O pobre Dr. Mauricio vai amargar como seu pai tem amargado. E a velha Benedicta, depois de fechar a ultima mala vasia, começou a puxal-a para o corredor. Maria Luiza ficou só. Entrou então a pensar nas ultimas phrases da velha ama e o seu pensamento fixou-se no cunhado, com quem tanto conversara e rira desde que chegara. Notou com espanto que de todas as demais pessoas que a tinham rodeado desde que puzera os pés em terra, o vulto de Mauricio era o unico que occupara a sua mente, enchendo-a de pequeninas visões que agora ella recordava com um vago mão estar. Via-o a seu lado, ajudando-a a descer a escada de bordo, sustendo-a com o seu braço forte e a sua mão quente e mirando-a com os seus amendoados olhos de arabe. Durante o percurso em automovel, surprehendera-se em examinar a sua boca vermelha e ornada de dentes tão claros e tão iguaes, que lhe lembrara os de um cão galgo, que ella amara muito e que morrera debaixo de um caminhão.

Uma vez, em casa, sentados na salinha azul onde havia um piano, elles tinham conversado seriamente de arte, de musica, de sciencia, emquanto o pai recebia os amigos no gabinete e a mãi ouvia da filha adorada queixas contra o esposo que só pensava em curar os outros, emquanto ella agonizava de soffrimento e de raiva por se ver naquelle estado.

Uma grande fusão se fizera rapidamente entre o joven medico e a sua deliciosa cunhada. Involuntariamente, elle lhe confessava o seu amor á carreira que escolhera, o seu devotamento aos seus clientes, o seu arduo esforço em minorar-lhes o soffrer, em alongar-lhes a existencia.

— Lucy tem horror á medicina, dizia elle com tristeza, fitando o tapete felpudo, onde os sapatinhos côr de cinza de Maria Luiza se afundavam. E', no entanto, o sacerdocio mais nobre que ha. Você não acha, Maria Luiza? Imagine que tenho agora na minha clinica um caso interessantissimo e que me occupa dia e noite: uma menina de dez annos, filha de pai tuberculoso, mas de mãi robusta, entrou a emmagrecer, a tossir, a não poder brincar. Você sabe que a minha especialidade é as molestias infantis. Pois bem: a mãi levou-me, ha tres mezes lá, essa doentinha que, depois de um minucioso exame, eu diagnostiquei pré-tuberculosa, em um estado adiantado de fraqueza, em um tal deperecimento de peso, que me assustaram. A pobre mãi chorava tanto, que me enterneceu, eu, um medico, habituado a todas essas miserias, a todas as dores, á morte, emfim. Principiei a tratar da pequena Margot com tal afinco, injectando-lhe um tonico meu, ordenando-lhe um regimen severo, ar livre, moradia na Tijuca, prohibindo-lhe passeios de automovel, demasiado exercicio e, com grande contentamento meu, a menina apresenta algumas melhoras e ganhou 200 grammas de peso. Se você visse como tive de luctar para reprimir o agradecimento da pobre mãi, que queria á força ajoelhar-se a meus pés! Tenho muita esperança de salvar essa criança, Maria Luiza!

— Que Deus o ajude a fazel-o, Mauricio, murmurara a moça, com uncção.

Ella recordava-se agora, na solidão do seu quarto, do impulso a que resistira de lhe agradecer tambem ella, apertando-lhe a mão, como para lhe assegurar da sua solidariedade e da sua sympathia. Por que não o fizera simples e naturalmente? Por que recuara a sua dextra avançada e corara um segundo? Não era Mauricio o seu cunhado, quasi um seu irmão mais velho?

Entretanto, ella lembrava-se, enrubecendo ainda, que ao ver-se sósinha com elle naquelle salãozinho azul, intimamente confortavel, experimentara um estremecimento de embaraço e se erguera de repente, como se sentindo em falta. A entrada da tia Sylvinha, que de novo a abraçou e a beijou, fez-lhe um bem immenso e instinctivamente ella se agarrou á boa senhora, que parecia novamente delirar de prazer vendo-a junto a si.

Um sorriso desatou neste momento os labios rosados da moça a rememorar as palavras da tia, naquella occasião, emquanto uma onda de sangue subia-lhe ás faces de uma alvura de setim immaculado. Apertando-a contra o seu flanco ossudo e esguio de solteirona, tia Sylvinha dizia para o Mauricio, que se levantara tambem e se apoiava ao piano.

— Veja, doutor, como minha sobrinha é bonita, hein? Voltou mais formosa do que foi, não acha? Não ha como uma viagem para a gente ficar elegante. Confesso que Maria Luiza parece uma princeza.

— Estou plenamente de accordo com a senhora, D. Sylvia. A minha cunhada lembra-me uma das mais formosas heroinas de Bourget, respondeu Mauricio inclinando-se para a moça, como a prestar-lhe uma homenagem.

Como ella fôra tola! Em vez de rir-se naturalmente da admiração da tia e da delicadeza do rapaz, arrancára-se dos braços da velha senhora e experimentara uma grande vontade de chorar e de esconder-se. Quasi amuada, ella saira da salinha a correr, gritando com voz estrangulada que ia esvasiar as suas malas.

Que pensaria Mauricio daquella saida repentina de collegial? E' que ella julgara ter ouvido uma pequena ironia soar naquelle seu cumprimento tão effusivo e acompanhado de um olhar tão serio.

Depois, ella soubera por Benedicta que elle fôra ao seu consultorio e que só voltaria para jantar. Desceu á procura da irmã, mas encontrou-a falando em voz tão baixa á mãi, que receou ser indiscreta. Mais tarde, Priscilla viera e, com esta, ella se rira muito e esquecera um pouco aquelle facto.

Quando a americana partiu, já o crepusculo enchia de sombras o quarto de Maria Luiza sempre a embalar-se na cadeira de balanço.

De repente, uma rosa vermelha atirada do jardim caiu-lhe no regaço e ella ouviu a voz de Mauricio que debaixo a chamava. No seu colo a rosa parecia um grosso coagulo de sangue. A rapariga estremeceu e empurrou-a para o chão, onde ella caiu com um som macio e surdo. Cheia de remorso, então Maria Luiza abaixando-se apanhou a flor com intenso carinho, com immensa meiguice. E emquanto escondia a rosa, no seio, respondia alegre ao cunhado, dobrando-se toda sob a grade da janela:

— Já vou, Mauricio, já desço!

CAPITULO VI

A vida tomou o seu curso normal na casa do distincto advogado, que de tanta nomeada e estima gozava entre os seus collegas. O mez de maio findava entre um desabrochar violento de crysanthemos amarelos e de acacias da mesma côr, que, tombando, atapetavam as ruas de petalas claras. O céo mais palido parecia um céo de opala, onde corressem velas de um rosa suave e tenro e pelas tardes mais frescas, erravam pelo ar brisas macias que lembravam carinhos muito doces, muito leves. Lucy não deixava a mãi e vinha diariamente para a casa materna, muito enfastiada, muito recriminadora, exigindo mil coisas, em um constante estado de enervação, que espantava a irmã. Mauricio apparecia sempre ao jantar e depois, em um automovel, levava a mulher para a rua da Piedade, onde moravam, soffrendo-lhe com serenidade invencivel o seu máo genio, os seus amuos, as suas injustas exprobrações. Maria Luiza presenciava attonita os modos exquisitos de Lucy para com o marido. Casados ha tão pouco tempo e ella naquella situação que ainda mais liga os esposos um ao outro, a moça notava, entretanto, que a irmã occultava mal uma subita aversão pelo marido que a puzera naquelle estado, que lhe despertava um profundo rancor contra elle. Na mesa, na sala, Lucy encontrava sempre a palavra ferina que devia picar o medico, que podia offendel-o e irritava-se até a impertinencia clara diante do sorriso desdenhoso e sereno do marido. A mãi, sua alliada natural, auxiliava-a nessa perseguição ao homem, nesse duello entre a filha e o genro, deplorando a gravidez da primeira, que, coitadinha, nem pudera sequer gozar as delicias da sua lua de mel.

— Os homens são ferozes, dizia D. Margarida sempre que se achava diante do advogado e do medico. Uns egoistões, uns impiedosos!

O Dr. Azambuja olhava para o chão nessas horas e Mauricio ria-se abertamente, mostrando os seus dentes admiraveis na boca côr de papoula. Maria Luiza, embaraçada, corria ao piano se estavam na saleta azul ou baixava a cabeça sobre o prato, se se achavam no jantar e quando ella a erguia, com uma leve côr na face, quasi sempre branca, muito branca mesmo, encontrava os olhos do cunhado, os largos olhos orientaes fitos nella e com uma insistente expressão interrogativa: Elles pareciam perguntar á moça com anciedade:

— E você, Maria Luiza, tambem pensa isso dos homens? De mim, sobretudo?

Na salinha azul, emquanto Lucy, quasi deitada sobre o divan de fofas almofadas, lançava em torno de si um olhar de desgosto e de fastio, pedindo á mãi mais outros coxins que collocava em torno do seu corpo enlanguecido como pequenas muralhas de seda, e o pai fumava o charuto, contemplando as volutas de fumaça que se faziam e desfaziam no espaço, Maria Luiza executava ao piano algumas das novas musicas que trouxera da Europa.

Mauricio corria sempre para o lado della e era elle quem voltava as paginas dos libretos obedecendo ao olhar risonho da moça. Uma noite muito clara, em que a lua despejava sobre o tapete escuro da salinha os seus raios de prata e em que lá fóra, no jardim, tudo pingava luar, o advogado pediu á filha que lhe cantasse uma cançoneta franceza que elle ouvira no Olympia.

— Cante, Maria Luiza, cante! Por uma noite enluarada como esta, deve ser delicioso escutar-se uma cançoneta parisiense, pediu tambem Mauricio.

D. Margarida torcera o nariz para o lado de Lucy e soltara um muxoxo de desagrado.

— No meu tempo, disse ella, as moças solteiras não cantavam essas musicas. Hoje está tudo mudado. Verdade é que Maria Luiza não é nenhuma menina. Está ficando velha e não casa!

Houve um silencio de muda reprovação e, sobre as teclas do instrumento, Maria Luiza pousou com força involuntaria as suas mãos muito alvas, de dedos muito finos e esguios, e onde o camapheu negro punha uma sombra. E um accorde rouco e desafinado, como um clamor, soou na sala.

Instinctivamente, o seu olhar enigmatico procurou o de Mauricio, como sempre, junto a ella e, ao encontrar o delle brilhante de admiração por ella e de uma chamma de colera pelo que dissera a madrasta, todo o seu corpo se dobrou sobre o banco do piano em uma languidez de doçura, e de ardor, que a faziam vibrar deliciosamente de medo e de gozo. Depois, com uma audacia briosa e no meio do prolongado silencio agora de espectativa que se fizera, a sua voz de mezzo soprano sonora e bem timbrada, com nuanças de malicia e de doçura, echoou, entoando uma daquellas valsas francezas um pouco canalhas, mixto de paixão e de "blague", que sacode os nervos dos mais calmos e dos mais sensatos. Até então, ella não ousara dizer em publico aquellas phrases ardentes e livres, que commungavam mal com a sua serenidade e com o seu pudico modo de pensar. Naquella noite, porém, como numa bravata ás palavras desagradaveis da madrasta, ella soltou com garbo e com brio todas as palavras rubras da valsa "Je t'aime", sublinhando-as até com piscados de olhos, sorrisos enlevados e meneios gentis da sua cabeça pequena e linda.

(Continúa.)

O PAIZ

Rio de Janeiro, 24 de Dezembro de 1922

EXPEDIENTE

Aos nossos assignantes pedimos que mandem reformar as assignaturas que terminam em 31 do corrente, antes deste dia, para não haver interrupção na remessa regular da folha.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Para o Brasil

Anno	45$000
Semestre	25$000
Trimestre	15$000

Para o estrangeiro

Anno	120$000
Semestre	60$000

— As reclamações sobre assignaturas devem ser acompanhadas do numero do recibo correspondente.

A SEMANA

Bemdita seja a voz do Sr. Angel Gallardo, restabelecendo um pouco de ordem nas complicadas *encrencas* internacionaes! Em boa hora, chegou aqui, trazido pelo vento calmoso, esse homem intelligente e pratico, que, em um gesto de verdadeiro diplomata, rasgou o véo asphyxiante que principiava a planar entre as duas nações que, para serem fortes, necessitam de ser solidarias e amigas.

Nós precisamos absolutamente pôr de lado e de uma vez, as intrigas das comadres palradeiras e dos compadres interesseiros que, cynica e perversamente, tentam, ha muitos annos, sem fadiga e sem vergonha, lançar uma luva suja e enlameada nas faces desses dois paizes, que, afinal, acabam reconhecendo a urgencia de se bem entenderem para que um não lese o outro.

As nobres expressões do Sr. Gallardo para com o Brasil, vieram mostrar-nos, que á opinião da gente culta e elevada da Republica porteña nada tem que ver com a grita inexpressiva e inintelligente daquelles que não comprehenderam o convite gentil e racional do nosso ministro das relações exteriores, ornando-o de arabescos inuteis e de perfidas e sinuosas interpretações.

Todos os brasileiros classificados que visitam Buenos Aires voltam com a magnifica visão de uma solida amisade com os argentinos, notando, todavia, que sómente o povo, reles e imbecil, povo, aliás igual em todas as latitudes, é o unico que ainda mastiga certas impertinencias contra esta grande e hospitaleira Patria, que é a nossa.

Surprehendeu-nos, entretanto, pertencerem á imprensa dessa nobre terra as phrases desconnexas e envenenadas que maltrataram injustamente o Brasil, desvirtuando o sentido das elucubrações do seu ministro correcto quão bem intencionado.

O Dr. Angel Gallardo poz tudo em pratos limpos, empurrando dos hombros do governo porteño e dos hombros de toda gente que se preza, a responsabilidade desse *malentendu*, que ia deixando mal a orgulhosa Argentina.

Nós, aqui, fortes do nosso direito e certos de que agimos franca e cordialmente, portamos-nos sempre dignamente, acima dessas perversidades jornalisticas e ouvimos com prazer, com garbo, mas como premio merecido, as justas e inequivocas provas de affecto do digno chanceller platino.

Precisamos confessar que essa Republica, nossa amiga, não terá nada a ganhar em cultivar, contra nós, a amarga flôr da antipathia.

A Argentina e o Brasil só se engrandecerão e se fortalecerão se mantiverem entre si, bem apertada, através das poucas leguas que os separam, a larga e luminosa faixa da paz, da affeição e da cordialidade.

As nações, como os homens, são valentes, temiveis e prosperas, se unem os seus gestos, as suas vontades e as suas aspirações. Separados pelo odio, pelo rancor, pela cubiça, os paizes, como as creaturas, estiolam-se, gastam os seus esforços em pequenas lutas e fenecem em caretas, momices ou em sinistros e vermelhos assomos de revindicta, assomos que nada provam, nada promettem e tudo atrazam e estragam.

O Sr. Gallardo, no seu lindo discurso pronunciado em resposta ao Dr. Felix Pacheco, declarou que as nações da America, vistas do velho mundo, parecem exactamente o que são: terras de abundancia, de natureza pujante, de conforto para todos os que se acobertam entre o seu céo e o seu chão, verdadeiros continentes idéaes para os trabalhadores e para todos aquelles que adoram o progresso e o labor. E o Sr. Gallardo tem razão. Comparemos, eu lhe peço, um minuto, a Europa hoje ameaçada de decadencia com a formosa e fulgurante America, e veremos que a velhice de uma inveja secretamente a fortaleza joven da outra. E, em torno desse ciume livido, acalentado por esse estrume nauseabundo, cochila sem cessar o desejo malsão de ver um dia essas terras de promissão desviarem-se mutuamente por meio de alguns dos seus antigos e enferrujados canhões.

Não sei se se chama a isso politica internacional, mas juro, que isso se chama e se chamará sempre, pura e simplesmente a verdade.

Ao Sr. ministro que, tão serena e adestradamente clareou a atmosphera cinzenta que rodeava as duas Republicas amigas, todo o nosso suffragio, todo o nosso applauso. Fazendo surgir do poço internacional a realidade clara e nua, elle prestou um serviço á sua Patria, fazendo, ao mesmo tempo, sem difficuldade e sem merito excessivo, justiça plena e merecida ao Brasil.

* * *

Não sei por que, lendo no jornal a noticia de uma tragedia passional em que foi heroina uma senhora, Alzira Endzon, eu me lembrei de um livro de Karin Michaelis, intitulado *A idade perigosa*.

Essa romancista dinamarqueza escreve, com factos que comprovam a veracidade das suas affirmações, que existe para todas as mulheres de quarenta a cincoenta annos, um momento formidavel, um segundo de crise tremenda, em que ellas perdem a cabeça, commettendo desatinos e agindo em absoluto desaccordo com o seu pensar e com as suas acções, até aquelle momento fatal.

Ignoro a idade dessa senhora, que no Paraná baleou o amante voluvel, indigno e cynico, que, depois de a colher como uma flôr para a sua lapela de homem, se mostra logo arrependido e lhe aponta deveres por elle amaldiçoados durante todo o tempo de assedio a ella. Ignoro, repito, o numero de annos dessa infeliz, que, depois de um viver virtuoso ao lado da familia, arruma as malas e foge do lar em companhia de um meliante, que bem mereceu a bala que se incrustou no coração sem generosidade e sem brio, mas, sou capaz de assegurar que essa moça, assim tão repentinamente atirada ao peccado e ao crime, está no segundo pavoroso da crise formidavel de que fala a romancista dos paizes de neve continua.

E' preciso, porém, não abusar dessa desculpa, servida por Karin Michaelis, nesse momento em que tantas senhoras se vingam ellas mesmas das affrontas recebidas por parte desse sexo, que a illustre senhora da Dinamarca catalogou como um inimigo que nada, nem nenhuma alma feminina desarmará jámais!... E, sobretudo, se as mulheres decepcionadas nessa corrida atrás do amor illegitimo, lembram-se agora de inutilizar o inconstante, perfido e cynico representante desse balançado e fragil sentir, teremos uma mortandade igual á da grippe.

Apesar de todos os livros á these, gritantes e corroborantes de que o amor é uma sombra, uma canoa furada, ainda ha creaturas que não receiam a primeira e embarcam audaciosamente na segunda, certas de que a ellas nada succederá.

Deixam de lado o doce remanso do monotono viver conjugal e, intrepidas, enveredam pelos caminhos captivantes, bordejados de lyrios venenosos e de espinhos ponteagudos. Um gesto de despedida do cumplice dessa viagem fantasista desperta-se desse somnambulismo amoroso e, aggressivas, vingadoras, então, apparecem com a mascara sinistra de assassinas, empunhando o glacial revólver da morte.

E, reparem, que não são as raparigas muito novas as que mais recorrem ás armas como resposta ao abandono infame daquelle que as empurrou do caminho direito, mas as outras, aquellas que atravessam a ponte tremente que separa o viçoso outomno da mulher do inverno frio da sua velhice triste e desdenhada.

Pensando bem, diante do que vemos diariamente, Karin Michaelis tem razão e Alzira Endzon, que mandou uma bala no peito do amante que a desnorteou e depressa se enfastiou, deve estar nessa idade perigosa da fremencia e da loucura. O seu advogado, que formule mais essa circumstancia attenuante entre as muitas que lhe fazem desculpar o acto tresloucado e ella será absolvida, curada para sempre de viagens a dois em regiões fóra da moral e da logica.

Chrysanthème.

RECONSTRUCÇÃO NACIONAL

A situação em que o Sr. Dr. Arthur Bernardes encontrou as finanças publicas obriga, de algum modo, S.Ex. a alterar os propositos em que primitivamente fundamentou o rumo que desejava imprimir á sua administração.

Com effeito, S. Ex. ver-se-ha, ou já se viu na contingencia de alterar esses propositos em um sentido que, se mais e melhor aproveitará aos justos reclamos e aos mais exigentes interesses do paiz nesta opportunidade, augmentará parallelamente o vulto e a agrura dos sacrificios que a ingrata tarefa de governar neste tempo impõe ao eminente brasileiro.

Entre a época em que S. Ex. leu a sua plataforma presidencial, contendo idéas que davam a impressão de continuar, com dobrada energia, o impulso de expansão das nossas forças vivas, e o momento presente, em que essa expansão se acha ameaçada pelo mais temeroso descalabro que se tem registrado na historia das finanças da Republica, medeou um lapso de tempo que, apesar de curto, como que subverteu a noção da auspiciosa realidade, a cujo influxo a nova direcção governamental poderia sem maiores embaraços consagrar-se a um exclusivo commettimento de construcção, com o aproveitamento de factores não deprimidos, possivelmente intactos e susceptiveis de facilitar a execução integral de um programma de administração uniforme e dynamica.

Chegando ao governo, a situação que se deparou ao Sr. Dr. Arthur Bernardes impoz-lhe desde logo a obrigação primordial de reconstruir, e comprehende-se quanto póde ter semelhante necessidade, fundamental e imperativa, affectado as intenções que o seu patriotismo afagava, ao ponto de constrangel-o a subordinar os seus propositos primitivos a um esforço titanico, que tinha o direito de não esperar lhe fosse exigido, obrigando-o a restaurar primeiro a normalidade economico-financeira, para só depois então, iniciar, propriamente, a politica constructora que tanta sympathia e tamanhas esperanças despertou no paiz inteiro.

Não promettia S. Ex. milagres, surpresas, deslumbramentos; promettia coisa melhor, trabalho sem treguas, satisfação plena ás aspirações do engrandecimento do Brasil. As circumstancias, porém, vão coagir S. Ex. a operar milagres, os verdadeiros milagres que hão de ser o restabelecimento da ordem em uma administração ulcerada por males de que todos sentem os effeitos depressores, a substituição do desregramento pela medida e da desconfiança pela confiança na vida financeira da Nação.

Em condições taes, todos os scepticismos prematuros, todas as impaciencias e nervosidades impulsivas serão flagrantes de impatriotismo em quantos não quizerem ver no inicio do actual governo uma tarefa, que se poderia considerar imprevista — ao menos quanto á extensão das difficuldades que a avolumam—imposta, ou sobreposta á outra, visto ser impraticavel a sua coexistencia nos mesmos objectivos de propulsão fecunda, porque, sem que a primeira se realize em toda a sua penosa plenitude, impossivel será executar a segunda com a envergadura e os elementos com que foi concebida.

Mas, por mais asperos e relutantes que sejam os embaraços da hora presente, por mais exhaustivo que seja o esforço a despender para afastal-os, o governo não abre mão do seu programma, não recua das idéas com que se apresentou aos suffragios da Nação o brasileiro austero, e de uma só palavra, capaz, e de uma fibra inflexivel, que a opinião se mostra disposta a prestigiar com o mais decidido apoio e absoluta confiança.

Não revelaram outra coisa os discursos dos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, na homenagem que lhes prestaram ante-hontem as classes productoras.

Tanto o Sr. Miguel Calmon, como o Sr. Sampaio Vidal evidenciaram crystalinamente que o Sr. presidente da Republica se acha senhor da situação e terá não, sómente coragem civica para luctar até vel-a desafogada dos estorvos que a aggravam, mas energia para, desimpedido o caminho, dar ao paiz os beneficios de que imprescinde a sua marcha para a frente.

Nas palavras do illustre titular da agricultura transpareceu a perfeita lealdade da attitude que o actual governo deseja tomar perante as classes que concorrem tão larga e abnegadamente para a riqueza nacional. Essas classes têm sido victimas systematicas do engodo official, e nunca viram a sua dedicação e o seu patriotismo correspondidos pelo zelo e mesmo pela consideração dos governos, cuja estreita mentalidade parecia não comprehender que, sem estimulo, sem auxilio, sem intima e permanente collaboração, a administração publica não poderia preencher as exigencias das suas verdadeiras finalidades, collocando-se em posição que não permittiria senão a esterilidade dos vexames contraproducentes, a esterilidade da rigida divisão entre o Estado que arrecada e a producção e o commercio que contribuem, quando o dever daquelle é aproximar-se dos que produzem e fazem circular as riquezas, assistindo-os nas suas necessidades, favorecendo as suas iniciativas, saneando o ambiente em que as suas actividades se desenvolvem, para que mais prosperas fiquem essas classes e, consequentemente mais se robusteça, na base da fortuna geral, a fortuna publica.

Por outras palavras, é essa a expressão synthetica do magnifico discurso do Sr. Miguel Calmon; e por outros termos, elucidativos da acção peculiar da pasta da fazenda, tal como a entende a capacidade lucida do respectivo titular, aos mesmos designios de trabalho fecundo e de claro bom senso chegou em seu discurso o Sr. Sampaio Vidal.

Se, antes da festa das classes productoras, já confiavam ellas na clarividencia e nos intentos do eminente Sr. Dr. Arthur Bernardes, é de crer que essa confiança esteja hoje revestida de um caracter de profunda convicção, ao verem que o actual governo se volta para ellas com a firme resolução de considerar o valor do seu esforço e de prestigial-as, amparal-as, favorecel-as e engrandecel-as como merecem e como o exigem as altas conveniencias da Nação, maximé em um momento em que o seu patriotismo está sendo posto á prova de novos sacrificios, de que o Sr. presidente da Republica e seus auxiliares perfeitamente comprehendem a significação, o desinteresse e a sinceridade.

Com essas classes é que conta, antes de tudo, o Sr. Dr. Arthur Bernardes para poder realizar a obra de restauração do credito e das finanças do paiz e está certo de que mais uma vez, fazendo fé, como é justo que façam, nos propositos severos do governo, não deixarão ellas de trazer o seu tributo de conforto e de applauso a uma tarefa inicial que, nem por ser de reconstrucção, e assás difficil, deixará de constituir um serviço de excepcional valia ao Brasil e aos brasileiros.

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje.

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, em geral, instavel, sujeito a chuvas e trovoadas: temperatura, noite ainda fresca, em ascensão de dia: ventos, normaes, predominando os do quadrante sul, por vezes frescos;

Estado do Rio — Tempo, em geral, instavel, sujeito a chuvas e trovoadas, salvo a léste, que será entre instavel e ameaçador, com chuvas e sujeito a trovoadas: temperatura, ainda fresca, á noite; em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — *Instavel*.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal — (até 15 horas de hontem) — O tempo foi máo hontem á tarde e á noite com chuvas fortes a principio e prolongadas após e instavel hoje de dia, com regular insolação o que prejudicou a previsão feita. Hontem, á tarde trovejou. A temperatura declinou, sendo que accentuadamente de dia; a maxima verificou-se ás 14 horas e 40 minutos com 27°,1 e a minima, ás 6 horas e 50 minutos com 20°,6. Os ventos sopraram do quadrante sul, com rajadas por vezes.

Em todo o paiz — (até 9 horas de hontem) — Zona norte — Devido á deficiencia do serviço telegraphico, não podemos fazer a synopse desta zona. Zona centro — Tempo, bom em Goyaz e instavel nos demais Estados. A temperatura declinou no Estado do Rio e Espirito Santo, e foi estavel nos demais Estados. Choveu esta manhã e hontem, em grande parte desta zona. Zona sul — Tempo bom em Santa Catharina, Rio Grande do Sul e parte de São Paulo e instavel no Paraná. A temperatura foi estavel no Rio Grande e declinou nos demais Estados. Choveu esta manhã em S. Paulo e Paranaguá e hontem, em diversos pontos desta zona.

Temporaes — Choveu fortemente, trovejou e relampejou hontem, em diversas localidades do Estado do Rio.

Maiores temperatura — 38°,8 em Sobral e 35°,0 em Arassuahy e Fortaleza.

Maiores temperaturas — 36°,8 em Sobral e 78 m|m,3 em Therezopolis e 73 m|m,0 em São Pedro.

Estado do mar na costa do paiz — Pequenas vagas: e vagas, em S. Paulo, Paraná e em parte de Santa Catharina: tranquillo e chão; nos demais pontos da costa do paiz.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Sobral, Quixeramobim, Quixadá, Campina Grande e Ilhéos.

DADOS AEROLOGICOS

No Districto Federal — (12 horas e 30 minutos) — Corrente SSW até 600 metros, com velocidade maxima de 5m,3, passando a WSW com velocidade maxima de 8 metros até 1.500 metros, onde o balão desappareceu em stratus-cumulos á distancia horizontal de 3. 182 metros.

Em Mendes (Estado do Rio) — (A's 7 horas) — Devido ao máo tempo, não foi feita a sondagem habitual.

Edição de hoje, 14 paginas

A edição das segundas-feiras de "O Paiz" não circulará amanhã, dia de Natal.

Hontem, ás primeiras horas da tarde, o Sr. presidente da Republica, sentindo-se ligeiramente incommodado, recolheu-se aos seus aposentos particulares, não podendo, por isso, receber as pessoas que o procuraram.

Pelo mesmo motivo, S. Ex. deixou tambem de comparecer á ceremonia de inauguração dos pavilhões dos Estados Unidos e de portugal, no recinto da exposição, fazendo-se representar pelo chefe do seu estado-maior, coronel Santa Cruz.

Natal.

Nossos amigos do commercio e das industrias, nossos assignantes ou simples correligionarios de todos os tempos, que nos fortalecem com sua solidariedade e sua sympathia, nos têm mandado, como todos os annos, nesta passagem do anno, votos de felicidades e de boas-festas.

E' um grato dever nosso corresponder aqui a esses votos, retribuindo-os com antecedencia de vinte e quatro horas, pois que, sendo de guarda o dia de amanhã, conjugando-se o feriado nacional com o santificado mais poetico da igreja catholica, deixaremos de publicar a nossa costumada edição das segundas-feiras.

Celebramos, assim, a doce communhão do Natal com todos os nossos leitores, a quem desejamos, como a nós mesmos, uma perfeita effusão de alma, na paz, na alegria, na felicidade, pelo periodo das festas tradicionaes que hoje se inicia.

O Sr. presidente da Republica esteve conferenciando hontem, pela manhã, com os ministros da justiça e da fazenda e o chefe de policia desta capital.

Foi recebido hontem, em audiencia, pelo Sr. presidente da Republica, o doutor Alfredo Backer.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo chefe de sua casa militar nas exequias celebradas, hontem, nesta capital, em suffragio da alma do ex-presidente da Republica da Polonia, Sr. Gabriel Narutowicz.

Ha 922 annos, na China.

Estamos no anno 1000, na China. Na rua "dos fabricantes de guarda-sóes", proximo á praça das Andorinhas, ha um ajuntamento compacto, multidão enthusiasta de vadios e pés-rapados que volta e meia prorompe em applausos vehementes. Ao centro, de pé sobre um tamborete, o orador vitupera contra o imperador, os mandarins, os guerreiros de nobre casta e, sobretudo, os ricos.

— Para felicidade geral de todo o mundo culto — diz elle, referindo-se á China — é preciso acabar com a miseria, mais: é preciso acabar com a pobreza!

Para se alcançar tal fim ha apenas um meio: acabarmos com os ricos. A propriedade, senhores, é um roubo! Só o Estado deve ter direito a propriedades. Só o Estado deve ter direito á riqueza para poder distribuil-a equitativamente pelo povo. Todos nós devemos ter as nossas rações de arroz asseguradas cada dia, todos nós devemos ter casa assegurada, todos nós devemos ter assegurados a roupa e o calçado! Para isso devemos acabar com os privilegios de educação, de classe, de riqueza. Toda a civilização, todos os gozos, todos os prazeres licitos são bens communs, a que a communidade tem direito pleno e que, portanto, não devem ser *conquistados* pelo povo e sim *offerecidos* a elle!

No anno 1000 Lenine e Trotzky não tinham ainda nascido. Mas já existia o Kou que, pelos modos, parece ter existido desde o começo da humanidade...

E era o agitador Kou quem então falava á plebe, como, mais tarde, era elle quem organizava um partido e um exercito revolucionarios, quem incendiava as residencias dos mandarins, quem decretava a igualdade absoluta de todos os chins do sexo masculino (tal qual como os maximistas modernos) e quem, tendo feito morrer de medo o imperador, foi afinal aprisionado, supplicìado e morto por ordem da imperatriz. E', pelo menos, isto o que está consignado nos Archivos Historicos de Pekin, segundo um missionario francez que os leu e traduziu.

O mundo é velho, e nada ha novo sobre elle. Quem sabe lá que fim estará reservado aos "maximos" de Petrogrado e de Moscou?

Escrevem-nos do gabinete do Sr. ministro da justiça:

"O Sr. chefe de policia, logo que teve conhecimento de um artigo insolitamente aggressivo ao Dr. Arnolfo Azevedo, digno presidente da Camara dos Deputados, publicado na *Gazeta de Noticias*, de hontem, dispensou por incompetente ou desidioso o respectivo censor, que não poderia ter consentido em semelhante publicação.

O Sr. ministro fez communicação desse facto ao Sr. presidente da Camara, como homenagem á sua pessoa e á alta corporação por elle dirigida."

O pagamento das contas da Exposição.

Proseguiram na semana finda, na thesouraria da Exposição Internacional do Centenario, de accordo com as ordens do doutor João Luiz Alves, ministro da justiça, os pagamentos das contas de fornecimento da administração passada, tendo sido liquidadas todas ás relativas aos mezes de janeiro e agosto.

Pela secção de contabilidade já foram processadas desde 7 do corrente 507 ordens de pagamentos, na importancia superior a dois mil contos.

Na proxima semana será effectuado o pagamento do pessoal dispensado, iniciando-se, logo em seguida, o pagamento das contas de setembro, mencionadas nas listas, em ordem alphabetica, que serão opportunamente affixadas no saguão da thesouraria.

Do baptismo.

De todos os sacramentos, é o do baptismo aquelle que permitte a transubstanciação, isto é, a transformação da substancia, de sorte a retirar esse caracter das proprias materias organicas.

Mas, o barbeiro, desde o celebre Figaro de Beaumarchais, pela sua brejeira alcovitice, até o gerador do papo, que ora accende uma discussão entre esculapios, tem alguma coisa de diabolico, e, assim, procura corromper os dogmas consagrados, como o da agua lustral.

Foi isso exactamente que um fiscal do imposto de consumo andou hontem constatando, com grande escandalo do publico e maior desolação dos miseros penitentes que entregavam o queixo á navalha e o craneo felpudo ás loções contaminadas.

Os logares de supplicio, isto é, os *salões* (como a praxe exige que se diga, embora se trate de corredores exiguos) estavam repletos de freguezia.

As laminas de aço raspavam vertiginosamente a face afogueada dos incautos; os vaporizadores irisavam o ambiente em nuvens finas: os pentes andavam, como pequenos arados mecanicos, abrindo sulcos na flora capillar dos pacientes; os ventiladores trepidavam, anciosos, não matando o calor, mas distribuindo-o equitativamente — quando o agente entrava.

Ia direito aos fundos ou ao sotão do estabelecimento, e de lá arrancava as provas do *baptismo* clandestino das loções caras.

O Figaro, só então, perplexo, cessava a loquela com que divertia a freguezia, emquanto a tosqueava no mento, na cabeça e ainda no bolso...

Aposentadoria de magistrados.

A commissão de justiça do Senado, hontem, reunida, extraordinariamente, assignou o parecer do Sr. Jeronymo Monteiro, favoravel a emenda do projecto que estabelece as condições a que os magistrados federaes e do Districto Federal se devem submetter para os effeitos da aposentadoria.

A emenda em questão, inclue, entre os magistrados, os ministros do Tribunal de Contas.

O bom feminismo.

Agitou-se, em reunião de commissão, no seio do Congresso do Feminismo, a idéa de intervir este em favor do respeito pela moralidade publica, relativamente a certos aspectos de publicidades que affectam particularmente á mulher.

Como todos sabem, frequentemente surgem nas secções retribuidas de certos jornaes annuncios, reclamos e outras especies de publicações em termos que claramente offendem o recato a que tem direito o decoro publico, maximé, o decoro das familias.

Preconicios de remedios em termos crus e outras publicações ainda mais reprehensiveis não podem deixar de constituir attentados ao pudor dos lares, merecendo, portanto, os mais justos reparos e sendo da mais alta conveniencia que se adoptem medidas capazes de neutralizar semelhante inconveniente.

Assim sendo, quer-nos parecer que as senhoras que constituiram o congresso a que fizemos referencia abordaram um assumpto que estava a incidir no seu natural interesse pela decencia da vida social.

E' indiscutivel que taes publicações não podem resultar beneficas, principalmente aquellas que, sem possivel justificativa de interesse industrial, qual a dos medicamentos, constituem affrontoso abuso da tolerancia com que entre nós a virtude e a honestidade das familias supportam frequentes desconsiderações.

O bom feminismo é esse, sem duvida alguma, e ninguem poderá deixar de applaudir attitudes assim amparadas, no escrupulo do bem geral, que se estriba, principalmente, no empenho que todos devem ter em tornar inviolavel a moralidade publica, fundamento dos principios effectivos de dignidade social.

Official addido.

O Sr. ministro da guerra mandou addir ao 15° regimento de cavallaria independente o capitão João Francisco Soares da Silva, que era do 10° regimento da mesma arma.

Auditoria da justiça militar.

Deve comparecer, no dia 28 do corrente, ás 12 horas, á auditoria da 6ª circumscripção judiciaria militar, o capitão Antonio Fernando Dantas, que foi sorteado membro do conselho de justiça, a que responde o capitão da 2ª linha Arthur de Albuquerque.

Commercio da Italia com a Amazonia.

Graças aos esforços do Sr. Antonio Luzardi — informa a imprensa do Pará — vai em breve ser intensificado o trafego maritimo commercial da Italia com a Amazonia.

A Società Nazionale di Navigazione de Genova, da qual é agente em Belem o Sr. Antonio Luzardi, augmentará o numero de seus vapores empregados na linha Genova-Pará, mandando a Italia diversos artigos seus, como vinhos, azeite, conservas, etc., para as duas praças amazonicas e importando productos destas.

Deverá ser creada em Belem uma exposição permanente de productos italianos, á qual corresponderá, em Genova, uma exposição permanente de productos paraenses.

Liga-se a maior importancia ao estabelecimento de um trafego mercantil intensivo entre a Italia e aquella nossa região septentrional, o que é comprehensivel, desde que se saiba que a Italia consome muita borracha, muito cacáo e muita madeira, que poderá adquirir directamente á Amazonia.

Resta agora que os poderes publicos interessados favoreçam a iniciativa da Società Nazionale, que será do maior proveito para a Amazonia combalida pela tremenda crise que ha 10 annos a assoberba.

O cruzador sueco "Fylgia".

Deve chegar amanhã ao nosso porto, o cruzador sueco *Fylgia*, que, pela segunda vez, passados doze annos, visita o porto desta capital.

O *Fylgia* é um elegante vaso de guerra de 4.100 toneladas, com tres canos e machinas com 12.440 cavallos-vapor.

Saindo de Karlskron, na Suecia, tocou em Kiel e Vigo, zarpando depois para a America do Sul.

Já fez escalas pela Bahia, e aqui deve demorar-se até o principio do anno proximo.

E' commandante do *Fylgia* o capitão de fragata Cl. Lindstroem e immediato o capitão de corveta A. von Arbin.

Traz 20 aspirantes em viagem de instrucção e a sua guarnição é composta de 16 officiaes e 350 inferiores e marinheiros.

Logo que o *Fylgia* chegue, irá a seu bordo o Sr. Johann Theodor Paúes, ministro da Suecia nesta capital, acompanhado dos funccionarios de sua legação.

A nossa marinha de guerra offerecerá aos seus collegas varias festas, entre ellas um *réveillon*, que se realizará, a 31 do corrente, na séde do Club Naval.

Exonerações na guerra.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de adjunto do commandante superior da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, o capitão de infanteria Euclides Fleury de Souza Amorim.

O commercio que funcciona hoje.

Em virtude das solicitações que lhe foram feitas, o Sr. prefeito resolveu permittir o funccionamento de determinados ramos de negocios, no dia de hoje, fazendo expedir a seguinte circular aos agentes municipaes:

"Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. prefeito, tendo em vista recairem as vesperas do Natal e Anno Bom nos proximos domingos 24 e 31 do corrente mez, resolveu permittir, nesses dias, o funccionamento, até as 17 horas, dos negocios de liquidos e comestiveis, frutas, doces, generos de confeitaria e semelhantes, com a condição, porém, de se obrigarem as casas beneficiadas por este favor a conceder, a cada empregado, um dia de folga, na semana entrante."

Pedido de abertura de creditos.

Ao Conselho Municipal, o Sr. prefeito enviou hontem uma longa mensagem solicitando a decretação de creditos supplementares na importancia de réis.... 145:339$126, para reforço de varias rubricas, outra extraordinaria de réis.... 77:925$327, e especial de 300:000$, para reforço do credito aberto pelo decreto 1.592, sobre o pagameno de gratificação addicionaes aos empregados municipaes.

As feiras livres.

Haverá hoje, em Copacabana, e amanhã, na praia de Botafogo, feiras livres extraordinarias de peixes, aves, ovos, verduras, frutas, castanhas, figos brinquedos e outros artigos de Natal.

O novo delegado de Mariana.

Telegrammas de Bello Horizonte dão noticia da nomeação do bacharel Bento Ribeiro, para o cargo de delegado da comarca de Mariana.

Este acto do governo de Minas causou legitimo jubilo nas rodas da imprensa carioca, onde o recem-nomeado é muito conhecido e estimado.

O Dr. Bento Ribeiro, embora ainda moço, é já um antigo jornalista, tendo trabalhado em varios jornaes desta capital, inclusive nesta folha, de cujo corpo redatorial fez parte durante alguns annos. Não é estranho tambem ao serviço de policia, pois, exerceu por longo tempo os cargos de escrevente e posteriormente escrivão interino no Rio.

Tendo concluido ha tres annos o curso de direito, o Dr. Bento Ribeiro exercia actualmente a sua actividade como advogado nos auditorios desta capital.

A MASSA DO GALLO

(Conto do Natal)

Quando o coronel Favacho chegou, pelas 10 da noite, á casa dos seus velhos amigos, no Andarahy, encontrou a familia Montezuma submersa em uma consternação impressionante.

Convidado chronico para a ceia do Natal, voracissimo comedor de gallinaceos, ao ponto de ser conhecido nas rodas intimas pelo coronel Gambá, havia elle preparado pacientemente o estomago para devorar o capão que enviara expressamente na vespera, com recommendações especiaes á Rosa, cozinheira, quanto ao papo e tripas do bicho, que elle pretendia monopolizar em um succulento prato com farofa.

De modo que, a principio, defrontando-se com semblantes sorumbaticos e ouvindo, em um dos quartos, chôro convulso, entremeado de gritos estridentes, sentiu um desapontamento quasi vizinho da irritação.

Que diabo teria havido? Soffreou, quanto possivel, a colera incipiente, lembrando-se dos seus deveres de amisade e, pensando que D. Michaela, bisavó da prole do seu amigo e hospedeiro Jacintho Montezuma, nonagenaria tabetica, havia, emfim, subido ao Paraiso, puxou pela fralda o Francisquinho, caçula da tribu:

— Morreu alguem?

Francisquinho fez um moxoxo:

— Ora essa! Quem havia de morrer? Coronel, você me dá um tostão para comprar um pyrolito?

Tranquilizado e mordido, Favacho passou dois nickeis, em regosijo pela certeza de que morte de gente suspenderia a ceia.

— Então, que foi? Quem está chorando?

— Isabelinha perdeu hoje a perola do anel que ganhou do noivo.

Foi um allivio. Creando coragem, Favacho entrou na casa, fazendo *meeting*:

— O' gentes, pois então se chora assim na vespera do Natal? Mas isso é peccado! O Natal de Jesus é a alegria de todos! Nada de pranto! Nada de caras feias! E você, ó Rosa, como vai essa *boia*? Estou faminto!

Dentro, o chôro convulso cessou. E Isabelinha, com os olhos vermelhos e papudos e as faces ainda sulcadas pelas lagrimas, appareceu á porta do quarto:

— Oh, seu coronel! Succedeu uma grande desgraça!

— Já sei, menina.

— Perdi hoje no quintal a perola do anel que o Abrahão me deu de festas!

— A perola acha-se, minha filha.

— Qual o quê, seu coronel — interveiu D. Herculana, mãi de Isabelinha — já virámos tudo. Não se acha.

— Dá-se um geito.

— Só comprando outra — alvitrou Francisquinho, atracado em dois pyrolitos.

Favacho estremeceu de medo, mas não perdeu a linha:

— O Abrahão compra outra, o Abrahão é camarada...

Depois de algum tempo despendido em conforto, promessas e carinhos, a moça pareceu resignar-se, até que ás 11 1|2 chegou o noivo, radiante, e perguntando logo:

— Bellinha, você gostou do anel? Deixa ver como fica no dedo...

Esta intempestiva curiosidade deu em resultado o primeiro ataque de nervos de Isabelinha nesse dia. Foi um alvoroço, uma polvorosa indescriptivel. A revelação da verdade reavivou a consternação geral, e Favacho, attraindo para um canto o noivo imprudente, permittiu-se fazer-lhe acerba advertencia:

— Você, Abrahão, commetteu uma indelicadeza.

— Não sabia.

— Você viu a sua noiva com a cara amarrotada; fez mal em indagar do anel assim com tanta precipitação. Isso não se faz.

— Não sabia.

— Devia adivinhar que era por causa do anel. Veja agora a consequencia do seu acto irreflectido: é quasi meia noite, eu estalo de fome, e não ha ceia!

— E agora?

— O remedio é você mandar botar outra perola.

— Você está doido, coronel? Comprei o anel em prestações. Não tenho cheta! Estou mesmo aqui quasi "prompto." Os nickeis que trazia dei-os ha pouco ao Francisquinho para comprar pyrolitos.

Enervado, Favacho marchou para a cozinha:

— Rosa, que tál estava o capão?

— Gordo a bessa, seu coronel.

— Preparou os meudos como indiquei?

— Sim, senhor; quasi não limpei o papo e as tripas.

— Muito bem.

— Fiz de tudo uma gostosa massa com farofa, que deve estar mesmo o succo.

Favacho tinha agua na bocca. Aspirava fortemente os acepipes que começavam a ser retirados das caçarolas e antegozou o deleite que lhe ia proporcionar ao paladar e ás entranhas a massa cheirosa e appetitosa do gallo, do "seu" gallo.

Por fim, ainda com semblantes retorcidos e pouquissimas expansões, a ceia foi servida.

Impossivel seria evitar conversa sobre o caso do dia. Isabelinha, com a voz tremula, entrou em detalhes:

— Eu ia para o banheiro. A poucos passos da porta, afaguei ainda a perola no anel; quando volto, dou pela falta della.

— Não havia ninguem por ali perto?

— Só havia o capão que o coronel mandou, ciscando no capim.

— Ah! — exclamou Favacho, suspendendo o garfo, justamente após haver engulido o resto do papo e das tripas, que lhe haviam sido especialmente reservados.

Fez-se na mesa uma espectativa anciosa.

— Ah, o quê? — interrogou Jacintho Montezuma.

— Querem ver?

— Querem ver o que?

Favacho hesitava. Por fim, inquirido com anciedade por todos os olhos, desembuchou:

— Foi o capão que engoliu a perola!

Immediatamente, Isabelinha tombou para o lado com o segundo ataque.

Emquanto uns a amparavam, outros corriam á cozinha:

— Rosa, foi o capão do coronel que engoliu a perola! Você não limpou o papo e os intestinos?

— Quasi nada. O coronel não gosta dessas coisas limpas. Fiz apenas o enchimento e puz no fogo.

Todos se voltaram para Favacho, que atarantadamente explicava:

— Realmente, o bicho tinha esse máo habito. Engulia tudo, desde minhoca e capim até alfinete de gravata. De uma feita, surripiou-me um nickel de cem réis, dos pequenos. Mas isso não quer dizer que eu tenha passado a perola do bucho delle para o meu.

Rosa achou que devia fazer carga:

— Pois olhe, no pouco sujo que retirei do papo e das tripas, ella não veiu. Aqui não está. Tenho certeza de que o senhor a engoliu.

Neste momento, os ataques de Isabelinha amiudavam-se. E nos intervalos, rangendo os dentes, irada, bradava:

— O coronel comeu a perola! O coronel comeu a perola! Ai, que eu morro!

A posição de Favacho nada-tinha de invejavel. Intimamente, estava convencido de que a perola esperava no seu estomago uma digestão impossivel. Mas, agora? Que fazer?

Foi, então, que Jacintho Montezuma, que sahia do quarto, vexado pelo berreiro e pelas provaveis imposições da filha, levou para a sala de visitas o hospede accusado e disse-lhe, em voz baixa, coisas summamente desagradaveis, porque assim respondeu o réo:

— Jacintho, isso é uma desconsideração. Vocês não têm o direito de...

— Eu te peço, eu te supplico, Favacho... Sabes quanto amo essa filha; sabes quanto soffro por vel-a nesses transes... Ajuda-me a tiral-a dessa tortura!

Parece que o coronel se resignou, porque pouco depois, voltando á sala de jantar, Jacintho Montezuma ordenava á Rosa:

— Vai correndo á pharmacia. Dize que é para adulto. Dóse bem forte.

Isabelinha informada da providencia, serenara. Havia, agora, em todos, fundadas esperanças de ser recuperada a perola. Entrementes, Favacho fôra empurrado para um quarto distante, armado de garrafa e copo, e já lá o aguardava o apetrecho indispensavel á verificação da prova.

E assim foi que á primeira vez, após longos annos, por causa da massa do gallo, a familia Montezuma faltou á missa do bicho.

Em compensação, a despeito de queixar-se o papai Jacintho de uma despeza extraordinaria de cinco litros de agua de Colonia, a perola perdida voltou a ornar o anel de Abrahão.

Mas Favacho rompeu relações com aquelles porcos...

BENEVENUTO MACIEL

A situação economico-financeira do paiz

A commissão de finanças da Camara concluiu hontem o estudo do orçamento da fazenda através do parecer do Sr. Cincinato Braga

Nova politica de propulsão economica, tendo por base o Banco Central de Emissão

Reunida hontem, sob a presidencia do Sr. Bueno Brandão, a commissão de finanças da Camara, o Sr. Cincinato Braga concluiu a leitura do seu parecer sobre o orçamento da fazenda, de que é relator.

Nessa parte do seu longo trabalho, S. Ex. continúa a pleitear medidas conducentes á reducção das despezas, combinando-as com uma nova politica de propulsão economica, que tenha por base o Banco Central de Emissão, afim de fomentar a producção e aproveitar as riquezas do Brasil.

DIVIDA FLUCTUANTE

O relator começou tratando da divida fluctuante, dizendo que, em 31 de dezembro do corrente anno, ella se elevará a 822.000 contos. Considera essa divida uma ninharia. Devido a estar a nossa moeda desvalorizada é que parece excessiva. Por isso, não é nada de mais que se a procure consolidar com um emprestimo externo. Disse que o ponto capital, entre nós, é o equilibrio orçamentario. Isso conseguido, não nos faltará dinheiro. Assevera que poucas nações têm tão reduzida divida fluctuante como nós. A propria Argentina tem uma divida fluctuante de tres milhões, cento e quatorze mil contos.

A POLITICA ECONOMICA A SEGUIR

Examina, depois, a politica economica a seguir. Assevera que, contra todos os esforços dos nossos dirigentes, na monarchia e na Republica, desde ha um seculo, os "deficits" vêm-se repetindo annualmente. Estuda, depois, um banco central emissor e varias outras medidas tendentes a equilibrar os orçamentos. Analysa a situação do Banco do Brasil, dizendo o que elle era ha dez annos, e o que é hoje. Diz que 4|5 partes de nossas operações financeiras com o estrangeiro passam por sua carteira. Diz que, em 1921, teve um lucro liquido de 31.000 contos. O seu fundo de reserva é de 45.000 contos; o seu capital está integralizado, já se elevando, actualmente, a 100.000:000$. Assevera que a intervenção salutar do banco não póde ser prezada entre todas as nossas operações internas e externas. E o relator propõe varias medidas, no sentido de transformar o Banco do Brasil em banco emissor, autorizando o governo a pagar parte e consolidar outra parte da sua divida fluctuante.

BANCO CENTRAL DE EMISSÃO

Nessa emenda proposta, o Banco do Brasil passará a ser o unico banco emissor durante dez annos; não poderá elle gastar o ouro senão para certos casos, permittidos em lei; não poderá emittir papel moeda senão com lastro de um terço, pelo menos, de ouro e dois em effeitos commerciaes; as emissões serão feitas por uma carteira especial de emissão, que o banco se obrigará a crear; o banco resgatará todo o papel moeda do Thesouro, em circulação; o fundo de resgate será applicado na incineração do papel moeda do Thesouro, emquanto a taxa do cambio se mantiver abaixo de 12 d., e na compra de ouro, se estiver acima dessa taxa; será creada no banco uma carteira de conversão, podendo emittir notas conversiveis á vista, á taxa de 12 d.; as acções do banco, de presente e de futuro, pertencentes á União, passarão a fazer parte do patrimonio inalienavel da Nação; as notas emittidas pelo banco terão curso legal e poder liberatorio em todo o paiz; logo que entre a funccionar o banco como emissor, cessará para o Thesouro a faculdade de emittir; poderá o governo ter no banco uma conta corrente não excedente á quarta parte da receita da União; o presidente do banco continuará a ser de livre nomeação ou demissão do presidente da Republica, e terá direito de veto nas resoluções da directoria, além de muitas outras disposições.

O SERVIÇO DE IMMIGRAÇÃO

Passa, depois, a estudar o serviço de immigração, declarando que os paulistas têm commettido um grave erro, não se batendo pela introducção da immigração no paiz pela fórma por que é feita em S. Paulo.

Discute a verba consignada para esse fim, declarando que não deveria nunca ser inferior a 30.000 contos annuaes. Discorre sobre o que outras nações têm feito nesse assumpto. Assevera que é necessario incentivar por todos os modos a immigração. A União que entregue aos Estados os respectivos immigrantes e os Estados que lhes dê o destino que julgarem mais conveniente. O que a União poderá fazer é dar maiores vantagens ás companhias introductoras de immigrantes. E, após longas considerações, o relator apresenta uma emenda autorizando o governo a fazer operações de credito até a quantia de 20.000:000$, para serem empregados nesse fim.

AS NOSSAS EXPORTAÇÕES E A SIDERURGIA

Passou, em seguida, a tratar de nossas exportações, declarando que em 1921, foram: animaes e seus productos 6.459.472 libras; mineraes e seus productos 1.165.607; vegetaes e seus productos 59.961.914 libras; especies metalicas, 12.000 libras.

Quanto á exportação de mineraes e seus productos tambem ha muito que fazer, porque somos o paiz mais rico em quantidades e qualidades de varios minerios como, por exemplo, do ferro, cuja exportação, entretanto, não fazemos.

O parecer examina o problema e as suas difficuldades. Depois affirma a possibilidade de extrairmos do nosso carvão de pedra o coke metalurgico e põe em relevo as vantagens fabulosas que d'ahi decorreriam.

Temos que resolver duas difficuldades: a distancia entre as jazidas e os centros de concurso e de exportação, e a difficuldade de combustivel para os fornos de grande producção. Ha, como recursos, a electrificação das estradas de ferro e a captação de forças hydraulicas. Propõe ainda a construcção immediata de um trecho da Central, de Itabira ou Sabará ou Bello Horizonte á capital de S. Paulo.

Apresenta um projecto autorizando o governo a mandar fazer os estudos para a construcção de uma linha ferrea electrificada desde a cidade de S. Paulo até o ponto da Central entre Congonhas do Campo e Bello Horizonte mais conveniente ao transporte intenso de minerios de ferro para o sul do Brasil.

A estrada passará pelos municipios de Jaguary, Cambuhy, Pouso Alegre, Varginha, Lavras, Oliveira e Bomfim.

A' margem dessa estrada plantar-se-hiam eucalyptus. O frete seria o menor possivel e certas garantias seriam concedidas ao capital empregado nesta estrada. Para isso o governo poderá gastar até 3.000 contos para instalação em Ouro Preto de uma usina de demonstração electro-siderurgica.

Parallelamente a esses esforços devemos incrementar as pesquizas de petroleo.

O relator passa a analysar em seguida os meios de estimular a nossa exportação de vegetaes e seus productos, indicando a importancia que têm em nossa economia.

Vêm depois os artigos manipulados.

ESTRADA DE FERRO INTERNACIONAL

Continuando nessa ordem de idéas o relatorio encara as possibilidades de uma estrada de ferro internacional Rio de Janeiro-S. Paulo-Buenos Aires.

Desse modo apresenta um projecto autorizando o governo a mandar proceder ao reconhecimento e locação de uma linha ferrea electrificada, em condições de futura duplicação, desde o ponto mais conveniente nas proximidades de Salto Grande de Paranapanema até o ponto mais conveniente para travessia do Rio Paraná, ajudante das cachoeiras das Sete Quédas, em demanda de Assumpção e bem assim ao reconhecimento e locação de uma trifurcação dessa linha em territorio brasileiro, demandando o territorio das Missões, na Republica Argentina, de accordo com o governo desta Republica.

O governo pode concéder á empreza encarregada uma garantia de renda bruta que cubra as despezas de custeio e o serviço de amortização do capital em 40 annos e seus juros de 7 °|° ao anno.

As obras do Nordeste

Depois de estudar varios aspectos de nossos problemas o relator examina o que se pode e deve fazer em favor do Nordeste.

Alvitra a elevação de aguas do S. Francisco por força motriz hydro-electricas mercê de corportas, canaes e linhas de tubos de ferro, por onde ellas alcancem o divisor das aguas entre Pernambuco de um lado e Parahyba e Ceará de outro lado, e sejam despejadas nas bacias do Jaguaribe, e do Piranhas, que cortam os Estados do Ceará, da Parahyba e do Rio Grande do Norte.

Diz que de todos os pontos atravessados por essa linha adductora se poderiam extrahir enormes resultados com o aproveitamento daquella força motriz.

E ainda se aproveitaria o valle de S. Francisco.

Producção de adubos

O relator ainda apresenta um projecto concedendo favores á producção de adubos, tão essenciaes ás nossas culturas.

O governo garantirá juros de 7 °|° ao anno, papel, por espaço de 30 annos, ao capital empregado até o maximo de 250 mil contos em cada fabrica de producção minima de 60.000 toneladas por anno, de compostos azotados de qualquer especie immediatamente utilizaveis pela agricultura.

O projecto consigna ainda varias medidas.

E o relator conclue affirmando mais uma vez a necessidade de cortar despezas sumptuarias para empregar os recursos do paiz em iniciativas de resultados extraordinarios para a Nação.

NOVAS EMENDAS AO ORÇAMENTO DA FAZENDA

Além das emendas que publicámos hontem, reduzindo as despezas, na verba "material", em 70.000 contos, a commissão acceitou, englobadamente, mais as seguintes do relator da fazenda:

Autorizando a reorganização da cobrança da divida activa da União, afim de tornal-a mais efficiente; revogando as disposições relativas ao pagamento de subvenções ao Lloyd em 2|3 ouro e 1|3 papel; autorizando a augmentar o capital empregado no Lloyd, em mais 25.000 contos; autorizando a pagar ao Lloyd a subvenção da lei de 10 de agosto de 1922; autorizando a cessão de alfandegas em qualquer ponto da Republica sem augmento de despeza; mandando discriminar a tabela dos addidos; approvando a tabella da fiscalização dos bancos já organizada; autorizando a trocar moedas de prata, aluminio e cobre por notas circulantes, fixando os vencimentos dos fiscaes do imposto de consumo e do sello adhesivo em maximo de 1:500$ mensaes; determinando que a prescripção do direito de reclamações nas alfandegas só attinge enganos ou erros de peso, qualidade, classificação e calculo, commettidos no acto do despacho; autorizando operações de credito, excepto emissões de papel moeda, para custeio das passagens de 3ª classe de emigrantes, até 20.000 contos; augmentando de 1.500 contos, ouro, a verba "Eventuaes", para a reorganização do exercito; ampliando as attribuições dos fiscaes de sello adhesivo; augmentando de 300 contos a verba da Casa da Moeda, para pagamento de 30 toneladas de bronze e aluminio, destinadas á cunhagem de moedas que devem substituir notas em circulação; determinando que nas folhas de pagamento de civis e militares, sejam feitas as consignações para sociedades beneficentes, e descontadas na contadoria as consignações para sociedades beneficentes, etc., e autorizando a installação da Sociedade de Geographia em um proprio nacional.

A REDUCÇÃO DA TABELA LYRA

A emenda relativa á reducção da tabela Lyra, a requerimento do senhor Souza Filho, foi submettida a votação especial.

O referido deputado declarou votar contra a emenda, por julgar infringente do dispositivo constitucional, que garante a igualdade de todos perante a lei, a excepção aberta em favor das classes militares, para que continuem percebendo o augmento integral dos vencimentos, emquanto o funccionalismo civil vai soffrer a diminuição de 50 °|°.

O Sr. Oscar Soares acompanhou o voto do Sr. Souza Filho. O Sr. Collares Moreira approvou a emenda, com restricção quanto á conservação do augmento sobre os vencimentos militares.

O Sr. Vicente Piragibe apresentou o seu voto por escripto, que é radicalmente contrario a qualquer reducção da tabela Lyra, por pensar que perduram todas as razões, em virtude das quaes foi por ella melhorada a situação do funccionalismo civil e militar.

Approvaram a emenda, tal como está redigida, além do Sr. Cincinato Braga, os Srs. Bento de Miranda, Maciel Junior, Celso Bayma e Armando Burlamaqui.

Em seguida, o parecer sobre o orçamento da fazenda foi assignado, seguindo immediatamente para plenario.

Começo de glorificação

Na azafama do sabbado que precede a vespera do Natal, acotovelando os burguezes que, como eu, têm os sapatos dos filhos á janella para que Papá-Noel (ai! de nós!) os encha de brinquedos, paro, na rua do Ouvidor, a ouvir um côro musical, um desses sambas repenicados, que bolem com os nervos da gente.

Apuro os ouvidos:

Cavanhaque
E' do bode.
Ha quem use.
Mas não póde!

O piano vibra, e lá vem o estribilho!

Espanta o bode oh! crioula
Póde surrar oh! crioula
Espanta bem oh! crioula
P'ra não voltar.

Era possivel que os versos estivessem de pés-quebrados — que importa? — o caso é que a multidão se detinha junto á casa de Eduardo Souto e ia repetindo a musica, facil e alegre, e os versos que podiam não ser versos, mas eram... verdades.

Quanta gente
Que pagode!
Embrulhada
Por um bode!

O bode, este bode é, apenas, o Sr. Nilo Peçanha. E' o nosso Nilo que vai surgindo deste já e ha de apparecer de cavanhaque no proximo carnaval, sob fogos de Bengala e ridicularizado pela canção popular.

E não figura só em samba. Vem tambem em marcha — *A goiabada*.

O arroz de Pendotiba
Nunca chegou aqui ao mercado:
Nem mesmo lá em riba
O tal arroz foi achado.

Está, por consequencia, o Sr. Nilo realizando um de seus mais intimos e profundos desejos: o ser popular. Beijou operarios na Avenida; fez bestiologicos e não subiu ao Cattete. Agora será consagrado, definitivamente, e cairá nos braços do povo... em mãos versos e excellente musica carnavalesca.

Espanta o bode oh! crioula
Póde surrar oh! crioula.

Isso tudo vale mais que uma estatua!

ADOASTO DE GODOY.

Ministerio da Viação.

Por aviso de hontem, o Sr. ministro ordenou providencias immediatas á Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, afim de que sejam feitas por administração, no prolongamento do cáes do porto, do Rio de Janeiro, na ponta do Cajú.

— Communicou-se ao inspector federal das estradas que o Sr. ministro deferiu o requerimento em que a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro solicita autorização para conceder a reducção de 75 °|° nos preços communs das passagens em favor dos seus empregados, podendo estender essa concessão ás outras emprezas ferroviarias que estabeleçam igual vantagem para os empregados da fazenda.

— Do seu collega da pasta da fazenda, o Sr. ministro solicitou o pagamento á Leopoldina Railway Company, da quantia de 46:296$, que lhe cabe a titulo de garantia de juros do prolongamento da Estrada de Ferro Barão de Araruama, pelo 1º semestre de 1921, de accordo com os resultados da respectiva tomada de contas approvada por este ministerio.

— Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

Maximiana Fernandes de Avezedo, pedindo montepio — "Prove, que o finado pagou as contribuições para o montepio no periodo de maio de 1913 a 31 de dezembro de 1919; José Carlos de Arruda Pinto, pedindo certidão — Deferido; Companhia Docas de Santos, pedindo a lavratura de um termo — Em vista do despacho de 7 do corrente, não ha mais que providenciar, quanto ao termo.

— Foram mandadas averbar as declarações de familia de Victor Rosa Teixeira e Luiz dos Santos Maia, funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Foram expedidos os seguintes officios:

N. 560, de 22 do corrente, ao director geral dos correios, pedindo a remessa da certidão dos pagamentos de montepio effectuados por José Calazancio Pereira..

N. 561, de 22 do corrente, ao director dos telegraphos, fazendo o mesmo pedido em relação a José Paulo Veras.

N. 562, de 22 do corrente, ao director da despeza publica, enviando o processo e titulos de montepio de Francisca Martins Bueno do Prado e filho.

N. 563, de 23 do corrente, ao director dos telegraphos, reiterando o pedido feito quanto á remessa da certidão de pagamentos de montepio de Alberto Delduque.

Desburocratizar...

Chega-nos do Amazonas uma noticia que não deve ficar sem commentarios, porquanto assignala a diffusão de um principio salutar. O Sr. Rego Monteiro, governador daquelle Estado, convidou para exercer o cargo de director geral da instrucção publica o bacharel Adelino Cabral da Costa.

Estamos a ver a surpresa, o sorriso do leitor. Um bacharel foi aquinhoado com um cargo publico. Que ha nisso de surprehendente, de sensacional, de anomalo?

Vamos explical-o. E' que o Sr. Adelino Costa possue o titulo de bacharel mas não os habitos da bacharelice. Fixando-se naquella parte do paiz, logo depois de formado, consagrou-se á vida industrial, a despeito do empenho com que andaram a seduzil-o os paredros, e da facilidade que encontraria, graças ao seu talento e á sua cultura, na conquista de uma optima situação na administração e na politica. Fez-se commerciante, homem de negocio, e hoje dirige a mais importante das casas que exploram, no Estado, a chamada "castanha do Pará", a *bertholetia excelsa*.

Orador empolgante, passou, com raro brilho, pela Assembléa Legislativa, cuja leaderança exerceu ao tempo do tão agitado e discutido governo Bittencourt. Era natural que se affeiçoasse de vez ao ambiente, como era razoavel que nutrisse ambições de ir muito além. Mas resistiu ás tentações, seguiu de preferencia as indicações do bom senso. E hoje vive cercado da estima e respeito de todas as classes, notadamente dos politicos, para os quaes tem o maior dos prestigios: aquelle que lhe vem da independencia.

Pois foi a esse cavalheiro, que não precisa de empregos, que os não mendiga, verdadeiro *gentleman-farmer*, que o governador do Amazonas escolheu para dirigir o ensino publico. Esse facto, singularissimo em nosso paiz, onde o trivial e corrente é procurarem-se logares para os homens e não homens para os logares, por isso mesmo merece destaque especial.

Um dos males do Brasil é a burocracia, caracterizado pela existencia de milhares de cidadãos cuja subsistencia depende da invenção de cargos destinados tão sómente a conferir-lhes o direito á percepção dos vencimentos. D'ahi a generalização da certeza de que os empregos só possuem esta finalidade: justificar, legalizar o pagamento do ordenado.

A reacção contra esse deploravel estado de coisas deve fazer-se, deixando-se á margem, para apodrecerem de indolencia, os mammadores de sinecuras, e dando-se preferencia aos homens de existencia util, incorporados ás classes que produzem, e cuja presença na administração publica seja verdadeiro sacrificio, aceito ou consentido pelo desejo de prestar serviços á collectividade.

O Sr. Adelino Costa vai constituir uma nova demonstração de que podem ser de grande utilidade ao Estado os homens acostumados á vida industrial, onde não ha parasitismo possivel, e a eliminação dos preguiçosos se opera mecanicamente.

O deputado Fidelis Reis propõe que se torne obrigatorio o ensino profissional. E' idéa inexequivel, mas a quem pretendesse qualquer funcção publica talvez se devesse exigir um documento comprobatorio de tirocinio na industria, no commercio, em actividades praticas, emfim, onde o particular, que sabe defender o seu dinheiro, fiscaliza o empregado — coisa que o Estado, polido e prodigo, nunca se habituará a fazer.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro fez-se representar pelo major Carlos Reis, official ás ordens, na solemnidade celebrada hontem, na igreja da Candelaria, á memoria do Sr. Gabriel Narutowicz, presidente da Republica da Polonia, ultimamente fallecido.

— O Sr. ministro remetteu ao Congresso Nacional a mensagem do Sr. presidente da Republica, relativa á abertura do credito de 633:849$650, para a reorganização do corpo de bombeiros.

— Por portaria do Sr. ministro foram naturalizados os seguintes subditos: Domingos Fernandes da Silva, João Moreira Maia, Manoel da Silva Marques, naturaes de Portugal; Joanna Penna, natural da Hespanha; Mario Bolarin, natural da Italia, e José Lucius Lubecki, natural da Polonia.

— Por portaria do Sr. ministro foram nomeados: Rosini de Carvalho e Jayme dos Reis Castro, para os logares de escrevente juramentado dos escrivães dos 1º e 2º officios da 6ª vara criminal; Antonio Almario da Silva para identico logar no 16º officio de notas, sendo exonerado do 12º officio; o bacharel José Damasceno Pinto de Mendonça para servir interinamente no officio de escrivão da 7ª pretoria criminal, e designado o sub-official Octavio de Oliveira Botelho para servir, tambem, interinamente, no 4º officio de immoveis, durante o impedimento do respectivo serventuario Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, que se acha licenciado.

— Por acto de hontem, o Sr. ministro transferiu, a pedido, do officio de escrivão da 7ª para a 3ª pretoria criminal, o bacharel Carlos Cupertino do Amaral.

Ministerio da Agricultura.

O Sr. ministro mandou fixar o prazo de quinze dias aos funccionarios do seu ministerio que accumulam cargos publicos, para optarem por um delles.

— O director do campo de sementes de Rezende remetteu ao superintendente do serviço de sementeiras um quadro demonstrativo da producção do estabelecimento, que montou em 229.697 kilos de sementes seleccionadas, e destino das mesmas, sendo que, a maior parte foi entregue ao Serviço do Fomento, afim de ser distribuida pelos lavradores inscriptos neste ministerio.

Ministerio da Fazenda.

O director da receita publica declarou ao seu collega da contabilidade da agricultura, em resposta á sua consulta, que o registro de documentos relativos ao tempo de serviço de funccionarios federaes, em repartições publicas da União, cujos empregados não percebem custas, está sujeito á taxa de 200 réis por linha, collocadas as estampilhas no livro de assentamentos onde se fizer o registro, mencionando-se nos documentos referidos a importancia do sello pago.

— O Sr. ministro negou provimento ao recurso interposto por C. Heitor & C., do acto da Alfandega desta capital, relativo á classificação de mercadorias.

— O Sr. ministro approvou a decisão do director da Recebedoria Federal, declarando isentos de sello os recibos passados em folha de pagamento de pensões a viuvas e orphãos, subvencionados por associações beneficentes.

— O Sr. ministro indeferiu o requerimento em que o Dr. Alfredo Castro pede restituição da importancia de 10:908$660, correspondente ao valor das cintas do imposto de consumo para alcool ou cachaça apprehendidas e incineradas na Alfandega de Manáos.

Ministerio da Marinha.

Assumirá, por toda a semana proxima, o commando do cruzador-auxiliar *José Bonifacio*, que já regressou a esta capital, o capitão de fragata Raul Tavares.

— Foi exonerado o capitão-tenente Agnello de Azevedo Mesquita, de assistente do commando do flotilha de contra-torpedeiros.

— O vice-almirante Americo Brasilio Silvado, entregou hontem, ao Sr. ministro, o seu pedido de reforma do serviço da armada.

— O Sr. ministro designou hontem o capitão-tenente engenheiro machinista, reformado, Casimiro José de Araujo para servir, em commissão, na Inspectoria de Machinas.

— O Sr. ministro concedeu seis mezes de licença ao capitão-tenente, Napoleão Alexandre Moniz Freire, para tratamento de saude, tendo sido essa licença concedida de accordo com o artigo 17 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

— Foi promovido no corpo de sub-officiaes da armada, por merecimento, a carpinteiro-calafate de 1ª classe, sargento-ajudante, o de 2ª, 1º sargento João Gualberto Magalhães.

— O Sr. ministro pediu ao seu collega da pasta da viação, para providenciar, afim de que seja facultada ao commandante da defesa aerea do littoral da Republica, e aos dos centros de Aviação Naval, a requisição de passagens, em objecto de serviço, das estradas de ferro da União e companhias subvencionadas pelo governo.

— O *Diario Official* publicará hoje o longo parecer do Dr. Virgilio de Carvalho, consultor juridico do Ministerio da Marinha, e de n. 1741, referente á annullação dos quinze contratos celebrados pelo ex-ministro, Dr. Veiga Miranda, e aos quaes o Tribunal de Contas recusou o devido registro.

— O Sr. ministro, respondendo a um officio do 2º procurador da Republica, solicitando-lhe informações que habilitem a procuradoria da Republica a defender os interesses da União Federal, na vistoria *ad perpetuam rei memoriam*, requerida pela empreza de automoveis Studebaker do Brasil, declarou hontem, áquelle procurador que quaesquer esclarecimentos a respeito poderão ser prestados pela delegacia do 7º districto policial, desta capital.

Este facto prende-se ao choque de automoveis havido na praia de Botafogo na noite de 14 do corrente, em que, um automovel do Ministerio da Marinha, soffreu violento esbarro de um automovel daquella empreza.

Ministerio da Guerra.

A' assignatura do Sr. presidente da Republica foram enviadas as cartas patentes dos officiaes da segunda classe da reserva do exercito de primeira linha: capitão Alvaro de Barros Vieira do Couto, 2ºs tenentes Fabio Tahan, João Carlos Menna Barreto, Pedro Mattos, Antonio Julio de Mello, 2º tenente medico Evandro Pires Domingues, 2ºs tenentes pharmaceuticos Durval Brasilino da Fonseca, Boabdie Pereira da Silva e Antonio Caporilla, e 2º tenente da 2ª linha Sizinio Teixeira de Amorim.

— Pelo Sr. ministro foram mandados entregar á Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes os animaes adquiridos para as provas sportivas do centenario da independencia do Brasil.

— Tendo sido, de accordo com o disposto no artº 54 do decreto legislativo 4.555, de 10 de outubro ultimo, reformados diversos generaes de brigada graduados, que o foram, como consta de suas patentes de reforma, no posto effectivo de general de divisão, o Sr. ministro declarou que a taes officiaes competem as vantagens de general de divisão, porquanto este é o seu posto immediato para a percepção de vencimentos, como o foi para a promoção por effeito de reforma, ficando assim sem effeito o aviso 21, de 5 de outubro ultimo, que lhes mandou abonar os vencimentos de general de brigada.

— Para publicação em boletim do exercito, o Sr. ministro declarou ao chefe do Departamento do Pessoal de seu ministerio, que, antes do cumprimento do disposto no artº 50 do regulamento de serviço de remonta, na parte relativa á venda dos animaes julgados inutilizados para o serviço militar pela commissão de remonta, devem os commandantes dos corpos observar o que se acha estabelecido no aviso 122, determinando que os corpos da 1ª região, quando possuirem animaes imprestaveis para o serviço, communiquem á Escola de Veterinaria do Exercito para esta escolher os que se tornarem necessarios ao estudo da referida escola, antes da sua venda em hasta publica.

— Por este ministerio foram cedidos ao governo do Estado de Matto Grosso, mediante indemnização, 500 equipamentos completos, 200 mosquetões Mauser, modelo 1895, e 24 cunhetes de munição.

Prefeitura.

Pagam-se na terça-feira proxima as seguintes folhas de vencimentos do mez findo:

Adjuntas de 1ª classe e operarios titulados da carta cadastral.

— Foi encerrada hontem, na secretaria do gabinete do prefeito, a concurrencia publica, para publicação dos actos officiaes.

— Por decreto de hontem, foi dada a denominação de rua dos Mercadores á actual rua José Mauricio, antigo beco da Lapa, no districto da Candelaria.

— A missão naval norte-americana, actualmente entre nós, visitou hontem, o Dr. Alaor Prata, em seu gabinete de trabalho, no Paço Municipal.

A policia.

O Dr. Salvador Conceição, 1º delegado auxiliar, está de dia hoje á chefatura de policia.

— O general chefe de policia, attendendo ás repetidas reclamações que lhe têm sido feitas, a proposito do modo pouco decente por que se apresentam certos banhistas, determinou, em circular dirigida aos delegados de policia, que fossem tomadas providencias no sentido de evitar a continuação dos abusos apontados.

— Por determinação do general chefe de policia, o Dr. Bernardo Eisenlahr, medico á disposição do gabinete, prestará soccorros diarios aos presos enfermos na policia central e nos districtos, sem prejuizo das funcções proprias dos medicos legistas.

— O general chefe de policia assignou hontem os seguintes actos:

Exonerando o Dr. Mario Pereira de Lucena, delegado do 12º districto, e Sindulpho Milibeu de Lima, delegado do 30º districto;

Nomeando delegado do 30º districto o Dr. Luiz de Paula e Silva, e do 12º districto, o Dr. Nelson Hungria Hoffbauer;

Suspendendo por oito dias, o Dr. Franklin da Cruz Galvão, delegado do 2º districto, por não haver cumprido as instrucções relativas á censura, quando censor da "Gazeta de Noticias";

Exonerando os supplentes Raphael Alphal, 2º do 18º districto, e Rubem Pereira da Costa, 3º do 19º, sendo nomeados, 3º supplente do 19º districto, Nestor Antenor de Paula Arêas, e do 2º do 18º, Joaquim Bivar Moreira da Costa.

O Evangelho, segundo São Perrault

CONTO DE NATAL (de Paul Arène)

— Então — continuou Simonette, depois de sacudir da direita para a esquerda a cabeça pejada de idéas — então... Mas já não me lembro em que ponto estavamos...

— Nós estavamos exactamente no ponto mais bonito, quando os tres marquezes de Carabas, montados em camellos vinham visitar o menino Jesus, no presepe.

— Ah! é isso! Os tres marquezes de Carabas! Mas vou começar outra vez.

— Pois recomeça, Simonette.

E emquanto o pai jogava a sua bisca com o vigario, que a mãi lia, e que a velha ama cochilava junto ao fogo que expluia em faulhas vividas, Simonette recomeçou a contar-me, e ao gato, e mais ao gato que a mim, auditores de alma ingenua, esta espantosa historia em que se misturam, ao sabor da sua imaginação infantil, o Evangelho e o Pequeno Pollegar, os contos da Carochinha e o catecismo do padre cura. Simonette, que fará quatro annos na Primavera, pousou a mãosinha felpuda sobre o dorso do bichano, balançou de novo a juba loura, e recomeçou:

— Então, o menino Jesus tinha bastante frio, todo nu, deitado sobre a palha, na mangedoura da estrebaria e talvez mesmo tivesse morrido se o burro e o boi não soprassem sobre elle. E' que o menino Jesus era muito pobre, coitadinho! Mas um dia, quando ninguem esperava, ouviu-se um ruido de trombetas e de musicas muito lindas, que vinham chegando. Eram os tres marquezes de Carabas que a estrella guiava. Os marquezes de Carabas são sempre muito ricos. Estes deram logo ao menino Jesus um pote de manteiga fresca, um pãosinho ainda quente e uma porção de presentes, como por exemplo, um chapéozinho vermelho para abrigar-se do sol, ao chegar o verão. E o menino Jesus, então disse: "Quando eu for grande distribuirei os meus thesouros por toda gente, para que nunca mais haja crianças nem velhos que passem frio como eu passei." Mas o rei dessa terra era um gigante chamado Barba Azul, que tinha raiva do menino Jesus e que, como não sabia onde elle estava, expedira por todo o paiz uns homens máos, armados de umas facas muito grandes, incumbidos de matal-o. E então, Maria e José, puzeram o menino em cima do burro e levaram-no para muito longe, muito longe, para lá das montanhas, a um logar chamado o Egypto. E então...

— E então...?

Aqui, Simonette hesitou, fechou os olhos, franziu as sobrancelhas, rememorou, imaginou. Afinal, após alguns segundos de concentração e esforço, sorriu alegremente ao gato, que ronronava, e proseguiu, como se segue o fio da sua historia:

— Maria e José haviam deixado a avózinha na aldeia porque, sendo já velha, não poderia acompanhal-os tão longe. Então, o menino Jesus parou perto de um regato, encheu os bolsos de seixos brancos e, á medida que ia viajando, ia deixando cair as pedras no caminho para poder voltar quando tivesse saudades da avózinha. Um dia, algum tempo depois, emquanto os seus pais dormiam, já no Egypto, o menino Jesus apanhou na prateleira o pote de manteiga e o pãozinho ainda quente, poz o chapéozinho vermelho na cabeça, e partiu. Depois de ter andado, andado, andado, sempre seguindo as pedrinhas, o menino Jesus chegou a uma floresta, onde encontrou compadre lobo — um lobo muito grande, calçado de botas altas, e que, graças a essas botas podia andar sete leguas em cada passada. "Onde vais, menino Jesus, com esse lindo chapéozinho vermelho?" "Vou levar á vóvó esta manteiga e este pão e vim pela floresta para não encontrar os homens máos que o gigante mandou para matar-me". O lobo queria comer o menino Jesus; mas não ousou fazel-o por causa de um lenhador que, armado do seu machado, passava por ali. E então, o lobo perguntou: "E vóvó mora longe?" "Mora, sim!" Mora ainda para lá daquelle moinho, lá longe. A sua casa é a primeira da aldeia." Ouvindo isso, o lobo fez algumas passadas de sete leguas, desappareceu; e o menino Jesus ficou sózinho e contente, por ter escapado á morte. E, como tinha fome, o menino Jesus apanhou algumas framboezas selvagens e outras frutinhas. E' que elle não queria tocar nem no pão nem na manteiga, reservados para a avózinha.

A floresta era linda como um lindo jardim. Os passarinhos cantavam, havia muita flôr, muita borboleta e grandes lagartos verdes e azues, que agitavam as folhas seccas da estrada. O menino Jesus correu atrás das borboletas e fez ramalhetes de flores, tentou acariciar os grandes lagartos que fugiam á sua aproximação. Depois, elle viu passar o "principe encantado", vestido com roupas côr do sol, e "Pelle de burro", que trazia vestes côr da lua. Encontrou tambem algumas fadas, reunidas em torno de um recem-nascido, e brincou muito tempo com os sete filhos que o lenhador e a sua mulher queriam abandonar na matta. Então, o menino Jesus, quero dizer: o Pequeno Pollegar...

— O que, Simonette! Tu fazes confusão!

— Não faço tal — respondeu Simonette, amuada.

E continuou:

— Vendo tanta coisa e brincando tanto, o menino Jesus esqueceu-se da avózinha. Quando elle de novo se lembrou della, já era noite fechada e estava tudo escuro perto do moinho. O menino Jesus começou então a correr. Mas o compadre lobo correra mais ainda, pois já havia chegado á casa da avózinha, em cuja cama se deitara. "Toc, toc!" "Quem está ahi?" "Sou eu, vóvó, o menino Jesus, que lhe trago do Egypto um pãozinho quente e um pote de manteiga fresca!" "Puxa o trinco, meu neto, puxa o trinco!"

Simonette não acabou. Como acontece ás crianças cujo pensamento se esforça demasiado, ella adormecera a ouvir a sua propria historia. Ella continuou, todavia, a balbuciar com voz engrolada pelo somno, os olhos fechados:

— "Puxa o trinco e empurra a porta, meu netinho!"

Agora, entre silencios longos, Simonette só dizia algumas phrases vagas:

— "Põe o pãozinho na prateleira e vem deitar-te commigo!" O menino Jesus despiu-se... "Mas vóvó, como os seus olhos são grandes!" "E' para melhor te ver, meu netinho..." "Mas, vóvó, como os seus dentes são pontudos!" "E' para melhor te comer..." E então... E então, o lobo atirou-se ao menino Jesus...

— Que está para ahi a dizer essa criança? — exclamou o vigario que acabara de perder a partida. E ella confunde a historia do Salvador com a do Chapéozinho Vermelho!

— E então — repetiu heroicamente Simonette — o lobo atirou-se sobre o menino Jesus — e comeu-o!

Depois ella adormeceu, as mãozinhas fechadas, emquanto o gato, de um salto, silencioso lhe descia do colo. E eu disse ao bom vigario:

— As crianças vêem ás vezes mais claro que nós, senhor cura! Está o senhor bem seguro de que o lobo não haja comido o menino Jesus?... Jesus trazia a Paz ao mundo... E mais do que nunca ao mundo falta agora a Paz. Jesus queria supprimir a miseria... E a miseria existe sempre!

Simonette tem razão, senhor cura: o lobo comeu o menino Jesus, e esta verdade explica e esclarece muitos mysterios...

Vida Social

Festas.

Commemorando o anniversario de sua esposa D. Conceição de Maria Rangel Tarlé e a sua collação de gráo de bacharel em direito pela Universidade desta capital, o Dr. Roberto Gomes Tarlé, nosso collega de redacção do *Jornal do Commercio,* offereceu ás pessoas de suas relações uma festa que se realizou ante-hontem, em sua residencia.

Aproveitando essa festa, os filhos do casal, fizeram a solemne enthronização do Sagrado Coração de Jesus, cujo acto foi effectuado ás 7 horas, por frei João Maria Moreira, do convento dos Carmelitanos da Lapa do Desterro. Por essa occasião foi cantada pelo Sr. Sylvio Salema Garção Ribeiro a *Ave-Maria* de Gounod, acompanhado ao piano pela senhorita Italina Carolina Rodrigues.

A' noite, houve *soirée,* que correu animada até alta madrugada.

•

Ficou transferido para a manhã do proximo dia 31, na Penha, o *pic-nic* que o Sr. Euclides Nascimento offerecia hoje, naquelle local, ás pessoas de suas relações, por motivo de seu anniversario natalicio.

•

Realiza-se hoje, no Club Naval, um "revellon" organizado por um grupo de socios, o qual resultará uma festa encantadora.

O traje é de rigor, para os civis e para os militares será casaca ou uniforme branco.

•

Alcançou o mesmo encanto e a mesma assistencia elegante e numerosa das outras, a derradeira hora da primavera, realizada, na tarde de hontem, no palacete da distincta senhora Angela Vargas Barbosa Vianna, á praia de Botafogo.

•

Em sua séde, á rua da Quitanda numero 47, realizou a Associação Christã de Moços hontem, ás 20 horas, a ultima das reuniões festivas consagrada ao Natal.

Varias senhoritas cantaram ao piano e o Dr. H. C. Tucker fez uma conferencia allusiva á data a qual deixou no espirito de todos a melhor impressão.

•

No dia 9 de janeiro proximo, realizar-se-ha, ás 20 horas e 30 minutos, no salão de concerto do Instituto Nacional de Musica, á rua do Passeio, um festival cujo programma será organizado e executado pela distincta senhorita Margarida Lopes de Almeida, que, em um requintado gesto de bondade e philanthropia, o offerece em beneficio total da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

Os ingressos encontram-se á venda na Confeitaria Colombo, Casa Lopes Fernandes, Casa Fonseca Seixas, Casa Guichard & C., Casa Sucena, Teixeira, Borges & C., Joalheria Isidoro Marx, Casa das Fazendas Pretas, Fabrica Colombo, e Leandro Martins & C.

•

A nota elegante deste verão, em Petropolis, será dada pelos *thés-concerts* do Bridge Club, que acaba de contratar para esse fim, uma magnifica orchestra de professores. O primeiro chá será amanhã, sendo grande o interesse entre os veranistas. Para o dia 6 de janeiro, futuro, prepara o Bridge um *révellion* que promette alcançar um brilhante exito.

•

As escolas Berlitz e America promoveram hontem, ás 20 horas, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, uma festa litero-musical, realizando magnifico programma, que terminou por uma parte dansante.

•

De grande brilhantismo promette revestir-se a vesperal-dansante que, por iniciativa de uma commissão de socios, o Club GGymnastico Portuguez levará a effeito hoje, vesperal do Natal.

Têm sido muito procurado os convites para as dansas que, ao som da orchestra Cicero, terão inicio ás 14 e terminarão ás 20 horas.

A ornamentação dos salões,muito bem cuidada, vai ser uma surpresa de bom gosto e elegancia.

Conferencias.

Foi marcada para o dia 3 de janeiro proximo, ás 20 horas, no Palacio das Festas, no recinto da Exposição Internacional do Centenario, a interessante conferencia, em que o Dr. Luiz de Azevedo Leite, dirá suas impressões da Amazonia debaixo do ponto de vista social, politico e administrativo.

Homenagens.

Por motivos da nomeação do Dr. Francisco Sá, para o cargo de ministro da viação, o deputado José Accioly recebeu telegrammas de felicitações dos Srs.:

Dr. Leiria de Andrade, secretario do interior do Estado do Ceará; Dr. José Lino, presidente da Assembléa Legislativa; deputado Manoel Satyro, desembargador Feliciano de Athayde, procurador geral; deputado Raymundo de Arruda, deputado Linhares Filho, Dr. Adonias Lima, juiz substituto federal; deputado Gustavo Lima, Dr. Livino de Carvalho, juiz de direito de Fortaleza; deputado Costa Souza, Dr. José Pires de Carvalho, Dr. Luiz Robim da Nobrega, Dr. Eugenio Padilha, Dr. José Caminha, Dr. Gentil Barreira, Dr. Estevão Marinho e senhora, coronel Francisco Alves Linhares, Dr. Luiz Sampaio, Dr. Domingos Bonifacio, Dr. Nelson Catunda, Dr. Couto Fernandes, Dr. Edmundo Monte, coronel Alfredo Pontes, vereador da Camara de Fortaleza; Dr. Antonio Pompeu, Dr. Manoel Sá Roriz, Dr. Mario Linhares, coronel Antonio Luiz, prefeito municipal de Crato; Dr. Clovis Meton, Dr. Antonio de Alencar Araripe, vereador da Camara de Fortaleza; coronel Boaventura Leite, prefeito de S. Matheus; Dr. João Pompeu, Julio Silva, secretario da viação cearense; coronel Aldovrando de Albuquerque, Dr. Tancredo de Moraes, coronel José Pinto, directorio do P. R. Conservador de Sobral, coroneis Frederico Gomes e José Sylvestre, Dr. Ernesto Marinho, padre Fortunato Linhares, coroneis Henrique Severino, José Ignacio e Diomedes Ribeiro; Dr. Edgard Arruda, professor da Faculdade de Direito; coronel Estanisláo Paganha, prefeito de Aquiraz; Dr. Maximo Linhares, coronel Pergentino Costa, prefeito de Ubajara; coronel Illidio Sampaio, prefeito de Icó; Dr. Faustino de Albuquerque, Dr. Vicente de Arruda, Dr. José Paracampos, director de hygiene; advogado Hugo Catunda, Paulo Furtado, Urcesino Dourado, coronel José Fructuoso, prefeito de Maria Pereira; coronel Olympio Vieira, presidente da Camara; coronel Antonio Jayme Benevides, Pedro Ayres, José Alves, Francisco Martins, Casimiro Benevides, Augusto Tavares de Sá Benevides, vereadores da Camara; padre Pedro Leão, vigario da freguezia; Dr. Epiphanio Leite, juiz substituto; coronel Antonio Pedro, tabellião; coronel Francisco Gonçalves, collector federal; Antonio Araujo Benevides, coronel João Martins, delegado de policia; Antonio Soares de Sá Benevides, delegado de hygiene; major Pedro Martins de Mello, coronel Demetrio Marques Brasil, Antonio Ayres, Luiz Cunha, Antonio Cardoso, Manoel Amador, Serapião Machado, coronel João Pereira Filho, prefeito de Cacté; Henrique Soares, major Grijalva Costa, major José Pereira, Gil Pereira, Hemeterio Pereira, Edison Cabral, Juvencio Pereira, Sebastião Gomes, coronel José Libanio, collector federal de Pacatuba; major Avelino Bastos, chefe republicano de S. Francisco; Renato Carvalho, coronel Simeão Machado, chefe republicano de Cachoeira; coronel Joaquim Lima, prefeito municipal de Campos Salles; José Plutarcho, Lucas Rosa, Miguel Braga, Elpidio Rodrigues, Vicente Mendes, Antonio Horacio, Napoleão Pereira, Araujo Silva, coronel Raymundo Ballico, chefe republicano de Campos Salles; Raymundo Nogueira, José Nogueira, Joaquim Nogueira, Chrypolito Guimarães, coronel João Cassiano, coronel Marcello Benevides, capitão Antonio Josino, Dr. Assis Cavalcanti, engenheiro Sá Roriz, major Bruno Figueiredo, prefeito municipal de Aracaty; Celso Abreu, padre Dr. Eduardo Araripe, vigario de Aquiraz; Dr. Francisco Amaral, Alipio Gomes, Araujo Pereira, coronel Luiz Felippe, chefe republicano conservador de Granja; Floscuio Barreto, coronel José Aragão, prefeito de Ipú; coronel João Bessa, collector federal; major Leocadio Ximenes, coronel Gonçalo Soares, José Euclides, Soares Filho, José Soares, Luiz Belém, Simão de Barros, coronel Edmundo de Alencar, chefe republicano de Mecejana; padre José Coelho, vigario de Iguatú; coronel José Augusto Lima, Alberto de Albuquerque, José de Albuquerque Monteiro, major João Facundo, chefe conservador de Guarany; coronel Vicente Damasceno, presidente do directorio conservador de Tyanguá; José Pinto Netto, major Enéas Mendes Filho, major Clovis Mont'Alverne, coronel Antonio Mont'Alverne, Dr. Clodovese de Arruda, juiz substituto de Sobral; Alarico Alverne, Dr. João Pompeu de Souza Magalhães, José Plutarcho Linhares Lima, coronel João Freire de Andrade, administrador da mesa de rendas de Aracaty; Victoriano Bezerra Filho, coronel Octaviano Benevides, coronel Francisco Bezerra, chefe republicano de Quixadá; major Juvencio Alves, Dr. Juvencio Sant'Anna, juiz substituto de Jardim; Manoel Victorino Brandão, Francisco Xavier da Costa, José Domingues de Azevedo, coronel João Augusto Araujo, prefeito de Pacatuba; coronel Henrique Justo, major Arthur Benevides, João Pinto, Dr. Raymundo Alencar Araripe, Aubergio Lobo, capitão Virgilio Coelho, collector federal de Aquiraz; Dr. Hildeberto Ramos, coronel Arthur Moura Ramos, José Levy, Francisco Bastos Filho, Mario Alencar Araripe, Dr. Barreira Nanan, coronel Ottonio Sá Roriz, chefe republicano de Jardim; coronel José Godofredo Amaral, Julio Aragão, Francisco da Graça Caminha, José Bonifacio, Dr. Cesar de Almeida, Thiago Ribas, Dr. José J. de Almeida, Rodolpho Ribas, Dr. Elpydio Prata, coronel Henrique Lopes, prefeito municipal de Barbalha; Manoel Cabral, coronel Joaquim Alves dos Santos, prefeito municipal do Cedro; coronel Francisco Celestino, chefe republicano de Limoeiro; coronel Felippe Santiago, prefeito municipal; major Pedro Saraiva, presidente da Camara; major Joaquim Alves, tenente Firmino Araujo, Luiz Memoria, coronel Manoel Barbosa Maciel, coronel Antonio Correia, prefeito municipal de Varzea Alegre; coronel Fausto Benevides, chefe republicano de Pacatuba; major João Bernardo, coronel Casimiro de Oliveira, major José do Carmo, coronel Urbano Pinheiro, major Raymundo Gurgel, João Guerra, coronel Pedro Ferreira, chefe republicano de Ibiapina; coronel José Moreira e major Israel Cintra, chefes republicanos do Riacho do Sangue; José Prisco, Joaquim Olympio de Aguiar, major José Honorio, collector de Russas; padre Zacarias Ramalho, chefe republicano de Russas; Sra. Carneiro da Cunha e filhos, coronel João Maciel, presidente da Camara de Russas; coronel João Rodrigues da Fonseca, coronel Manoel Rufino de Magalhães, Dr. José Ramalho, prefeito de Russas; Raymundo Nogueira Santiago, tabellião; Augusto Raposo, José Nunes de Mello, Francisco Olympio, Leonardo Normando, Francisco Pinheiro da Silva, Antonio José dos Santos, Manoel Nunes de Pontes, Raymundo do Carmo, Sebastião Costa, Raymundo Carangola, Francisco Irineu, João Alves Pereira, coronel Assis Mello, chefe republicano de Tamboril; coronel Victoriano Antunes, prefeito municipal; Antonio Martins Barros, presidente da Camara; coronel Chaves Filho, prefeito de Crathéos; coronel Amaden Catunda, coronel Francisco Galdino, collector federal; Carlos Goyanna, escrivão federal; Sebastião Coelho, collector estadual; Francisco Paulino, 1º supplente federal; Antonio Martins, vereador; Azerico Castro, vereador; Luiz Benicio, vereador; Samuel Uchoa, vereador; Sebastião Filho, vereador; Benedicto Galdino, vereador; coronel Conrado Porto, Fernando Porto, Gualter Porto, José Porto, coronel João Augusto Lima, Antonio Urano, coronel João Francisco, prefeito de União; coronel Luiz Barroso, presidente da Camara; coronel Joaquim Marques, 1º supplente federal; Aderson Gonçalves, Antonio Leite, Herculano Pinheiro, coronel José Gomes Carvalhedo e Samuel Leite.

•

Continúa a receber adhesões a homenagem que será prestada ao Sr. Felix Pacheco, ministro das relações exteriores, em um banquete de caracter exclusivamente jornalistico.

As listas já receberam a assignatura das seguintes pessoas:

Elmano Cardim, Abelardo Justo, Waldemar Bandeira, Romeu Ribeiro, Alfredo Neves, Affonso Varzea, Attila Neves, Virgilio Mauricio, Amorim Junior, Xavier Pinheiro, Basilio Vianna Junior, João Lage, Villela dos Santos, Abner Mourão, Adoasto de Godoy, Gastão de Carvalho, Affonso Lopes de Almeida, José de Sá Osorio, Oswaldo Furst, João de Deus Falcão, Herbert Filgueiras, Joaquim de Mello, Homero Prates, Enéas Ferraz, Alvaro de A. Campos, Alves de Souza, Laudelino Freire, A. Eça de Queiroz, Georgino Avelino, José Severiano de Rezende, José Felix, Oscar Lopes, Jayme de Barros, A. R. Martins Costa, Mario Antunes, Frederico Barata, Brenno Arruda, Hamilton Barata, Alencastro Guimarães, Ivo Arruda, Armando Gonzaga, Cumplido de Santa Anna e Jarbas de Carvalho.

As adhesões podem ser mandadas ás redacções dos jornaes, onde se acha qualquer dos membros da commissão que promove a homenagem.

Solemnidades.

Vai ser a nota distincta e elegante da semana a ceremonia da collação de grão dos bachareis que vêm de terminar o curso da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a realizar-se na proxima quinta-feira, ás 20 horas e 30 minutos, no salão nobre do Derby Club.

Após os discursos do orador da turma, Dr. Augusto Coimbra da Luz, e do paranympho, o illustre professor Esmeraldino Bandeira, seguir-se-ha o baile, que se revestirá, sem duvida, de grande brilhantismo.

•

A directoria do Club de Engenharia, commemorando o 42º anniversario da fundação do club, promove para a noite de hoje, ás 20 horas, uma festa magna, em que será encerrado o Congresso Internacional de Engenharia.

•

Realiza-se no dia 7 de janeiro, do anno vindouro, ás 14 horas, a solemne collação de grão das turmas de engenheiro agronomos, medicos veterinarios, e chimicos-industriaes, da Escola Superior de Agricultura.

O acto será no Palacio das Festas, sendo paranymphos das turmas os senhores Dr. Miguel Calmon, actual ministro da agricultura; deputado Simões Lopes, ex-titular da mesma pasta; e o professor Paulo Gomes. Em nome da turma de agronomos falará o Sr. Antonio Correia, pelos medicos-veterinarios, será orador o Sr. Manoel Brazilico e pelos chimicos-industriaes o Sr. José M. Villalobo.

Na mesma occasião, o alumno laureado de 1922 receberá uma medalha de ouro, intitulada "Premio Simões Lopes", concedida pelos directores das varias secções do Ministerio da Agricultura como homenagem áquelle ex-ministro.

Viajantes.

Acha-se nesta capital, acompanhado de sua esposa, o esperantista hungaro Sr. Gejzo Csikány, que tenciona fazer nesta capital uma exposição de quadros do pintor seu patricio Joano Mattis Teutsch.

•

Embarcou hontem, para Nova York, a bordo do *Vestris,* o almirante norte-americano W. B. Fletcher, que veiu ao Brasil em missão diplomatica.

Nascimentos.

O lar do nosso companheiro de redacção Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, secretario do Sr. ministro da justiça, e de sua esposa, a Exma. Sra. D. Victoria Alves Bocayuva Cunha, acha-se augmentado, desde 22 do corrente, com o nascimento de um filho que recebeu o nome de Luiz Fernando.

O recem-nascido é neto dos Drs. João Luiz Alves, ministro da justiça e Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Baptisados.

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na matriz do Engenho Novo o baptismo da encantadora Dirce, filha do capitão João de Campos Braga Filho, funccionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira, e de D. Jovelina Fonseca Braga.

Paranympharão o acto o Sr. Agostinho Ribeiro e sua Exma. consorte.

•

Será baptisado hoje, na igreja de São Joaquim, a galante Hydée, filha do senhor Renato Alvim, capitalista em nossa praça, e de sua esposa D. Esmeralda Alvim, servindo de padrinhos a Sra. D. Lucia Romano Silveira e seu esposo, Sr. Antonio da Silveira, do alto commercio desta praça.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Mario Fonseca, director geral da contabilidade do Ministerio da Agricultura.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Julia Cordeiro da Graça, esposa do capitão Carlos Cordeiro da Graça.

•

Decorre nesta data o natalicio do coronel José Mattoso Maia Fortes, nosso antigo companheiro de redacção, ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio, redactor da Agencia Americana e um dos espiritos mais brilhantes do jornalismo carioca.

•

Transcorreu hontem a data anniversaria do Dr. Agenor Ferreira Lopes. Por esse motivo o capitalista Lincoln de Freitas offereceu ao anniversariante um lauto jantar no seu palacete de Copacabana.

Casamentos.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Regina Brito com o senhor Sandoval Cesar da Silva.

O acto civil teve logar na casa da noiva, e o religioso na igreja de Santo Antonio.

•

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Emilia do Rosario com o Sr. Luiz Gonzaga de Macedo.

Serão padrinhos, da noiva, o coronel Carlos Augusto de Oliveira e senhora, e do noivo, o Sr. Joaquim da Motta Macedo e senhora.

Enfermos.

Acha-se enfermo, ha alguns dias, o senhor Germano Boettcher, do alto commercio de nossa praça, que, a conselho de seu medico assistente, ainda se conserva em absoluto repouso.

Missa em acção de graças.

Os empregados do Banco do Rio de Janeiro mandam rezar ás 10 hora, amanhã, na igreja da Lampadosa, á Avenida Passos, missa em acção de graças pelo anniversario do Dr. Jayme Vasconcellos, presidente daquella instituição bancaria.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, na casa de saude do Dr. Crissiuma Filho, a Sra. D. Annita Teixeira de Abreu Coutinho, esposa do Sr. Fernando de Abreu Coutinho, alto funccionario do Banco do Brasil.

O enterro sairá ás 16 horas de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes:

— Etelvina, filha do Sr. Eurico Andrade Faceiro, saindo da estrada Velha da Tijuca n. 119, ás 12 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Naida, filha do Dr. Emilio Elysio Monteiro Brasil, saindo da rua Santa Luiza n. 48, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Foram muito concorridas e revestiram-se de grande solemnidade as exequias mandadas rezar pela legação da Polonia, hontem, na matriz da Candelaria, em intenção da alma do presidente Gabryel Naturowicz, tragicamente morto em Varsovia, ha poucos dias.

Officiou D. Sebastião Leme, arcebispo desta cidade.

Entre os presentes estavam:

Coronel Santa Cruz, chefe da casa militar da presidencia, representando o Sr. presidente da Republica; senador Felix Pacheco, ministro das relações exteriores; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; embaixador dos Estados Unidos, embaixador da França, embaixador da Inglaterra, embaixador de Portugal e senhora Duarte Leite, embaixador da Italia, embaixador do Mexico, embaixador do Chile e senhora Cruchaga, ministro da Hespanha e senhora Benitez, ministro do Japão e Sra. Horigoutchi, ministro de Cuba, ministro da China, ministro da Noruega e Sra. Gade, ministro da Grecia, ministro da Suecia e Sra. Paues, ministro da Suissa, ministro do Uruguay, ministro da Allemanha, ministro da Argentina, ministro do Equador, ministro dos Paizes Baixos, ministro da Dinamarca e Sra. Mohr, senador Affonso Camargo, representante do Sr. ministro da guerra, representante do Sr. ministro da viação, representante do Sr. prefeito municipal, representante do Sr. chefe de policia, representante do Sr. chefe do estado-maior, ministro Luiz Lima e Silva e senhora, general Gamelin, general Durandin, encarregado de negocios da Tcheco-Slovaquia, director de secção do Ministerio das Relações Exteriores, Sr. Napoleão Reys; secretario da presidencia da Republica Dr. Antonio Ferreira Braga; Dr. Fernandes Pinheiro, do protocollo do Ministerio do Exterior; coronel Barrat, coronel Leloug, coronel De Rougemont, commandante Pichon, Dr. Henrique Lynch, Dr. Henrique Hasslocher, Dr. Leoncia Correia, D. Jeronyma Mesquita, senhora Alvelo, Dr. Alfredo Niemeyer, Dr. Gustavo Barroso, visconde de Moraes e senhora, monsenhor Serena, secretario da nunciatura; conde de Hauteclocque, secretario da embaixada da França; Sr. Leche, secretario da embaixada britannica; Sr. Jacques de Behaghel, secretario da embaixada da Belgica; Sr. Carlos Miranda, secretario da legação da Hespanha; barão Van Herdt, secretario da legação dos Paizes Baixos; Sr. Edouard Raccdo, secretario da legação da Argentina; Sr. Mario Lombardi, secretario da embaixada da Italia; Sr. Charles Redard, secretario da legação da Suissa; Sr. Ou Tsiu-Shuing, secretario da legação da China; Sr. Dankward von Bülow, secretario da legação da Allemanha; Sr. Cesar Chiriboga Gougotena, secretario da legação do Equador; Sr. Tomas Vega Toral, secretario da legação do Equador; commandante Salats, addido militar á embaixada da França; commandante Martinez, addido militar á legação do Uruguay.

Pelas escolas.

Acaba de formar-se, com notas distinctas, pela Faculdade de Direito desta capital, o Dr. João Baptista de Rezende Costa, muito relacionado e querido entre os seus companheiros de turma por seus dotes de espirito e de coração.

•

Revestiu-se de extraordinario brilhantismo a ceremonia da collação de grão dos novos guarda-livros, formados pelo Instituto La-Fayette, durante a qual foi observado um programma brilhantissimo, que agradou inteiramente á elegante e numerosa assistencia presente á solemnidade.

•

Terminou o curso juridico na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro o Dr. Jayme Ballão, poeta e jornalista, que tem exercido a sua actividade no Estado do Paraná.

•

Resultado dos exames do 3º anno, realizados na Faculdade de Direito, durante os dias 5, 6, 7, 9 e 11 de dezembro proximo passado.

Adalberto Ferreira de Mello, plenamente em direito penal e commercial e distincção nas outras; Adamastor de Oliveira Lima, plenamente em direito penal e commercial e simplesmente em direito industrial, unicas de que fez exame; Afranio de Mello Franco Filho, distincção em direito civil e plenamente nas outras; Alarico Affonso Brandão Maciel, plenamente em direito penal e commercial, unicas de que fez exame; Alcides Vieira Arco-Verde, distincção em direito commercial e civil e plenamente nas outras; Alfredo Maciel da Costa, plenamente em direito industrial e simplesmente nas outras; Alvaro de Barros Barreto, distincção em direito commercial e civil e plenamente nas outras; Camillo Mendes Pimentel, simplesmente em direito penal e plenamente nas outras; Cyrillo Samico Carregal, plenamente em direito penal e distincção nas outras; Benjamin Constant do Amaral, distincção em direito civil, simplesmente em direito commercial e plenamente nas outras; Daniel Pinheiro, distincção em todas; Eustachio de Campos Nelson, distincção em todas; Fernando Duarte de Souza, simplesmente em direito commercial, unica de que fez exame; Firmino Pires de Mello, plenamente em direito industrial nas outras; Gabriel Martins Villela, plenamente em direito civil e penal e simplesmente nas outras; Genolino Amado, distincção em direito industrial e commercial e plenamente nas outras; Genolino Amado, distincção em direito industrial e commercial e pelnamente nas outras; Gentil Vianna Romanelli, simplesmente em direito commercial, unica de que fez exame; Henrique Borges Monteiro Filho, distincção em direito civil e commercial e plenamente nas outras; Hermes Lima, plenamente em direito industrial e simplesmente nas outras; Horacio Penido Monteiro, plenamente em direito industrial e distincção nas outras; Jayme de Barros Gomes, simplesmente em direito commercial e plenamente nas outras; Jayme Porto Carrero, plenamente em direito penal; simplesmente em direito commercial e distincção nas outras; João Coelho Branco, plenamente em direito industrial e simplesmente nas outras; João Ribeiro Junior, plenamente em todas; João Romeiro Netto, plenamente em direito industrial e distincção nas demais; Jorge Emilio de Souza Freitas, plenamente em direito industrial e distincção nas outras; José da Fonseca Pinto, plenamente em direito industrial e simplesmente nas outras; José de Oliveira Brandão Filho, simplesmente em todas; José Schettino, plenamente em direito industrial e distincção nas outras; Lafayette Salles, simplesmente em direito commercial, unica de que fez exame; Luneu de Albuquerque Mello, distincção em direito industrial; plenamente em civil e simplesmente em commercial, unicas de que fez exame; Luiza Côrtes de Barros, plenamente em direito industrial e distincção nas outras; Luiz Raymundo de Lyra Tavares, simplesmente em direito penal e plenamente nas outras; Lygia Ferreira Chaves, distincção em todas; Manoel de Góes, plenamente em direito industrial e simplesmente nas outras; Manoel Ignacio Cavalcanti de Albuquerque, distincção em direito civil e industrial e plenamente nas demais; Manoel Pinheiro da Fonseca, plenamente em direito industrial e simplesmente nas outras; Maria Alexandrina Ferreira Chaves, distincção em todas; Marcello Burlamaqui de Moura, simplesmente em direito civil e plenamente nas outras; Marcondes Alves de Souza Junior, plenamente em direito industrial e simplesmente nas demais; Mario Guedes Naylor, distincção em direito civil e industrial e plenamente nas outras; Mauro Bhering, plenamente em todas; Nestor de Carvalho Pacheco, plenamente em todas; Octavio de Paula Rodrigues, plenamente em todas; Oscar Saraiva, distincção em todas; Oswaldo Duarte do Rego Monteiro, distincção em todas; Pedro Calmon Moniz de Bittencourt, distincção em todas; Pedro Teixeira Soares Junior, plenamente em direito industrial e distincção nas outras; Raul Ribeiro Gorgulho, plenamente em todas; Sadi Cardoso de Gusmão, distincção em direito civil e plenamente nas outras; Silvino Olavo da Costa, plenamente em direito industrial e simplesmente nas outras; padre Valentim Marques de Mattos, distincção em todas.

•

No Collegio Militar realizam-se terça-feira, os seguintes exames:

2º anno — Geographia — Oral — Alumnos ns. 29 — 60 — 164 — 231 — 302 — 325 — 398 — 409 — 457 — 526 — 575 — 589 — 667 — 670 e 756.

3º anno — Arithmetica — Oral — Alumnos ns. 10 — 18 — 128 — 153 — 1[illegible] — 179 — 216 — 347 — 752 e 753. Supp. 218 — 219 e 225.

4º anno — Francez — Oral — Alumnos numeros 477 e 523.

4º anno — Algebra — Oral — Alumnos ns. 358 — 442 — 505 — 532 — 554 — 569 — 583 e 612. Supp. 610 e 633.

4º anno — Latim — Oral — Alumnos numeros 605 e 635.

5º anno — Geometria — Oral — Alumnos ns. 375 — 420 — 454 — 466 — 497 — 541 — 582 e 595. Supp. 500 — 522 e 534.

5º anno — Historia geral — Oral — Alumnos ns. 30 — 33 — 119 — 158 — 217 — 264 — 280 — 321 — 355 — 511 — 691 — 761. Supp. 665 — 755 e 774.

6º anno — Topographia — Oral — Alumnos ns. 67 — 154 — 195 — 217 — 236 — 263 — 293 — 311 — 312 — 324 — 401 — 412 — 424 — 543 e 653.

6º anno — 1º grupo — Alumnos ns. 59 — 80 — 155 — 176 — 204 — 278 — 313 — 322 — 387 — 405 — 641 e 737.

6º anno — 2º grupo — Alumnos ns. 3 — 15 — 16 — 89 — 96 — 107 — 113 — 117 — 147 — 231 — 257 e 393.

E na quarta-feira:

1º anno — Geographia — Oral — Alumnos ns. 118 — 339 — 507 — 726 — 732 — 735 e 740.

3º anno — Arithmetica — Oral — Alumnos ns. 218 — 219 — 225 — 227 — 222 — 230 — 241 — 244 — 298 e 345. Supp. 323 e 326.

4º anno — Algebra — Oral — Alumnos ns. 191 — 610 — 623 — 635 — 638 — 642 — 651 e 700. Supp. 669 — 674 e 686.

5º anno — Geometria — Oral — Alumnos ns. 421 — 509 — 522 — 534 — 535 — 538 — 539 e 552. Supp. 560 — 575 e 630.

5º anno — Historia geral — Oral — Alumnos ns. 320 — 342 — 372 — 437 — 504 — 665 — 721 — 755 e 774.

6º anno — Topographia — Oral — Alumnos ns. 128 — 132 — 133 — 149 — 152 — 157 — 168 — 190 — 197 — 205 — 281 — 297 — 314 — 350 e 410.

6º anno — 1º grupo — Alumnos ns. 67 — 154 — 185 — 217 — 236 — 263 — 293 — 311 — 312 — 324 — 401 — 412 — 424 — 543 e 653.

6º anno — 2º grupo — Alumnos ns. 59 — 80 — 155 — 176 — 204 — 278 — 313 — 328 — 387 — 405 — 641 e 737.

O ponto de mathematica será dado ás 8 horas na secretaria do collegio.

•

Resultado dos exames realizados hontem, na Escola Polytechnica:

Geometria descriptiva — Approvado, com plenamente, grão 7, Mario Roxo Sobrinho. Um retirou-se e um não compareceu.

Mineralogia — Approvado com simplesmente, grão 2, Pedro Valladão Furquim. Houve dois reprovados.

Astronomia — Approvado: plenamente, grão 7, Cesar Reis de Cantanhede e Almeida. Dois retiraram-se e um reprovado.

Exercicios praticos de topographia — Approvados com plenamente: grão 7, Luiz Onofre Pinheiro Guedes; grão 6, Domingos Ramos Paiva e Henrique Villela dos Santos; grão 5, Osmar Graça; grão 3, João Cavalcanti Arruda Camara.

Hydraulica — Approvados: plenamente, grão 8, Luiz Hildebrando de Barros Horta Barbosa; com grão 6, Assentino Pereira: com simplesmente, grão 5, José de Souza Filho; grão 4, Milciades Mello Pereira da Silva.

Economia politica — Approvados: plenamente, grão 8, Samuel Archanjo de Almeida Grillo e Eduardo Agostini; simplesmente, grão 5, Laerte Rangel Brigido; grão 4, José de Faria Junior; grão 3, Paulo Rodrigues Fragoso, Joaquim Avellar e Helio Alves de Brito; grão 2, Umberto Cyrillo Oddone; grão 1, Milton Paranhos Fontenelle, e Jayme Spinola Teixeira. Um retirou-se.

Machinas — Approvados: plenamente, grão 9, Sylvio Miranda Freitas e Walter da Rocha Werneck; grão 8, Ary Duarte de Souza e Ewerton Guimarães Pereira da Silva; grão 7, José Salvador da Trindade Mello; grão 6, Antonio Alves Freire.

Desenho cartographico — Approvados: plenamente: grão 7, José Victor de Lamare e Nelson Spinola Teixeira; grão 6, Octavio Saramago Fonseca, Almir Affonso Brandão Maciel, Joaquim de Oliveira Filho, Paulo Duvivier, Lafayette Francisco Bonifacio de Andrade, Jorge Augusto Ferreira Kingston e Hugo Thompson Nogueira; grão 5, Adbel de Góes Ferreira, Asdrubal Soares e Julio Costa Uzedo Rocha.

Desenhos de agulhas — Approvado: plenamente, grão 9, Eduardo Beral Sardinha; simplesmente, grão 4, Tacito Vianna Rodrigues. Um não compreceu e tres retiraram-se.

Electrotechnica — Um não compareceu.

Construcção — Approvados: pleanmente, grão 7, Pedro Belisario Velloso Rebello, grão 6, Helio Dandt Fabricio; simplesmente, grão 5, Jorge Whitaker da Cunha Lima, Quintino Bocayuva e Carlos Charnaux.

Associação Commercial

Ao Dr. Francisco Sá, ministro da viação e obras publicas, dirigiu a Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, attendendo á solicitação de varios dos seus associados, tem a honra de vir, data venia, submetter á alta ponderação de V. Ex. o seguinte:

As malas postaes, vindas do estrangeiro, têem sempre a sua distribuição retardada, visto que tal serviço é executado, em geral, vinte e quatro e, ás vezes, mais horas, depois da chegada do vapor a este porto. D'ahi, graves inconvenientes e não raros prejuizos resultam, como é facil avaliar, para o commercio.

Assim comprehendendo, as administrações postaes nos outros paizes operam a retirada de malas de correspondencia de bordo dos vapores antes da respectiva atracação, utilisando, para tanto, embarcações adequadas, que acostam simultaneamente com as das autoridades fiscaes e sanitarias. A retirada das malas é feita promptamente, procedendo-se, sem perda de tempo, á sua distribuição e entrega.

Tal, porém, não se dá entre nós.

Permittindo-se a liberdade de offerecer a V. Ex. um exemplo concreto desse retardamento, na entrega da correspondencia vinda do estrangeiro, esta directoria cita o caso do vapor "Vestris", entrada de Nova York ás primeiras horas do dia 4 do mez fluente, e cuja correspondencia só começou a apparecer nas caixas de assignantes na tarde do dia 5.

Faz-se, pois, mister uma providencia no sentido de abreviar, tanto quanto possivel, a entrega da correspondencia estrangeira, o que, parece a esta directoria, seria facilmente conseguido, uma vez adoptado o systema em uso nos outros paizes e que esta directoria teve a honra de expor a V. Ex. linhas acima.

Esta directoria está, entretanto, certa de que V. Ex., em sua alta sabedoria, solucionará o assumpto como for de justiça.

Um outro aspecto do nosso serviço postal, para o qual devemos solicitar a patriotica attenção de V. Ex., é o que se refere ás encommendas pelo correio (*colis postaux*).

O actual systema de *avisos* para essas encommendas é por demais deficiente, parecendo-nos de todo o ponto necessario conterem elles uma melhor especificação, de fórma a habilitar o destinatario a conhecer da classificação, valor dos direitos a pagar e, quando possivel, do peso liquido da mercadoria e do dia e hora em que poderá retirar a sua encommenda, evitando-se, dest'arte, o grande dispendio de tempo que ora se verifica.

Em caso de erro ou de duvida quanto á classificação dada á revella do destinatario, este deverá ter a necessaria facilidade de reclamar ou de pedir rectificação no funccionario que para tal mister for designado para attender ás partes.

O 1º Congresso das Associações Commerciaes do Brasil teve opportunidade de apreciar a these que sobre este assumpto lhe foi submettida pelo signatario do presente, tendo approvado as suas conclusões.

Taes documentos, esta directoria pede venia para annexar, em copias, ao presente, offerecendo-os á sábia ponderação de V. Ex. e esperando que V. Ex. se dignará dispensar-lhes o favor de sua benevola attenção.

O serviço de encommendas postaes, com o crescente desenvolvimento das nossas transacções, adquiriu consideravel importancia em nosso commercio: de sorte que se torna inadiavel dar á sua execução uma feição mais pratica, de modo que a retirada das encommendas se opere com a maxima economia de tempo, o que facilmente se conseguirá pela simplificação no processo de aviso e retirada das mercadorias.

Taes os assumptos que esta directoria se achou no dever de levar ao conhecimento de V. Ex., de cujo espirito de justiça e elevado criterio espera a melhor solução.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de minha mais elevada estima e distincto apreço. — *F. Bulcão,* director, 1º secretario interino."

Na Exposição do Centenario

CONCERTO NO PALACIO DAS FESTAS

No dia 27 do corrente, ás 21 horas, no palacio das festas da exposição, realizar-se-ha o concerto de canto do tenor Octacilio Machado de Campos. Os bilhetes acham-se á venda nas casas de musica e no primeiro guichet da porta principal da exposição.

O programma a ser executado é o seguinte:

"Lo Schiavo", Carlos Gomes; "Coração indeciso", A. Nepomuceno; "Mephistophelis", A. Boito; "N'um album", Climène D. Baroni; "L'Africana", Meyerbeer; "Maria", Araujo Vianna; "No pagliaccio non son", Leoncavallo; "Trovas populares", M. Barroso; "Mattinata", Leoncavallo e "Pagliacci — Vesti la giubba", Leoncavallo.

MACHINA AMARAL

Os Srs. Martins Barros & Cia, Limitada, fizeram hontem experiencia publica da machina Amaral, de seu privilegio e fabrico. Para tanto, esses importantes industriaes patricios construiram um elegante pavilhão entre o das industrias portuguezas e o Matarazzo.

A machina Amaral representa um grande progresso para as nossas industrias e attesta superiormente a intelligencia dos nossos patricios.

E' ella a consequencia de estudos feitos durante longos 15 annos, estudos que cada dia afinavam mais a combinações da sua engrenagem, a ponto de tornal-a uma perfeição. Os nossos industriaes, os que já aceitaram e usam em suas usinas, attestam sem rebuços as grandes vantagens da machina Amaral e tão enthusiasmados ficaram com os crescentes resultados financeiros della originados, que justamente a denominaram "ouro nacional".

Além de outras qualidades que recommendam a adopção da machina Amaral, existe a de beneficiar e separar, ao mesmo tempo, tres typos differentes de café.

E convem ainda registrar que o producto por ella beneficiado, obtem sempre melhor preço. Os fabricantes da machina Amaral já instalaram 1.500 dessas machinas que estão funccionando perfeitamente bem.

Os Srs. Dolne & Cia, proprietarios da fabrica Amaral e com escriptorio á rua São Pedro 49, incumbiram-se da representação dos Srs. Martins Barros & Cia, Limitada, nesta capital.

A qualquer interessado serão dadas por pessoa competente, as mais minuciosas explicações.

Estiveram presentes a experiencia varios industriaes e fazendeiros, bem como representantes dos jornaes cariocas.

DISTRIBUIÇÃO DE BONBONS E SORTEIO DE BRINQUEDOS AS CRIANÇAS

Todas as crianças que forem hoje e amanhã, ao Labyrintho da Exposição do Centenario, receberão bonbons e um cartão que lhes dará direito ao sorteio de varios brinquedos.

FOGOS DE ARTIFICIO

Será queimado amanhã, no recinto da exposição, vistoso fogo de artificio, cujo programma damos a seguir.

Sentido, morteiros de tiro secco; — Passery ao povo Boas-Festas — quadro fixo.

1 — Cometas rotativos por bombas de 180 m|m;
2 — Zig-zag-bombas japonezas de 180 m|m;
3 — Bouquet de rosas-bombas de 120 m|m;
4 — Nuvem de prata-gyrandola de foguetões;
5 — Ouro velho-bombas de 180 m|m;
6 — Columnas rumaicas-gyrandolas de foguetões;
7 — Triangulo japonez-grupo de tres peças;
8 — Ave do paraiso — foguetões especiaes;
9 — Bateria alegre-bombas de 220 m|m;
10 — Grande bomba diluviana a campos, 400 m|m;
11 — Para-quedas de columnas-gyrandolas de foguetões;
12 — Chrysanthemos-bombas japonezas de 180 m|m;
13 — Estrellas cruzadas-bombas japonezas, 220 m|m;
14 — Estrellas cadentes-bombas de 120 m|m;
15 — Grupo francez-tres peças de grande effeito;
16 — Plumagem do paraiso-gyrandola de foguetões;
17 — Confettis dourados-gyrandola de foguetões;
18 — Cascata de joias-bomba de 120 m|m;
19 — Peixes aereos e bomba de 220 m|m;
20 — Trovões e relampagos-bombas de 400 m|m;
21 — Jogos malabares-bombas de 220 m|m;
22 — Chrysanthemos-deslumbrante peça;
23 — Descargas electricas-foguetões de grosso calibre;
24 — Ouro velho-gyrandolas especiaes;
25 — Triple descarga colorida-foguetões de seguimento;
26 — Tempestade-grande bomba de 400 m|m;
27 — A los touros, caramba-sensacional peça machinada, representando uma original scena de touradas.

O MOMENTO POLITICO

O CASO DO ESTADO DO RIO

O Dr. Raul Fernandes pede um "habeas-corpus" para empossar-se na presidencia.

Deu hontem entrada no Supremo Tribunal um pedido de "habeas-corpus" em favor do Dr. Raul Fernandes, candidato eleito e reconhecido para o proximo quatriennio, pela assembléa governista do Estado do Rio.

O pedido está longamente fundamentado, com grande cópia de documentos, e pede para que o Supremo, em vista de possiveis perturbações no dia 31 do corrente, mande assegurar a posse do candidato e peticionario da ordem.

O pedido foi feito originariamente áquelle tribunal.

Assembléa Fluminense

Sessão extraordinaria

A assembléa opposicionista do Estado do Rio, realizou hontem, a sua primeira e unica sessão preparatoria:

A' hora regimental, presentes os senhores Horacio Magalhães, presidente; Oscar Fontenelle, 1º secretario, e Milton Arruda, servindo de segundo, e Dias Lima, Edgard Ballard, Paulino Netto, Alberto Mello, Joaquim de Mello, Leitão da Cunha, José de Moraes, João Werneck, Arnaldo Tavares, Alfredo Rangel, Cyro Torres, Eduardo Portella, Americo Peixoto, José Claro e Moraes Barbosa, ao todo 18 deputados. O Sr. presidente, abriu a sessão.

Não houve expediente.

O Sr. José de Moraes, pediu a palavra e declarou que os Srs. Mario Leitão e Souza Lima, estavam promptos para os trabalhos legislativos. Identica communicação fez o Sr. Arnaldo Tavares, quanto ao Sr. Alvaro Rocha, o Sr. Americo Peixoto declarou que estavam promptos para os trabalhos legislativos os Srs. Feliciano Sodré, Manoel Duarte e Jeronymo Tavares.

Foi lido um telegramma do Sr. Oswaldo Duarte, declarando que compareceria ás sessões da assembléa, e outro do senhor Sady Vieira, communicando estar tambem, prompto, para os trabalhos legislativos.

Havendo numero legal, com a presença de 25 deputados, para a instalação da assembléa legislativa, o Sr. presidente declarou que não haveria mais sessões preparatorias e designou o dia 29 do corrente, ás 13 horas, para a instalação da assembléa.

Foi levantada a sessão.

NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO

As inaugurações dos Pavilhões de Honra e das Industrias dos Estados Unidos

Foram hontem solemnemente inaugurados os dois pavilhões da America do Norte, na exposição commemorativa do centenario da nossa independencia.

A primeira solemnidade realizou-se ás 16 horas, tendo comparecido ao acto o coronel Santa Cruz, representando o Sr. presidente da Republica; os Srs. ministros João Luiz Alves, do Interior; Felix Pacheco, das relações exteriores; Sampaio Vidal, da fazenda; general Setembrino de Carvalho, da guerra; almirante Alexandrino de Alencar, da marinha, e Miguel Calmon, da agricultura; Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; Dr. H. Romanguera, representante do Sr. ministro da viação; membros do corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo, Dr. Antonio Olyntho, commissario geral da exposição; Drs. Olegario Bernardes, Ferreira Braga, Edmundo Veiga e coronel Vieira Christo, do gabinete do Sr. presidente da Republica; Drs. Padua de Rezende e Medeiros e Albuquerque, directores das representações nacional e estrangeira na exposição; Dr. Flavio da Silveira, da commissão de festas e propaganda; Dr. Vicente de Miranda, Dr. Mario de Lima, delegado do governo mineiro; Dr. Sgueiro Steidl, delegado do governo paulista; grande numero de senhoras, senhoritas, representantes da imprensa e outras pessoas gradas.

O INICIO DA CEREMONIA

O Sr. Collier, commissario geral dos Estados Unidos, disse algumas palavras e, em seguida, convidou a Sra. Henrietta Livermore a ler a seguinte

CORRESPONDENCIA SIGNIFICATIVA

"Exma. Sra. D. Livermore — Sabedor de vossa breve partida, afim de vos encontrardes no Rio de Janeiro por occasião da inauguração do pavilhão dos Estados Unidos, na Exposição do Centenario, vos dirijo a presente, não para vos desejar uma feliz e agradavel viagem, como tambem para vos pedir, nessa occasião, sejaes a interprete de minhas mais cordiaes saudações e felicitações. Tem sido para o governo uma grande satisfação o ter participado na Exposição do Centenario do Brasil não sómente pela [illegible] opportunidade de promover as nossas relações commerciaes e auferir proveitos de uma permuta de idéas, [illegible] porque comprehendemos bem a grande opportunidade para dar uma prova maior do nosso empenho em estreitar os mais cordiaes laços de amisade com o povo do grande Republica.

Faço votos para que o pavilhão dos Estados Unidos sirva como uma expressão dos respeitos de grande interesse dos Estados Unidos da America do Norte, e contribua em um futuro proximo para o successo da exposição. Com mais affectuosas saudações. — *Warren G. Harding*.

"D. C. Collier — Commissioner General — Rio, 21 de dezembro, 15 horas — Considerando muito afortunado em ter tido o privilegio de coadjuvar na iniciativa que resultou na construcção, eu desejo por esta occasião de inauguração official do pavilhão dos Estados Unidos na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, congratular-me com V. S. e com todos aquelles que tomaram parte na realização de um edificio que permanecerá manecido impollutas e livres de qualquer mal-entendidos.

Quando os grandes acontecimentos historicos tem sido celebrados por exposições, o Brasil sempre nos tem honrado acceitando os nossos convites e fazendo-se representar condignamente, concorrendo de uma fórma por tal modo honrosa que só fôra excedida na maneira affavel e na delicadeza captivante dos seus proprios representantes, augmentando com cada novo certamen os laços estreitos de amisade que unem o Brasil e os Estados Unidos; com estes a mutua esperança de uma approximação cada vez mais intensa entre as nossas duas nações consagrada nestes gestos de amisade perenne. Nós, norte-americanos, sentimo-nos orgulhosos quando lembramos que, por occasião da celebração do centenario da nossa independencia em 1876, enviastes o vosso imperador e um navio de guerra para tomar parte naquelle acontecimento. Foi este o unico vaso de guerra estrangeiro que deu salvas ás estrellas de nossa bandeira desfraldada ás brisas da exposição do nosso centenario em Philadelphia no dia da inauguração, sendo o vosso imperador o unico monarcha estrangeiro que se achava presente.

Os meus compatriotas nunca se esqueceram e nunca se esquecerão de tão insigne honra com que fomos por vós distinguidos naquella occasião.

Quando fomos informados de que darieis uma exposição para commemorar o centenario da vossa independencia, apressámo-nos a nossa vez para retribuir até certo ponto as vossas gentilezas para comnosco, e provar a vós que reciprocamos de todo a amisade e a confiança que sempre demonstrastes para comnosco.

O nosso presidente, Warren G. Harding, promptamente mandou uma mensagem transmittindo o vosso convite e feita para este fim a appropriação de um milhão de dollars, o Congresso decretou fosse acceito.

As exposições são mais ou menos ephemeras; levantam-se cidades magicas, florescem por alguns tempos e depois, como se fossem as flores dos bosques, murcham e desvanecem.

As amisades e as relações que se tornaram possiveis durante o longo da exposição muito contribuiram para melhores entendimentos e para a approximação internacional. As suas influencias, se bem que mais ou menos intangiveis, são entretanto vitaes, fazendo com que os factores que contribuem para melhor approximar as nações com laços de amisade sejam duradouros.

Desejando o presidente Harding deixar para o Brasil presente e futuras uma prova duradoura do nosso affecto, foi que resolveu que este pavilhão se tornasse propriedade do governo dos Estados Unidos e servisse de sede á embaixada no Rio de Janeiro.

Estamos aqui para inaugurar os nossos pavilhões. Trouxemos para o vosso paiz para expor nestes pavilhões exhibições com que tem ver com o commercialismo.

Esforçar-nos-hemos para demonstrar com estas exhibições as funcções e attribuições dos diversos departamentos do nosso governo.

Pomos estes pavilhões com as suas exhibições á vossa observação e o nosso pavilhão principal occupará uma posição

llisação de um edificio tão substancioso quanto bello.

Designado anteriormente para tornar conhecidos os recursos e industrias dos Estados Unidos, está agora designado para servir de séde da missão diplomatica dos Estados Unidos no Brasil, e servirá, tenho fé, como um symbolo perpetuo ao povo do Brasil da amisade e bemquerencia que lhe dedica o povo dos Estados Unidos. — *E. Hughes, secretary of State.*"

"Exma. Sra. D. Livermore — Valho-me da viagem de V. Ex. ao Brasil para vos pedir que sejais a interprete de minhas saudações, por occasião da inauguração official do pavilhão dos Estados Unidos. A commemoração do 1º centenario da independencia do Brasil proporcionou uma occasião para uma expressão dos intimos laços de amisade que unem o povo dos Estados Unidos ao povo do Brasil. Deve ser um assumpto de grande satisfação para cada cidadão dos Estados Unidos, que, por todo o periodo da existencia nacional dos dois paizes, nada jámais houve que estremecesse ou quebrasse as nossas relações em um sentido verdadeiramente real a collaboração internacional que tem existido entre o Brasil e os Estados Unidos póde bem servir de exemplo ao mundo inteiro.

Permitti-me tomar esta occasião para congratular-me com os membros da commissão dos Estados Unidos á exposição do Brasil pelo feliz exito de seus esforços. Igualmente desejo valer-me desta opportunidade para congratular-me com os membros da colonia norte americana no Brasil pela collaboração efficiente que os mesmos tem prestado em encarecer a significação da participação norte americana na exposição, e pelas ceremonias com que celebraram o 1º anniversario da independencia do Brasil. Concluindo, apresento a V. Ex. as minhas mais sinceras homenagens e permaneço de V. Ex. Att., Amº., Cr.º e Abrº. — *L. S. Rowe*, director geral."

Terminada a leitura de correspondencia tão honrosa para o Brasil, o Sr. Collier tomou, de novo, a palavra.

O DISCURSO DO SR. COLLIER

"Sr. presidente — A vossa presença nesta occasião nos honra sobremaneira. Trago a vós e ao Brasil as saudações de todos os americanos. Desejamos unanimemente apresentar-vos as nossas congratulações pelo feliz inicio do vosso quatriennio e fazemos os mais sinceros votos para que no decorrer desse quatriennio continueis a alcançar o mesmo successo que até agora tendes alcançado.

E' com immenso prazer que me acho hoje aqui representando o meu paiz, o qual desde a occasião em que conseguiu a sua independencia, tem gozado da mais completa amisade e estima do grande povo de que fosteis escolhido para presidir os seus destinos.

Em cada passo feliz que o Brasil tem dado para uma fórma de governo republicano, tem sempre encontrado em nós uma nação irmã prompta a reconhecel-o e assistir na sua realização, e vejo com satisfação que foi o meu paiz o primeiro do mundo a saudar o Brasil no seu feliz inicio na fórma republicana.

A amisade e a estima que desde o começo tem existido entre os nossos paizes têm permanecido magnifica. Foi construido de tal modo que durará tanto como os morros de granito.

Occupado, como será, pelos embaixadores representando o nosso paiz e o nosso presidente, permanecerá eternamente como um monumento da grande amisade que existe entre as duas grandes Republicas do hemispherio occidental.

Eu desejaria que me fosse possivel viver para poder tomar parte no vosso segundo centenario porque posso ver com um olhar propheta o desenvolvimento das vossas incalculaveis riquezas, os quaes uma vez exploradas farão com que o Brasil venha a ser um dos maiores e mais ricos paizes com uma população feliz e que rivalizar-se-ha em numero com as dos maiores paizes do mundo.

E no decorrer daquelle seculo, como um cordão de ouro, vejo a amisade e a estima entre os dois paizes a brilhar e a crescer até que, com os raios do sol, todas as nuvens da duvida se desvaneçam, fazendo com que possamos chegar ao mais completo entendimento mutuo, na mais perfeita communhão de idéas.

O DISCURSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Mal terminaram os applausos ás palavras do commissario geral dos Estados Unidos, levantou-se o Dr. João Luiz Alves, que proferiu o seguinte discurso:

"Devidamente autorizado pelo Sr. presidente da Republica, que subito impedimento privou de comparecer, em seu nome, agradeço-vos as congratulações que, em nome da delegação dos Estados Unidos da America, na Exposição do Centenario, da nossa independencia, dirigis a S. Ex., pelo inicio feliz do seu governo.

A S. Ex., a mim, aos directores da Exposição do Centenario, e a todo o povo brasileiro é summamente grata a brilhante participação dos Estados Unidos, neste certamen de trabalho, em que mais uma vez se affirma e se realça o extraordinario, o vertiginoso, mas ao mesmo tempo logico e methodico, progresso scientifico e economico da grande republica norte-americana, a que nos prendeu elos de uma velha amisade cimentadas por tradições historicas que tão opportunamente relembrastes como relembradas foram, ainda ha dois dias, pelo illustre almirante chefe da missão naval americana.

Na verdade, ininterrupta tem sido a nossa amisade, documentada por actos, por factos e pela orientação politica dos dois povos, tendentes todos a tornal-a cada vez mais solida e mais profunda.

Aqui mesmo, vêdes que abre o recinto desta exposição, o pavilhão Monroe, que figurou na vossa grande Exposição de S. Luiz e cuja denominação bem exprime os nossos sentimentos e a nossa directriz na politica internacional do Continente das Duas Americas.

Os laços da nossa confraternidade politica, que felizmente se estendem a toda a America, como expressão do nosso anhelo permanente e sincero, leal e franco, pela paz e pela união das nações do Continente, são solidificados pelas ligações economicas e pelo crescente intercambio das nossas respectivas producções.

A politica dos povos modernos é essencialmente a politica economica e para que ella seja fecunda para todos promovendo-lhes o bem-estar e a prosperidade, necessario é que tenha por fundamento uma amisade leal, sem prevenções e sem restricções, como a que cultivamos com todos os povos nossos irmãos da America.

Não temos competições economicas que a possam perturbar e esta exposição mais nos aproxima e nos facilita o desenvolvimento do nosso intercambio.

Quiz o eminente Sr. Harding, que com larga visão dirige os Estados Unidos da America, que este magnifico edificio aqui permaneça "tanto tempo quanto o dinheiro e a intelligencia humana" o permittam, como symbolo da nossa confraternidade, destinando a séde da representação diplomatica da gloriosa nação junto ao Brasil.

Bem o fez que nós lh'o agradecemos com a certeza de que elle aqui permanecerá indestructivel, como indestructivel têm de ser as relações de amisade que dentro delle se elaboraração — para a felicidade das nossas patrias e de toda America.

Vieste da nossa Exposição, o brilho e a interesse que desperta todos os vossos commettimentos, facilitando ao povo brasileiro e aos seus dirigentes o conhecimento do processo dos diversos departamentos da vossa administração, das grandes conquistas scientificas que realizastes em bem da humanidade e do formidavel desenvolvimento das vossas industrias.

E' uma grande e inesquecivel lição de coisas e nós vol-a agradecemos.

A VISITA AO PAVILHÃO

As ultimas palavras proferidas pelo Dr. João Luiz Alves foram cobertas por prolongada salva de palmas.

Estava terminada a ceremonia inaugural.

Em seguida, o Sr. Collier convidou o Sr. ministro da justiça e os membros de sua comitiva para visitarem as diversas dependencias do pavilhão. No salão principal, foi servido "lunch", depois do que se retiraram, levando de tudo quanto viram a melhor impressão.

Na praça Mauá

A ceremonia da inauguração official do pavilhão das industrias americanas foi rapida. Levados directamente para o estrado armado no fundo do pavilhão, o Sr. Collier tomou a palavra.

O QUE DISSE O SR. COLLIER

"Sr. presidente — Ha pouco mais ou menos uma hora atrás, tivesteis a grande gentileza de nos honrar sobremaneira com a vossa presença na inauguração do nosso pavilhão de honra.

Estaes agora, novamente, nos honrando com a vossa presença, aqui. Esta vez estamos inaugurando um pavilhão estrictamente industrial. Concorrem ao mesmo com as exhibições e as suas exclusivas expensas alguns dos nossos industriaes. Sabemos ser esta exhibição um tanto pequena, mas, mesmo assim, o seu caracter não nos deixa de sentirmos orgulhosos. Servirá para dar uma idéa regular das nossas industrias. Offerecemos esta exhibição como um meio de distração e de proveito não só a vós como tambem a nós, americanos.

O nosso paiz tem sido, por um seculo, o centro da fundição da população mundial. Para a nossa terra têm affluido os scientistas e os mecanicos experientes de todos os paizes, cada qual trazendo o seu saber e os seus conhecimentos praticos para nos assistir a solver os problemas das nossas industrias e manufacturas, e a elles devemos grandemente pelo logar que hoje occupamos entre as grandes nações industriaes.

Durante os nossos primeiros dias, recorremos bastante aos recursos financeiros europêos para se obter o capital necessario ao desenvolvimento das nossas industrias, sem o qual auxilio o nosso progresso teria sido muito retardado.

Temos sido bastante favorecidos pela natureza, o que nos facilitou na obtenção de producções de carvão e minerios em logares accessiveis. Estes productos formam a base da maior parte das nossas industrias. As nossas grandes industrias de ferro e aço desenvolveram-se com uma app[...] sábia e intelligente do carvão e do [...]erio que produzimos e com o auxilio do capital nacional e estrangeiro, productos esses que formam tambem a base das demais industrias.

O vosso paiz, Sr. presidente, é tambem dotado com minas de primeira qualidade. Nas serras do Estado de Minas Geraes existem jazidas inesgotaveis de minereos de primeira ordem, assim como tambem nos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catharina.

Desde as fronteiras do Rio Grande do Sul com o Uruguay e através dos Estados de Santa Catharina e Paraná até o de S. Paulo, existem grandes depositos de carvão, os quaes, com as sciencias de agora, poderão ser aproveitados na industria do ferro e do aço.

O capital e os meios de transporte são ainda os principaes impecilhos, porém, onde ha opportunidades para grandes desenvolvimentos, estas duas difficuldades forçosamente terão que desapparecer.

Em um futuro não muito remoto, o Brasil poderá produzir o aço e o ferro em quantidades não sómente sufficientes para tornal-o economicamente independente de todos os paizes do mundo, como tambem para exportar.

Surgirão, logo a seguir, milhares de outras pequenas industrias, quando a materia prima, tão abundante no Brasil, poderá ser preparada e, com o seu commercio, supprindo as necessidades dos povos.

O desenvolvimento das vossas industrias fará com que não tenhaes mais necessidade de importar muita coisa dos Estados Unidos.

E, quando o Brasil tiver attingido esse grão de desenvolvimento, será um motivo de satisfação não sómente para vós, como tambem para os vossos amigos do norte, que sempre regozijarão pelos successos que alcançardes.

Os interesses dos povos do hemispherio occidental se acham ligados tão de perto, que a prosperidade de um serve para auxiliar os outros, até certo ponto.

Cumpre-nos agradecer-vos, mais uma vez, pela honra da vossa presença, o que prova mais uma vez a tradicional amisade que existe entre o Brasil e a Republica irmã, e, antes de terminar, desejo exprimir a nossa esperança de que — sempre poderemos merecer essa amisade."

DISCURSO DO SR. ANTONIO OLYNTHO

Respondendo ao discurso do commissario geral dos Estados Unidos, o Dr. Antonio Olyntho proferiu o seguinte discurso:

"A primeira vez que me encontrei com as grandes industrias americanas, foi em S. Luiz, em 1904. E, embora fosse esse certamen uma feira mundial, World's Fair, como a chamavam, á qual concorreram os industriaes das nações de todo o globo, a impressão causada pelas industrias americanas foi extraordinaria. Ali vimos realizado pelo arrojo e pela actividade do capital e de operarios intelligentes, o que a imaginação jámais houvera sonhado, para multiplicar o esforço humano, aperfeiçoar a fabricação e baratear os productos, com o emprego de machinas para poupar a fadiga physica e suppril-a pela habilidade e pela intelligencia.

A impressão que se tinha diante de tão completo exito creador, era de orgulho pela especie humana que subjugava a natureza ao seu dominio e tirava de seus recursos os elementos necessarios para as necessidades e o maior conforto da vida. Isso só poderia ser conseguido pela machina e pela transformação das forças naturaes ao serviço de uma vontade superior e de uma intelligencia esclarecida.

A Providencia collocara naquelle solo uberrimo os elementos necessarios para que se operasse o milagre grandioso de uma nação joven, surgida no novo continente americano, havia apenas annos, que pudesse lembrar as do velho mundo, que vinham creando suas industrias, través de uma evolução lenta e do esforço de innumeras gerações que se succederam, procurando com tenacidade attingir ao ideal que temos na terra — de preparar para as gerações futuras maior facilidade de vida do que ás que nos deixaram as gerações que nos precederam.

Quantas vidas, quantos annos de luctas e de dores, por exemplo, custaram as commodidades que desfructamos hoje, viajando tranquilamente seguros, nos transatlanticos modernos, com a rota perfeitamente traçada no grande oceano que os navegantes de outr'ora descobriram timidos e incertos, em seculos successivos de tentativas infelizes? Quanto estamos longe dos tempos em que era necessario um labor continuo, desde o amanhecer do dia até tarde da noite, para arrancar da entranha da terra o alimento que as machinas modernas nos facilitam quasi sem fadiga! Não necessito lembrar com outros exemplos essa via dolorosa percorrida pela humanidade no velho continente até chegar á época actual, em que o pensamento transpõe o espaço interminо, os obstaculos se encurtam, o tempo se desdobra a ponto de podermos e fazer cada um de nós, dentro de curto periodo de uma vida, o que os nossos antepassados não poderiam fazer em seculos, se a tanto se estendesse a sua peregrinação sobre a terra.

O Sr. commissario geral americano lembrou que o seu paiz tem sido, por um seculo, o centro de fundição da população mundial e que ao concurso de scientistas, de capitães e de mecanicos experimentados de todos os paizes, devem os Estados Unidos da America do Norte o logar que occupa entre as grandes nações industriaes. O carvão e os minereos encontrados no seu solo formam a base da maior parte de suas industrias do ferro e do aço que formam a base das demais industrias.

Ao nosso paiz vaticina elle um porvir grandioso por termos abundantes minas de primeira qualidade de minereos de ferro e uma grande zona onde existem depositos de carvão, pois muito embora nos falte o capital e os meios de transporte, essas difficuldades hão de desapparecer, por termos opportunidade para grandes desenvolvimentos.

Assim é com effeito. E tanto mais esperançados marcharmos resolutos para o futuro, quando constatamos que outras forças naturaes, como as quédas d'agua, ainda não de todo dominadas pela industria humana, e que possuimos em nosso territorio, pódem contribuir para alcançar esse desideratum. Quando formos grandes fabricantes de ferro e do aço, para supprir as nossas difficuldades e podermos exportal-os, teremos dado um passo grandioso para a nossa independencia economica, como succedeu á Inglaterra, á Allemanha, á França, á Suissa, e á America do Norte. Para lá caminhamos nós; e poderemos contar com o concurso e com a experiencia das velhas nações amigas que attingindo o apogeu de sua industria siderurgica, nos fornecessem seus ensinamentos. A nossa evolução póde, pois, ser mais rapida do que a de muitos paizes que começaram a evoluir de um ponto mais atrazado do que aquelle que nos serve de um ponto de partida.

Isto tive eu o prazer de ouvir de industriaes e de estadistas americanos, quando estive na exposição de S. Luiz, e isto tenho repetido aos meus compatriotas aqui, cujo optimismo, pelo futuro que nos aguarda, poderia parecer uma fantasia, se não fôra o conhecimento que já temos dos recursos que possuimos e dos fructos que delles podemos esperar se nos auxiliar a experiencia de nossos amigos que acompanham com sympathia a evolução que o Brasil está fazendo no progresso mundial."

Visivelmente commovido, o Dr. Antonio Olyntho, que até então vinha lendo o seu discurso, passou a falar de improviso, recordando os dias que passara na America do Norte, representando o nosso paiz.

Para demonstrar o grão de amisade que prende os americanos do norte aos brasileiros, disse S. Ex. que indo certa vez em companhia de muitos outros membros do 6º Congresso de Geographia, reunido naquelle paiz, visitar o famoso canhão do Colorado, no Arizona, teve, juntamente com os seus companheiros, de se deter por algumas horas em uma pequena estação, á espera do comboio, e como o hotel da localidade a todos não comportava, elle, bem como outros congressistas sairam a passeio pelos arredores do povoado.

Em certa altura, um americano da localidade inquiriu da sua procedencia, ao que o Dr. Antonio Olyntho respondeu que era americano do sul. O seu interlocutor pouco ligou a essa declaração, mas logo que o Dr. Antonio Olyntho declarou que era brasileiro, o seu hospedeiro o abraçou cumulando-o de gentilezas, demonstrando, assim, ser amigo da nossa terra e da nossa gente." Demais — disse o Dr. Olyntho — uma de suas filhas nascera na grande terra americana, quando ali estivera S. Ex. representando o nosso paiz. Por todos esses motivos, terminou S.Ex. fazendo votos pela grandeza e felicidade da poderosa nação amiga.

O FINAL DA CEREMONIA

O Dr. Antonio Olyntho foi muito felicitado pelos presentes, que o abraçaram commovidamente. Os Srs. Collier e embaixador Edwin Morgan tiveram palavras enaltecedoras para o brilhante discurso do delegado geral da exposição.

Foi feita, em seguida, demorada visita aos mostruarios ali expostos, dos quaes démos, em nossa edição de hontem, detalhada descripção.

A inauguração do Pavilhão de Honra de Portugal — Os discursos proferidos

Tocou ao maximo de imponencia a solemnidade da inauguração, hontem, feita, ás 17 horas, do Pavilhão de Honra de Portugal, na Exposição Internacional do Centenario.

O interior do pavilhão apresentava aspecto encantador, quer pelos objectos de arte, que o ornamentavam, quer pela selecta assistencia, que aguardava a hora da ceremonia inaugural.

O Dr. João Luiz Alves chegou ali acompanhado do coronel Santa Cruz, representante do Sr. presidente da Republica, e dos seus collegas de ministerio, doutores Miguel Calmon, Alexandrino de Alencar, Felix Pacheco, Sampaio Vidal, general Setembrino de Carvalho, doutor Alaor Prata, prefeito municipal, doutor H. Romaguera, representante do senhor ministro da viação; Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, membros do corpo diplomatico, junto ao nosso governo, Dr. Antonio Olyntho, delegado geral da exposição, Dr. Olegario Bernardes, doutor Ferreira Braga, Dr. Edmundo Veiga, coronel Vieira Christo, Dr. Padua Rezende, Dr. Medeiros e Albuquerque, doutor Flavio da Silveira, Dr. Mario de Lima, Dr. Steidel, Vergueiro, além de muitas outras pessoas.

Subindo ao primeiro pavimento, o doutor Lisboa de Lima usou da palavra.

O discurso do Dr. Lisboa de Lima.

"Exmo. Sr. ministro. — Minhas senhoras. — Meus senhores:

A grande honra que é feita, por Vossas Excellencias, a Portugal e aos modestos trabalhadores que realizaram este pavilhão, com a vossa presença a esta ceremonia de inauguração, curva-me de agradecimento, e particularmente diante de V. Ex., senhor ministro que aqui veiu em nome de S. Ex. o Sr. presidente da Republica do Brasil — representante tão alto da nobre nação irmã de Portugal — e desvanece-me de regosijo por ver tomada a primeira grande jornada da missão a mim incumbida pelo governo da Republica Portugueza para que a sua representação neste grande concurso internacional da Exposição do Centenario do Rio de Janeiro, tenha a feição caracteristica das duas correntes de actividades existentes em Portugal: o genio inventivo e sentimental da raça representado pela aristocracia das suas bellas artes e o engenho intelligente e industrioso do seu povo trabalhador, representado pela democracia das suas industrias, pelo seu commercio e pela sua agricultura.

Esta representação portugueza no grande mostruario internacional de actividades, foi consequencia do amabilissimo convite do Brasil a Portugal e, quando o governo da Republica Portugueza me fez a grande honra de chamar-me para assumir o cargo de commissario geral e me confiou o encargo da realização de tão complexa obra, indicou-me desde logo o caminho que eu devia seguir e do qual, ainda hoje, tenho a consciencia de me não ter afastado, nem um só passo.

A minha missão, foi a de congregar á volta de um organismo, não existente ainda em Portugal, todas as actividades caracteristicas e demonstrativas da actividade portugueza para bem mostrar ao Brasil e para bem demonstrar á numerosa colonia portugueza que vive tão integrada na vida nacional brasileira, que Portugal é ainda hoje aquelle povo honrado e trabalhador que tem o passado magnifico e glorioso que encheu a historia com os seus feitos mas que tem tambem um presente cheio de certeza e um futuro garantido, graças ao genio da sua raça e ao vigor laborioso dos seus filhos.

O exito de um tal encargo, demonstra-o o numero importante de expositores, que vai além de mil, e que deram a sua adhesão enthusiastica, entregando ao commissariado os seus valiosos mostruarios.

Estes expositores, synthetizados nos seus mais legitimos representantes — os presidentes das associações que formam as forças vivas da Nação Portugueza—constituiram, desde o primeiro momento, a commissão de assistencia ao commissariado, na qual este se baseou, á qual eu levei constantemente os meus projectos da acção e á qual pedi o esclarecimento e leal conselho e mesmo a ajuda efficaz que me tem amparado na dura estrada que tenho percorrido desde que fui encarregado de organizar esta exposição até ao dia de hoje, em que se abre este Pavilhão de Honra, de Portugal.

Foi, de collaboração com estes altos valores representativos da vitalidade nacional, que foi decidido que a nossa representação isto é, a moldura que deveria conter, mais tarde, o esforço laborioso de Portugal, não fosse um simples e frivolo scenario, pois, o que Portugal sempre desejou, foi demonstrar com evidencia ao Brasil, no momento da Exposição do Centenario da sua independencia politica, que tomava a serio este grande concurso internacional de actividades para o qual fez o esforço que devia, em honra do Brasil e para honra da laboriosa colonia portugueza.

Estes numerosos expositores que tenho o prazer de representar neste momento e aos quaes tomo a liberdade de endereçar os meus agradecimentos pela fé, serenidade e confiança que lhes devo, quizeram não só concorrer a esta grande exposição com o seu genio e com o seu trabalho, mas quizeram, tambem, que o Brasil soubesse que não era sómente um anceio de legitimos interesses o que elles buscavam, mas, sim, a affirmação de uma amisade segura e certa, a conjuncção de almas que se procuram e se encontram em um momento tão commovedor, para a Nação Brasileira como elle o é para a Nação Portugueza, pois, que, um mesmo sentimento de liberdade palpita nos dois paizes irmãos.

Por este motivo me encarregaram os expositores portuguezes de offerecer ao Brasil, na pessoa de S. Ex. o senhor presidente da Republica, aqui representado por V. Ex. Sr. ministro, a cópia do famoso triptico do pintor Nuno Gonçalves, joia da pintura portugueza mais conhecida pelos "Paineis do Infante" e onde, como diz o poeta Affonso Lopes Vieira, se vê *o Santo, o Heroe que sonhou todo o immenso, certo e reflectido sonho dos descobrimentos, fazendo metter ás ondas as primeiras náos que romperam a treva oceanica e eram commandados pelos homens que no fundo do painel se aprumam em tão nobre e simples postura.*

E' esta cópia magnifica, executada pelo eximio pintor Luciano Freire que eu tenho a honra de offerecer a V. Ex. em nome dos expositores portuguezes.

Terminando, resta-me agradecer ás altas individualidades da colonia portugueza que formam a commissão assistente ao commissariado, toda a sua patriotica collaboração nesta dura tarefa de que fui encarregado, á imprensa brasileira e á imprensa portugueza a sua lucida e leal cooperação e agradeço, uma vez mais a Vossa Ex., Sr. ministro, representando o Exmo. Sr. presidente da Republica do Brasil, a sua tão representativa presença nesta ceremonia de inauguração do Pavilhão de Honra de Portugal, a que todos, VV. EEx., aqui presentes, dão um brilho tão singular e commovedor."

O discurso do ministro da justiça.

Em seguida o Dr. João Luiz Alves, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. commissario geral:

O Sr. presidente da Republica sente sinceramente não poder comparecer, por subito impedimento, a esta inauguração, e incumbe-me de transmittir-vos, com o seu pesar, por este facto, a affirmação de realizar em breve uma visita a este pavilhão, assim como aos pavilhões das nações que aqui se fizeram representar.

Portugal veiu dar-nos mais este testemunho da sua amisade, e depois da coparticipação moral e politica nas festas da nossa independencia, com a honrosa visita que nos fez o notavel presidente da Republica irmã, acto de significativa cortezia e de leal affecto, que jámais olvidaremos; depois das arrojadas saudações que nos trouxeram os intrepidos aviadores Cabral e Coutinho, abrindo nos ares novos caminhos para as communicações, traz-nos agora, com este expressivo edificio, a sua coparticipação material e artistica, representada pelos magnificos trabalhos de architectura, as bellas obras de esculptura, as famosas porcelanas e faianças e as esplendidas télas dos seus mais afamados artistas, que tanto elevam o seu apurado gosto, promettendo-nos para breve a sua coparticipação industrial, com a inauguração do pavilhão em que serão expostos os variados productos da sua agricultura e de sua industria.

Por tudo isso, que bem traduz a sua inquebrantavel amisade para com o Brasil, Portugal que, para usar de uma paraphrase de Castellar, é berço de nossa raça, patria de nossa lingua, templo de onde veiu a nossa religião, raça, lingua e religião que hão de unir-nos eterna e indissoluvelmente nos actos de progresso e de paz e nas alegrias [...] reciprocas, Portugal bem merece os nossos agradecimentos, que são sinceros e commovidos, e os nossos applausos, que são enthusiasticos, pelas continuas revelações de seu progresso e de sua cultura.

A dadiva da magistral cópia, devida ao notavel pincel de Luciano Freire, que não diminue, antes realça, o valor do original, do triptico famoso do immortal Nuno Gonçalves, muito penhora o senhor presidente da Republica, que vol-a agradece em nome da Nação.

Ao seu já consagrado valor artistico juntam-se as gloriosas saudações historicas que o triptico evoca em nossas almas, do que para nós significa a éra dos descobrimentos, em que foi heroe, pelo genio, pela tenacidade e pela fé, a figura central do infante D. Henrique, o navegador, como que a dizer-nos: lembrai-vos que somos nós os descobridores dessa terra dadivosa em que habita a Nação brasileira e que nesta revivemos com orgulho, pelo alcance humano dos audazes feitos dos nossos navegantes, que alargaram — pelo oceano — as nossos pequenas fronteiros continentaes.

Não o esquecemos, não o esqueceremos e a estreita communhão em que vivemos — portuguezes e brasileiros — é a prova de que assim é e assi nserá.

Em nome do Sr. presidente da Republica, no meu proprio e no do povo brasileiro, agradeço á Republica Portugueza e aos seus dignos representantes todas essas provas de boa amisade, e faço votos pelo seu progresso, felicitando o commissario geral e os demais membros da sua representação na exposição, pelo exito da sua ardua incumbencia."

O fim da ceremonia

Ambos os discursos foram muito applaudidos. O Sr. commissario geral de Portugal convidou depois S. Ex. e sua comitiva a fazerem uma visita ao pavilhão. O Sr. ministro da justiça apreciou muitos diversos quadros expostos, notadamente a cópia do celebre painel do Infante, ou Triptico, que o governo portuguez acaba de offerecer ao Brasil. S. Ex. foi acompanhado até á porta do elegante pavilhão pelo Dr. Lisboa de Lima e demais membros do commissariado portuguez.

A praga da batata.

Segundo recente communicação do consul do Brasil em Bordéos, appareceu esta praga nas plantações de batatas do departamento da Gironda, em França.

O insecto é oval, alongado, de uns dez milimetros de comprimento, amarelado, tem a cabeça preta e face dorsal do thorax, com pintas pretas e os elytros, com dez listras longitudinaes pretas, põe de 12 a 50 ovos, cor de laranja, na face inferior das folhas; uma semana depois, nascem as larvas que devoram as folhas da planta e em algumas semanas devastam a plantação; descem para o chão, onde se enterram, metamorphoseando-se em nympha, de que nasce o insecto.

E' um insecto da America do Norte e tem sido encontrado até Costa Rica, na America Central.

Felizmente, no Brasil ainda não foi encontrado.

O colorado-potato-beetle vive nos Estados Unidos da America do Norte, na solanacea silvestre, *Solanum rostratum*, e só em 1865 começou a produzir estragos na batata ingleza cultivada, *Solanum tuberosum*.

As autoridades francezas estão aconselhando contra esta praga a calda cuprica ordinaria a 2 °|° francamente basica, graças a um excesso de cal ou de carbonato de sodio, feita pelos processos usuaes e applicada de dez em dez dias.

Os autores norte-americanos indicam contra esta praga, além dos meios mecanicos, de destruição, pulverizações com verde de Paris, arseniato de chumbo em pó ou caldas preparadas com estes productos chimicos.

O encerramento da Conferencia pelo Progresso Feminino

Encerrou-se hontem, ás 21 horas, a Conferencia pelo Progresso Feminino ha dias instalada com o intuito, brilhantemente conseguido, de tirar conclusões praticas de varias theses sobre a acção da mulher na sociedade.

Presidiu essa sessão o senador Lauro Muller, ladeado pelo senador Lopes Gonçalves e senhoras Carrie Catt, Bertha Lutz e Laurinda Santos Lobo. Concedida a palavra á senhorita Guilhermina Vieira da Matta, representante do Estado do Espirito Santo, foi por ella lembrado todo o util trabalho que a conferencia feminista vinha de realizar, terminando por congratular-se com os que tanto se esforçaram por esse resultado feliz. A seguir, a Sra. Martha da Silva Gomes, pronunciou um interessante discurso sobre o direito de voto da mulher, a sua acção necessaria na vida publica, recebendo, ao terminar, como a sua antecessora na tribuna, muitos applausos da assistencia.

O Dr. Evaristo de Moraes occupou, depois, a attenção do auditorio, lendo uma excellente conferencia sobre os menores abandonados e os delinquentes, verberando os systemas em vigor para a sua repressão e pedindo o auxilio da mulher na propaganda humanitaria do saneamento moral da sociedade com processos mais intelligentes, mais efficazes, que estes que vigoram em nossos dias. Analysou o problema pelo lado social e juridico, fazendo citações e apontando exemplos. As suas ultimas palavras foram enthusiasticamente applaudidas.

Em torno da constitucionalidade do direito de voto da mulher, falou longamente o Sr. Lopes Gonçalves, que prometteu bater-se por elle, na tribuna popular, no jornalismo e no Parlamento.

A Sra. Carrie Catt iniciou, então, a sua notavel conferencia sobre *A mulher como factor na civilização*, sendo as suas palavras admiravelmente traduzidas, depois, pela senhorita Bertha Lutz. A illustre senhora lembrou que, nas democracias, o governo é do povo e o povo comprehende tambem a mulher. Mostrou o papel desta na evolução social e as conquistas que já fez em varios paizes do globo, defendendo a sua intervenção na vida publica e terminando por affirmar que seria o Brasil, na America do Sul, o primeiro paiz a conceder-lhe direito.

Encerrando, finalmente, os trabalhos da Conferencia pelo Progresso Feminino o senador Lauro Muller aconselhou as enthusiasticas reivindicadoras dos direitos politicos da mulher, que não esperem que lhos venham dar, mas que os conquistem pela acção, pelo trabalho, demonstrando aos homens que bem merecem esses direitos pela educação que alcançarem e pelo seu proprio valor.

Foram apresentados votos de agradecimentos ao vice-presidente da Republica, ao senador Lauro Muller, Lopes Gonçalves, a todos os membros do Congresso Nacional que estão auxiliando o movimento feminino no Brasil, ao senhor ministro da agricultura e seus representantes na conferencia, ao director de instrucção publica, e ás suas delegadas Sras. Esther Pedreira de Mello, Benevenuta Ribeiro e Maria Xaltrão, pela sua bella contribuição á conferencia, aos governadores estadoaes que se fizeram representar por suas delegadas officiaes, ao Centro Social Feminino, Cruzada Contra a Tuberculose, Liga de Professores, Legião da Mulher Brasileira, União dos Empregados no Commercio e outras associações femininas, a Federação Brasileira das Ligas pelo Progersso Feminino, suas filiaes e delegadas e a D. Bertha Lutz que organizou a conferencia, e Valentina Biosca, secretaria geral e Instituto dos Advogados que cedeu a sala e a imprensa desta capital.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Realiza-se na proxima terça-feira, ás 16 horas, na sua séde, á praça Quinze de Novembro n. 101, em segunda convocação, a assembléa geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, de accordo com o que dispõe o art. 34, paragrapho unico, dos estatutos.

Exposição Internacional do Centenario

GRANDE MISSA CAMPAL

HOJE, á meia noite, na esplanada do Mercado, no recinto da Exposição, será celebrada a missa campal, organizada por iniciativa de numerosos catholicos, sendo officiante S. Ex. Revdma. D. Joaquim Mamede.

Será cantada por 80 professores a missa do Abbade Perosi.

Não haverá contribuição alguma especial, além do ingresso no recinto da Exposição.

Un notable libro brasileño del general Gómez de Castro

Pelo seu valor e pela sua opportunidade, trasladamos hoje para as nossas columnas o seguinte artigo de Juan O'Leary, o illustre historiador paraguayo, publicado na *Patria*, de Assumpção, de 28 do mez passado, e no qual aprecia um nosso illustre concidadão e o seu ultimo trabalho. Eis aqui esse interessante e minucioso estudo:

"El ilustre general Gómez de Castro, tan caro al corazón paraguayo, nos ha enviado, con amable dedicatoria — que es al mismo tiempo homenaje a nuestro país — su ultimo libro, titulado LA PATRIA BRASILEÑA, y dedicado a su tierra en el centenario de su gloriosa independencia.

"Síntesis histórico-filosófica de los cien años de vida de la gran nación americana, se estudia en ella el proceso de la formación del alma nacional, analizando los elementos constitutivos de la patria y el desarrollo histórico de su civilización.

"Hombre de extendida cultura cientifico-literaria, el general Gómez de Castro se revela un verdadero sociólogo y un brillante escritor en las páginas de este libro sincero y valiente, en el que canta un himno de amor a su tierra, pero sin dejar de aplicar el cauterio de su critica a sus inevitables lacerias.

"Juzga hombres y acontecimientos con el criterio de un sabio, sin que por esto deje de vibrar su alma lirica y se haga sentir su corazón magnánimo.

"La Colonia, dice, en sus tres siglos de existencia, y en su laboriosa gestación, llevaba ya en sus entrañas al Imperio, como el Imperio, en sus dos tercios de siglo de existencia, en su penosa gravitación, llevaba en sus entrañas a la República.

"Tres estadistas, tres símbolos, y tres divisas, en admirable continuidad, personifican y condensan esas tres grandes fases. Pombal, el mayor estadista de nuestra raza; José Bonifacio, el patriarca de la Independencia; Benjamin Constant, el fundador da Republica: tales son los tres estadistas. El Azul-celeste pendón colonial, el Auri-verde pendón imperial, y el Auri-verde pendón republicano: tales son los tres simbolos. SIC ILLA AD ARCAM REVERSA EST, SEM ORDEM NÃO HA PROGRESSO, y ORDEM E PROGRESSO: tales son las tres divisas."

"I en esos hombres, en esos simbolos, y en esas divisas, concreta la vida nacional, objectivando sus ideas, y dando una visión material de los tiempos pretéritos.

"Nada escapa a su penetrante mirada, esbozando los acontecimientos con nitidez, y sorprendiendo siempre sus intimos secretos.

"Después de atravesar el largo periodo colonial, entra en los dominios del Imperio, deteniéndose ante la figura gigantesca de José Bonifacio de Andrada...
...el grande Andrada, ese architecto osado,
Que amasa un pueblo en la robusta mano...
trazando los perfiles de su singular personalidad.

"I desfilan los Emperadores. El capitulo que dedica a Pedro II es del mayor interés para nosotros. Antes todo, y para que se tenga la clave de su vida y de su obra, reproduce el siguiente breve y notable estudio, que diremos psicológico de Christiano Ottoni sobre el cruel victimario del Paraguay:

"Nacido el 2 de diciembre de 1825, aclamado Emperador el 7 de abril de 1831, en este primer periodo de cinco años, la vida del principe fué simplemente la vida triste de un niño sin madre, tan triste o tal vez más que la del hijo del pueblo que en tierna edad pierde la suya. Tenia apenas algunos meses cuando murió la emperatriz Leopoldina. Esta condición de hijo sin madre tuvo una grand influencia sobre sus cualidades y su temperamento.

"Don Pedro II no tuvo, pues, madre. Su padre, preocupado en aquel tiempo por las rebeliones de las provincias, la oposición del parlamento, la muerte de Ratcliff, la marquesa de Santos, y los mil cuidados del gobierno y de sus pasiones, no pensó mayormente en los medios de sustituirla. Entre las damas y camareras del palacio habia, indubitablemente, señoras de fina educación, y de buena sociedad. Esas damas ciertamente no trataban mal al imperial infante; más les faltaba el interés y la autoridad maternas, que nada sustituye. Se alternaban en su servicio, y cada una, naturalmente, lo trataba como su *enfant gâté*. La servidumbre inferior, sometiéndose a todos los caprichos del JOVEN SEÑOR, acabó de depravalo.

"La emperatriz Amelia, su madrasta, no le servió. Señora hermosisima, instruida, muy dedicada a su esposo, en los cuatro meses que aqui demoró, entregada a su *luna de miel* y a las preocupaciones que ya hacian prever la caida de su querido compañero, mal pudo pensar que tenia un entenado; y este habiéndola visto, apenas, una o dos veces por dia, no tenia motivos para amarla. Encontrándola en Lisboa, muchos años después, arrodillóse ante ella, y dicen que lloró; si esto es verdad, serian las lágrimas como la genuflexión una de las escenas de la comedia de su vida, que él, como Augusto en Roma, pudo terminar exclamando: *Decidio! no he desempeñado bien mi papel?*

"En conclusión, el caracter de vida que vivió D. Pedro II en sus primeros años, le atrofió el corazón. Las consecuencias se irán viendo en este trabajo.

"Fueron más felices sus hermanos, la después condesa de Aquilla y princesa de Joinville. Ni les faltó en los primeros años el regazo y los cuidados maternos, y don Pedro I supo escoger los maestros que les dió. Acostumbraba decir, cuando los nombraba: *pretendo que yo y mi hermano Miguel seamos 'los ultimos malcriados de la familia de Bragança, y lo fuerón*

"En cuanto al hijo, que no necesitaba aun de maestros, a Pedro I no se le ocurria que debia pensar en su educación, ya que su propria educación, apesar de sus nobles instinctos, no le permitian comprender todo el alcance de ella.

"No consta que el niño imperial haya manifestado por nadie una verdadera afección. La gente de palacio hablaba de un viejo servidor inglés, que lo crió en sus brazos, como a un hijo. Y referia que más tarde, cuando era ya mayor de edad, le pedió alguns meses de permiso para ir a la Europa, y que, a su regreso, de rodillas, abrazaba llorando las piernas del jovenzuelo, que apenas se dignó decirle con indiferencia: *'Ah! ya viniste?* sin que durante toda su ausencia hubiese perguntado por él una sola vez.

"Ya estudiante, el emperador adquiria muchos conocimientos; pero quién velaba sobre la formación de su caracter y de su corazón? Pudo haberlo hecho su primer tutor, José Bonifacio, que era muy ilustrado, mas que cue destituido en el segundo año porque, se dice, tramaba la restauración del primer emperador. Sucedióle el marqués de Itanhaem, cortesano inepto, que se limitaba a adular a su imperial pupilo.

"De Fray Pedro se asegura que, a más de enseñarle matemáticas, se convertia en su mentor politico, y le insinuaba las máximas maquiavélicas, que en su concepto serian un dia utiles a su ilustre discipulo. Un incidente, cuya autenticidade pudo garantizar, ocurrido muchos años después, parece confirmar la aceptación, de las enseñanzas de dicho padre por parte del emperador.

"El doctor F. Chrispiano Valdetaro, profesor de instrución primaria de las princesas doña Isabel y doña Leopoldina, presentóse un dia a la emperatriz pidiéndole que escogiera un sacerdote que preparase a las niñas para su primera comunión.

— "Ya pensé en eso, señor Valdetaro, pero hablando de ello al emperador, se encogió de hombros y no me contestó. Hábele; si consigue convencerlo, yo le quedaré muy agradecida.

— "No hay por qué, señora: yo cumpro mio deber.

"Y el emperador le dió esta respuesta: "déjese de eso, señor Valdetaro".

— "Si yo dejase de dar ese paso, no corresponderia a la confianza com que V. M. I. me honró al nombrarme profesor de las señoras Princesas.

— "Pues yo no llamo a sacerdotes, porque es contrario a mis principios.

— "Puede ser contrario a las opiniones personales de V. M., pero el emperador del Brasil debe educar a sus hijos en la religión católica, que es la del Estado.

"Trabáronse en discusión y terminarón por quedar cada cual con su opinión. Al salir incontróse Valdetaro con el obispo de Chrysópolis, que iba de hacer una de sus frecuentes visitas, y refirióle lo que habia pasado.

— "Hacies mui bien, señor Valdetaro, díjole el fraile; se trata de um "maluco" que yo trataré de llamarlo a juicio.

"Y después de larga y reservada conferencia, S. M. se dignó mandra llamar a un sacerdote para el fin indicado. Es obvia la razón principal alegada por el mentor: "vea V. M. que es de buena politica parecer católico, aun no siendolo".

"El visconde de Itauna, su intimo amigo, decia que era ateo; pero S. M. I. continuó fingiendo se catalico y hasta beato.

"Ya en su vejez, escribiendo notas al margen de *Les Origines* de Pressencé, dice en una de ellas: "Suy religioso, creo en los dogmas por la razón de San Agustino — *Credo quia absurdum.*" Pero el santo sabio no aplicó nunca a los dogmas la sangrienta ironia del *credo quia absurdum*, creo por ser absurdo, que equivale a no crer. Es como se dejese: "Creo en la Trindad — tres personas distintas y un solo Dios verdadero — y creo porque esto es absurdo!...

"Lo que he expuesto sobre la educación dada al niño y al adolescente, y los hechos que antecipé de épocas posteriores, habilitanme para calificar la preparación con que don Pedro II, declarado mayor de edad, asumió el gobierno en 1840.

"En las relaciónes personales, CORAZÓN TROFIADO Y SECO. En religión, INCREDULIDAD COMPLETA. En ilustración, UNA CIERTA SOMBRA DE CONOCIMIENTOS EN OMNI SCRIBI, que nunca le permitió distinguirse en nada. En politica, UN VERDADERO MAQUIAVELO, si bien que, no he negado, empleando *algunas veces* su astucia con fines nobles."

"Christiano Ottoni tenia 82 años de edad y 69 de vida publica, cuando escribió tan lapidario juicio. Profesor de matemática, ingeniero, autor de tratados de arithmetica, de álgebra, y de geometria, y de notables estudios historicos, hombre de vasto saber, sus palabras son de imenso valor.

"Y á la luz de sus conclusiones analiza su funesta actuación en el trono, comprobando que fue, en realidad, UN CORAZÓN ATROFIADO Y SECO Y UN POLITICO MAQUIAVELICO, en todos los actos de su vida de comediante coronado.

"Hemos de declarar que la lectura de esta parte de su obra ha sido una verdadera revelación para nosotros. Mucho sabiamos del inicuo farsante, del *Marco Aurelio* AMERICANO, del *sabio liberal*; pero nos eran desconocidos episodios como el asesinato de Apulcho de Castro — tragedia em que es actor de entrelones, el sangriento conde d'Eu — que pintan toda la ferocidad y todo el cinismo de aquel hombre sin entrañas.

"Gómez de Castro pinta de mano maestra al Pedro II de la realidad, rebelándose airado contra el servilismo intelectual de los que todavia juzgam de rodillas en su Patria al antiguo amo.

"Hemos de tomarmos el trabajo de traducir esta parte de su notable libro, para que lo conozcan todos los paraguayos.

En capitulo aparte estudia la guerra del Paraguay, ESA ETERNAMENTE MALDITA GUERRA DEL PARAGUAY, ETERNO PADRÓN DE OPROBIO Y DE IGNOMINIA DE LA POLITICA IMPERIAL EN EL RIO DE LA PLATA, segunsus enérgicas y airadas palabras. Y claro está que dá toda la razón al Paraguay, al que presenta, con lujo de detalles, como victima inocente del "vandalismo imperial", reconociendo que Pedro II desencadenó pérfidamente la guerra, y luego la prolongó, con crueldad salvaje, hasta conseguir nuestro total exterminio.

"Hémos de traducir, tambien, esta parte de la obra del gran escritor, para que sirva de licción a los que se sienten molestos por que los paraguayos emitimos identicos juicios, pero sin llegar nunca a la virulencia de lenguaje con que se expresa tan eminente brasileño.

"Estudia después Gómez de Castro el advenimiento de la Republica, aportando datos preciosisimos al respecto, ya que él fue que de los próceres del movimiento libertario, en su cualidad de alumno, amigo y compañero de Benjamin Constant.

" La parte final del libro está dedicada a las festividades nacionales, cuyo alcance filosófico estudia con brilho y con elocuencia.

"Debemos agregar que tan hermosa obra, lujosamente impresa, está engalanada con numerosas ilustraciones.

"Al agradecer al general Gómez de Castro tan valioso presente y los términos honrosos de su dedicatória, nos permitimos presentarle nuestras más calurosas felicitaciones por este nuevo testimonio de sus dotes sobresalientes de escritor y de verdadero patriota."

Commissão de promoções do exercito

A proposta apresentada

A commissão de promoções do exercito, reunida sob a presidencia do chefe do estado maior, apresentou a seguinte proposta de promoções e graduações de officiaes da arma de infanteria e artilheria, e dos corpos de intendentes de guerra e de intendentes:

Infanteria — As vagas de coronel e major abertas com as reformas do coronel Octavio Augusto da Motta competem ao principio de merecimento e a de tenente-coronel compete por antiguidade ao tenente-coronel graduado Arthur Feliciano Pinheiro da Silva. Para as vagas de merecimento a commissão propoz a seguinte lista: para coronel os tenentes-coroneis Heliodoro Sodré, José Vieira Rosa e Marçal Renato de Farias; para major, os capitães Delfino Moreira Lima, Estevão Leitão de Carvalho e Francisco de Mello.

Vindo os dois primeiros da lista anterior. A vaga de capitão compete ao 1º tenente João Felippe Bandeira de Mello, e a de 1º tenente ao 2º, João de Almeida Freitas. A vaga de 2º tenente deixa de ser preenchida por não haver aspirante a official.

Artilheria — As duas vagas de coronel, abertas com a reforma dos coroneis Paulino da Rocha Freitag e Pedro Frederico Leão de Souza, competem, a primeira, por principio de antiguidade, ao tenente-coronel, Manoel Felix de Menezes; e para a segunda por principio de merecimento a commissão propoz a seguinte lista: tenentes-coroneis Pompeu da Silva Loureiro, Francisco Ramos Andrade Neves, Ramiro da Silva Souto e Luiz Maria de Brito.

As duas vagas de tenente-coronel competem, a primeira, por antiguidade, ao major Aristides Theodorico de Pinho; e, para a segunda, por merecimento, a commissão propôz a seguinte lista: majores, João Moreira Cesar Barroso, José Tobias Coelho, Manoel Correia do Lago e Francisco Fontes da Silva, sendo que as tres primeiras vêm da lista anterior, visto não ter sido solucionada a proposta de nº 24 de 15 do corrente.

As duas vagas de major, competem, a primeira, por antiguidade, ao capitão Mario Berlink; e, para a segunda, por merecimento, a commissão apresentou a seguinte lista: capitães Bertholdo Klinger, João Candido Pereira e Gemerico de Vasconcellos, sendo que os dois primeiros vêm da lista anterior. As duas vagas de capitães resultantes competem aos 1ºs tenentes Antonio Diniz e Silvino Elvidio Cavalcanti; e as de 1º e 2º tenentes, deixam de ser preenchidas por não haver 2ºs tenentes com o intersticio legal nem aspirantes a official.

Corpos de intendentes — A vaga de capitão aberta com a reforma do capitão Alfredo de Sá Miranda compete ao 1º tenente graduado Luiz Galdino de Souza Leão, e a de 1º tenente resultante deixa de ser preenchida por não haver 2ºs tenentes.

Graduações na arma de infanteria — Major Candido Teixeira Cardoso, 1º tenente Juscelino Souza e 2º tenente Walter de Souza Dalmon.

Na de artilheria — Tenente-coronel, Octavio de Alencastro, major Arthur Cardoso, capitão Manoel Ribeiro Salles Guimarães, 1º tenente João Vicente Sayão Cardos, e 1º tenente intendente Augusto Cardoso Rabello.

MUSEU DA INFANCIA

Não podia ser melhor succedido o tentamen do Museu da Infancia levado a effeito pelo Departamento da Criança no Brasil e transitóriamente installado na policlinica, á Avenida Rio Branco.

O museu que, pelo seu alto valor, foi considerado annexo á Exposição Internacional, tem recebido extraordinario numero de visitantes, muitos dos quaes têm deixado suas magnificas impressões, entre as quaes as seguintes:

"L'impression de ma visite à cette exposition de la protection à l'enfance est des plus favorables, par la maniere suggestive avec laquelle elle represente tous les maux auxquels est sujet la progeniture.

Toutes nos felicitations au docteur Moncorvo. — *D. Olifiers*, actuaire conseil."

"E' verdadeiramente edificado que, com prazer, accedo ao pedido do eminente pediatra brasileiro, Dr. Moncorvo Filho, para aqui deixar algumas linhas de impressão sobre este completissimo Museu da Infancia. Não ha expressões bastantes para exalçar o que vale e o que representa esta exposição admiravel, no ponto de vista didactico, maxime no referente á educação popular. Desde agora consigno que, como secretario de uma escola de enfermeiras, a Escola Profissional de Enfermeiras Alfredo Pinto, dar-me-hei pressa em trazer aqui todas as minhas alumnas, convicto de que lhes não podia prestar maior serviço do que este. Póde o Exmo. Sr. Dr. Moncorvo Filho gabar-se de que condignamente commemorou o centenario do nosso paiz! — Dr. *Ernani Lopes*, medico."

"Na nossa profissão de architecto, ou antes, de humilde obreiro da architectura, como leigo nesta materia, mas não indifferente do grande problema da eugenia nacional do qual se formará o Brasil de amanhã, permitta-me o Exmo. Sr. Dr. Moncorvo Filho, fazer tambem minhas as palavras do grande professor Dr. Hernani Lopes, e, assim, terei prestado ao illustre pediatra uma homenagem sempre digna de si. — *Hernani Bilac Guimarães*.

"A educação das mãis é o principal facto na lucta contra a mortalidade infantil; nesse sentido este museu presta relevantes serviços, ministrando proveitosas lições, no referente ao trato dos lactentes.—Dr. *Luiz Felicio Torres*, medico."

"Quanto mais visito esta exposição mais admiro o seu organizador, o benemerito Dr. *Moncorvo*. — *Archimenio Mattos*, delegado do Estado do Espirito Santo na Exposição Internacional, e commandante do corpo militar da policia."

"Visitando esta exposição tem-se a certeza do quanto póde o esforço de um homem. Applausos em abundancia ao seu organizador, Dr. Moncorvo Filho. — *Alpheu Braga*, inspector de lacticinios no Rio Grande do Sul."

"Eu pensava vir encontrar muita coisa admiravel, conhecendo, como conheço, a capacidade de trabalho do Dr. Moncorvo Filho; mas, o que se me deparou, excedeu á minha espectativa. Só um ente dotado de benefico fanatismo poderia estar realizando este museu, que constitue uma escola para todas as mãis. — Dr. *Evaristo de Moraes*, advogado."

"Felicitações pelo successo desta exposição, attestado flagrante da benemerencia de seu organizador. — *G. Bastos*.

"Tudo cresce e floresce no nosso amado Brasil e mais ainda crescerá Moncorvo Filho, grande patriota e individualidade que tem sabido se impor no coração dos brasileiros. — *Raul Nicoldo Tolentino*.

"O homem no futuro dirá sobre o esforço do Dr. Moncorvo Filho, a quem já muito deve a infancia de hoje. — Dr. *F. Santiago*.

CONSELHO MUNICIPAL

No expediente da sessão de hontem, os Srs. Pache de Faria e Dario Pinto, deram as suas impressões da visita que fizeram ao hotel Sete de Setembro, que acharam excellente para a installação de um hospital para crianças e gestantes.

O Sr. Henrique Lagden manifestou-se descontente com a attitude que na vespera foi observada, relativamente á discussão e votação de redacções finaes, de medidas approvadas pelo conselho passado.

E passa-se á ordem do dia, para ser approvado o projecto n. 315, do corrente anno, em 1ª discussão, autorizando o prefeito a contrair um emprestimo de 15.000:000$, para monopolizar a situação das caixas dos emprestimos de 13 e 12 milhões de dollars.

Não houve numero para votar o projecto n. 316, que supprime as diarias dos funccionarios municipaes.

E' bom salientar que a emenda deste projecto não traduz muito bem o intuito da commissão de orçamento: não é, propriamente, o de supprimir diarias, mas o de autorizar tão sómente o pagamento, no anno de 1923, das que se achavam incluidas na respectiva lei orçamentaria.

Estas duas materias agitaram muito a oratoria dos Srs. intendentes, que discutiram com muito empenho os dois projectos.

Levantou-se a sessão ás 17 horas.

A colheita do trigo

Do director do Serviço de Fomento Agricola recebeu o ministro da agricultura cópia do seguinte telegramma:

"Respondendo vosso ultimo telegramma communico seguinte: ja dia sete novembro tenho respondido a uma consulta identica do inspector agricola, motivo por que quiz communicar-vos dados definitivos finda colheita aqui sobre anno corrente pessimo para trigo foi prova radical respeito ferrugem, resultando disso colheita minima sobre área cultivada trigo nossa estação, 18 hectares com 20 variedades e dois hectares com tres variedades cevada para maltagem stop no viveiro, foram experimentadas 239 avela e quatro variedades centeio stop. Julgando nossas variedades nacionaes como base fundamental da selecção como typos puros ou como material para hybridação artificial, temos experimentado anno corrente 23 saccos trigo e 20 saccos cevada stop, sendo indispensavel basear-se nos resultados de quatro annos, devido ao clima variavel reinante aqui e trabalhando nossa estação sómente dois annos não posso fornecer-vos dados definitivos, indicando variedades mais convenientes para sul do Brasil, porém, julgando pelas experiencias até agora realizadas nossa estação, posso aconselhar para distribuição no Rio Grande, Santa Catharina e Paraná, as seguintes variedades: Dr. De Medeah, manitoba Marquis, Dur de Setif, Milanais, duro, 45, pelin 33 C e americano 44, soffrendo, porém, as duas e ultimas variedades bastante pelo carvão, tornando-se necessario o tratamento com agua aquecida, pelo methodo Appel stop barletta dava bons resultados no Paraná, desconheço, porém, onde poderia ser adquirida stop duro 457 americano, e pelon póde fornecer-vos a Est anzuela no Uruguay stop, para municipio Alfredo Chaves nossa estação já terá quantidade sufficiente de pelon americano e cevada Moravia, para maltagem."

As raças humanas — A mulher

Importante trabalho do general Gomes de Castro, á venda nas principaes livrarias.

Immigração

A directoria do Serviço de Povoamento, desde 1907, data de sua installação, mantem um serviço permanente de visita a bordo dos navios, que transportam emigrantes para o porto do Rio de Janeiro, quer nos dias uteis, quer nos domingos ou feriados, offerecendo aos mesmos emigrantes os auxiliares e favores previstos em vigentes disposições regulamentares, embóra hajam vindo para o Brasil por conta propria.

O transporte de suas bagagens, e respectivo desembaraço na Alfandega e o troco da moeda, por elles trazida, constituem especial cuidado por parte da Intendencia de Immigração.

Na ilha das Flores são alojados gratuitamente e gozam de assistencia medica todos quantos aceitam a hospedagem official, e isso pelo prazo julgado necessario até seu conveniente encaminhamento para o interior.

O escriptorio official de informações e collocação de trabalhadores, que funcciona annexo á intendencia, á rua do Mercado, nº 14, 1º andar, attende, por intermedio de interpretes, e da melhor maneira possivel, aquelles que se encontram sem trabalho e que pretendem dedicar-se á lavoura ou em officios de sua profissão.

Segundo estatisticas já publicadas, a Intendencia de Immigração, encaminhou do Rio de Janeiro, para differentes Estados, no periodo de 1908 a 1921, 177.408 pessoas, sendo 135.235 immigrantes, 32.807 individuos sem trabalho nesta capital e 9.366 retirantes do nordeste brasileiro. Desses individuos 144.353 eram estrangeiros e 33.055 nacionaes.

Casos de policia

Assassinato de uma mulher

O CRIMINOSO FOI PRESO EM FLAGRANTE

Ha poucos dias noticiámos o assassinato occorrido na rua D. Laura de Araujo, em que uma mulher foi assassinada por seu marido com uma navalha, que lhe seccionou a carotida.

Motivou o crime uma revolta de sentimentos affectivos. No caso que vamos narrar o motivo se esconde na indole sanguinaria do criminoso, que, allegando a ancia de ficar de posse da filha, não trepidou em tirar a vida que á criança era mais cara e necessaria — sua propria mãi.

Como aquelle, este assassinato foi perpetrado a navalha.

O facto occorreu ás 13 horas de hontem em uma humilde choupana das muitas que se erguem na estação de Mangueira, á margem da Estrada de Ferro Central do Brasil.

ANTECEDENTES DO CRIME

Vai para quatro annos, passaram a viver juntos o pintor Alvaro José Lopes, de 26 annos, portuguez, morador á avenida Pedro Ivo n. 79, e Deolinda de Andrade, tambem de 26 annos, como elle, e nacionalidade portugueza, e que tinha uma filha de nome Rosa, então com tres annos.

Os dois mantiveram sempre uma situação irregular, pois Alvaro era bruto e Deolinda não se dispuzera a lhe aturar os máos tratos.

Desse modo, ora viviam juntos, ora separados, indo sempre Alvaro pedir desculpas a Deolinda, que afinal annuia em voltar á sua companhia.

Ha dois annos Deolinda deu á luz uma menina, que recebeu o nome de Olindina.

O nascimento da filha não mudou o modo de Alvaro tratar a companheira, continuando a tratal-a com brutalidade, o que levou Deolinda a mais uma vez abandonal-o.

O ASSASSINATO

Alvaro voltou a viver só, na casa n. 79, da avenida Pedro Ivo, emquanto Deolinda ia residir em uma choupana de sua amiga Maria Luiza da Silva, casada com o soldado João Mendes da Silva, empregado da estação do estado maior do exercito, na estação da Mangueira, proximo á Escola de Medicina e Veterinaria.

Dentro de pouco tempo, Alvaro sentiu os horrores do isolamento e procurou fazer as pazes com Deolinda, indo procural-a em sua nova residencia.

Foi uma decepção para o pintor, que não obteve a volta de Deolinda á sua companhia.

Nasceu-lhe d'ahi então a idéa de retirar a filha de seu poder, razão por que foi procural-a varias vezes.

Deolinda obstinava-se em lhe negar a criança e Alvaro resolveu, por isso, matal-a.

Hontem foi elle mais uma vez á casa de Deolinda para aquelle fim, ás 11 horas, saindo com a filha para comprar brinquedos e voltando ás 13 horas.

Recebeu-o ella e mais uma vez negou-se a entregar-lhe Olindina, que está com dois annos de idade, apenas.

Nessa occasião, Alvaro sacou de uma navalha e vibrou extenso golpe no pescoço de Deolinda, que caiu morta, com a carotida direita seccionada.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

O pintor deixou a choupana a correr e atravessou o leito da Estrada, entrando na rua Oito de Dezembro. Atrás delle, porém, iam os moradores da choupana e um soldado da companhia de metralhadoras, que ali fôra tratar a lavagem da sua roupa, com Deolinda.

Perseguido assim pelo clamor publico, nessa rua foi elle preso pelo major do estado maior do exercito Alvaro de Carvalho.

O criminoso entregou-se á prisão e foi conduzido á delegacia do 18º districto e apresentado ao commissario Paula Ribeiro.

Interrogado, confessou o crime sendo autoado em flagrante, no qual depuzeram as testemunhas do facto.

REMOÇÃO DO CADAVER

Logo que teve conhecimento do crime, partiu para o local o commissario Ribeiro, que ouviu os moradores da choupana e fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

As menores Rosa e Olindina ficaram aos cuidados da familia do soldado Mendes.

Ladrão disfarçado

Ha pouco tempo foi demittido do logar de guarda da exposição, por graves faltas commettidas, Murillo Bomfim, de 39 annos de idade, residente á rua Bomjardim n. 547.

Hontem Murillo envergou o fardamento da corporação a que pertencera e, cynicamente, foi á exposição e penetrou no pavilhão das grandes industrias e furtou duas de charutos de Havana.

Presentido por varias pessoas que ali se achavam, foi elle preso e conduzido para a delegacia do 12º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez, sendo os objectos furtados apprehendidos e restituidos a quem de direito.

Afogado

O trabalhador Alcino Bemvindo, de 27 annos de idade, morador em um barracão na rua Jardim Botanico, quando se banhava, hontem á tarde, com outros companheiros, na lagoa Rodrigo de Freitas, foi accommettido de uma syncope, perecendo afogado.

O commissario de serviço na delegacia do 21º districto foi ao local e empregou todos os meios para descobrir o cadaver, nada, porém, conseguindo.

Policiaes que aggridem

O doceiro Francisco Ferreira, portuguez, morador á rua General Caldwell n. 194, estava hontem estacionado na praça Mauá, quando foi observado pelos soldados numeros 62 e 84, do 3º esquadrão de cavallaria da policia militar.

Ferreira objectou-lhes que parara unicamente para servir um freguez, o que lhe era permittido.

Os policiaes o intimaram então a seguir para a agencia da Prefeitura.

Nova objecção de Ferreira, que disse aos policiaes que então o levassem á delegacia, pois o commissario o resolveria o caso.

Os soldados o foram levando a caminho da agencia, mas quando passavam em frente á porta da delegacia Ferreira tentou entrar.

Foi nessa occasião que os soldados o aggrediram e levaram á presença do commissario Lacerda, do 2º districto, que constatou estar o doceiro ferido no rosto e com hemorrhagia nasal.

O facto foi levado ao conhecimento do delegado, que mandou submetter Ferreira a exame de corpo de delicto e abriu inquerito.

A victima esteve em nossa redacção e infelizmente, verificámos máos tratos que lhe foram infligidos pelos rondantes, para os quaes chamamos a attenção do Sr. general commandante da policia militar, afim de que o facto não se reproduza.

Furtando arvores

Na 3ª delegacia auxiliar foi aberto inquerito para apurar a autoria do furto de varias arvores apropriadas para "arvores de Natal", praticado no Horto Florestal da Tijuca e no Jardim Botanico.

O furto foi perpetrado durante a madrugada de hontem.

O "avanço" nessas arvores foi com o intuito de revendel-as estando já a policia na pista dos ousados larapios.

Desastres de automoveis

NA AVENIDA DO MANGUE

O auto n. 2187, dirigido pelo motorista Antonio Fernandes de Carvalho, hontem á noite, ao passar pela avenida do Mangue, atropelou o italiano José Lucca, de 33 annos, residente á rua do Espirito Santo n. 8, que ficou bastante contundido.

O motorista evadiu-se e o offendido, após os soccorros da Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

A policia registrou o facto.

NA RUA ENGENHO DE DENTRO

O menor Nilo da Silva, de côr parda, de 12 annos, morador á rua Engenho de Dentro n. 166, foi hontem atropelado nessa rua por um automovel que desappareceu.

Nilo soffreu fractura do frontal, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, e recolhido ao Hospital S. Francisco de Assis.

A policia do 19º districto soube do facto.

UM INSPECTOR DE VEHICULOS ATROPELADO

O inspector de vehiculos Segismundo de Oliveira Pinto, morador á rua Sorocaba n. 183, ao passar hontem, pela rua do Passeio, foi atropelado pelo bonde n. 82, linha da Gavea, dirigido pelo motorneiro Antonio Ferreira, regulamento n. 639.

Oliveira Pinto recebeu ferimentos pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia.

O motorneiro foi preso e autuado em flagrante pela policia do 5º districto.

O motocyclo ficou avariado.

A proposito do pretendido comparecimento do marechal Joffre á Exposição Internacional do Brasil

Escreve-nos o general Silva Braga:

"Por terem os jornaes desta capital Federal, com antecedencia, annunciado a vinda do marechal Joffre, para assistir ás festas do centenario da nossa independencia, esperançado por essa nova, mandei collocar uma capa especial em um dos livros "Invasões allemãs e antecedentes historicos", por mim impressos em Besançon em portuguez, na qual se lê, em letras douradas: *Marechal Joffre, le grand vainqueur de la première bataille de la Marne — Centenario da Independencia do Brasil — Exposição Internacional — 1922*", com o intuito de offerecer ao grande herõe que, certamente, terá de figurar ao lado dos famosos capitães da historia!...

Infelizmente, a sua presença, para melhor realçar a nossa commemoração, não se verificou e, diante dessa desillusão, terei de recorrer á gentileza da embaixada franceza, afim de fazel-o chegar ao seu destino, como significativa homenagem de um brasileiro que visitou o *front* durante a grande guerra...

Esta expressiva lembrança, está visto, não permitte qualquer interpretação de feição militarista, na accepção verdadeira do vocabulo, isto é, que possa ser incompativel com os habitos politicos da evolução moderna...

E nem a França, em these, tem alimentado o militarismo na modernidade, pois, no caso contrario, seria contradizer a victoria dos liberalissimos principios, notoriamente proclamados pelos seus grandes philosophos!...

A França foi a nação que mais formidaveis golpes supportou, em pleno coração, nessa tremenda guerra por que passámos, cujas funestas consequencias o mundo inteiro ainda soffre, não só bracejando contra a pavorosa crise economica actual, como pelas continuas erupções ou agitações, neste ou naquelle ponto do globo... Essa patria intellectual de tradições gloriosas, aliás, o mais forte alicerce dos alliados, não póde, jámais, deixar de ser o centro irradiador da nossa civilização, através da influencia romana, desde os tempos de Clovis, por uma lei natural devida á sua fadada situação geographica, embora seja bem cedo olvidada por aquelles que assimilaram as mais bellas concepções do seu surto civilizador...

Minh'alma affectiva e veneradora dos grandes vultos historicos, não deixará, por certo, de ser um amigo da França (1) que em seus altos destinos tem produzido tantos desses pró-homens, não obstante existirem tambem em seu seio elementos desordenados e desclassificados, como em todos os paizes, e proporcionalmente á cultura de cada um...

Essas aberrações que constituem, póde-se dizer, o coefficiente perturbador de cada sociedade, avultam, segundo observações philosophicas, nas raças de sangue mais heterogeneo, sendo este phenomeno um symptoma caracteristico de falhas nos melhores sentimentos cujos effeitos se traduzem por colossaes egoismos e outras degenerescencias... taes como tem acontecido, de preferencia, na raça slava, formada de agglomerações confusas, de mediocre civilização, governada, até então, por autocracias, de onde consequentemente proveiu a massa ignara do bolchevismo, que perturba a paz universal, com a sua instigação subversiva ou demolidora, no meio das intrigas politicas que serpeiam...

Portanto, permanecendo a paz mundial em uma sombria instabilidade, em face desta perspectiva ameaçadora, de par com outras idéas e paixões incendiarias que resvalam a cada instante para o terreno da violencia, caracterizando assim as ambições infrenes e as vinganças dos seus corypheus, com menospreço das sãs doutrinas e das leis humanitarias, todas as almas bem formadas ou que não se divorciam da razão e da justiça devem, em um justo e supremo esforço, em torno do excelso principio "conservar melhorando", reagir contra esta demagogia dissolvente, afim de não assistirmos, no desenrolar dos factos, em pleno seculo das intensas luzes e por um contraste ironico da sorte, á maiores infortunios da humanidade, que, com tantos seculos de sacrificios, tem feito progredir a civilização, se bem que tão profanada pelas acções criminosas dos homens, principalmente nas suas degradantes e sanguinolentas tragedias!..."

O mesmo general Silva Braga tem recebido diversos cartões de agradecimento a respeito do seu trabalho, entre elles, do marechal Pétain, heroico defensor de Verdun; do general Gouraud, heroico defensor de Reims, e do Dr. Antonio José de Almeida, muito digno presidente da Republica de Portugal, que, aliás, exprimiu, do seguinte modo, o seu agradecimento:

"Agradeço muito affectuosamente, a amavel offerta do seu interessante livro "Invasões allemãs e antecedentes historicos", que vou ler com muita attenção e curiosidade, certo de que tirarei da sua leitura tanto prazer como proveito. Declaro-me captivado pelas suas boas palavras, e faço-lhe muitos cumprimentos."

(1) Logo que se declarou a grande catastrophe, fui um dos primeiros, que se collocaram ao lado dos alliados, tendo subscripto o primeiro emprestimo da França, cujas obrigações ainda que em pequeno numero offereci em seguida á respectiva Cruz Vermelha. Em 1918, affrontando os submarinos embarquei para a Europa, afim de assistir, como assisti em grande parte, ás scenas que se desenrolaram no theatro da guerra...

O luxo em Londres depois da guerra

Sabemos por correspondencia particular, aqui recebida, que o luxo está voltando a Londres depois da guerra, tornando assim a vida daquella metropole mais normalizada. Em toda parte se vê o desenvolvimento da vida normal com o fausto de outros tempos. O Hotel Savoy ultrapassou, ainda, todas as espectativas neste sentido. Foram installadas nelle, na "ala dos millionarios", cerca de cem banheiros de porcelana nas quaes as torneiras e outras peças de encanamento são feitas de amalgama de prata. E' simplesmente estupendo...

As delegações de funccionarios do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas em sua sessão de camaras reunidas, de 22 do corrente, designou as seguintes delegações de funccionarios para os Estados e para esta capital:

Ceará — Cinco delegados, chefe, Alvaro Bomilcar Cunha, 1º escripturario, membros, Joaquim Pontes de Miranda, 2º escripturario; Gamal Barros de Mendonça, 3º escriputrario, e Francisco Carlos Lopes Senna, 3º escripturario.

Pernambuco — Cinco delegados. Chefe, Jonas Salles Cunha, 1º escripturario; membros, Francisco Paulino Figueiredo, 2º escripturario; Antonio Augusto Araujo Jorge, 2º escripturario; Anchises Accioly, 2º escripturario, e Ernesto Paz, 2º escripturario.

Alagoas — Tres delegados, chefe, Francisco Oliveira Leite; 2º escripturario; membros, Armando Rocha Mello; 2º escripturario e Raymundo Burlamaqui do Rego, 3º escripturario.

Bahia — Cinco delegados, chefe, bacharel Cicero Freire; 1º escripturario; membros, Eduardo Pedro Nazareno de Souza, 2º escripturario; Mario Castro Cunha, 3º escripturario; Eduardo Moreira Lima; 3º escripturario, e Miguel Santos, 3º escripturario.

Capital Federal — Ministerio da Guerra — Tres delegados, chefe, bacharel Henrique Esteves, 1º escripturario; membros, Plinio Santiago, 2º escripturario; Abelardo Alvares Araujo, 3º escripturario.

Ministerio da Marinha — Tres delegados, chefe, bacharel José Solano Carneiro da Cunha, 1º escripturario; membros, Henrique Luiz Azevedo Ribeiro, 2º escripturario; Henrique Guimarães, 2º escripturario.

Central do Brasil — Cinco delegados, chefe, bacharel Mario Gitahy Alencastro, 1º escripturario; membros, bacharel José Portinho Sá Freire, Mario de Moraes Paiva, 2ºs escripturarios Octaviano Menezes Bastos, 2º escripturario e Moacyr Schifflor Carmargo, 3º escripturario.

Correios — Tres delegados, chefe, Alcindo Caldas Vianna, 2º escripturario; membros, Claudio Amorim Goulart, Andrade, 3º escripturario, e Pedro Ramos Ferreira, idem.

Telegraphos — Tres delegados, chefe, João Francisco de Carvalho Rego, 1º escripturario; membros, Eduardo Oliveira Santos, 2º escripturario, e Epitacio Monteiro Pessoa, 3º escripturario.

Obras contra as seccas — Tres delegados; chefe, bacharel Francisco Agapito da Veiga, 1º escripturario; membros, João Manoel Correia da Silva, 2º escripturario, e Alfredo Camara, 3º escripturario.

Minas Geraes — Cinco delegados; chefe, bacharel Antonio Viçoso Moraes Jardim, 1º escripturario; membros, bacharel Julio Eloy Alvim Pessoa, 1º escripturario; Carlos Frederico Ribeiro, 2º escripturario; Heitor Ferreira Pimenta, 2º escripturario, e Alfredo Carlos Wanderley, 2º escripturario.

S. Paulo — Cinco delegados; chefe, Severiano José Ramos, 1º escripturario; membros, Sebastião de Paiva, 2º escripturario; Paulo Emilio Tavares, 2º escripturario; Humberto Augusto Villela, 3º escripturario, e Lauro Cunha Valle, 3º escripturario.

Paraná — Tres delegados; chefe, bacharel Alexandre Emilio Sommer, 1º escripturario; membros, Tertuliano Augusto Teixeira de Freitas, 2º escripturario, e Antonio Ribeiro dos Santos Filho, 3º escripturario.

Santa Catharina — Tres delegados; chefe, Eduardo Americo de Faria, 2º escripturario; membros, Roberto Leonidas Lapagesse, 2º escripturario, e Manoel Luiz Barbosa, 3º escripturario.

Rio GGrande do Sul — Tres delegados; membros, Antonio Pinto Araujo Correia, 2º escripturario; Alberto Cardoso de Mattos, 2º escripturario, e Adolpho Costa Madruga, 2º escripturario.

Academia Brasileira de Letras

Por proposta do Sr. Osorio Duque Estrada foi lançado na acta da ultima sessão da Academia Brasileira de Letras um voto de profundo pesar pelo fallecimento do escriptor conselheiro Nuno de Andrade.

O Sr. Alberto de Oliveira propoz um voto de congratulações com o maior poeta da lingua hespanhola na America, José Santos Chocano, que acaba de receber, em Lima, com grandes festas publicas, uma coróa de louros, que lhe foi cingida á fronte pelo proprio presidente da Republica do Perú, Sr. Leguia.

Santos Chocano é membro correspondente da Academia Brasileira, desde 1910, por proposta do Sr. Medeiros e Albuquerque, que exercia, então, a presidencia, e substituiu, no quadro respectivo a José Echegaray. Tem mantido continuada correspondencia com a secretaria da Academia á qual, ainda ha poucos dias, remetteu os cinco poemas ineditos que proferiu por occasião da sua recente glorificação.

— Realiza-se na proxima quinta-feira, ás 17 horas, a sessão publica da Academia, sob a presidencia do Sr. Afranio Peixoto.

O secretario geral, Sr. Luiz Murat fará o retrospecto literario do anno.

Passa, nesse dia, o quarto anniversario da morte de Olavo Bilac, que foi um dos fundadores da Academia e o organizador de seu archivo.

Sociedade Nacional de Agricultura

Reunir-se-ha na proxima terça-feira, ás 16 horas, em reunião semanal, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Nessa occasião, o Dr. Paschoal de Moraes fará uma conferencia sobre a "Industria economica do papel de jornal", mostrando que, por emquanto, o nosso paiz ainda não se encontra em condições de desenvolvel-a, attendendo ao seu actual regimen florestal.

Sabão Russo

Acompanhando o seu cartão de boas-festas, o Sr. Manoel Luiz Garcia enviou-nos uma caixa de Sabão Russo, solido, de excellente aroma e boa preparação.

Foi uma iniciativa feliz a do Sr. Luiz Garcia fabricar agora o seu sabão solido, em typo igual ao antigo preparado desse nome, liquido, e que offerece grandes vantagens no seu uso diario.

Para fazer a exposição frequentada

Recebêmos a seguinte interessante carta:

"Illm°. Sr. redactor de *O Paiz* — O seu jornal, não ha muitos dias, occupando-se da exposição, commentou as causas do seu insuccesso, e fel-o com algum optimismo, sugerindo medidas necessarias e mesmo indispensaveis para que o grande certamen alcance os fins almejados, notadamente a sua prorogação.

Bem ao par do que por lá tem occorrido e tendo acompanhado de perto o que até agora ali se tem feito, creio poder dar opinião com perfeito conhecimento de causa.

A prorogação em si pouco ou quasi nada adeantará, pois, os pavilhões, com raras excepções, são abertos sómente em certas horas, apesar de estar isso em completo desaccordo com o proprio programma official distribuido nos portões.

Como attarir assim, os visitantes? Que esperam para abril-os diariamente ás horas estabelecidas e conserval-os franqueados até mais tarde?

Já estando quasi todos os pavilhões abertos á visita publica, este seria já o momento da exposição estar no seu auge, sé não fosse a concentração das diversões, unica razão, a meu ver, do descaso do publico por ella, até agora verificado. No começo o povo lá deixou de ir porque não havia attracções; e não as havia porque todas ellas seriam no parque, que ainda não estava concluido. Se não existisse o parque os divertimentos estariam distribuidos pelo recinto e ainda que dos não fossem inaugurados a 7 de setembro, a maior parte o seria.

A exposição assim, teria, logo attracções para o publico da cidade, que já não as encontra nos pavilhões por elle já visitados varias vezes. Aceita esta causa, a meu ver, muito plausivel, para o fracasso já verificado, um só remedio ha para o doente: a distribuição das diversões por todos os pontos do vasto recinto.

Assim se espalharia o publico, que accorreria em massa, por todo o recinto, emprestando-lhe o aspecto de festiva animação, cuja carencia é tão lamentavel; e qualquer visitante teria impressão bem diversa da que actualmente recebe.

O que lembramos não é novo e o seu esperado resultado será magnifico, pois, basta lembrarmo-nos das duas exposições da Praia Vermelha — a de 1908 e a de Hygiene, de 1909.

Naquellas, a concurrencia nunca deixou de ser enorme, simplesmente porque, além de ficarem abertos até tarde todos os pavilhões de mostruarios, as diversões eram esparsas e com um horario pre-estabelecido, podendo os visitantes apreciai-as todas, havendo muitas que eram ao ar livre e gratuitas, o que é condição essencial.

Para confirmar esta asserção, appellamos para o testemunho valioso e insuspeito do illustre Dr. Antonio Olyntho, que naquella época foi tambem, como agora membro influente e esforçado da commissão organizadora.

Resolva o governo applicar medidas desta ordem e verá coroado do maior successo a experiencia."

"Os magicos" e os pobres

Em um bello gesto de altruismo, a empresa dos "Bonbons Magicos" resolveu contemplar os pobres, durante as festas do Natal, tão gratas aos corações bem formados, fazendo do seu tão procurado artigo uma larga distribuição gratuita.

E' assim, que, amanhã, 25 do corrente, á porta do Restaurante Alvear, ás 16 horas, serão distribuidas, a titulo de festas ás crianças pobres que ali comparecerem, mil caixas de "Bonbons Magicos".

Com a Jardim Botanico

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. Muito boas festas. — Eu sou morador na zona servida pela Jardim Botanico. Até ahi nada de novo, porque, como eu, milhares de outras pessoas habitam Botafogo. Mas o que importa nessa minha condição de cliente da referida companhia de bondes é o supplicio que soffro todas ás vezes que tenho que esperar o bonde que me conduz ao penate. Todas as vezes não; apenas quando chove, porque quando não chove vai tudo muito bem.

Existe no ponto dos bondes da Avenida uma enorme *marquise* cujo fim é o de abrigar os passageiros. Pois muito bem, quasi todos os abrigos desse genero, as telhas são de vidro, e vai d'ahi, mais uma vez a fragilidade das coisas attestadas por centenares de largos buracos abertos com o proposito de transformar a cobertura como que em uma especie de queijo suisso, que já alguem disse muito sabiamente, que não comprava porque em um kilo, metade desse peso era de buracos.

A *marquise* da Jardim Botanico está uma lastima. Melhor seria quebral-a toda e mandar os cacos para quem tem obrigação de zelar pelo conforto dos que lhe enchem de ouro o mealheiro.

Quasi que é o caso de dizer: "quem tem telhado de vidro, não atira pedras ao vizinho", com a differença, apenas, de que as pedras, neste caso, são formidaveis cargas de agua, taes quaes as do céo aberto."

SPORTS: Foot-ball, Rowing, Turf e outros

FOOT-BALL

Notas officiaes

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

A directoria, em sua sessão de 21 do corrente, resolveu:

a) — Applicar a multa de 10$ a cada um dos Srs. Antonio Lemos Bandeira de Mello, Vicente Chicarino, Octavio Ferraz, Paulo Canongia, Jovelino Barbosa e Dr. Waldemar Bandeira, por terem deixado de comparecer perante a commissão de informações quando convidados;

b) — Applicar a multa de 20$ a cada um dos Srs. Dr. Waldemar Bandeira, Antonio Bandeira de Lemos e Mello, Vicente Chicarino, Octavio Ferraz, Jovelino Barbosa e Paulo Canongia, por terem deixado de comparecer perante a commissão de informações quando convidados;

c) — Mandar reiterar ao S. C. Rio de Janeiro o pedido constante do officio n. 777, e advertil-o na fórma da letra A do art. 68, por não ter observado o disposto na alinea A do art. 64 dos estatutos;

d) — Enviar á commissão de contas os balancetes apresentados pela thesouraria;

e) — Conceder licença ao S. C. Mackenzie para tomar parte em um festival promovido pelo Nitheroyense F. C., amanhã;

f) — Conceder licença ao Americano F. C. para realizar um festival em 31 do corrente;

g) — Tornar sem effeito a pena de advertencia applicada ao Botafogo F. C., em vista dos motivos que allegou;

h) — Indeferir o pedido de licença feito pelo Andarahy A. C. para tomar parte em um festival do Rio Sportivo em 31 do corrente, de accordo com o art. 7º do regulamento de foot-ball;

i) — Mandar restituir ao Botafogo F. C. a quantia de 50$, da multa que lhe foi applicada pelo conselho da 1ª divisão, por ter sido annullada pelo conselho superior;

j) — Designar os Srs. Luiz F. Lebre, Arthur Azevedo e Antonio Ferreira Vianna Netto para representarem a Liga nos funeraes do Dr. Roberto Trompowsky.

FLUMINENSE F. C.

Entrando em vigor em 1º de janeiro novos estatutos, a commissão de desportos avisa que sómente considerarão athletas para o effeito das leis, aquelles que vêm disputando para os quadros officiaes do club, quer como jogadores officiaes, quer como reserva, e ainda os que têm para figurar no quadro de amadores da sociedade de socios.

Os demais que não forem incluidos no referido quadro e que se julgam em condições de o ser, deverão requerel-os á directoria que, de accordo com os estatutos, resolverá.

S. C. MACKENZIE

Resoluções da directoria do S. C. Mackenzie, realizada no dia 18 do corrente:

a) Aceitar como socios os senhores Alfredo Vital de Oliceira, Armando Rocha, Aulo da Silva Moreira, Ernesto Kinkelmann e Edgar Borges Monteiro;

b) Conceder demissão ao socio Antonio Coelho;

c) Conceder tres mezes de licença ao socio Waldemar Rodrigues;

d) Approvar o balancete do mez de novembro, apresentado pelo 1º thesoureiro;

e) Consideral vagos os cargos de 2º vice-presidente; 1º secretario, director de campo e captain geral.

f) Lançar em acta votos de felicitações ao Sr. Jorge Costa, pelo seu consorcio, realizado no dia 14.

g) Lançar em acta um voto de condolencias pelo fallecimento da esposa do Sr. Edmundo ...aemond. — Tinoco Cabral, 2º secretario.

S. PAULO-RIO F. C.

Augmento de mensalidades — De ordem do presidente, levo ao conhecimento dos associados que, a partir do dia 1º de janeiro proximo, as mensalidades passarão a ser de 5$000 (cinco mil réis), de accordo com os novos estatutos, approvados em assembléa geral, realizada em 17 do corrente.

As propostas de novos socios, independente de sua mensalidade, pagarão a quantia de 5$000 (cinco mil réis), recebendo o mesmo a carteira de identidade, que lhe será fornecida pela secretaria, de accordo com os novos estatutos approvados.

METROPOLITANO A. C.

A directoria desse club, em sessão de ante-hontem, resolveu o seguinte:

Adiar o julgamento das contas apresentadas pelo Sr. Mario Pereira de Araujo;

Convidar o mesmo senhor e o senhor Guilherme de Carvalho, para prestarem esclarecimentos, relativos ás mesmas contas;

Ceder o campo, para um festival desportivo no dia 14 do mez proximo, ao Mimoso Bugary;

Offerecer um premio denominado "Carlos Conceição", para ser disputado no festival do dia 31, pelo Syrio A. C.;

Agradecer ao America F. C., a cessão do seu campo para o dia 17 do corrente, não obstante não se ter realizado nelle o festival projectado;

Aceitar a proposta do Sr. Alberto Octavio Moore, para fazer os reparos necessarios nas shooteiras dos teams;

Aceitar a offerta feita pelo Sr. José Antonio de Almeida, de um livro para actas;

Aceitar o pedido do Rio F. C., de Oswaldo Cruz, no sentido de realizar o seu festival no dia 28 do mez proximo;

Aceitar para socios, os Srs. Saul Affonso Cruz, Estacio Faustino e Manoel Nogueira.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Comparecimento á séde da Liga — De ordem do Sr. presidente convido os Srs. Genezio Dinis Bandeira de Mello, João Luiz Bandeira de Mello e Claudionor Correia, a comparecerem á séde da Liga terça-feira, 26 do corrente, ás 17 horas, perante a commissão de informações.

Papeis distribuidos aos conselheiros — Recorrendo do acto do Conselho Superior, que não approvou os seus novos estatutos — Ao Conselho Superior. Relator, o Dr. Oswaldo Gomes.

C. R. Vasco da Gama — Enviando os novos estatutos. — Ao Conselho Superior. Relator, o Dr. Agenor H. de Carvalho.

Papeis despachados pelo Sr. presidente — S. C. Mangueira — Pedindo licença para tomar parte no festival do Andarahy A. C. — Concedo a permissão pedida.

Villa Isabel F. C. — Pedindo licença para tomar parte no festival do Andarahy A. C. — Concedo a permissão pedida.

Secretaria, 23 de dezembro de 1923. — Mathias Costa, 2º secretario.

S. PAULO-RIO F. C.

Resoluções tomadas na assembléa geral, realizada em 17 do corrente:

a) approvar a acta anterior;

b) approvar os novos estatutos, elaborado pelos Srs. Ernesto Baptista da Silva, Antonio de Azevedo Gonçalves e Antonio de Azevedo Carvalho;

c) approvar o novo escudo do club, apresentado pelo Sr. Alberto Chiarelli;

d) archivar os recibos de todos os associados que se acham em atrazo (mais de dois mezes), podendo os mesmos voltar ao quadro social uma uma vez que preencha os novos estatutos em vigor;

e) augmentar as mensalidades dos socios para 5$, e directores 10$, a começar do dia 1 de janeiro de 1922;

f) as propostas de novos socios, independente de sua mensalidade, pagarão a quantia de 5$000.

i) officiar a todos os associados para adquirirem a carteira de identidade, que de accordo com os novos estatutos são obrigatorios, sem a qual não poderão pertencer ao quadro social;

h) conceder o titulo de socios remidos a todos os players que disputaram o campeonato de 1922;

i) approvar a proposta assignada por 25 socios, concedendo o titulo de grande benemerito ao Sr. Amadeu Augusto Teixeira pelos serviços prestados ao glorioso S. Paulo-Rio F. C.

Os jogos de hoje

Severiano F. C. x Paulo Candido F. C. — Realiza-se hoje um encontro entre os clubs supra, e o captain do primeiro pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados ás 8 horas, na séde, á rua General Severiano n. 54.

1º team — Antonio; Nascimento e Arthur; Sebastião, Claudionor e China; Bellisca, Oswaldo, Canuto, Claudio e Jorge.

2º team — Padrão; Flavio e João; Machado, Waldemiro e China; Adamastor, Vadinho, Fião, Canoa e Morenito.

S. C. Esperança x S. C. Triangulo —Realiza-se hoje o encontro acima, e a commissão de sports do primeiro escalou os seguintes teams:

1:—Domingos; Erminio e Zizinho; Caisca, Oswaldo e Octacilio; João, Severo, Balá, Bahia e Pequenino.

2º — Affonso; Jordão e Lyra; Benjamin, Manoel e Alvaro I; Daniel, Silvino, Antonio, Camillo e Alvaro I.

Oceano F. C. x Colosso F. C.—Realiza-se hoje, no campo do primeiro, este encontro, o presidente da commissão de desportos do Oceano escalou os seguintes players:

2º team — Pereira, Geraldo, Thomé, João, Octaviano, Allemão, Alberto, Vadinho, Henrique, Orlando e Frutuoso.

1º team — Joaquim; Antonio, Cascardo, José, Lima, Cabrito, Emilio, Baleia, Clemente, Albano e Bomzinho.

Mundial F. C. x A. C. Cordovil — Realiza-se hoje o encontro dos clubs acima, no campo do primeiro, e o director sportivo do Mundial, escalou os seguintes jogadores:

1º team — Costroff; C. Teixeira e M. Cardoso; Jarbas, Jovelino e Lavatú; Burguez, Policia, Joviano, Saint-Clair e Avelino.

2º team — Alfredo; Adhair e Oswaldo; Oliveira, Janga e Gradino; Dudú, Sardinha, Alfredinho, Genesio e Neneco.

3º team — José; Luiz e Ayres; Capitulino, Vivo e Braz; Menezes, Lima, Miquinha, Raphael e Felix.

Helio F. C. x Cancella F. C. — Realiza-se hoje o match supra, no campo do segundo, em S. Christovão, e a commissão de sports do Helio pede o comparecimento dos jogadores abaixo:

1º team — Oscar; Alfredo e Socio; Tião, Gradin e Salvador; Waldemar, Albino, Lili, Antonio e Norival.

2º team — Jayme; Aldo e Waldemar; Raymundo, Tricolor e Adhemar; Felix, Octavio, João, Miranda e Rubens.

3º team — Machado; José e Pepinnho; Nô, Rodrigues e Carlos; Henrique, Aristides, Ricardo, Manoel e Golinha.

S. C. Rio Branco x Belisca F. C. — Realiza-se hoje um match amistoso entre os clubs acima e o director sportivo do Belisca pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados na séde, ás 11 horas, para seguirem juntos para o campo:

1º team — Alvaro; Marinho e Ephraim; Thomé, Gradin e José; Pedro I, Demosthenes, José II, Ary e Thiago.

2º team —David; Alvaro II e Maneco; Mario Ariry e Pedro II; Tutuca, Nilo Ludovino, Marilio e Lapa.

O 3º team será escalado em campo.

S. C. Brincamos x Camponez F. C. — Os directores desportivos do Brincamos pedem o comparecimento dos jogadores abaixo escalados hoje, ás horas regulamentares:

1º team — Vitalino, Alamiro e Dermevil; Paraguay, Mario e Basilio I; Jorge, Oswaldo, Ernesto, Lili e Pedrinho.

2º team — Theodorico, Celestino e Pedro, Leocadio, Machadinho e Cartola; Basilio II, Zica, Noca, João e Octavio.

3º team — Ferreira; Catuca e Quincas I; Michalhy, Quincas II e Moreno; Zezé, Lima, Machado, Junqueira e Tattú.

Festas sportivas

O GRANDE FESTIVAL DO ANDARAHY A. C.

Em commemoração ao seu 13º anniversario, o Andarahy A. C. realizará hoje um grande festival sportivo no seu campo, constando de diversas provas que promettem ser de grande importancia, despertando, entretanto, mais interesse, a lucta de box entre dois associados, por ser voz corrente que um delles, dentro em breve desafiará um campeão paulista.

Os admiradores do violento sport aguardam com anciedade o domingo, pois desejam conhecer quem é esse arrojado boxeur.

A' noite será effectuado o festival dansante, em homenagem ao campeão da cidade, que, pelos preparativos promette ser dos de deixar saudades.

FESTIVAL DO S. C. FARIA

E' finalmente hoje que se realiza o festival sportivo promovido por esta novel sociedade em homenagem ás suas torcedoras, no ground do A. C. Cajuense.

Do programma caprichosamente confeccionado constam as seguintes provas:

1ª prova — A's 11 horas — 3º team x 2º team do S. C. Faria.

2ª prova — A's 12 horas — Rio Kriket F. C. x Rio A. C.

3ª prova — A's 13.30 horas — S. C. Victoria x Aymoré.

4ª prova — A's 15 horas — A. C. Cajuense x S. C. S. Diogo.

5ª prova — (Honra) — A's 16.30 — Bruxellas x S. C. Faria.

FESTIVAL DO C. DRAMATICO DO REALENGO

Realiza-se hoje o esperado festival promovido pelo Club Dramatico do Realengo, em seu bem tratado "field" á estação do Realengo.

Além de outras bellas provas de athletismo, constam do programma os seguintes matches de foot-ball:

Fidalgos x Magno.

Yolanda x S. C. Africano.

Flack x C. Dramatico do Realengo.

Todos esses jogos têm como premios valliosos trophéos offerecidos pela directoria e pelo commercio da localidade.

FESTIVAL DO RIO F. C.

No campo do Metropolitano F. C., no Meyer, realiza-se hoje um grande festival sportivo, promovido pelo Rio C. C., com o programma seguinte:

1ª prova — A's 12 horas — Coronel José Joaquim de Carvalho — Scratch Epaminondas x Laport F. C. — Juiz, Bahica.

2ª prova — A's 13 horas — Doutor Edgard Teixeira — Scratch Riachuelo x Flack F. C. — Juiz, Bararó.

3ª prova — A's 15 horas — Homenagem ao capitão Mario Julio dos Santos — Indiano x Curupaity — Juiz, Dr. Ferreira Vianna.

4ª prova — A's 16 horas — Doutor Alberto Beaumont — Sparta x Lusitano — Juiz, Laport.

5ª prova — Péga de um porco — Juiz, Dr. Ferreira Vianna.

FESTA DO INHAUMENSE F. C.

A directoria do Inhaumense, querendo prestar um auxilio ao seu denodado defensor M. Pinho, que ha muito se acha enfermo, fará realizar hoje, em seu campo, um grande festival em seu beneficio.

O excellente programma, em que os seus directores não mediram esforços na sua organização, está assim constituido:

1ª prova — Revista dos Tribunaes x 6 de Novembro.

2ª prova — Sacadura Gago x Mignon F. C.

3ª prova — (Honra) — 2 de Junho x Inhaumense F. C.

Notas do dia

PARA RESOLVER A QUESTÃO DOS ARBITROS O FLUMINENSE F. C. PROMOVE UMA REUNIÃO IMPORTANTE

Ao presidente da Associação de Chronistas Desportivos, a directoria do Fluminense F. C. enviou o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1922 — Exmo. Sr. presidente da Associação de Chronistas Desportivos — Desejando a directoria do Fluminense tentar uma solução ao debatido problema do julgamento technico dos jogos officiaes de foot-ball da cidade, problema, que em vão procurámos sempre todos resolver, vem consultar a V. Ex. sobre se estaria disposto a reunir-se com os presidentes dos clubs da serie a que pertencem as nossas sociedades e com pessoas de reconhecida autoridade na materia, afim de conjunta e amistosamente cogitarmos daquella solução, na qual o Fluminense põe sincero empenho.

Certo de que V. Ex. me dará a honra de uma breve resposta a esta consulta, afim de marcarmos, dentro de curto prazo, data para a reunião, apresento-lhe os protestos da minha estima e alto apreço — Mario Pollo, secretario."

O PATRIA A. C. VAI REALIZAR UM FESTIVAL SPORTIVO

Vai, por certo, revestir-se de um exito excepcional o festival sportivo que o Patria F. C. realizará no proximo dia 31, para commemorar a passagem do anno.

O programma que foi organizado pelo Sr. Antonio Barbosa reune excellentes provas. A festa será levada a effeito no campo do A. Cajuense F. C. e o programma é o que se segue:

1ª prova — Z 8 F. C. x D. Pedro F. C.

2ª prova — Mauá F. C. x Bemfica F. C.

3ª prova — Rio A. C. x Nacional F. C.

4ª prova — A. Cajuense x Corcovado F. C.

Aos vencedores destas provas serão conferidas custosas taças, sendo duas das mesmas provas em homenagem aos Srs. Ismael de Carvalho e Oscar de Almeida.

OS NOVOS DIRIGENTES DA LIGA MINEIRA

Na ultima assembléa dos representantes dos clubs filiados á Liga Mineira de Desportos Terrestres, foi eleita para dirigir os destinos desta entidade sportiva no anno vindouro, a seguinte directoria:

Presidente, Dr. Alberto Belfort; 2º vice-presidente, Dr. Tolentino Miraglia; 2º vice-presidente, Antonio Caetano Xavier; 1º secretario, Menotti Mucelli; 2º secretario, Eudoxo Joviano dos Santos; 1º thesoureiro, Aleixanor Pereira e 2º thesoureiro, Antonio Keneipp.

Para o Conselho Superior foram eleitos os Srs. Copernico Pinto Coelho, Odilon Behrens, Pedro Lobato, Jeronymo Côrte Real e major Oscar Paschoal.

Foram eleitos para a commissão de contas os Srs. Aurelio Noce, José Cardoso e major Raymundo Caldas.

O S. C. RIO DE JANEIRO VAI JOGAR EM PETROPOLIS

Ao que fomos informados, em um dos primeiros domingos de janeiro, o valoroso Club do Horacio Werner subirá a serra afim de enfrentar o conjunto do S. C. Internacional, campeão local.

Acompanhará a embaixada grande numero de associados e familias que emprestarão maior brilhantismo ao transcorrer da partida interestadoal.

RIVER F. C.

Na proxima terça-feira, 26 do corrente, reunir-se-ha pela primeira vez, na séde deste club a grande commissão organizada para a obtenção de donativos a serem utilizados na construcção da nova séde.

O presidente pede a presença de todos os possuidores de listas.

UM BRILHANTE FESTIVAL SPORTIVO DO S. C. PACATUBA

O sympathico gremio do bairro de Villa Isabel, está organizando um magnifico festival sportivo para o dia 7 de janeiro, que deverá ser realizado no campo do Andarahy A. Club.

O programma está sendo confeccionado com capricho, dependendo a sua organização final das respostas de alguns dos clubs que foram convidados.

Entre estes citamos os seguintes: Singer S. C., Banco Allemão, Sudameris, Leopoldina Railway, Lapa F. C., scratch Pé de Anjo e Uruguay F. C.

Obedecendo a um molde fóra do commum, aos vencedores dos diversos encontros serão offertadas lindas medalhas de prata.

UM GRANDE SPORTMAN DELEGADO DE POLICIA

Por acto do Sr. general chefe de policia, foi hontem nomeado delegado do 30º districto policial, o veterano e distincto sportman Dr. Luiz de Paula e Silva, esforçado vice-presidente da Liga Metropolitana e benemerito do Botafogo F. C.

FOOT-BALL COMMERCIAL

Campeonato da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio

Realiza-se hoje, no campo da rua Barão de Itapagipe, ás 9 e 30 da manhã, a primeira prova final do campeonato commercial do centenario, entre os valentes teams do Costeira F. C. e Singer S. C., respectivamente vencedores das divisões, Dr. Arnaldo Guinle e Affonso Vizeu.

Difficil se torna fazer um prognostico sobre o vencedor desta prova, embora se nos afigure que as maiores probabilidades estão do lado do Singer S. C., por ter enfrentado adversarios mais fortes na sua divisão, como City A. C., Leopoldina Railway e Salic, para não citar todos os outros, serios competidores.

O Costeira F. C. não teve, porém, quasi que occasião de mostrar o seu valor, por ter tido um unico competidor, que foi o Expresso Federal S. C. e que em ambas as occasiões em que o enfrentou, não o fez constituido com a sua força maxima.

No torneio Independencia, realizado em commemoração á passagem da festiva data de 7 de setembro, os dois contendores de hoje tiveram occasião de medir forças demonstrando então o Costeira F. C. já então quasi campeão de sua divisão, que seria um temivel concurrente, nas provas finaes dos campeões.

A enorme anciedade que se nota nas rodas sportivas commercial, bem demonstra a duvida que todos nutrem sobre qual o vencedor de hoje e que pode talvez se dizer será o campeão commercial do centenario e detentor da linda taça offerecida pelo grande industrial Sr. Pereira Carneiro, presidente honorario da entidade que gere os desportos commerciaes nesta capital.

As outras provas, que serão realizadas nos subsequentes domingos entre os luctadores de hoje e o valoroso team do Banco Ultramarino F. C., vencedor da divisão Ruy Lowndes, e tambem respeitavel concurrente ao cubiçado titulo de campeão geral.

Os teams que se enfrentarão, salvo modificação de ultima hora, serão os seguintes:

Costeira F. C. — Hilton — Barroso e Atahulpa — Alexandre, Ratto e Marques (cap.) — Dias, Americano, Aiace, B. Vianna e Manoel.

Singer S. C. — Ary — Carvalho e Mingotte — Souza, Teixeira e Gil — Flavio, Amelio, Torteroli, Altamiro e Martins.

BOMSUCCESSO F. C.

Realizando-se hoje o match do campeonato interno entre os teams do Olaria e Bomsuccesso, o captain do Olaria solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 10 horas, no campo do Bomsuccesso:

Waldemar Albuquerque, José Queroz, Oscar Silva (Sinhô), Seraphim Alves Alberto de Carvalho, Basilio W. da Silva, J. Macedo, Ernesto Lima, Eurico Teixeira, Luiz C., Xiffer Antonio Faria, João Dias, José Maria, Manequinho, Bernardo de Oliveira, Carlos Santos, José Peres, Roberto de Souza, Fernando Vianna e João Arantes.

TORNEIOS INTERNOS

Hellenico A. C. — São os seguintes os jogos marcados para hoje:

Fluminense x Vasco — A's 14 horas.

Andarahy x S. Christovão — A's 16 horas.

—O captain do Fluminense pede por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo, na séde social, de onde levarão os seus uniformes, ás 13 horas em ponto, afim de partirem para o campo: Orlando, Brasil, Plutarcho, Alfredo, Barbosa, Nando, Flavio, P. Bastos, Mario, China, Emilio, Jorge e Oswaldo.

— Realizando-se hoje o match Andarahy x S. Christovão, o captain do team do primeiro pede o comparecimento ás 15 horas, na séde social, á rua Aristides Lobo n. 234, dos jogadores abaixo: Cabo, Orlando, Brito, Oswaldinho, Braga, Zezé, Cabo II, Ismael, Paulo, Alvaro, Odilio e o reserva Malheiros.

Para o jogo de amanhã Botafogo x Flamengo o captain do team do Botafogo pede o comparecimento, na séde, ás 15 horas, dos jogadores

baixo: Rangel, Ruy, João, Gualter, Antenor, Nico, Costinha, Nestor, Uzeda, Corta, Vasco, Homero, Deagranges e Malheiros.

Progresso F. C. — De conformidade com a tabela, serão realizados, hoje e amanhã os seguintes jogos:

Hoje — A's 8 horas — Guilherme Pinto de Alpoim x José Ortigão — Juiz, L. Macchioriatti; ás 14 horas — Eduardo Pinto da Fonseca x Alvaro Silveira — Juiz, Rubens Pinto; ás 16 horas — Vasco Ortigão x Joaquim Peixoto — Juiz, Edmundo de Oliveira.

Amanhã — A's 16 1|2 horas — Gustavo Motta x Attilio Canton — Juiz, L. Macchioriatti.

— Para o encontro a realizar-se hoje, ás 16 horas, o capitain solicita a pontualidade dos jogadores meia hora antes, no campo: Fiuza, Bianco, Vassalo, Gonçalves, Castro, Benicio, Viga, Ponciano, Mario, Raul e Elias.

Reservas: Robel, Amancio e Aldo.

ASSEMBLE'AS E REUNIÕES

Bemsuccesso F. C. — O presidente convida os associados a comparecerem á assembléa geral (2ª convocação), a realizar-se terça-feira proxima, ás 20 horas.

Ordem do dia:

Eleição da nova directoria e prestação de contas.

AVISOS

S. C. Mackenzie — Realizando-se hoje um festival sportivo no campo do S. Christovão A. C., o captain, por nosso intermedio, pede o comparecimento dos jogadores abaixo, na séde, ás 12 1|2 horas, afim de jogarem na segunda prova contra o Nitheroyense F. C.: Luiz, Juca Lopes, Gabriel, Arlindo, Mandinho, J. Silva, Nicanor, Lourival, Fabio, Araujo, Gandula, Ondina, Washington, Mathias, Horus, Camarinha, Hermano e Lamartine.

Resistentes da Piedade — Realizando-se hoje o encontro amistoso com o Alvear A. C., no campo do Terra Nova F. C., o captain geral pede o comparecimento dos abaixo escalados na séde social: Ferreira, Monteiro, Oscar Couto, Cunha, Mestre, Oliveira, Santos, Oliveira II, Reynaldo, Guimarães e Kerosene.

Seis de Novembro Equipe x Revistas do Tribunal — Realizando-se hoje o festival sportivo em beneficio do amador Mario Pinho, no campo do Inhúmense F. C., o director do Seis de Novembro pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados na séde do club, á rua Real Grandeza n. 264, ás 9 horas em ponto, afim de seguirem incorporados para o campo: Casemiro; Waldemar e Moura; Angelo, Ferreira e Martins; Eduardo, Claudionor, Julio, Miranda e Argollo.

Reservas — Belmiro, Waldemar II e Canhoto.

Municipal F. C. — Para o jogo de hoje com o Ararigboia F. C., no campo do mesmo, na vizinha capital, a direcção sportiva escalou o seguinte team, que deverá comparecer á séde, á rua da America n. 54, ás 12 horas do referido dia, para, incorporados, seguirem para o local do jogo: Waldemar Marques, Luiz Ferreira, Waldemar Rosas, Zacharias Geraldo, Manoel Brum, Francisco Pereira, Genesio Monteiro, Victorio Caruso, Alvaro Pinto, Joaquim Silva e João Caetano.

Rio d'Ouro F. C. — Para o grande festival, promovido pelo Del-Castillo S. C., a ser realizado hoje o director sportivo escalou o seguinte team, pedindo o comparecimento dos respectivos jogadores no campo do promotor do festival, ás 12 horas: Rubens; Armindo e Mario I; Mario II, Nézinho e Augusto; Edmundo, Armandinho, Adhemar, José e Agostinho.

Mignon F. C. — O director sportivo pede o comparecimento dos jogadores do 1º team, no campo, hoje, ás 12 horas, afim de seguirem para o campo do Inhaúmense F. C., em cujo festival enfrentarão a valorosa équipe do Sacadura-Cabral F. C.

VARIAS NOTICIAS

O campeão Bahiea foi nomeado captain do S. C. Rio de Janeiro — Para exercer o cargo de captain do team principal do S. S. Rio de Janeiro, acaba de ser designado o conhecido e estimado foot-baller Braz de Oliveira Junior (Bahiea), campeão da divisão intermediaria pelo Carioca e pelo Villa Isabel.

O S. C. Rio de Janeiro conta com novos jogadores — Na temporada do anno vindouro, defenderão as côres do gremio alvi-celeste, além do optimo médio Bahia, o half Delphim, o antigo mangueirense Agassiz, o excellente arqueiro Hontana, o mignon Argollo e o veloz Bibi.

Players do Iberia F. C. sorteados — Foram sorteados para o serviço militar os antigos players do Iberia F. C. Srs. Luiz Rezende, Secundino Brandão e Lucindo Silva, este ultimo, capitão da equipe principal do valoroso Iberia.

Acham-se, respectivamente, no 2º de cavallaria, 1º de cavallaria e 15º de caçadores.

O "reveillon" do Paris F. C. — Caso fiquem concluidas até o dia 15 do mez de janeiro as installações da nova séde do S. C. Royal, sito á Avenida Suburbana n. 2.919, sobrado, a directoria fará realizar um encantador "reveillon" para solemnizar a posse da nova directoria, bem como em homenagem ao 1º team campeão do suburbano do centenario.

O festival sportivo do Iberia F. C. — Este gremio sportivo da Liga Brasileira de Desportos fará realizar, no campo do S. Christovão A. C., um magnifico festival sportivo em homenagem ás laboriosas colonias de Portugal e Hespanha, com o concurso de importantes clubs da Liga Metropolitana. A prova de honra terá como premio ao vencedor uma magnifica taça offerecida pelo Sr. consul da Hespanha.

O Riachuelo F. C. vai promover uma festa no dia 31 — A directoria faz saber aos sócios que festejará a passagem do anno com um baile promovido pelo bloco "Zicunati", que se realizará ás 21 horas do dia 31 do corrente, na rua Acre n. 19.

Dará ingresso aos socios e familias o recibo do mez corrente.

A nova directoria do Athletico Cajuense Club — Na assembléa geral ordinaria realizada em 13 do corrente, foram eleitos os seguintes associados para dirigir o club no anno de 1923:

Presidente, Manoel José Gomes; vice-presidente, Manoel Custodio Paião; 1º thesoureiro, Izolino B. Magalhães; 2º thesoureiro, Emilio P. Vasconcellos; 1º secretario, José Balthazar; 2º secretario, Carlos Lopes.

Commissão de sports: José Varella, Daniel de Souza, Joaquim Martins, José Ribeiro e Antonio Barbosa, e commissão fiscal, Joaquim Daniel Carvalho, Carlos Novelli e Antonio Alves Soares.

FOOT-BALL EM NITHEROY

Uma festa desportiva

Realiza-se amanhã, no campo do Nitheroyense F. C., á rua Visconde de Sepetyba, Nitheroy, uma festa desportiva, realizando-se os encontros abaixo:

Riachuelo F. C. x Villega Ignon F. C., da marinha nacional, em disputa de uma taça, em homenagem ao 1º tenente Euclydes Medeiros.

Juiz, Sr. Eclydes de Araujo, do Byron F. C.

Prova preliminar, ás 14 horas — Nitheroyense F. C. X Brasil F. C., campeão da Liga Suburbana de 1922. Juiz, o Sr. Azamor Correia, do Pontariense F. C.

TAUROMACHIA

FOI TRANSFERIDA A TOURADA DE HONTEM

Hontem, de tarde, tendo sido verificado que o estado do redondel do Colyseu do Centenario não permittia a realização da tourada annunciada, em vista das fortes chuvas dos ultimos dias, foi resolvido transferir o espectaculo para quinta-feira proxima, realizando-se então a inauguração das touradas nocturnas, que tanto interesse vinham despertando.

São validos os mesmos bilhetes.

TURF

A REUNIÃO DE HOJE, NO DERBY CLUB

Com a reunião que hoje se realizará, no hippodromo do Itamarty, o Derby Club encerrará a sua estação sportiva deste anno e o fará, certamente de maneira brilhante, desde que já conta para tanto com um bom e attrahente programma.

São nossos palpites:

Mecla — Querella.
Hercules — Incendio.
Sombra — Jurity.
Morenito — Guinéo.
Miramar — Torpedo.
Argentina — Manilha.
Soberano — Napoleon.
Quirino Costa — French Werrior.
Moreno — Salerno.

JOCKEY-CLUB

Com as inscripções recebidas hontem, ficaram organizados os seguintes pareos para a corrida de domingo proximo, no hippodromo do São Francisco Xavier:

Premio "Criação Estrangeira" — 1.600 metros — 5:000$000 — Columbine, Semreviva e La Concientata.

Premio "Scarpia" — 1.450 metros — 2:000$000 — Zombador, Lena, Fonk, Juguilá, Aiza, Abdu', Rataplan, Nihclas, Salerno, Veterana e Mecla.

Premio "Premier Diamond" — 1.600 metros — 2:000$000 — Leopardo, Miramar, Malagueta, Esplendida, Diamantina, Noé, Aventureiro, Catanga, Estupenda, Norma, Mascotte e Vigia.

Premio "Le Duc" — 1.600 metros — 2:000$000 — Esclava, Sombra, Turbulento, Melindrosa, Chispa, Calicanto, Jurity, Palmeia, Moreno, Wilson, Kilial e Kamakura.

Premio "Hall Cross" — 1.750 metros — 2:500$000 — Canteo, Magistral, Mirante, Cirrus, Lyrio, Argentina e Mosquette.

Premio "Foxy Flyer" — 2.000 metros — 5:000$000 — Liró, Liette, Kellermann, Manilha, Mosquette, Magistral e Mirante.

Os pareos restantes ficam reabertos nas mesmas condições até terça-feira, ás 17 horas.

A HISTORIA DO JOCKEY-CLUB

Fundado aos 16 de julho de 1868, o nosso velho Jockey Club, a mais antiga das instituições turfistas da America do Sul, tem como principal objectivo promover, por todos os meios ao seu alcance, o desenvolvimento e melhoramento da especie equina, quer por meio de corridas em seu hippodromo, quer por importações de reproductores e realização de exposições, certamens esses nos quaes já distribuiu cerca de réis... 13.000:000$000.

Do seu patriotico trabalho nestes 56 annos, tem resultado muitos outros inestimaveis beneficios, dos quaes resalta evidentemente a criação do stud Book Nacional, em 1870, que foi mantido regularmente até 1918, quando se instituiu a commissão central dos criadores.

Pensou, pois, a sua directoria, quando aqui se realizaram as festas do centenario de nossa independencia, publicar a sua historia; mas, ler todos os seus livros e registros, organizar tabelas, conhecer tudo quando se passou durante esses longos annos, para agora reunil-os e tornal-os publicos, com precisão, em um luxuoso livro, não era tarefa da qual qualquer turfman pudesse desempenhar-se a contento.

E se feliz foi a directoria da veterana sociedade, deliberando semelhante publicação, mais acertada ainda esteve ella confiando a um sportman illustre, como o Dr. Vilella dos Santos, que se houve magnificamente, narrando com muita proficiencia e fidelidade todos os factos verificados durante a vida do Jockey Club.

Agradecemos sinceramente ao distincto turfman o exemplar da Historia do Jockey Club que nos foi offerecido.

ROWING

A NOITE DE NATAL NO C. R. GUANABARA

Constituirá sem duvida um acontecimento mundano a brilhante festa que um grupo de associados do glorioso Club de Regatas Guanabara prepara para logo mais á noite, em sua confortavel séde, em homenagem á sua esforçada directoria.

Os salões, como de costume, regorgitarão de uma sociedade fina e elegante, perfumados pela graça das nossas gentis patricias.

Uma ornamentação caprichosamente organizada entre flores e lampadas em profusão, emprestará á reunião uma nota agradavel.

A' directoria será offertada pelo grupo promotor da festa, uma placa de bronze, como reconhecimento aos esforços e inestimaveis serviços prestados ao club durante a gestão actual.

Finda a ceremonia, que será presenciada por todos os convivas, iniciar-se-hão as dansas que serão abrilhantadas por uma excellente orchestra.

A PRESIDENCIA DO INTERNACIONAL

Ao que fomos informados o distincto sportman João Alves de Moura, actual vice-presidente do glorioso Club Internacional de Regatas, está propenso a não aceitar o cargo de presidente do club, na futura directoria.

Estamos plenamente convencidos de que, embora assistam razões bastantes para o distincto sportman não querer aceitar a indicação de seu nome para a honrosa investidura, por outro lado sentimo-nos á vontade para, tomando em conta seu passado brilhante, de abnegação e honradez que sempre presidiram seus actos, tomando-se em consideração o muito amor e devoção que nutre ao seu invicto pavilhão, afastados os inconvenientes que surgem no momento, venha a acceder ao appello dos seus amigos.

O EXPEDIENTE AMANHÃ NA FEDERAÇÃO

Em virtude de ser o dia de amanhã feriado e santificado, não haverá expediente na secretaria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

O CASO DO REGISTRO DO REMADOR CYPRIANO DE CARVALHO

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo dirigiu em 22 do corrente á Federação Paulista das Sociedades do Remo, o seguinte officio:

"Em sessão de hontem, do conselho desta Federação, mais uma vez, o representante do Club Internacional de Regatas solicitou as informações que esta Federação, em officio de 18 de outubro e 1º de dezembro corrente, pediu a essa entidade, acerca do remador Cypriano Augusto de Carvalho, cuja admissão definitiva, naquelle club, depende dos esclarecimentos que novamente rogo que vos dignels me prestar, com a possivel brevidade.

Aproveito o ensejo para vos reiterar os protestos de minha especial consideração e para vos enviar cordiaes saudações—Flavio Vieira."

ASSEMBLÉAS NO C. R. BOTAFOGO

O presidente convida os socios quites a se reunirem em 1ª assembléa geral ordinaria, que se realizará no dia 27 do corrente, ás 20 1|2 horas, na séde do club, á praia de Botafogo (fim.)

De conformidade com o artigo 35 b) dos estatutos, a assembléa realizar-se-ha com a presença de qualquer numero de socios, obedecendo-se os trabalhos (art. 37), á seguinte ordem:

1) — Leitura, discussão e deliberação sobre a acta da ultima assembléa;

2) — Leitura do relatorio da directoria;

3) — Eleição da directoria para 1923 e conselho fiscal;

4) — Assumptos relativos ao club, alheios á ordem do dia, por proposta de qualquer socio.

— O presidente, convida os socios quites a se reunirem em 1ª assembléa geral ordinaria, que se realizará no dia 24 do corrente, ás 16 e meia horas, na séde do club, á praia de Botafogo.

De conformidade com o art. 37 dos estatutos, os trabalhos obedecerão á seguinte ordem:

a) — Leitura, discussão e deliberação sobre a acta da ultima assembléa;

b) — Leitura do relatorio da directoria;

c) — Eleição da directoria para 1923 e conselho fiscal;

d) — Assumptos relativos ao club, alheios á ordem do dia, por proposta de qualquer socio.

WATER-POLO

O INICIO DA TEMPORADA 1922-1923

Depois de longas demarches, inicia-se hoje, a temporada de water-polo, para disputa do campeonato do Rio de Janeiro e torneios dos 2ºˢ e 3ºˢ quadros, promovidos pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, entre os clubs seus filiados.

De accordo com a tabela organizada pela commissão technica e approvada pelo Conselho da dirigente nautica aos clubs Vasco da Gama e Icarahy, cabem a honra do inicio da temporada, realizando tres provas que, pelos trenos postos em pratica prometteu um resultado mais ou menos interessante.

Servirá de juiz o Dr. Adhemar de Mello, do C. R. São Christovão, tendo a Federação determinado o seguinte horario:

3ºˢ quadros — ás 21 horas;
2ºˢ quadros — ás 21 horas, 45'.
1ºˢ quadros — ás 22 h. e 20'.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

De ordem do presidente, torno publico que o conselho desta Federação, em sessão de hontem, resolveu o seguinte, relativamente á temporada de water-polo:

a) Fazer iniciar amanhã, domingo, 24 do corrente, ás 21 horas, na piscina do Fluminense F. C., o campeonato e os torneios de 2ºˢ e 3ºˢ quadros de water-polo de 1922;

b) Escolher as quintas-feiras, á noite e aos domingos, á tarde, para os jogos na mesma piscina, a partir da proxima semana;

c) Approvar a seguinte tabela de ordem dos jogos:

1º—Vasco x Icarahy;
2º—Natação x Flamengo;
3º—Flamengo x Vasco;
4º—Boqueirão x Natação;
5º—S. Christovão x Guanabara
6º—Icarahy x Flamengo;
7º—Natação x S. Christovão;
8º—Guanabara x Icarahy;
9º—Natação x Vasco;
10º—Flamengo x Boqueirão;
11º—S. Christovão x Vasco;
12º—Guanabara x Natação;
13º—Boqueirão x S. Christovão;
14º—Natação x Icarahy;
15º—Guanabara x Vasco;
16º—Flamengo x S. Christovão;
17º—Guanabara x Boqueirão;
18º—S. Christovão x Icarahy;
19º—Boqueirão x Vasco;
20º—Guanabara x Flamengo;
21º—Boqueirão x Icarahy.

Nota—Os clubs collocados em primeiro logar darão a boia.

Commissão de regatas e material fluctuante—De ordem do vice-presidente, convido os membros da commissão de regatas e material fluctuante para se reunirem na séde desta Federação, quarta-feira proxima, 26 do corrente, ás 17 horas, para tratarem do "Premio Estimulo".

Temporada de water-polo—Para conhecimento dos interessados, torno publico que amanhã, domingo, 24 do corrente, será iniciada a temporada de water-polo de 1922-1923, realizando-se o encontro abaixo, na piscina do Fluminense F. C.:

Vasco da Gama x Icarahy—3ºˢ quadros, ás 21 horas; 2ºˢ quadros, ás 21 horas e 45 minutos, e 1ºˢ quadros, ás 22 horas e 20 minutos—Arbitro, Dr. Adhemar de Mello.

Communico, outrosim, que serão observadas no jogo, rigorosamente, as regras internacionaes publicadas officialmente a 12 de dezembro, no que diz respeito á parte technica.

Concursos aquaticos da Liga de Sports da Marinha—Tendo sido esta Federação convidada para participar dos concursos aquaticos que a Liga de Sports da Marinha levará a effeito em 14 de janeiro proximo, torno publico que, para as quatro provas abertas aos clubs federados, nesse festival, serão encerradas as inscripções em 4 do referido mez de janeiro, ás 17 horas, nesta secretaria.

As inscripções deverão vir em duas vias e para as seguintes provas:

Classe de novissimos—100 metros—Nado de costas;

Classe de juniors—200 metros—Nado "á la brasse";

Classe de juniors—100 metros—Nado livre;

Infantis (qualquer categoria), meninos sem victorias em 1º:

2º logar—100 metros—Nado livre.

FESTA DO POBRE

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Democrata Circo, uma attraente festa dedicada aos pobres.

O programma organizado contém excellentes numeros, em que tomam parte todos os artistas da companhia de variedades daquelle circo.

E' de esperar, pois, que essa festa tenha a maior concorrencia.

Todos os pobres podem, a partir de hoje, procurar das 9 horas ao meio dia, até o dia 25, na casa da rua Carvalho de Sá n. 53, Laranjeiras, cartões que dão direito a roupas, viveres, e 5$000 em dinheiro, a serem distribuidos na porta da matriz da Gloria.

"Revista Brasileira de Engenharia"

Temos sobre a mesa o n. 6, tomo IV, dessa revista, que, sob a direcção do professor Pantoja Leite, cathedratico da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, completou dois annos de existencia em outubro ultimo.

Dispondo de um excellente corpo de collaboradores, cada numero da *Revista Brasileira de Engenharia* é um vasto repositorio de artigos interessantissimos sobre os assumptos da sua especialidade, e esse que está em distribuição e que corresponde ao corrente mez, o prova com o seguinte summario:

A evolução e posição actual da engenharia no Brasil — *A siderurgia*, por Fernando Laborieu; *A hulha branca* — *Seu aproveitamento como força motriz*, por Manfredo Costa; *Secção technica* — Noticia sobre algumas das nossas pontes de concreto armado, por Felippe dos Santos Reis; *Secção industrial* — O arrasamento do morro do Castello, por Othon H. Leonardos; *Machinas agricolas e industriaes*, por J. Simão da Costa; *Secção economico-financeira* — Banco de emissão, por Augusto Ramos; *O mez commercial*; *Chronicas e informações* — O maior navio movido a oleo, Dr. Alexandre Graham Bell, Projecto de uma estação meteorologica no Oceano Atlantico, O serviço das communicações telegraphicas nos Estados Unidos; — *Telephonia sem fio*, por Adhemar C. Jobrin; O maior phone construido até hoje.

"Revista das Idéas"

Acaba de apparecer o segundo numero desta magnifica revista, que se apresentou, ha pouco, com tão justificado exito, sob a direcção dos Drs. Raphael Sébas e Alcides Gentil.

A "Revista das Idéas" traz, nesse segundo numero, uma collaboração preciosa de estudos interessantes sobre diversos themas e com uma parte redaccional variada e brilhante. Assumptos literarios, sociaes, politicos, administrativos, são ahi tratados com tal elevação e agudeza de conceitos, que justificam completamente o titulo da revista.

De feitio moderno, bem cuidada e bem escripta, a "Revista das Idéas" tem o seu triumpho desde já assegurado.

AVISOS

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo por telegramma dos premios da loteria do Rio Grande do Sul, extraida em 22 de dezembro de 1922.

Numero	Local	Premio
9418	(Porto Alegre)	1.000:000$000
2843	(Porto Alegre)	100:000$000
3850	(Porto Alegre)	50:000$000
9839	(Porto Alegre)	20:000$000
5127	(Lageado)	10:000$000
9257	(Rio)	10:000$000
3221	(Rio)	4:000$000
10020	(Rio)	4:000$000
10161	(Rio)	4:000$000
10741	(Rio)	4:000$000
1100	(Rio)	2:000$000
1437	(Rio)	2:000$000
1820	(Rio)	2:000$000
2170	(Rio)	2:000$000
8300	(Rio)	2:000$000
8654	(Rio)	2:000$000
9246	(Rio)	2:000$000
9864	(Rio)	2:000$000
10553	(Rio)	2:000$000

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 6, extraida em 23 de dezembro de 1922.

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
41868	500:000$000
9938	100:000$000
23452	50:000$000
28844	20:000$000
28762	20:000$000
34078	20:000$000
23707	10:000$000
50914	10:000$000
15161	10:000$000
54397	10:000$000
40209	10:000$000

10 PREMIOS DE 5:000$000

16756	2687	18761	27078	10455
23330	48108	46100	24154	58627

21 PREMIOS DE 2:000$000

232	53140	57891	26235	9237
20325	55848	8670	6041	8737
13232	7064	9656	9264	5774
34782	14280	41752	29619	34644
		49591		7

30 PREMIOS DE 1:000$000

31954	29680	45046	56117	6834
13668	8600	836	35933	24073
11447	31219	37337	23576	48411
8444	17310	39555	32412	20363
5347	55303	34048	29481	30909
8534	7735	35491	51653	58132

60 PREMIOS DE 500$000

940	48013	18733	14546	59469
40292	3098	19871	57305	44500
55818	51735	32183	56551	8019
27805	32249	19491	6070	44308
3672	18015	9742	21284	3877
40744	50977	39530	22153	12327
32284	36446	46803	38578	34573
6180	46647	6183	33724	41278
10605	50814	20232	24018	35336
25307	28660	36571	29011	37907
51417	21743	38875	12240	57902
21058	38345	29825	19445	13580

APROXIMAÇÕES

41867 e 41869........ 5:000$000
9937 e 9939........ 3:000$000
23451 e 23453........ 3:000$000

DEZENAS

41861 a 41870........ 600$000
9931 a 9940........ 400$000
23451 a 23460........ 400$000

Todos os numeros terminados em 68 têm 100$ e em 8 têm 80$; exceptuando-se os terminados em 68.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *João Carlos de O. Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 187ª extracção, 135ª loteria do plano n. 1, realizada em 22 de dezembro de 1922.

PREMIO MAIOR 20:000$000

Numero	Premio
71177	20:000$000
49960	3:000$000
7510	2:000$000
1259	1:000$000
2331	1:000$000
2411	1:000$000
28420	1:000$000

10 PREMIOS DE 500$000

16911	36021	47630	52510	59123
68236	72889	75651	78890	79422

10 PREMIOS DE 300$000

7031	11025	18080	41392	51559
62578	64452	67053	70603	74929

25 PREMIOS DE 200$000

1830	2081	3248	10986	13245
15911	18711	19225	19341	19887
21889	23520	24027	27032	30236
30270	30410	33296	43333	53520
59832	59929	60208	62053	71508

30 PREMIOS DE 100$000

1001	11833	27379	48121	68238
1211	16190	37413	50531	75106
2837	18506	39279	50897	76550
3740	21034	40694	61017	78867
4454	25698	42440	67024	76623
9941	27211	44641	67128	78922

APROXIMAÇÕES

71176 e 71178........ 200$000
49959 e 49961........ 150$000
7509 e 7511........ 100$000

DEZENAS

71171 a 71180........ 100$000
49951 a 49960........ 50$000
7501 a 7510........ 40$000

CENTENAS

71101 a 71200........ 8$000
49901 a 50000........ 6$000
7501 a 7600........ 4$000

Todos os numeros terminados em 77 têm 4$ e em 7 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 77.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

"A Patria Brasileira"

tratado philosophico do general Gomes de Castro, em luxuosa edição illustrada, commemorativa do centenario, á venda nas principaes livrarias.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello—Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinica geral, esp. syphilis e vias urinarias. Fraqueza sexual, doenças venereas. Cons. R. 7 Set. 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res. rua da Estrella 50. Tel. V. 901.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS—PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes—Especialista, professor da Faculdade de Medicina—Rua S. José 39, de 3 ás 6 (consultas diarias). Telephone C. 5282—Res.: Voluntarios da Patria 33. Tel. 1793, Sul.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS—ELECTROTHERAPIA

Dr. Werneck Machado — Largo da Carioca n. 11, 1º andar. (Instituto Electrotherapico do Dr. Alvaro Alvim.)

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado—Commercial, civel e criminal—Rosario 157, 1º andar—Tel. 5.738, Norte—Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Instalação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1.196.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil—Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita por acções, com serraria e carpinteria a vapor, deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo de madeira, ladrilhos, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se de construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada e administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial, serraria, carpintaria e officina de marmores: rua dos Invalidos n. 134. Telephone Central 472. Deposito de materiaes e estabelecimento de carroças, rua Farani n. 61.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, 2º. Telephone 773 C. Telephone particular do gerente.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

SECÇÃO LIVRE

BAIXADA FLUMINENSE

As obras que a Empreza de Melhoramentos da Baixada Fluminense está realizando constituem um conjunto grandioso, cuja execução deve trazer ao governo federal, á Prefeitura Municipal e ao Estado do Rio os mais avultados lucros pela creação infallivel de riqueza publica e particular e de producção nacional, de que esses poderes publicos beneficiarão, pelos resultados directos e indirectos de sua taxação.

Pelo seu contrato a Empreza deverá entregar ao Patrimonio Federal, para gratuito uso e gozo publico, dentro do prazo de cinco annos, as seguintes obras:

1º Um cáes de saneamento, em Manguinhos, com 3 kilometros de extensão, tanta quanta a do actual Cáes do Porto;

2º Quinze kilometros de canaes navegaveis na bacia de Manguinhos, com attracção em 30 kilometros de extensão, tanta quanta a do maior porto de navegação fluvial do mundo;

3º Uma rêde de canaes eclusados e rios canalizados com 150 kilometros de extensão e com a possibilidade de irrigação de vasta zona suburbana nesta capital e rural do Estado do Rio;

4º Uma estrada de rodagem entre esta capital e Raiz da Serra de Petropolis, com 40 kilometros de extensão, permittindo a ligação entre o Rio de Janeiro e as mais longinquas povoadas dos Estados do Rio e de Minas já servidas pela conhecida estrada União e Industria;

5º Varias pontes e obras de arte para a travessia dos rios e canaes e para a regularização de suas descargas e para instalação, pela primeira vez feita entre nós, de uma irrigação systematica e proveitosa;

6º A area em Manguinhos, de mais de um milhão de metros quadrados entregues ao governo federal para logradouros publicos e para seu uso com a chegada das estradas federaes, Central, Auxiliar e Rio d'Ouro ao Cáes do Porto, sem o actual atravancamento da cidade;

A par desses beneficios de ordem geral, a Empreza fará para si:

1º A creação de um patrimonio de quatro milhões de metros quadrados em Manguinhos a serem convertidos em zona urbana desta capital, área essa maior que a de todo o centro, desde a Gloria ao Cáes do Porto, e que deverá destinar-se á implantação do commercio e industria do Rio de Janeiro, pelas grandes facilidades de transporte maritimo, fluvial e terrestre;

2º A transformação dos pantanos e alagados do Districto Federal e do Estado do Rio, hoje empestados por endemias, em terrenos seccos, salubres e irrigaveis, em área de cerca de 1.000 kilometros quadrados;

3º O povoamento de toda essa região, com a sua colonização systematica, a creação do credito rural e de estabelecimentos de ensino e de pratica com a verdadeira technica de exploração pastoril, agricola e industrial.

Realizado esse plano que custará ais alguns milhares de contos de réis, além das magras 43.000 apolices que o governo federal não deu, mas simplesmente emprestou á nossa Empreza, poderemos ganhar muito dinheiro, é verdade, mas terá a nossa Empreza de fazer bem grande emprego de capital proprio; terá subdividido esse dinheiro com os seus operarios e auxiliares; terá de distribuir os seus lucros com os seus rendeiros e lavradores; terá de parcelar as suas terras por pequenos e grandes proprietarios; terá de ajudal-os a valorizar essas terras; e, quando do seio della surgirem a vida e a saude e prosperidade, depois de um trabalho insano, como o que hoje temos, através de verdadeiros sacrificios dos nossos auxiliares e operarios chafurdados em brejos e lamaçaes e a se infectarem de febres e endemias, a nossa Empreza terá o fruto do seu esforço com a sagração de verdadeira benemerencia publica.

Como esse trabalho herculeo não se pudesse fazer sem o auxilio dos poderes publicos, e sem o direito de desapropriação, pois que a maior parte da Baixada Fluminense pertence á propriedade particular, e não pudesse tambem ser realizada sem as preciosas garantias para quem fosse tental-o, como o fazemos, por iniciativa particular, nós pedimos ao governo o emprestimo necessario ás vultuosa sobras e o direito de desapropriar as zonas a sanear.

Se lhe pedimos aquelle favor, feito como qualquer prestamista, pagando-lhe nós o respectivo juro e amortização ao recebermos as suas 43.000 apolices, depositámos o correspondente em dinheiro em um estabelecimento de credito firmado, só podendo delle saccar á medida que apresentassemos o equivalente em serviço, obras e materiaes devidamente verificados pelo governo.

Se obtivemos do governo essa desapropriação de terrenos estereis e inuteis para valorizal-os, em retorno das terras, valorização essa só possivel com o emprego tambem de nossos haveres, e com a segurança essencial de executarmos o nosso projecto integralmente até o fim, isto é, dominando o mar e o pantano, fazendo verdadeira creação de terra, defendendo-a por obras imperecíveis, e della tirando a recompensa ao nosso formidavel trabalho.

Que essa valorização é certa e infallivel não ha duvida, porque as obras projectadas são adequadas a esse fim, á semelhança de que já têm dado resultado na Hollanda, na Italia, na America do Norte; a acquisição das terras no estado precario actual permitte a sua majoração de preço quando saneadas e povoadas—a garantia da hypotheca dessas terras é mais cabal e completa para o emprestimo que nos faz o governo; que para nós era indispensavel em absoluto que não se arrependesse o governo em meio caminho do contrato comnosco pactuado; não mudasse de plano de acção; não intentasse parar as obras ou as deixasse sem conclusão, com graves prejuizos para todos.

D'hi o termos pedido e recebido por antecipação esse emprestimo que não está em nosso poder, e sim depositado em banco de notoria confiança, mas que tambem não póde ser exclusivamente destinado ao fim para que foi emittido.

Aliás, não foi invenção nossa essa formula de garantia reciproca.

O governo já a déra a emprezas de estradas de ferro, por adiantamentos semelhantes, e estabelecera, em favor de outros contratantes, multas, pesadas para o caso de não cumprir os seus contratos, reservando sempre para as emprezas estrangeiras, quer no regimen de garantia de juros quer de emprestimos feitos especialmente para esses fins, a totalidade do capital necessario á execução integral dos projectos por elle approvados.

Nós não quizemos estipular indemnizações pela não execução do nosso contrato, pois não visámos lucro immediato e mesquinho; preferimos pedir ao governo o deposito da quantia precisa ao nosso fim para levar a cabo o nosso programma sem tergiversações nem esmorecimentos.

O nosso contrato com o governo não é de empreitada, a visar lucros em preços de obra feita, e em medições em que se possam majorar quantidades para lesar os cofres publicos; não fazemos obras de fancaria para entregar ao governo ou deixar-lh'as em mão a arcar com as consequencias do fracasso em tel-as feito ás pressas, e mal acabadas.

Do que fizermos e construirmos dependerá o nosso lucro, da solidez dos nossos aterros dependerá o valor do terreno ganho ao mar, do nosso cáes de Manguinhos dependerá o valor de atracação de sua grande área conquistada: da navegabilidade dos canaes dependerão a facilidade de transporte e a valorização dos terrenos marginaes; da construcção da nossa barragem ao mar e do funccionamento das nossas eclusas, dependerão para sempre o futuro da Baixada Fluminense, com o enxugo do seu solo, e a razão de ser da sua existencia como terra proveitosa e fertil.

Fiados em pacto solemne legalizado em todos os seus tramites, demos inicio e execução ao nosso contrato, tivemos da parte do governo as providencias necessarias pela approvação dos seus estudos de limitação das zonas a desapropriar e ordens para os primeiros pagamentos dos serviços feitos. O nosso contrato está em pleno vigor e execução, e através das maiores vicissitudes, e difficuldades havemos de dar ao governo todas as provas e seguranças de que o queremos executar com absoluta lealdade e correcção—**J. T. de Alencar Lima**, engenheiro civil.'

Rio, 18—12—23.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 24 de dezembro de 1922.

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Eduardo Ferreira — Rua S. Pedro n. 23, sob. Telephone Norte 983.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima — R. da Quitanda n. 136, sob. Telephone Norte 4.520.

Paulo Robillard de Marigny — Rua da Quitanda n. 130, loja. Telephones Norte 5.329 e 5.543.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — Rua da Quitanda n. 196, sob. Telephone Norte 536.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Augusto Nog. Gonçalves — Imp., export., re-export. e representações. 1º de Março n. 109, sob. Tel. Norte 2.715.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 109, sob. Tel. Norte 2.715.

Informações diversas

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 27 — The Brazilian Meat Company, ás 14 horas.

Dia 28 — Companhia Radio Brasileira, ás 14 horas.

Dia 29 — Companhia C. das Docas do Porto da Bahia, ás 14 horas.

Dia 31 — Companhia Constructora em Cimento Armado, ás 14 horas.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia Tecidos de Linho Sapopemba, desde já.

— Companhia Ceramica Brasileira, desde já.

— Tecidos Magéense, desde já.

— Tecidos Alliança, desde já.

Tecidos S. João, desde já.

— Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já.

— Manufactora Fluminense, desde já.

— Companhia Industrial Santa Fé, desde já.

DIVIDENDOS

Bancos.

Banco Commercial do Canadá, 30 °|° de dividendo e 10 °|° de bonificação por acção, desde já.

Companhias:

Brasileira de Immoveis e Construcções, 16$ por acção, desde já.

— Ferro C. do Jardim Botanico, desde já.

— S. A. Cooperativa Auxiliadora, 10 °|° por acção, desde já.

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

As condições do nosso mercado de cambio eram hontem, mais promettedoras, por isso que o mercado abriu e funccionou com os bancos facilitando os saques.

Era moderada a procura de letras para remessas, tendo se tornado menos tensos os papeis particulares, cujos vendedores procuravam o mercado para collocal-os. Em vista disso, esteve o mercado mais firme, com os bancos accessiveis. O do Brasil declarou saccar a 6 5|32d., taxa a que abriu e fechou. Os estrangeiros iniciaram os saques a 6 1|8 e 6 5|32d, contra o particular a 6 3|16 e 6 7|32d, mas, em seguida passaram a operar a 6 5|32 e 6 3|16d. tendo fechado o mercado a essas taxas em condições de firmesa

As letras particulares ficaram com compradores a 6 7|32 e 6 1|4d.

Fechou o mercado bem inspirado, tendo os soberanos dado 42$ e a libra, papel, 40$000.

Tabelas officiaes

Praças:	A 90 d|v		
Londres	6 1|8	a	6 3|16
Paris	$627	a	$631
Nova York	8$350	a	8$400
	A 3 d|v		
Londres	6 1|16	a	6 1|8
Paris	$632	a	$636
Nova York	8$450	a	8$520
Portugal	$410	a	$474
Allemanha	1 1|2	a	$002
Italia	$434	a	$445
Hespanha	1$335	a	1$365
Suissa	1$610	a	1$640
Japão	4$170	a	4$210
Noruega	1$610	a	1$640
Suecia	2$285	a	2$350
Hollanda	3$370	a	3$410
Belgica	$575	a	$580
Syria	$635	a	$636
Austria	0,155	a	0,200
Rumania	$057	a	$070
Tcheco Slovaquia	$270	a	$275
Dinamarca	—		1$775
Sobre taxa:			
Café, por franco	$633	a	$635
Rio da Prata:			
Buenos Aires (papel)	3$220	a	3$290
Idem (ouro)	7$340	a	7$450
Montevidéo	7$250	a	7$360

Por cabogramma:

Praças:	A' vista		
Londres	6 1|32	a	6 3|32
Paris	$629	a	$639
Nova York	8$500	a	8$550
Italia	—		$439
Belgica	$582	a	$585
Suissa	—		1$617
Hespanha	1$345	a	1$347
Buenos Aires (ouro)	—		7$370
Idem (papel)	—		3$243
Portugal	—		—

Banco do Brasil

Praças:	A 90 d|v.		A 3 d|v.
Londres	6 5|32	e	6 3|32
Paris	$621	e	$626
Portugal	—		$420
Italia	—		$437
Hespanha	—		1$340
Nova York	8$350	e	8$440
Buenos Aires (papel)	—		3$230
Montevidéo	—		7$250
Belgica	—		$580
Allemanha	—		$002

Vales ouro:

Por 1$000, ouro	4$500
Média do dollar	8$239

Camara Syndical

Praças:	A 90 dias		A' vista
Londres	6 11|64	e	6 7|64
Paris	$627	e	$630
Italia	—		$439
Portugal	—		$420
Allemanha	—		1 5|8
Nova York	—		8$462
Montevidéo	—		7$350
Buenos Aires (papel)	—		3$260
Idem (ouro)	—		7$450
Hespanha	—		1$352
Hollanda	—		3$390
Suissa	—		1$619
Suecia	—		—
Dinamarca	—		1$765
Japão	—		—
Noruega	—		—
Rumania	—		$057
Slovaquia	—		$270
Belgica	—		$580
Soberanos			—
Libra (papel)			40$000

Taxas extremas

Bancario	6 1|8	a	6 3|16
Casa matriz	6 1|8	a	6 7|32

Mercado de fundos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um numero muito limitado de papeis em actividade, de sorte que as operações levadas a effeito na Bolsa foram sensivelmente pequenas e versaram quasi que exclusivamente sobre as apolices geraes, cotando-se alguns outros papeis, porém, sem importancia.

Ficaram firmes as acções do Banco do Brasil e de varios outros, tendo tudo o mais carecido de interesse, como se verifica adiante.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:	
Emp. 1920, port., 1, 20	745$000
Idem, 1921, port., 1, 8	744$000
Idem, 1, 5, 7, 12	745$000
Idem, 12	746$000
Idem (cautela), 200	732$000
Apolices municipaes:	
Emp. 1906, port., 62	177$500
Idem, 1914, port., 7	177$000
Idem, 1920, nom., 90	141$000
Bancos:	
Brasil, 11, 50	312$000
Idem, 50	313$000
Companhias	
Docas de Santos, nom., 10	445$000
Manuf. Fluminense, 100	200$500
Debentures:	
Tec. Santa Helena, 100	201$000

PREGÕES DA BOLSA

Apolices geraes:	Vendedor	Comprador
Uniformisadas, 5 °|°	—	—
Emp. 1903, port.	—	800$000
Ob. do Thesouro	—	930$000
Diversas emissões:		
Nominativas	803$000	795$000
Emp. 1917, 5 °|°	—	743$000
Emp. 1920, 5 °|°	—	743$000
Emp. 1921, 5 °|°	744$000	743$000
Emp. 1921, (cautela)	740$000	—
Apolices municipaes:		
1904, port.	490$000	—
Idem, nom.	190$000	—
Emp. 1906	178$000	—
Ditas (nom.)	—	180$000
Emp. 1909	—	138$000
Emp. 1914, port.	—	177$000
Emp. 1917	165$000	162$500
Emp. 1920	153$000	152$000
Decreto 1.535, 7 °|°	172$000	170$000
Decreto, 1.622, 7 °|°	170$000	—
Decreto 1.623, 6 °|°	152$000	—
Decreto, 1.622, 7 °|°	169$500	168$000
Nitheroy, 2ª serie	—	73$000
Campos	195$000	189$000
Petropolis	—	175$000
Therezopolis	100$000	—
Valença	83$000	—
Bello Horizonte	—	150$000
Rio Grande, 7 °|°, nom.	908$000	900$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 °|°	96$000	95$500
Ditas de 500$, 6 °|°	—	460$000
Ditas nom.	488$000	—
Parahyba (populares)	90$000	80$000
Minas, 1:000$, 6 °|°	830$000	815$000
Espirito Santo	—	750$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	313$000	312$000
Commercial	190$000	182$000
Commercio	185$000	—
C. Rural Internacional	140$000	—
Funccionarios	—	52$000
Lavoura	—	35$000
Mercantil	—	315$000
Nacional	—	216$000
Portugueza	102$000	—
F. de Tecidos:		
Alliança	238$000	—
America Fabril	—	320$000
Brasil Industrial	290$000	275$000
Bom Pastor	180$000	—
Confiança	210$000	—
Cometa	—	—
Corcovado	—	152$000
Dona Isabel	—	490$000
Esperança	—	230$000
Industrial Mineira	—	450$000
Juta	100$000	—
S. S. S. Sampaio	180$000	—
Manufactura	201$500	200$500
Magéense	90$000	—
M. Sarmento	220$000	—
Progresso	—	250$000
Petropolitana	—	310$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	203$000	—
S. Pedro	—	400$000
Tijuca	—	220$000
Taubaté Industrial	—	400$000
Lanificio	—	200$000
C. de Seguros:		
A Sul America	2:200$	1:000$
Argos Fluminense	1:350$	—
Brasil	45$000	—
Confiança	—	150$000
Garantia	340$000	—
Indemnizadora	105$000	—
Lloyd Sul-Americano	110$000	—
Minerva	60$000	—
Previdente	1:850$	—
Previsora Riograndense, integ.	500$000	—
Integridade	60$000	—
Estradas de ferro:		
Minas do S. Jeronymo	129$000	127$000
Victoria Minas	70$000	—
Diversas:		
Armazens geraes	220$000	—
Artefactos de Borracha	43$000	41$000
Aurea Brasileira	—	130$000
C. de Calcio	200$000	—
C. Brahma	—	306$000
Ceramica	—	—
Diamantifera	7$000	—
Docas de Santos	—	453$000
Ditas nominativas	453$000	445$000
Docas da Bahia	50$000	45$500
Fiat Lux	—	625$000
Mercado	—	90$000
Predial e Saneamento	70$000	—
Industrial Sul-Mineira	—	500$000
Jardim Botanico	180$000	175$000
Ditas, 60 °|°	115$000	—
Loterias	39$000	38$000
Lavanderia Confiança	188$000	—
Melh. no Maranhão	80$000	60$000
Registro Mercantil	—	95$000
Terras	13$000	11$000
Transp. Commercio e Ind.	—	55$000
Usinas Nacionaes	155$000	—
Centros Pastoris	32$000	—
White Martins	230$000	—
Debentures:		
Alliança	200$000	—
America Fabril	201$000	—
Auto-Viação	100$000	—
Brasil Industrial	190$000	—
Bom Pastor	—	198$000
Antarctica Paulista	—	202$000
Cass. Areas	200$000	—
Cervejaria Brahma	—	207$000
Confiança	—	190$000
Carrtagens	193$000	—
Corcovado	—	190$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	145$000	—
Docas de Santos	203$000	202$000
Edificadora	170$000	160$000
Esperança (Tec.)	—	202$000
Fiat Lux	205$000	—
Federal de Fundição	200$000	—
Hanseatica	212$000	—
Industria Mineira	203$000	—
Industria Campista	—	193$000
Ilha do Governador	—	190$000
Luz Stearica	—	202$000
Progresso Industrial	195$000	—
Santa Helena	—	200$000
Santa Fé	—	202$000
Santa Rosalia	—	200$000
[illegible]	—	[illegible]
Sapopemba	—	180$000
Tecidos de Lã	210$000	—
Manufat. Fluminense	—	190$000
Manufactura Progresso	—	50$000
Mercado	—	207$000
Magéense	200$000	—
Usinas nacionaes	198$000	—
Banco C. Real Minas	102$000	—

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 279:914$155, sendo 126:296$465 em ouro e 153:617$690 em papel. Do dia 1º até hontem a renda importou em réis 6.617:445$169, e em igual periodo do anno passado, em 3.654:079$596, sendo a differença para mais, no corrente anno, de 2.963:365$573.

O inspector, tendo verificado que alguns escripturarios em serviço de conferencias internas nos armazens do cáes do porto, além de chegarem muito tarde ao serviço, nos seus postos, retiram-se dos mesmos muito antes da hora regulamentar, baixou portaria recommendando-lhes o cumprimento de seus deveres durante as horas do serviço nos armazens, cuja inobservancia determinará energicas providencias da inspectoria.

Centros diversos

O CAFÉ

Funccionou o mercado de café, hontem, com posição de firmeza, com os possuidores bastante animados. E' que a procura para novos negocios correu bastante activa, de forma que os preços prosseguiram na alta. Nos centros de consumo tambem a situação do mercado era bastante favoravel, por isso que em Nova York verificou-se regular melhoria nas opções. Os nossos possuidores declararam para o typo 7 o preço de 26$200 por arroba, a cujo limite se mantiveram intransigentes.

Foram vendidas na abertura 7.320 saccas, e á tarde, mais 2.500, no total de 9.820 saccas, contra 11.916 de vespera.

Em Santos, o mercado regulou firme, com o typo 4 a 22$700 e o typo 7 a 22$400 por 10 kilos; entraram nesse mercado 21.530 saccas e foram embarcadas 21.000, tendo sido as saidas de 70.698 e o *stock* de 2.342.684 saccas.

Passaram por Jundiahy, hontem, com destino á esse mercado muitas saccas.

A bolsa americana accusou no ultimo fechamento, uma alta de 12 a 16 pontos nas opções.

Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Procedencias:	*Saccas*
Estrada de Ferro Leopoldina	10.294
Estrada do Ferro Central do Brasil	—
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Total	10.294
Desde o dia 1º do mez	200.572
Desde o dia 1º de julho	1.672.283
Média	9.610
Embarques:	
Estados Unidos	3.478
Europa	11.757
Rio da Prata	1.000
Cabo	—
Pacifico	—
Cabotagem	130
Total	16.365
Desde o dia 1º do mez	231.494
Desde o dia 1º de julho	1.865.902
Stock actual	1.505.981

Cotações:	*Arroba*
Typo 3	29$000
Typo 4	28$300
Typo 5	27$600
Typo 6	26$900
Typo 7	26$200
Typo 8	25$500
Typo 9	24$800

Pauta semanal, 1$760, por kilogramma.

Operações a termo

Funccionou o mercado de café á termo hontem, com um movimento regular de negocios e com os preços em melhoria.

Foram vendidas a prazo 14.000 saccas, tendo verificado as opções seguintes:

Os preços do café

Durante a semana corrente funccionarão no Centro de Café, como avaliadoras dos preços desse producto, as firmas Pinto & C.; Casimiro Pinto x C., e Queiroz, Moreira & C., e como supplentes, as de Eugen Urban & C.; Coelho Duarte & C., e Teixeira Borges & C.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem em boas condições de firmeza, tendo fechado com tendencias para a alta.

Os negocios correram activos e não se verificaram novas entradas. Foram desenvolvidas as entregas.

Entradas:	*Fardos*
Natal	—
Parahyba	—
Maceió	—
Mossoró	—
Bahia	—
Sergipe	—
Penedo	—
Pernambuco	—
Ceará	—
S. Paulo	—
Estado do Rio	—
Pará	—
Maranhão	—
Total	—
Desde o dia 1º do mez	14.268
Saidas, hontem	1.208
Idem, desde o dia 1º do mez	9.458
Stock, actual	11.825

Regularam os seguintes preços:

Qualidade	*Por 10 kilos*
Sertões	54$000 a 55$000
1ªs sortes	53$000 a 54$000
Medianos	51$000 a 52$000

O ASSUCAR.

Continuou o mercado de assucar, hontem, com os vendedores regularmente firmes, mas sem maior movimento de procura para a realização de novos negocios. Em Pernambuco, o mercado tam[illegible] funccionava bem collocado e firme.

Procedencias:	*saccos*
Campos	1.810
Pernambuco	—
Maceió	—
Bahia	—
Minas	—
Santa Catharina	—
Espirito Santo	—
Maranhão	—
Parahyba	—
Sergipe	—
Natal	—
Total	1.810
Desde o dia 1º do mez	93.730
Saidas	3.663
Desde o dia 1º do mez	86.440
Stock, hoje	243.497

Regularam as seguintes cotações:

Branco, cristal	$720 a $760
Branco, 3ª sorte	não ha
2º jacto	$600 a $620
Mascavinhos	$500 a $560
Mascavos	$400 a $420

Preços correntes

GENEROS DE CONSUMO

Aguas mineraes:	Caixa
Caxambú	38$000 a 39$000
Lambary	34$000 a 35$000
Salutaris	36$000 a 37$000
Cambuquira	34$000 a 35$000
S. Lourenço	32$000 a 34$000
Prata	43$000 a 44$000
Vita	33$000 a 34$000
Azeite doce:	
Marca Sol, litro	5$500 a 6$000
Idem, Guarany, litro	5$500 a 6$000
Idem, idem, lata 12 litros	60$000 a 64$000
Plagniol, litro	6$600 a 7$000
Idem, 10 litros	80$000 a 85$000
Idem, garrafa, litro (c.)	— 10$800
Idem, idem, 1/2 litro (c.)	— 5$800
Azeite portuguez:	
Lusitania, kilo	6$500 a 7$000
Outras marcas	6$000 a 7$000
Arroz:	Por 60 kilos
Brilhado, 1ª	50$000 a 52$000
Idem, 2ª	40$000 a 42$000
Especial	43$000 a 45$000
Batatas:	Por kilog.
Rio Grande	$300 a $400
Mineira	$300 a $400
Feijão:	Por 60 kilos
Preto, especial	32$000 a 34$000
Idem, regular	26$000 a 28$000
Fradinho	24$000 a 30$000
Mulatinho, especial	22$000 a 24$000
Amendoim	54$000 a 56$000
De côr:	
Porto Alegre	38$000 a 40$000
Manteiga	60$000 a 63$000
Enxofre (66 kilos)	46$000 a 48$000
Fubá:	
De milho:	Por sacco
Mimoso	— 24$000
Fino	17$500 a 18$000
Grosso commum	14$500 a 16$000
De arroz	34$000 a 36$000
Manteiga:	Por kilog.
Mineira, especial	6$200 a 6$500
Idem, superior	6$000 a 6$100
Idem, regular	5$200 a 5$600
Oleo de mamona:	Por kilo
Em caroço	$160
Commum	$180
De algodão	1$300
De coco	2$000
Toucinho:	
Fumeiro	2$000 a 2$200
Commum	1$350 a 1$450
Vinagre:	Por pipa
Branco	620$000 a 630$000
Tinto	620$000 a 650$000
Queijos:	Um
De Minas	1$500 a 4$500
Palmyra, caixa	90$000 a 110$000
Vermouth:	Caixa
Italiano	75$000 a 80$000
Portuguez	50$000 a 55$000
Francez	80$000 a 85$000

AVISOS MARITIMOS

FARINHA DE TRIGO

O mercado funccionava firme.

Qualidades:	Por 44 kilos
Buda nacional	35$000 a 35$500
Nacional	33$500 a 33$700
Brasileira	32$500 a 32$700

O XARQUE

Funccionava o mercado de xarque com os preços inalterados, mas, ainda frouxo.

Durante a semana entraram 5.182 fardos e sairam 5.182, sendo o *stock* de 18.000, com 1.440.000 kilos.

Banco do Brasil

Compensação de cheques

Foi de 183.528:517$702 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, pelo Banco do Brasil, sendo no Rio, 99.119:509$732; em S. Paulo, 17.392:169$860; em Santos, réis........ 60.395:693$320; em Porto Alegre, réis 1.801:057$910 na Bahia — e em Recife, 4.820:086$880.

Stock de varios generos

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 23 do corrente, nos trapiches desta capital, os segiptes *stocks* dos principaes generos:

Arroz, 30.541 saccos; feijão, 24.120; farinha de mandioca, 69.766; assucar, 243.045; milho, 11.141; banha, 12.883 caixas; algodão, 9.291 fardos e xarque, 18.000 ditos.

Dos 243.045 saccos de assucar, 217.552 eram de assucar branco, 11.217 eram de mascavinho, 12.522 eram de mascavo e 1.700 eram de não especificados.

Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Vapor nacional *Montenegro*, cabotagem, armazem 1.

Chatas nacionaes diversas, embarque de manganez, armazem 1.

Vapor allemão *Hameln*, (armazem mixto A), armazem 2.

Vapor allemão *Madeira*, armazem 3.

Vapor nacional *Lucania*, cabotagem, armazem 5.

Vapor hollandez *Poeldjk*, armazem 5 (mixto A).

Vapor americano *West Camack*, (armazem mixto A), armazem 6.

Vapor allemão *Fuerst Buelow*, armazem 7 (mixto A).

Vapor nacional *Flamengo*, cabotagem, armazem 8.

Hiate nacional *Mercedes*, cabotagem, armazem 8.

Vapor nacional *Sumaré*, cabotagem, armazem 9.

Vapor nacional *Anna*, cabotagem, pateo 10.

Vapor japonez *Kanagan Marú*, (armazem mixto A), armazem 10.

Vapor nacional *Ilhéos*, cabotagem, armazem 10.

Vapor nacional *Camamú*, descarga de trigo, pateo 13.

Vapor inglez *African Prince*, (armazem C), armazem 15.

Vapor allemão *Badem*, (armazem C), armazem 16.

Vapor americano *Pan-America*, armazem 17 (mixto C).

Vapor inglez *Vestris*, transporte de passageiros, armazem 18.

Chatas diversas, com carregamento do *Darro*, armazem 18 (mixto C).

Praça Mauá, vago.

Noticias maritimas

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escs., ing. *Vestris*, carga a Lamport & Holt;

De Swansea, e escs., ing., *Somme*, carga á Mala Real Ingleza;

De Cardiff, ing., *Eamouth*, carga a Pereira Carneiro;

De Santos, nac., *Mossoró*, carga a Pereira Carneiro;

De Christiania e escs., norueg. *Salta*, carga a Stray Engelhardt;

De Porto Alegre e escs, nac. *Itapema*, carga a Lage Irmãos;

De Paranaguá, nac., *Amazonas*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Liverpool e escs., ing. *Bruyere*, carga a Lamport & Holt.

Vapores saidos.

Para Florianopolis e escs., nac. *Anna*;

Para Trieste e escs., ital. *Carolina*;

Para Nova York e escs., ingl., *Vestris*;

Para Buenos Aires e escs., ing. *African-Prince*;

Para Buenos Aires, all., *Baden*;

Para Buenos Aires e escs., holl. *Poeldijk*.

Vapores a sair:

Buenos Aires e escs., *Tomaso di Savoia*.. 24
Hamburgo e escs., *Madeira* 24
Buenos Aires e escs., *Salta* 24
Portos do norte, *Belém* 24
Helsingfors e escs., *Succia* 24
Buenos Aires e escs., *Hameln* 24
Genova e escs., *Anna* 24
Genova e escs., *Mendoza* 24
Cabedello e escs., *Itapema* 24
Portos do sul, *Itaituba* 24
Porto Alegre e escs., *Barbacena* 25
Portos do norte, *João Alfredo* 25
Porto Alegre e escs., *Maroim* 25
Portos do norte, *Mossoró* 25
Porto Alegre e escs., *Cubatão* 25
Caravellas e escs., *Coronel* .... [illegible]
Laguna e escs., *Flamengo* .... [illegible]
Rio da Prata, [illegible] .... [illegible]
Londres e escs., *Orcoma* .... [illegible]
Bremen e escs., *Crefeld* .... [illegible]
Trieste e escs., *Francesca* .... [illegible]
Buenos Aires e escs., *Panamá-Marú* .... [illegible]
Canadá e escs., *Olympick* .... [illegible]
Liverpool e escs., *Joazeiro* .... [illegible]
Nova York, *American Legion* .... [illegible]
Buenos Aires e escs., *Tacoma-Marú* .... [illegible]
Montevidéo e escs., [illegible] .... [illegible]
Pelotas e escs., *Itaipava* .... [illegible]
Portos do norte, *Itaquera* .... [illegible]
Portos do sul, *Itaquatiá* .... [illegible]
Liverpool e escs., *Holbein* .... [illegible]
Buenos Aires e escs., *Teutonia* .... [illegible]
Rotterdam e escs., *Delfland* .... [illegible]
Laguna e escs., [illegible] .... [illegible]
Buenos Aires e escs., *Aspre Mendi* .... [illegible]
Genova e escs., *P. Mafalda* .... [illegible]
Portos do norte, *Minas Geraes* .... [illegible]
Ceará e escs., *Jacuhy* .... [illegible]
Buenos Aires e escs., *Itaituba* .... [illegible]
Buenos Aires e escs., *Europa* .... [illegible]
Mossoró e escs., *Tibagy* 31

Vapores esperados:

Genova e escs., *Tomaso di Savoia* 24
Buenos Aires e escs., *Western World* 24
Buenos Aires e escs., *Mendoza* 24
Nova York e escs., [illegible] .... [illegible]
Buenos Aires e escs., *Abodi Mendi* .... [illegible]
Havana, [illegible] .... [illegible]
Japão e escs., *Panamá-Marú* .... [illegible]
Buenos Aires e escs., *Crefeld* .... [illegible]
Buenos Aires e escs., *Francesca* .... [illegible]
Bordéos e escs., *Massilia* .... [illegible]
Buenos Aires e escs., *Tacoma-Marú* .... [illegible]
Hamburgo e escs., *Teutonia* .... [illegible]
Portos do norte, *Rio de Janeiro* .... [illegible]
Portos do norte, *Campinas* .... [illegible]
Hamburgo e escs., [illegible] .... [illegible]
Buenos Aires e escs., *American Legion* .... [illegible]
Buenos Aires e escs., [illegible] .... [illegible]
Buenos Aires e escs., *Holbein* .... [illegible]
Hamburgo e escs., *Europa* .... [illegible]
Hamburgo e escs., *Aspre Mendi* .... [illegible]
Santos, *Curvello* .... [illegible]
Portos do norte, *Bahia* .... [illegible]
Buenos Aires e escs., *Principessa Mafalda* 30
Portos do sul, *Campeiro* 31

As raças humanas — A mulher

Importante trabalho do general Gomes de Castro, á venda nas principaes livrarias.

"A Patria Brasileira"

tratado philosophico do general Gomes de Castro, 2ª edição illustrada, commemorativa do centenario, á venda nas principaes livrarias.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Edificios proprios á Avenida Rio Branco ns. 118|120 e Gonçalves Dias n. 40

A ELEIÇÃO DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

Para a proxima quarta-feira, 27 do fluente, está convocada a assembléa geral ordinaria de que trata o art. 54 dos Estatutos sociaes.

Nesta assembléa, que biennalmente é effectuada, podem tomar parte todos os socios quites, exceptuados apenas os menores e as associadas pensionistas.

Sendo a eleição que nesse dia se effectuará um pleito que reflecte indirectamente no da administração futura, é de desejar que a ella concorram todos os consocios, que demonstrarão, assim, o grande e justificado interesse que merece a nossa benemerita e grandiosa instituição.

Os cem socios que, pelo escrutinio secreto, serão, quarta-feira, escolhidos para delegados de todos os outros, na assembléa deliberativa, serão, por sua vez, em fevereiro, os eleitores que, com os graduados, elegerão o futuro conselho administrativo.

Para facilitar o exercicio do direito eleitoral a todos os socios, os votos serão recebidos das 11 ás 20 horas, pelas mesas que funccionarão no saguão do edificio da Avenida Rio Branco ns. 118|120, e, não havendo chamada, o associado que desejar votar terá apenas que apresentar o recibo ultimo ou o certificado de quitação aos mesarios, e assignar no livro de presença o seu nome, acompanhado de sua matricula.

A's 20 horas, serão lacradas as urnas, e conduzidas para o salão nobre, acompanhadas pelos mesarios respectivos, que farão a entrega dos livros ao presidente da assembléa, afim de ser procedida a apuração, perante todos os socios presentes.

O nosso intuito maximo é que o resultado do pleito represente a escolha da grande maioria dos consocios, razão pela qual, com o maior dos empenhos, pedimos a todos que venham exercer o direito de voto. — ERNESTO COELHO LOUSADA, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Só até 31 de dezembro...

...os candidatos á matricula na nossa Associação, além de ficarem isentos da joia de admissão, pagarão, além do diploma, a mensalidade de 3$000.

Os que se inscreverem de 1º de janeiro em diante pagarão a joia e terão a contribuição mensal augmentada para 5$000.

As propostas podem ser procuradas na secretaria, á rua Gonçalves Dias 40.

ERNESTO COELHO LOUSADA,
1º secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias, 40

ASSEMBLE'A GERAL

Eleição para a Assembléa Deliberativa

De ordem do Sr. presidente, e em obediencia ao que estatue o artigo 54 dos estatutos, convido todos os Srs. consocios quites para a assembléa geral a ser realizada no proximo dia 27 do corrente, quarta-feira, afim de elegerem os 100 socios sem graduação que, com os graduados, formarão a Assembléa Deliberativa que funccionará durante o biennio de 1923-1924.

A assembléa será instalada ás 11 horas, formando-se as quatro mesas eleitoraes, que funccionarão até 20 horas, quando se iniciará a apuração do pleito.

Secretaria, 18 de dezembro de 1922.

ANTENOR G. DE CARVALHO,
1º secretario em exercicio

LEOPOLDINA RAILWAY

Trens de passeio—Friburgo

Attendendo a que os dias 25 do corrente e 1º de janeiro proximo futuro são feriados, os trens de passeio, que deviam circular nesses dias, circularão nos dias seguintes, isto é, no dia 26 do corrente e 2-1-923, descendo e subindo para Friburgo, no horario actual.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1922—M. C. MILLER, director-gerente.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Contra-almirante reformado

Joaquim José Rodrigues Torres Sobrinho

✝ A familia Rodrigues Torres e o capitão-tenente Affonso Leonardo Pereira agradecem aos amigos e parentes que acompanharam o corpo do contra-almirante **RODRIGUES TORRES**, e os convidam para a missa que mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

LEILÕES

ANNUNCIOS

UM RAPAZ, mineiro, decente, e dando de si referencias de importantes casas desta praça, procura collocação no commercio ou outra actividade. Cartas, neste jornal, a A. C. F.

OFFERECE-SE um correntista eximio, com optima calligraphia e longa pratica; rua Evaristo da Veiga n. 20.

OFFERECE-SE uma boa arrumadeira, com pratica do serviço; á rua S. Clemente 141, casa 13, Botafogo.

RAPAZ brasileiro, electricista, especialista em radio-telegraphia, deseja collocação para o interior, em casa commercial. Cartas a Baptista, neste jornal.

DIVERSOS

ALUGA-SE esplendido quarto, mobilado, á senhora, no melhor ponto da rua S. Clemente; tratar, das 10 ás 17 horas, na administração de "O Paiz", com D. Magdalena.

ALUGA-SE um grande armazem á rua Camerino n. 62; trata-se no sobrado.

ALUGA-SE um quarto, para um casal só; á rua Albano n. 14, Jacarépaguá.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Estacio Coimbra.

A acta da sessão da vespera foi approvada sem debate.

EXPEDIENTE

O expediente lido careceu de importancia.

A tabela Lyra

O primeiro orador da sessão foi o Sr. João Lyra. S. Ex. declarou que as noticias de alguns jornaes de hontem, referentes ás sugestões do relator da fazenda, na Camara, exigem da sua parte um protesto. Aguarda a publicação do parecer do deputado Cincinato Braga para dizer minuciosamente quaes as combinações havidas. Pode, porém, resumidamente, adiantar ao Senado que foi estabelecida entre o orador e aquelle deputado a determinação de um credito de 75 mil contos para pagamento da despeza relativa á gratificação provisoria aos funccionarios, não abrangidos os augmentos definitivos approvados primeiramente pela Camara. Pensa que essa importancia cobrirá francamente a despeza decorrente da tabela, tão combatida hoje e tão applaudida hontem.

Encontra S. Ex. a affirmação de que se impressionara com o vulto da despeza por ella determinada. Ao contrario, o que declarou foi que a execução da tabela mais lhe tinha convencido da exactidão dos calculos pelo orador apresentados á commissão de finanças do Senado.

Diz que se alguma irregularidade occorreu na execução, absolutamente esta não pode ser attribuida ao Senado e muito menos ao relator da emenda. Assegura que sustentará a emenda que apresentou e justificará plenamente as razões que o impelliram a formulal-a e as demonstrações que sobre ella offereceu á commissão de finanças do Senado, sejam quaes forem os interesses manifestados por outros para combatel-a.

Vem, em seguida, á tribuna o Sr. Irineu Machado, que salienta a circumstancia de produzir a emenda do Sr. Cincinato Braga a desintegração dos vencimentos dos militares para o fim de sujeitar os ditos vencimentos aos limites do credito de 75.000 contos. Pensa que, sobre vencimentos dos militares, estando definitivamente incorporados os accrescimos votados, não é mais licito legislar a respeito.

O Sr. Lyra explicou que a emenda Cincinato retira todo o beneficio da tabela e uma parte da gratificação da fome.

Prosegue o orador declarando que manda ratear o saldo entre os funccionarios. Diz o Sr. Irineu Machado que já andamos apoquentados com a attitude da bancada paulista, querendo, a todo o transe, privar-nos de uma liberdade tradicional, que é a da imprensa. Cabe, neste momento, a responsabilidade dessa odiosidade á politica paulista. O patrono do projecto, Sr. Adolpho Gordo, já declarou que a politica de S. Paulo tem a responsabilidade de exigencia da approvação desse attentatorio e monstruoso projecto. Agora, é o relator da fazenda na Camara, outro dos "leaders", outro dos nomes brilhantes e principaes da politica paulista, quem asume a responsabilidade desse attentado contra o beneficio de que já estavam gozando — direito adquirido portanto — os nossos officiaes de mar e terra.

Mas, Sr. presidente — continúa o orador — o Sr. Cincinato não se limitou a attentar contra uma vantagem já incorporada ao patrimonio dos nossos officiaes de mar e terra investiu contra o pão e o salario dos funccionarios e operarios. Eu não acredito — diz — que o presidente da Republica tenha dado a sua responsabilidade a esse golpe. Mas é chegado o momento de cada um assumir a quota de responsabilidade dos ataques e aggressões contra os humildes servidores do Estado, que vão ficar totalmente privados da vantagem que possuiam, das vantagens concedidas pela lei de 10 de agosto deste anno, com que o Estado acudiu ás graves difficuldades decorrentes da carestia da vida. E o que ainda é mais grave, é que, supprimindo a tabela Lyra, na qual tive tanta responsabilidade, igualmente porque lhe dei o meu applauso e o meu apoio, o que é mais grave ainda é que essa tabela supprimiu a gratificação da fome em cujo gozo já se achavam os funccionarios publicos e operarios do Estado, havia tres annos. Fez-se uma remodelação, supprimiu-se a gratificação da fome e deu-se-lhes a gratificação da tabela Lyra.

Agora, a pretexto de lhes tirarem as vantagens da tabela Lyra, supprimiram a propria verba da gratificação da fome.

O Sr. Benjamin Barroso declara, em aparte, que mais grave ainda é quererem fazer desapparecer o "deficit" de quinhentos mil contos orçamentarios, em um só anno; talvez se imponha ao governo a necessidade de uma missão estrangeira de financistas para dirigir o Brasil.

Depois de fazer algumas considerações sobre a situação actual, o Sr. Irineu Machado affirma que está disposto a discutir os orçamentos, este anno, até o ultimo dia, até o ultimo instante, afim de evitar esse attentado contra a classe dos servidores do Estado, quer civis, quer militares.

Protesta contra a "politica do bacalhão" a que os dirigentes paulistas querem sujeitar os operarios e funccionarios.

A liberdade de imprensa

Depois, pediu a palavra o Sr. Jeronymo Monteiro, que respondeu a um discurso do Sr. Adolpho Gordo, autor da lei contra a imprensa, esclarecendo o seu ponto de vista, e sustentou a sua these contraria a qualquer restricção da liberdade de pensamento.

Estudou tambem a parte processual do projecto Gordo e nessas considerações o senador espirito-santense esgotou a hora do expediente, solicitando ainda uma prorogação por meia hora.

ORDEM DO DIA

Findo o discurso do Sr. Jeronymo Monteiro, passou-se á ordem do dia.

Premio ao senador Ruy Barbosa

Foi posta em discussão e approvada a redacção final do projecto concedendo um premio de mil contos de réis ao senador Ruy Barbosa, tendo a commissão de redacção aceitado uma das duas emendas apresentadas pelo Sr. Irineu Machado, aquella que manda substituir a palavra "conselheiro" pela de "senador", e rejeitando a outra que determina a clausula de inalienabilidade das apolices, conferidas ao premiado.

Materia orçamentaria

O Sr. Azeredo requereu depois a volta do orçamento da guerra á commissão de finanças.

O Sr. Frontin, que estava inscripto para falar, lembrou a conveniencia de se votar o requerimento immediatamente, occupando depois S. Ex. a tribuna para justificar as emendas que ia apresentar.

Assim pensava agir melhor, porque, mais tarde, poderia verificar-se a falta de numero, prejudicando a votação do requerimento.

Essa votação, porém, implicava na immediata retirada do orçamento em questão, explicou o presidente.

Nestas condições, o Sr. Frontin occupou a tribuna, propondo varias medidas ao orçamento da guerra, umas suppressivas, outras modificativas.

Ao terminar o seu discurso, não havia, effectivamente, numero para se votar o requerimento do Sr. Azeredo.

O Sr. Irineu Machado solicitou fosse feita a chamada, que constatou a presença de 14 senadores e a retirada de 21.

Antes de proseguir na ordem do dia, o Sr. Irineu Machado explica aos presentes, que, entre as emendas apresentadas, ha algumas da maxima importancia, que dizem respeito á nossa defesa militar e sobre as quaes tem de dar parecer.

O encerramento da discussão do orçamento da guerra importa em ficarem prejudicadas essas emendas.

Em virtude desse embaraço, pede que se levante a sessão, compromettendo-se S. Ex. a não discutir a materia na sessão de hoje.

O requerimento do Sr. Irineu Machado foi approvado, sendo, antes de se levantar a sessão, lido o parecer sobre a receita, approvado pouco antes pela commissão de finanças.

A sessão de hoje

Hoje haverá sessão no Senado, tendo sido designada a mesma ordem do dia de hontem.

CAMARA

Presentes 62 deputados, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, secretariado pelos Srs. José Augusto e Costa Rego, abriu-se a sessão de hontem.

A acta foi approvada sem reparos e o expediente careceu de importancia.

A administração Carlos Sampaio

O Sr. Bethencourt Silva foi o primeiro orador do expediente atacando a administração do Sr. Carlos Sampaio na Prefeitura do Districto Federal, a proposito da mensagem do actual prefeito sobre a situação financeira do municipio.

Em seguida, passou a falar sobre as condições de difficuldade em que se debate a população carioca, alludindo ás questões de subsistencia e das habitações, que debalde se pretende resolver com as feiras livres e a lei do inquilinato.

A questão do inquilinato

O Sr. Raymundo de Miranda justificou um aparte ao orador precedente, defendendo a nova lei do inquilinato, approvada pelo Senado, como capaz de corresponder, no momento, ás necessidades da nossa população.

Accentuou, porém, que, passado esse periodo, a referida lei, que é de effeito transitorio, deixava de ser efficaz, cumprindo, portanto, aos poderes publicos atacar, uma vez por sempre, o problema da habitação na capital da Republica.

Ordem do dia

Estando presentes 122 deputados, houve numero para votação.

Foram approvados dois requerimentos de urgencia, pedindo a discussão immediata do projecto do Senado sobre o inquilinato, bem como do que dispensa do exame de latim os candidatos ao exame vestibular da Escola Polytechnica.

Em desaggravo do presidente da Camara

O Sr. Costa Rego justificou uma moção de desaggravo do Sr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara, por ter sido victima de accusações apaixonadas de um matutino.

A moção foi unanimemente approvada.

E' convocada sessão nocturna

Afim de ser incluido na ordem do dia, em 3ª discussão, o orçamento da fazenda, o Sr. presidente da mesa convocou uma sessão nocturna para hontem, ás 20 1|2 horas.

O Sr. Salles Filho protestou contra a convocação, chamando a attenção da mesa para diversas emendas do orçamento da fazenda, que consubstanciou prudencias de caracter permanente.

Affirmou que essas emendas não podem ser aceitos, em face do regimento, que as prohibe expressamente.

O Sr. presidente assegurou que a mesa estará attenta, no sentido de manter o respeito ao regimento.

Materias votadas

Em seguida, entrou em discussão o projecto do Senado sobre a questão do inquilinato, sendo encerrada sem debate e approvado o projecto, para ser dado na ordem do dia da sessão nocturna.

O projecto sobre a dispensa do exame de latim para a matricula na Escola Polytechnica voltou á commissão, depois de terem falado sobre elle os Srs. Augusto de Lima, Tavares Cavalcanti e Nelson Senna, o primeiro defendendo-o e os outros dois combatendo-o.

De accordo com os respectivos pareceres, foram votados depois os seguintes projectos:

Considerando de utilidade publica a Sociedade Editora da Historia da Colonização Portugueza do Brasil, 3ª discussão;

Mandando prorogar por mais um anno o prazo para validade dos concursos realizados em março de 1922 para medicos e cirurgiões do corpo de bombeiros, 3ª discussão;

Autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de réis 117:037$419, supplementar á verba 28ª, do orçamento vigente, para pagamento a directores do Thesouro Nacional, 2ª discussão.

Autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 5:255$996, para occorrer ao pagamento devido aos juizes substitutos de varios Estados, 2ª discussão.

Verificada falta de numero para votações, foram encerradas as discussões dos seguintes projectos:

Autorizando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito supplementar de 74:388$055, para liquidação de compromissos com a conservação e custeio da Estrada de Ferro de Santa Catharina;

Restabelecendo as gratificações addicionaes nas repartições do Ministerio da Viação;

Autorizando o governo a promover o estabelecimento de um hospital para mulheres e crianças tuberculosas, na villa Caldas Novas, em Goyaz;

Mandando reverter ao serviço activo do exercito, o capitão reformado Alfredo Fonseca, e incluir no corpo de saude o 1º tenente Marcos Moniz Leite Velloso.

O Sr. Salles Filho falou, por ultimo, para uma explicação pessoal, contra a censura policial, por ter prohibido a publicação de um artigo.

Logo após, foi suspensa a sessão.

A SESSÃO NOCTURNA

A's 20 1|2 horas, o Sr. José Augusto, assumindo a presidencia, declarou que não podia realizar-se a sessão, por falta de numero, visto como compareceram apenas 43 deputados.

O parecer sobre o orçamento da fazenda, remettido pela commissão de finanças, foi a imprimir, para figurar na ordem do dia da

SESSÃO DE HOJE

Foi convocada sessão extraordinaria para hoje, ás 14 horas, afim de ser requerida urgencia para o orçamento da fazenda.

As festas do Natal no Jardim Zoologico

As proximas festas do Natal, annunciadas para o Jardim Zoologico, promettem alcançar o exito habitual.

Além dos offertados pelo Jardim Zoologico, serão distribuidos na grande arvore do natal, muitos premios valiosos, dadivas dos seguintes estabelecimentos commerciaes: Hasenclever & C., J. Reynaldo Coutinho & C., Café Globo, Casas Bazin, Cirio, Leão, Cristal, Colombo, Sabonete Sanitol, Perfumaria Vibert, Parc Royal, Armazens Jardim e S. Paulo, além de outros que prometteram enviar.

No dia 25, todas as crianças até 10 annos, terão entrada gratis, no Jardim Zoologico, com direito ao bilhete para o sorteio da arvore de Natal, no dia de anno-bom.

Sobre a "Divina Comedia"

O nosso collega de imprensa, doutor Xavier Pinheiro, recebeu do Sr. presidente da Republica Portugueza, doutor Antonio José de Almeida, de seu proprio punho, a seguinte carta:

"Paço de Belem — Presidencia da Republica, 20 de novembro de 1922— Ao Exmo. Sr. Dr. Xavier Pinheiro. Com affectuosos cumprimentos, agradeço muito penhorado a gentil offerta dos dois formosos volumes da magnifica traducção de seu illustre pai, da *Divina Comedia*.

Accentuo-lhe o grande prazer que sinto em possuir tão aprimorada versão da notavel obra de Dante, pois na minha livraria apenas existia um exemplar em francez, sendo certo que já tinha ouvido falar, com admiração e louvor, do trabalho de Xavier Pinheiro (pai), trabalho que agora vou ler com muito prazer, certo de que, afinal, a minha opinião será conforme ao merecido renome do insigne traductor brasileiro.

A V. Ex. saudo carinhosamente pelo seu affecto filial e pelo alto serviço que prestou ás letras.

Affectuosas saudações."

Serviço do Algodão

São as seguintes as noticias recebidas dos Estados em relação aos trabalhos do Serviço do Algodão:

PARA' — Nesse Estado está-se terminando a colheita dos campos de cooperação, devendo em breve começar a distribuição de sementes aos agricultores.

MARANHÃO — A estação experimental de algodão de Coroatá communicou á superintendencia que se encontra funccionando regularmente, desde meado do mez passado, a estação meteoro-agraria, ali instalada para estudo dos agentes meteorologicos na cultura do algodão sendo a primeira no genero já em funccionamento.

Nesse Estado começou-se a fazer distribuição da semente de algodão, pela delegacia regional, e pela estação experimental, sendo as desta seleccionadas.

PARAHYBA — No campo de cooperação organizado pela delegacia regional do serviço nesse Estado, no municipio de Alagoas Grande, começou-se a fazer a colheita da presente safra, já tendo sido colhidos 200 kilos de algodão, de superior qualidade, cujas sementes, após beneficiamento, serão distribuidas aos lavradores.

MINAS GERAES — O campo de cooperação feito pela delegacia do algodão em Cercado, encontra-se em magnificas condições, apresentando a cultura um aspecto muito promissor.

De todos os campos organizados em Minas pelo serviço é esse o mais esperançoso.

S. PAULO — As grandes chuvas de pedras que cairam ultimamente em S. Paulo damnificaram muito o campo de Araraquara, cuja cultura foi quasi toda anniquilada. A inspectoria do serviço ali procedeu ao replantio do mesmo campo, parecendo todavia não ser possivel devido á época já tardia, evitar, a não ser em parte, os prejuizos.

Nos demais Estados continuam sem alteração os trabalhos, sendo que no norte, cujo plantio se dá mais tarde do que no sul, se está começando a fazer distribuição de sementes, ao mesmo tempo, tendo inicio a colheita.

Fabricas de oleo de algodão

Segundo informações prestadas agora ao Serviço de Informações, do Ministerio da Agricultura pela Superintendencia do Algodão, existem no Brasil as seguintes fabricas, cuja producção diaria de oleo bruto vai abaixo especificada:

Pará — Proença Irmão & Irmão, 830; C. Rabello & C., 250; Claudino Romariz, 220.

Maranhão — The Ov. C. of Brasil, 8.300; Martins, Irmão & C., 700; J. Fernandes & C., 550.

Ceará — Proença Irmão & C., 500; João Correia Mendes, 200; Abilio Gurgel Guedes, 180; Lafayete Teixeira, 80; Antonio D. de Siqueira, 450.

Rio Grande do Norte — Companhia Fabril Navegação, 1.750; Companhia Industrias Reunidas, 700.

Parahyba — Kroncke & C., 5.000; Fabrica Tibiry, 166.

Pernambuco — Companhia Industria de Algodão e Oleos S. Caetano, 600.

"PARA TODOS..."

Estão de parabens os apreciadores deste popular semanario carioca, pelo excellente numero que acaba de ser posto em circulação, cujas paginas se mostram cheias de trabalhos literarios de grande valor, em prosa e em verso, e adornadas por primorosos "clichés", uns recordando os principaes acontecimentos sociaes destes ultimos dias, e outros reproduzindo aspectos interessantes de "films" importantes e retratos de artistas eminentes da cinematographia.

"Sereia", bebida sem alcool

Recebêmos hontem uma caixa do refresco "Sereia", producto da fabrica Hans Sout, á rua Carlos de Carvalho n. 46.

O novo refrigerante, que não contém alcool, por certo agradará á nossa população.

Bem feita, e cuidadosamente acondicionada, "Sereia" é realmente um refresco bom e de paladar agradavel.

O Natal dos guardas nocturnos

O commandante da guarda nocturna do 7º districto, por uma medida de moralidade, prohibiu que os respectivos guardas solicitassem festas aos assignantes, como era habito fazerem.

Essa ordem tem sido rigorosamente observada, tendo então a directoria da guarda, por sugestão do commandante Borja Reis, resolvido estimular os seus servidores, organizando uma distribuição de gratificações em dinheiro e em kaki para fardamento.

De facto hontem á noite houve uma reunião da directoria na séde da guarda, e com a presença do inspector geral das guardas nocturnas e do delegado do 7º districto e a que compareceram todos os guardas.

Foram distribuidos por todos os guardas tres contos de réis em dinheiro e cortes de kaki aos guardas de conducta irreprehensivel.

Reinou grande alegria durante a festiva reunião, em que houve discursos, sendo distribuidos chopps e sandwiches.

Commercio brasileiro em Marrocos

O director do Bureau Commercial Francez no Rio de Janeiro communicou á Camara do Commercio Internacional do Brasil a intenção da firma Monnier & Berthet, de Casa Branca, em Marrocos, de entrar em relações commerciaes com as firmas brasileiras, representando-as nas principaes cidades marroquinas.

Accrescenta a communicação que aquelle imperio cherifiano está aberto ao commercio de todos os generos de exportação do Brasil.

O mesmo representante commercial francez informou ainda a Camara do Commercio Internacional do Brasil que o Sr. Fernand Combe, de Lyon, 20, rua Vauban, se offerece para representar casas do Brasil, especialmente as interessadas no commercio de sedas.

A Confederação Syndicalista Cooperativista Brasileira e os ferroviarios

Da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil á Confederação Syndicalista-Cooperativista Brasileira recebeu o seguinte officio:

"Illmo. Sr. C. A. de Sarandy Raposo, presidente da Confederação Syndicalista Cooperativista Brasileira.

Abaixo transcrevemos o officio que nos foi enviado pelo nosso representante em Sete Lagoas, que pede seja creado naquella localidade um syndicato profissional:

"Sr. presidente da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil — Todos os socios daqui, pedem-me interceder junto a V. Ex. para se crear uma cooperativa, a exemplo de Valença e outros depositos. Nada possuimos, embora não seja má vontade de V. Ex., até, pelo contrario, temos sido servidos no que é possivel, razão pela qual reina sempre esperança no meio dos nossos companheiros. Saude e Fraternidade — *J. Carneiro*, representante."

A' vista do exposto, aguardo vossas ordens a respeito, pois, como se verifica, é mais um grupo de trabalhadores que deseja o abrigo da bandeira syndicalista-cooperativista.

Valho-me da opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de elevada estima e muita consideração. Ordem e Trabalho —*Francisco Garcia da Rosa Junior*, 1º secretario."

A universidade do Chile e o Instituto de Engenheiros do Chile

Do eminente professor chileno Dr. Francisco Mardones, que chefiou, ha mezes, nesta capital, a delegação chilena ao Congresso Ferroviario Sul-Americano, e que, de reitor, que era, em Santiago, da Facultad de Ciencias Fisicas y Mathematicas, acaba de ser, ali, promovido, por eleição da respectiva congregação plena, a reitor da Universidade do Chile, recebeu o Dr. E. L. Bousquet, cathedratico da nossa Escola Polytechnica, gentil communicação de que o Instituto de Engenieros de Chile, ora sob a presidencia daquelle profissional, deliberou incluir, entre seus membros correspondentes, os nossos illustres profissionaes Drs. Paulo de Frontin, Aarão Reis, Getulio das Neves, Antonio Olyntho e F. Monlevade.

Concurso de dactylographia

Com grande assistencia, realizou-se o concurso de dactylographia na Escola Royal, na sua séde, á Avenida Rio Branco n. 151.

Presidiu o exame o director dessa escola, Sr. Alberto de Castro, servindo de examinadores o Dr. C. Bandeira Teixeira e o professor Astrogildo Borges de Araujo.

Compareceram 130 alumnos, dos quaes 50 foram approvados, cabendo o 1º logar á senhorita Maria da Conceição de O. e Cruz, o 2º, á senhorita Alvacoeli T. Coelho, e o 3º, á senhorita Zuleika da Penha Gomes.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Narciso;

Official de dia, ao quartel general, 2º tenente Gentil;

Medico de dia, 1º tenente Saraiva;

Medico de promptidão, 1º tenente Leite;

Pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar.

Interno de dia, academico Jorge;

Auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Aureliano;

Ronda com o superior de dia, 2ºs tenentes Alfeu e Lothario.

Promptidão — No quartel general, 1º tenente Raul;

No regimento de cavallaria, 2º tenente Pasqualino.

Guarda — Na Moeda, 2º tenente Mendes; no Thesouro, 1º tenente Prado.

Touradas — Capitão Alvaro, 2ºs tenentes Confucio, Canabarro e Pinheiro.

Dia aos corpos — No 1º batalhão 2º tenente Paiva;

No 2º, capitão Goytacazes;

No 3º, 2º tenente Armando;

No 4º, capitão Velloso;

No 5º, capitão Paranhos;

No regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar;

No corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Madureira.

Uniforme, 4º, (kaki).

Serviço para amanhã:

Superior de dia, capitão Celestino,

Official de dia, ao quartel general, 2º tenente A. Soares;

Medico de dia, Dr. Cavalcanti;

Medico de promptidão, 2º tenente Calaza;

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino;

Interno de dia, academico Azevedo;

Dentista de dia, 2º tenente Sayão.

Auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Ottilio;

Ronda com o superior de dia, 1ºs tenentes Mynssen e Pessoa.

Promptidão — No quartel general, 2º tenente Lago;

No regimento de cavallaria, 2º tenente Alcindor.

Guarda — Na Moeda, 2º tenente Piquet, no Thesouro, 1º tenente Limoeiro.

Dia aos corpos — No 1º batalhão, capitão Astolpho;

No 2º, 2º tenente Bezerra;

No 3º, 1º tenente Gardel;

No 4º, capitão Izidro;

No 5º, 2º tenente Portocarrero;

No regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte;

No corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Telles.

Uniforme 4º (kaki).

A primavera de 1922 no Districto Federal

RESUMO ORGANIZADO PELO INSTITUTO CENTRAL DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

A primavera de 1922 no Districto Federal não apresentou nenhum aspecto climatico anomalo. A temperatura foi ligeiramente mais baixa nos mezes de outubro e novembro. Tomando os tres mezes da estação em conjunto a temperatura esteve apenas dois decimos de grão abaixo da normal. Os periodos mais frios occorreram de 16 a 19 de setembro e de 26 a 28 de novembro. A minima absoluta dos tres mezes 14°,7, verificou-se no dia 13 de setembro. A temporada mais quente foi curta, porém, intensa — de 30 de outubro a 1 de novembro, no meio da qual, a 31 de outubro, registrou o thermometro official a elevada temperatura de 36°,2, nunca observada nesse dia, nos ultimos 41 annos, cuja maxima occorreu em 1896, com 33.8 grãos á sombra.

As mudanças mais bruscas de temperatura, de uma hora a outra, alias pequenas, deram-se em setembro, e as de um dia ao outro, mais sensiveis, verificaram-se igualmente no mesmo mez.

As chuvas foram em geral escassas, salvo em novembro, em que se registrou um saldo pluviometrico de 58 millimetros. O periodo mais chuvoso da estação em revista, de nove dias transcorreu entre 11 e 19 de novembro, e o mais secco, de onze dias, foi observado entre 10 e 20 de outubro.

Houve tres ventanias no mez de outubro (dias 9, 12 e 26), todas do quadrante SW, com velocidade acima de 16 metros por segundo, attingindo, a do dia 9, 21 metros por segundo.

A taxa de humidade relativa foi inferior á normal em setembro, pouco se afastando dos valores usuaes dos demais mezes da primavera meteorologica.

A nebulosidade esteve abaixo da normal em toda a estação, porém, mais á noite, porquanto a insolação, por seu turno, não teve um afastamento, positivo, como seria de esperar, e sim uma deficiencia de 51 horas de insolação.

Contaram-se apenas seis dias claros; observaram-se 51 encobertos e 34 nublados.

Pondo de parte o grande calor do dia 31 de outubro, as variações um pouco mais bruscas da temperatura de um dia ou outro, em novembro, consequentes da maior actividade observada nas camadas inferiores da atmosphera em toda a zona meridional do continente, e, a despeito das tres ventanias de outubro, a primavera carioca de 1922, traduzida por valores medios, não revelou, em face dos dados normaes de muitos annos, nenhuma anomalia climatica conspicua, digna de registro especial.

A venda do peixe nas feiras livres

O peixe fresco vendido nas feiras livres pela Confederação dos Pescadores, Companhia Geral de Pesca e outros mercadores, poderá ser adquirido pelo publico, no maximo, pelos seguintes preços, por kilo: roballo, 3$; badejo postejado, 3$500; badejo inteiro, 2$500; badejete, 3$; xerne postejado, 3$500; xerne inteiro, réis 2$500; garoupa postejada, 3$500; garoupa inteira, 2$500; garopêta, 3$; namorado postejado, 3$; namorado inteiro, 2$500; vermelho, 2$500; batata postejada, 2$; batata inteira, 1$500; dourado postejado, 2$; dourado inteiro, 1$500; pargo, 1$500; cilhete, 1$500; pescadinha, 1$400; ervo, 1$200; carapéva, 1$; corvina grauda, 1$; xerelête, 1$; corvineta, $800; roncador, $800; mistura, $600; gallo, $400; camarão grauado, 6$; camarão miudo, 5$000.

LIGA DO COMMERCIO

Reuniu-se a directoria da Liga do Commercio, em sessão extraordinaria, havendo reformado a commissão, encarregada de estudar o projecto de orçamento da receita, hontem enviada pela Camara ao Senado, que procurou o relator da receita, na Camara alta, que a recebeu com a maior fidalguia, tendo chegado ás seguintes conclusões:

1º—Que será proposta a adopção das contas assignadas, com caracter obrigatorio;

2º—Que o imposto geral sobre a renda deverá entrar em vigor a partir de 1º de julho de 1923, cessando o pagamento dos lucros commerciaes no anno vindouro;

3º—Que a alteração da base para a cobrança do imposto de sello sobre seguros maritimos e terrestres, proposta no Camara, merecerá cuidadoso estudo da commissão de finanças do Senado;

4º—Que as suggestões apresentadas pela Liga, quanto aos augmentos propostos sobre cartas de jogar, chapéos de Chile, perfumarias, artefactos de tecidos, etc., etc., serão cuidadosamente examinados por S. Ex.

Quanto ao augmento de 55 % para 60 % ouro, na cobrança dos direitos aduaneiros, a commissão considera esse augmento assentado pelo governo e pelo Congresso.

Colonização do Oyapock

Tendo regressado do Pará, apresentou-se ante-hontem ao Dr. Miguel Calmon, ministro da agricultura, o Dr. Gentil Norberto, chefe da commissão de colonização do Oyapock, que relatou a S. Ex. a marcha dos trabalhos que estão sendo executados para o desenvolvimento daquella riquissima zona.

Ali já existem varios estabelecimentos, fundados pela referida commissão, que contam para mais de 600 habitantes, constituindo cerca de 100 familias, encaminhadas do Amazonas e do Pará, onde se encontravam sem recursos e trabalho.

O Dr. Gentil Norberto em conversa com o ministro da agricultura, teve opportunidade de informar S. Ex do desenvolvimento que tem sido possivel dar aos serviços da commissão, apesar dos escassos recursos orçamentarios.

Dentre os serviços installados pela commissão, destaca-se a fundação de uma colonia na Colonização de recursos sufficientes para as necessidades locaes e que grandes serviços tem prestado aos colonos, quando atacados de molestias infecciosas, mal esse que a missão colonizadora procura remediar com medidas de caracter prophylactico, tornando assim, dentro em pouco, aquella fertil zona, uma região habitavel.

Os colonos entregam-se á criação do gado, á pequena industria e aos serviços agricolas, fomentando o desenvolvimento de varias culturas, não só para o consumo local, como para manter o intercambio commercial com a Guyana Franceza.

O Sr. Gentil Norberto communicou ao Sr. Miguel Calmon que desde o inicio dos trabalhos da commissão, cessaram o rumo de circulação na zona a moeda nacional, pelo que a moeda das estrangeira, podendo-se hoje affirmar que o dinheiro brasileiro consegue expedir d'ali tal moeda, ficando dessa maneira as transacções commerciaes, completamente nacionalizadas.

Foi installado tambem o registro civil, para evitar que o registro de nascimentos continuasse a ser feito, na zona estrangeira, como se dali fossem as crianças recem-nascidas.

Dentro em pouco tempo será installada a mesa de rendas, creada pelo governo, não só para a fiscalização do commercio internacional estabelecido na zona, como para o recebimento dos respectivos impostos.

O avião, auxiliar da agricultura

O Sr. ministro da agricultura recebeu do seu collega das relações exteriores cópia de um officio no qual o consul do Brasil em Southampton presta curiosas informações sobre o emprego do avião como elemento de destruição contra os insectos que infectam, periodicamente, as lavouras.

Narra o referido consul:

"Um agricultor domiciliado em Kingsdown, localidade nas cercanias de Londres, notara que, nos cincoenta acres do seu pomar, eram as arvores terrivelmente damnificadas pelas lagartas. Acudiu-lhe, então, a idéa de empregar o aeroplano, como arma de combate a semelhante praga.

Difficil não lhe foi, com effeito, pôr em execução o plano architectado. Passando por sobre a sua propriedade uma linha de expressos aereos, cujos serviços são mantidos com regularidade, um accordo foi estabelecido para, a titulo de experiencia, um dos aeroplanos da citada linha despejar de certa altura determinada quantidade de insecticida sobre as arvores.

Para tanto, porém, foi mister construir um ponto de "aterrissage" onde o aeroplano pudesse baixar e, conseguintemente, receber meia tonelada de pó julgado indispensavel para o expurgo de todas as arvores contaminadas. Feito isto com a urgencia necessaria, a machina levantou vôo e, sobre o pomar, manteve-se em evoluções a uma altura de 15 a 20 jardas, na faina de espalhar, com profusão, a sua novel carga. Resultado: ficaram as folhas das arvores cobertas com uma camada finissima de veneno, a operação foi coroada do mais completo exito, nenhuma lagarta resistiu-lhe os effeitos.

Assegura-se que o vulto de tal experiencia, que de resto não excedeu de meia hora, foi consideravelmente inferior ao de qualquer dos processos de defesa até agora conhecidos e, outrosim, que provou ser mais efficaz do que nenhum outro methodo em uso.

Responde melhor pelo successo do commettimento o facto de estar a empresa que explora a mencionada linha de expressos aereos, a receber, continuamente, innumeros pedidos de outros agricultores para o trato similar das respectivas arvores fructiferas."

Mandado ouvir a respeito dessa communicação o director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, o senhor Dr. Miguel Calmon obteve a informação seguinte:

"Já na primavera de 1921, Neillie e Houser, nos Estados Unidos da America do Norte pensavam em uma opportunidade do emprego do aeroplano para a applicação de insecticidas em pó, mas, só um anno depois, tendo apparecido em Troy, Ohio, uma invasão de lagartas da mariposa sphingidea *Ceratomia catalpae* em arvores do genero *Catalpa*, plantadas para o aproveitamento de seus troncos para postes da rede de transmissão de energia electrica, Neillie e Houser, realizaram a primeira experiencia, graças á boa vontade dos officiaes do campo de aviação militar de Dayton, em Ohio.

O avião que serviu para a experiencia foi um Curtis J. N. T., pilotado pelo tenente Macrady, chefe da secção de aviação daquelle campo, acompanhado pelo capitão Stevens, que se encarregou da parte photographica.

O distribuidor de insecticida, adaptado ao flanco do avião, foi projectado pelo assistente do engenheiro da estação, E. Darmoy e encarregado do seu manejo. O distribuidor de insecticida era constituido por uma especie de tremonha alta e chata, com capacidade para uns 50 kilos de arseniato de chumbo; no fundo da tremonha foi adaptada uma tampa movel, accionada pelo encarregado da distribuição do insecticida. O arvoredo de catalpa formava em terreno plano, um bosque rectangular de 283 metros por 324 metros, de arvores de uns 10 metros de altura.

O aeroplano voou á razão de 140 kilometros por hora, á altura de uns 11 metros, em direcção parallela e a uns 17 metros do arvoredo e contra o vento. A nuvem do insecticida em pó lançado do aeroplano era apanhada pelo turbilhão formado pelo movimento da helice do avião e formava uma longa nuvem na esteira do apparelho que o vento impellia na direcção do bosque de catalpas.

O aeroplano passou seis vezes ao longo do arvoredo de catalpas, distribuindo 87 kilos de insecticida; o tempo total gasto no trabalho foi de 54 segundos. O resultado foi completamente satisfatorio, 99 o|o das lagartas morreram.

Este processo é indicado para o tratamento de arvores altas dos parques, bosques ou arborização da cidade, atacadas por lagartas de mariposas, como *Euproctis chrysorhoea*, *Lymantria dispar* e outras, casos estes em que a applicação de insecticidas em pó é difficil, devido á altura das arvores e, sobretudo, dispendiosa, porque exige apparelhos de grande pressão. Já se pensou nos Estados Unidos da America do Norte na utilização de aeroplanos para applicação de insecticidas em pó em plantações baixas como do algodoeiro ou mesmo em pomares, mas não é actualmente recommendavel, por ser muito mais dispendiosa e não ser mais efficaz do que o processo commum de pulverizadores baratos, ou de pertiga de preço insignificante.

Pela recente communicação do consul do Brasil em Southampton, vê-se que tambem na Inglaterra está sendo empregado o aeroplano para applicação de insecticidas em pó a arvores atacadas por lagartas.

Neste caso, porém, têm sido aproveitados os aeroplanos de uma linha aerea regular, cujos apparelhos passam pela propriedade em que ha arvores a serem tratadas, e que concorrerá para tornar o tratamento mais barato."

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

24 DE DEZEMBRO—Santos do dia: Santos Delphino, bispo, Tharcilla e Irmina, virgens e Gregorio, martyr — 4º domingo do advento.

Nas solemnidades de hoje deve ser lido o trecho do Evangelho de S. Lucas, c. 3, vers 1 a 6, que trata da "Prégação de S. João Evangelista".

Matriz de Madureira.

Realiza-se hoje, como antecipámos, a festa do segundo anniversario da Liga Catholica Jesus, Maria e José, e admissão solemne dos novos socios e aspirantes.

O programma é o seguinte:

a) missa em acção de graças com communhão geral obrigatoria de todos os socios da liga, e da qual seria de desejar participassem todas as associações femininas da matriz;

b) durante a santa missa serão entoados canticos sacros pelos socios da liga, havendo antes da communhão allocução pelo padre director;

3º. A's 19 horas: Reunião solemne de todos os associados, presidida pelo padre Dr. Alfredo de Vasconcellos, vigario de Bangú, obedecendo á seguinte disposição:

a) cantico, ""A nós, descei"", pagina 133, do manual;

b) orações, avisos pelo director;

c) cantico, ""O' Maria, concebida", pag. 110, do manual;

d) conferencia pelo padre Idefonso Peñalba, C. M. F.;

e) benção e distribuição dos distinctivos aos novos socios effectivos e aspirantes, sendo entoados por essa occasião os hymnos, "Viva Jesus, a nossa liga o brada"", e o "Magnificat", pag. 114 e 112, do manual.

f) solemne consagração dos novos socios a Jesus, Maria e José;

g) breve saudação aos novos associados pelo padre Dr. Alfredo de Vasconcellos;

h) cantico, "Acto de f", pag. 124;

j) benção com o Santissimo Sacramento; canticos finaes: "Queremos Deus e nossa terra baptizada", paginas 131 e 132;

N. B. — E' permittido o ingresso ás Exmas. familias no templo.

Cathedral metropolitana.

Na cathedral metropolitana haverá hoje, ás 24 hora, solemne missa do Natal, officiando monsenhor Moreira Guimarães, auxiliado por membros do cabido metropolitano.

O côro será o da Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu.

A matriz do Engenho Novo.

A Associação das Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo, do Engenho Novo, distribuirá obulos aos seus protegidos, ás 16 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Haverá a distribuição de roupas, generos, bonbons, pães, louças, etc. e uma arvore de Natal, armada no templo, com varias prendas que serão destinadas ás crianças pobres da freguezia.

A senhorita Maria Noemia de Souza, presidente daquella Associação, e suas auxiliares, estão envidando esforços para que essa festa da pobreza tenha o maximo realce.

Rosario.

Dia 25 — Nascimento de N. S. Indulgencia plenaria para todos os fieis, para os associados do Rosario Vivo, para os irmãos do Rosario.

Indulgencia plenaria para os Terceiros.

Indulgencia plenaria para as devoções de Roma, pela assistencia á missa do dia.

Dia 31 — Ultima dominga do mez.

Indulgencia plenaria para os que assistirem á reza do terço em commum ao menos tres vezes no decorrer do mez.

Dias 26, 27 e 28 — Indulgencia das estações de Roma.

25 DE DEZEMBRO — Santos do dia: Santas Anastacia e Eugenia, martyres.

Natal.

José e a Virgem Maria, sua esposa, ambos da familia real de David, vindos de Nazareth, cidade de Galiléa, chegam a Belem, na Judéa, onde então governava Herodes, o Grande, com o titulo de rei, afim de inscreverem-se no registro do recenseamento geral a que procedia Publio Sulpicio Quirino, consul, por ordem do imperador Augusto.

Maria, sentindo chegado o termo da sua gravidez, procura com seu esposo um asylo para recolher-se e, achando-se cheias todas as hospedarias, apenas podem installar-se em um estabulo, onde dá ella á luz o menino Jesus, em 25 de dezembro do anno 4004 do mundo.

O seu nascimento é annunciado por um anjo aos pastores das vizinhanças, os quaes o vieram adorar, e por uma estrella milagrosa aos magos do Oriente.

Nas solemnidades do Natal será lido trecho do Evangelho de S. Lucas, cap. 2, vers. 1 a 14, que trata do nascimento de N. S. Jesus Christo.

Festa em todas as cathedraes metropolitanas, igrejas e matrizes.

O berço do menino Jesus acha-se em Roma, na igreja de N. S. das Nexes, tambem conhecida por N. S. do Presepe.

E' facultado ao sacerdote celebrar tres missas no dia de hoje.

CULTO EVANGELICO

Igreja Fluminense.

A escola dominical desta igreja, á rua Camerino n. 102, realiza hoje, ás 10 1|2 horas, a sua reunião de costume, para estudar a palavra de Deus.

A lição que hoje vai ser estudada é a seguinte, conforme foi annunciado no domingo passado, 17 do corrente: "Lição de confiança e de preparo para o trabalho", Lucas, 12:16-31, com o seguinte texto aureo: "A vida é mais que o alimento, e o corpo mais que o vestido", Lucas, 12:23.

No proximo domingo, 31 do corrente, estudar-se-ha a seguinte lição: "Revisão", psalmo 98, com o seguinte texto aureo: "O Espirito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para annunciar boas novas aos pobres", Lucas, 4:18.

Após a escola dominical, ao meio dia haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, prégando o Rev. Francisco de Souza.

Tambem ás 19 horas, haverá culto a Deus, ministrado pelo mesmo pastor.

A entrada é franca.

—Para leituras diarias, recommenda-se o seguinte:

Dezembro: 25, segunda-feira: Lucas, 2:8-20—"O nascimento de Jesus"; 26, terça-feira, Lucas, 3:1-6—"João, o Precursor"; 27, quarta-feira, Lucas, 4:1-13—"Tentação de Jesus"; 28, quarta-feira, Lucas, 6:30-49—"Jesus, o Mestre"; 29, sexta-feira, Lucas, 7:36-50—"Jesus, o Salvador"; 30, sabbado, Lucas, 10:38-42—"Jesus, o Amigo", e 31, domingo, Isaias, 32:1-8—"Jesus, o Rei".

—Na Casa da Oração de Ramos haverá, hoje, ás 18 horas, reunião da escola dominical, para estudar a palavra de Deus, com a seguinte lição: "Lição de confiança e de preparo para o trabalho", Lucas, 12:16-31, com o seguinte texto aureo: "A vida é mais que o alimento, e o corpo mais que o vestido", Lucas, 12:23, sendo esta escola apropriada para todas as idades.

Após a escola dominical, haverá culto e prégação do Santo Evangelho, com toda a sua pureza.

A entrada é franca.

União da Mocidade da Igreja no Meyer.

Esta União realiza hoje um programma especial em homenagem á sua socia Sra. Alzira Falcão, que se retira, no proximo dia 28, para o Estado do Espirito Santo, onde vai trabalhar na causa evangelica.

O programma será o seguinte:

1—Culto devocional, por Lucio Cruz;

2—Condições essenciaes para orar, por Incy Medeiros;

3—A importancia dos baptistas na historia, por Roque Cruz;

4—Poesia, por Plautilla Medeiros;

5—Sermão, por Vicente Barros;

6—Palavras á homenageada, por Herundina Tavares;

7—Palavras aos unionistas, por Alzira Falcão;

8—Poesia, por Arvila Falcão;

9—Hymno "Deus vos guarde", pela congregação;

10—Oração e encerramento.

OBITUARIO

DIA 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Wilson, filho de Gregorio Pedro de Alcantara, rua Dr. Maciel n. 125; Joaquim Teixeira Dias, Hospital Nossa Senhora da Saude; Reynaldo, filho de Maria Alves de Oliveira, rua S. Luiz Gonzaga n. 28; Anna Maria Pinto, Santa Casa; Amelia, filha de Rosa Ignacia da Conceição, rua Uruguay n. 236, casa 1; Antonio Martins Leite, rua Francisco Eugenio n. 322, Almerinda Gomes da Silva, rua Senador Alencar n. 27; Francisco da Silva Oliveira, rua Costa Rica n. 26; Dilermando, filho de Firmino Pinto Moreira, travessa São Carlos n. 21; Theotonio Ferreira Alves, Hospital de S. Sebastião, Manoel José Guimarães, Hospital S. Sebastião.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Etelvina, filho de Eurico Andrade Faceiro, Estrada Velha da Tijuca n. 119; Francisco, filho de Mathias da Costa e Silva, rua Barroso n. 180 n. 180; João Pacheco Medeiros, rua Dias Ferreira, Chacara do Céo; Armando Cecilisno, rua Costa Barros n. 29; Naida, filha do Dr. Emilio Elysio Monteiro Brasil, rua Santa Luiza n. 48; Alfredo, filho de Iracema Mira, rua Marquez de S. Vicente n. 157; Pedro, filho de José Baptista, rua Fernandes Guimarães n. 62; Larico, filho de Luiza Coelho Vieira, rua Lavradio n. 138.

JOIAS finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importancia de 350$, a prestações de 5$000 semanaes.

CLUBS AGUIAR

Peçam prospectos

Patente n. 63.

Sorteios proprios com a fiscalização do governo.

RUA DO OUVIDOR 143

JOALHERIA AGUIAR

Esta casa não tem agentes nem filiaes

Com assignaturas de distinctas senhoras e cavalheiros de familias do mais elevado destaque social, que muito nos honram, os "Clubs Aguiar" são organizados com 200 numeros cada Club, e sorteados em 70 semanas.

Nos "Clubs Aguiar" são adquiridas joias finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importancia de 350$, pela insignificante quantia de 5$, 10$, 15$, etc..

Recebem-se assignaturas para o Club Permanente, que tem sempre numeros vagos.

J. PEREIRA DE AGUIAR.

Banco Nacional Ultramarino

FUNDADO EM 1864

BANCO EMISSOR E CAIXA DO ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

SÉDE EM LISBOA

Capital	Esc. 48.000:000$00
Fundo de reserva	Esc. 27.200:000$00

TABELA DE DEPOSITOS

A' ordem	3 o|o
Com aviso prévio de 60 dias	4 o|o
C|correntes Limitadas (com talão de cheque)	4 o|o

A PRAZO FIXO E LETRAS A PREMIO

3 mezes	4 o|o
6 mezes	5 o|o
9 mezes	5 1|2 o|o
12 mezes	6 o|o

-HOJE- | PARISIENSE | Quinta-feira — MARY MILES MINTER em INFELIZ HERANÇA

Ultimo dia

AS GRANDES MANOBRAS DA ESQUADRA PORTUGUEZA

Film completo da "Invicta", sobre os ultimos exercicios da marinha lusitana — E mais

A meiga e linda

May Mac Avoy

na romantica e sentimental comedia da REALART

Divida de gratidão

AMANHÃ

Um film como poucos

A LEI DO LOBO

interpretado pelo masculo e viril

FRANK MAYO

coadjuvado pela seductora

SYLVIA BREAMER

mais HARRY SWEET na impagavel comedia

CABEÇA DE BURRO

e ainda o ultimo numero do INTERNATIONAL NEWS

BREVE — PAULINE FREDERICK e CHARLES CLARY em LAÇOS DE AMOR, da Goldwyn.

CINEMA CENTRAL

Empreza Pinfildi Avenida Rio Branco 168 — Tel. 4218, Central

Ultimo dia — O maior successo da semana

A MULHER QUE DEUS LHE DEU

Um grandioso drama social moderno, interpretado pelos celebres artistas — JAMES KIRKWOOD, MARCIA MANON e ELEN JEROME EDDY.

Seis actos admiraveis — Um film ASSOCIATED PRODUCERS.

Extra: a hilariante comedia — A SURPRESA, dois actos da PARAMOUNT.

A's 5 horas e 9.30 duas grandiosas sessões chics com os artistas

TRIO CARELLI-FATIMAS

Excentrico musical — Ballarinas cantantes. O maior successo destes ultimos tempos.

TENOR PIETRO NAVIA — Do theatro Municipal do Rio de Janeiro.

AMANHÃ — Um grande programma FOX FILM

TOM MIX

O actor querido de todas as platéas em

O INDOMADO

Um drama sensacional em cinco actos magistraes.

Uma comedia inedita

O CYNICO PERFEITO

Dois actos que provocam o riso desde a primeira á ultima scena — FOX SUNSHINE COMEDY.

NO PALCO — TRIO CARELLI-FATIMAS.

THEATRO LYRICO

AMANHÃ, 25 do corrente ás 8 3/4

PREÇO DAS LOCALIDADES

Frizas e camarotes	25$000
Poltronas e varandas	5$000
Galeria numerada	3$000
Galeria	2$000

SODOMA E GOMORRHA

com Lucy Doraine.

Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro e no

CINE PALAIS

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE — Ultimo dia para admiração deste trabalho mimoso de

CONSTANCE TALMADGE

no film adoravel da FIRST CIRCUIT

Com o amor não se brinca

MUTT E JEFF em "UMA CAÇADA MONUMENTAL" e um numero de SPORTS de Gaumont Actualidades.

AMANHÃ — Daremos mais dois capitulos de

PARISETTE

o bello romance da GAUMONT, com Sandra Milovanoff e Biscot: 9º capitulo — NOVAS COMPLICAÇÕES; 10º — A INNOCENCIA TRIUMPHA.

A REVISTA ODEON apresenta um novo numero de noticias mundiaes interessantes.

QUARTA-FEIRA, 27 — A querida MARY PICKFORD em ENTRE BANDIDOS, da First Circuit.

TOM MIX FOX FILM — PATHE' — FOX NEWS NS. 41 e 42

NA PROXIMA SEMANA — UMA PAGINA REALISTA — A OBRA PRIMA DESTE ANNO DA CINEMATOGRAPHIA FRANCEZA

SO' A VERDADE

VII actos interpretados superiormente por artistas de escol, tendo a formosa EMMY LYME e o sympathico MAURICIO RENAUD como principaes protagonistas deste drama impressionante e profundamente emotivo.

Uma pagina possante, que prende, vibra, emociona.

Um grito na noite... um crime... o holocausto da amante, que se immola... o sacrificio da mulher legitima que quer a todo transe salvar o marido.

A duvida sobre a verdade... e, A VERDADE, SO' A VERDADE, desvendará o mysterio que aguilhoa tres almas rectas desviadas pelas paixões, que as grandes cidades desenvolvem e as relações mundanas ascendem.

Depois do turbilhão das paixões, do desencadear das tempestades,

SO' A VERDADE brilha, omnipotente e radiosa acima de todos os vicios, de todos os crimes.

É

"GRAND CHIC"

Acompanhar seus presentes de FESTAS com flores com a assignatura da

CASA ROSENWALD

Avenida Rio Branco, 183

CINEMA IRIS

HOJE — Ultimo dia com

Tom Mix

no film da FOX

O REPENTINO

Cinco partes

MAY MC AVOY no bello drama da FIRST CIRCUIT

A VERDADE SOBRE OS MARIDOS

Sete partes

Carreira de leões

Dois actos de comedia, da Sunshine

MUTT E JEFF em ALGUMA AGUA, HOJE?

AMANHÃ — Em commemoração do NATAL! — A REDEMPÇÃO DE MARIA MAGDALENA, trabalho admiravel de DIANE KARENNE. — PARISETTE, no seu 6º capitulo — O AVÔ. — OESTE E' OESTE, comedia em duas partes da SUNSHINE. — REVISTA ODEON, com numeros de SPORT.

THEATRO RECREIO

Empreza Rangel & Cia.

O mais elegante, confortavel e aprazivel desta capital

HOJE —:— Matinée ás 2 3|4 | Soirée ás 7 3|4 e 9 3|4 —:— HOJE

Exito grandioso da companhia OTILIA AMORIM

SUCCESSO INCOMPARAVEL DA ALEGRE REVISTA da parceria BITTENCOURT-MENEZES

MEU BEM, NÃO CHORA!

DUAS HORAS DE ALEGRIA E BOM HUMOR

Amanhã, segunda-feira — DIA DA FAMILIA — A's 2 3/4 — Matinée infantil, ás 2 3/4 — O NATAL DAS CRIANÇAS.

Grande distribuição de "Beijos" e chocolates "ANDALUZA" a todas ás crianças.

A's senhoritas, lindas caixas de finissimo pó de arroz RÉNY.

SOIRÉE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — SOIRÉE

MEU BEM, NÃO CHORA!

A MARIPOSA Pathé New York — PATHE' — OESTE E' OESTE Sunshine Fox

AMANHÃ — A ARTE DE NAMORAR E AS CONSEQUENCIAS DO FLIRT. PATHE' NEW YORK apresenta a mais delicada comedia

A MARIPOSA

Cinco actos dedicados á elite feminina pelos deliciosos interpretes Miss MARJORIE DAWN, Fritz Brunnette e Sr. PING BAGGOTT — MARIPOSA SOCIAL — sempre a cata de distracções e novidades; MARIPOSA, cujas brilhantes azas seduzem e attráem caprichos.

Cinco actos em que o luxo e a esthetica se alliam á suave personalidade da protagonista, verdadeira flor de seducção, que, sempre namorando, procura vencer a vida, para depois se transformar em bondoso anjo de caridade.

A MARIPOSA

E' o romance vivido de uma moça romantica kp-to-date.

OESTE E' OESTE

SUNSHINE FOX edita dois actos de constante alegria.

Um accumulo de aventuras criticas e de satyras, sobre a famosa vida da região dos cow-boys.

Dois actos de risadas francas, pelo desassombro escandaloso dos apuros de infelizes condemnados a viver em uma constante ameaça á integridade de suas pessoas.

CINEMA AVENIDA

Paramount Pictures

HOJE

E' a mulher mais forte que o homem?

Sublime super-producção da Paramount Picture, em que nos é dado apreciar a energia invencivel com que uma mulher bonita defende a honra do seu nome.

Gloria Swanson e Stuart Holmes

Amanhã

A VIDA

Emocionante photo-drama da Paramount em que se apresenta um curioso caso de erro judiciario.

Admiravel trabalho de

Jack Mower e Nita Naldi

Cinema Ideal

O mais arejado da Capital, e o cinema dos melhores programmas!

HOJE! — HOJE!

ULTIMO DIA!

Despedida do que foi o melhor programma da semana!

Gloria Swanson

deusa da graça e da elegancia, com STUART HOLMES, o cynico mais cynico do cinema em SEIS actos da "Paramount"

E' a mulher mais forte que o homem?

E o vigoroso e bello

Frank Mayo

Com SYLVIA BREAMER no emocionante drama

A LEI DE LOBO

Fechando com a comedia

Cabeça ôca

Dois actos de gargalhada de

HARRY SWEET

Amanhã — Programma absolutamente novo e de garantido successo! — Amanhã

A VIDA

Cinco actos da "Paramount", invicta entrega ao talento artistico de NITA NALDI e ROD. LA ROCQUE, e onde se vê como a inexperiencia dos filhos annulla todas as boas intenções dos pais!

CAROLA TOELLE, a actriz sublime e o tragico CONRAD WEIDT, em

Aldeia e cidade

SEIS actos de amor, paixão, virtude e lyrismo.

Fecha o programma o — INTERNATIONAL NEWS — As mais bellas reportagens! Actualidades mundiaes!